

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - UNIFAL-MG

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Alfenas-MG, 2016

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - UNIFAL-MG

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU 146/2015, da Portaria TCU 321/2015, e das orientações do órgão de controle interno.

Unidade Responsável: Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG

Alfenas-MG, 2016

Lista de siglas e abreviaturas

ANVISA	- Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APCN	- Apresentação de Propostas de Cursos Novos
Caex	- Sistema de Controle de Ações de Extensão
CEPE	- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CGTI	- Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
CGU	- Controladoria Geral da União
Cicom	- Conselho de Integração Comunitária
CLAA	- Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação
CNRM	- Comissões Nacionais de Residência Médica
CNRMS	- Comissões Nacionais de Residência Multiprofissional em Saúde
COMFOR	- Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica
Condir	- Conselho de Direção de Campus
COPESQ	- Coordenação de Pesquisa
COPG	- Coordenação de Pós-Graduação
CPA	- Comissão Própria de Avaliação
CPC	- Conceitos Preliminares de Curso
CPGF	- Cartão de Pagamento do Governo Federal
DBR	- Declaração de Bens e Rendas
DRGCA	- Departamento de Registros Gerais e Controle Acadêmico
Enade	- Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
FAISCA	- Festival de Arte e Interações Socioculturais de Alfenas
FORPDI	- Informatização do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFAL-MG
FORPROEX	- Fórum de Pró-Reitores de Extensão
IES	- instituições de ensino superior
IFEs	- Instituições Federais de Ensino
IGC	- Índice Geral de Cursos
NAI	- Núcleo de Acessibilidade e Inclusão
NTI	- Núcleo de Tecnologia de Informação
Nucli	- Núcleo de Línguas da UNIFAL-MG
PAINT	- Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PCDPG	- Programa de Capacitação Docente no âmbito da Pós-Graduação
PDI	- Plano de Desenvolvimento Institucional
PDI	- Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	- Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PET-Saúde	- Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde
PMA	- Programa ANDIFES de Mobilidade Acadêmica
PNAES	- Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNE	- Plano Nacional de Educação
Prace	- Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
Proaf	- Pró-Reitoria de Administração e Finanças
Proex	- Pró-Reitoria de Extensão

ProExt	- Programa de Extensão Universitária
Progepe	- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Prograd	- Pró-Reitoria de Graduação
Projur	- Procuradoria Jurídica
Proplan	- Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional
PRPPG	- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
RAINT	- Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna
SAT	- Setor de Ações Transversais de Pesquisa de Pós-Graduação
SBFis	- Sociedade Brasileira de Fisiologia
SENACON	- Secretaria Nacional do Consumidor
SINAES	- Sistema nacional de Avaliação da Educação Superior
SNPG	- Sistema Nacional de Pós-Graduação
TOEFL	- Test of English as a Foreign Language
UA	- Unidade Acadêmica
UAB	- Universidade Aberta do Brasil
UPC	- Unidade Prestadora de Contas
UTE	- Universidade, Teatro e Escola

Lista de quadros

Quadro 1- Macroprocessos Finalísticos – Graduação	32
Quadro 2 - Situação Legal dos Cursos de Graduação	38
Quadro 3 - Macroprocessos Finalísticos – Pesquisa e Pós-Graduação.....	40
Quadro 4 - Macroprocessos Finalísticos – Extensão Universitária	42
Quadro 5 - Ações da Unidade Jurisdicionada.....	50
Quadro 6 - Ação 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica	51
Quadro 7 - Ação 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.....	54
Quadro 8 - Despesas realizadas pelos Programas/Projetos contemplados pelo edital do PROEXT 2015.....	57
Quadro 9 - Relação de concessão de bolsas do PROEXT 2015	57
Quadro 10 - Ação 20RK – Funcionamento das Universidades Federais de Ensino Superior	60
Quadro 11 - Histórico da Subação DDFP	62
Quadro 12 – Relação dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu	65
Quadro 13 - Número de alunos e concluintes nos cursos de Pós-graduação stricto sensu	66
Quadro 14 - Histórico da Subação DDPE	67
Quadro 15 - Bolsas de Iniciação Científicas e de Pós-graduação- 2015 por agência de fomento	67
Quadro 16 - Histórico da Subação DDAB	70
Quadro 17 – Relatório do Acervo Bibliográfico UNIFAL-MG em 2015	71
Quadro 18 - Bolsas do Probext.....	75
Quadro 19 - Bolsas de Apoio à Cultura.....	78
Quadro 20 - Bolsas Facepe.....	78
Quadro 21 - Número de Ações de Extensão Desenvolvidas em 2015.....	78
Quadro 22 - Quantitativo do Público Atingido pelas Ações de Extensão em 2015	79
Quadro 23 - Público interno envolvido nas Ações de Extensão em 2015	79
Quadro 24- Despesas das Ações de Sustentabilidade.....	80
Quadro 25 - Bolsas do programa de Sustentabilidade.....	81
Quadro 26 - Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino Superior.....	81
Quadro 27 - Valor das refeições servidas nos RUs da UNIFAL-MG em 2015.....	85
Quadro 28 - Demonstrativo do número de beneficiários em 2014 e 2015	87
Quadro 29 - Demonstrativo dos benefícios / beneficiários / despesas em 2015	89
Quadro 30 - Comparativo de atendidos com o Auxílio-Permanência em 2014 e 2015.....	90
Quadro 31 - Aquisição de material esportivo	91
Quadro 32 - Apoio à cultura	91
Quadro 33 – Dados da participação da Avaliação de Satisfação dos usuários dos RUs	92
Quadro 34 - Resultado da Avaliação de Satisfação 2015	93
Quadro 35 - Demonstrativo da aplicação dos recursos do Programa Incluir.....	93
Quadro 36 - Demonstrativo dos benefícios / beneficiários do subsídio (AÇÃO 20RK) em 2015	94
Quadro 37 - Valores dos subsídios oferecidos nos RUs da UNIFAL-MG em 2015	94
Quadro 38 - Ação 8282 – Reestruturação e Expansão de Instituição Federais de Ensino Superior.....	94

Quadro 39 - Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.....	97
Quadro 40 - Execução do Plano de Metas.....	99
Quadro 41 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores	100
Quadro 42 - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	101
Quadro 43- Quadro resumo da arrecadação das Receitas na UNIFAL-MG.....	101
Quadro 44 - Despesas empenhadas com Recursos de Fontes de Receitas Diretamente Arrecadadas	102
Quadro 45 - Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total.....	102
Quadro 46 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total	103
Quadro 47 - Concessão de suprimento de fundos.....	105
Quadro 48 - Classificação dos Gastos com Suprimentos de Fundos	105
Quadro 49 - Classificação dos Gastos com Suprimentos de Fundos	105
Quadro 50 - Informações sobre indicadores de desempenho operacional.....	107
Quadro 51 - Tabela Sesu - Áreas, Fator De Retenção E Duração Padrão	110
Quadro 52 - Número de Alunos-Equivalentes de Graduação.....	111
Quadro 53 - Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação	112
Quadro 54 - Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral	113
Quadro 55 - Número de Alunos Graduação	114
Quadro 56 - Número de Professores Equivalentes	115
Quadro 57 - Número de Funcionários Equivalentes.....	115
Quadro 58 - Indicadores Primários - Decisão TCU Nº. 408/2002.....	117
Quadro 59 - Indicadores da Decisão TCU Nº. 408/2002.....	118
Quadro 60 - Índice de Qualificação do Corpo Docente.....	120
Quadro 61 - Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa.....	121
Quadro 62 – Créditos Recebidos e Concedidos por Descentralização	122
Quadro 63 - Relação dos valores concedidos do PROAP por programa.....	125
Quadro 64 - Divisão dos recursos por elemento de despesa.....	125
Quadro 65 - Plano de trabalho inicialmente encaminhado para CAPES.....	127
Quadro 66 - Plano de trabalho encaminhado, considerando o novo parâmetro de financiamento	128
Quadro 67 - Situação Atual do Cursos UAB da UNIFAL-MG.....	129
Quadro 68 - Alunos matriculados no curso de Química UAB	130
Quadro 69 - Alunos matriculados no curso de Biologia UAB	130
Quadro 70 - Alunos matriculados no curso de Pedagogia UAB	130
Quadro 71 - Resumo das ações previstas no PAINT/2015.....	145
Quadro 72 – Outras ações da Auditoria Interna não previstas no PAINT/2015	146
Quadro 73- Gestão de Riscos e Controles Internos	148
Quadro 74 - Demonstrativo da aplicação dos recursos do Programa Incluir.....	154
Quadro 75 - Indicadores Decisão TCU 408/2002	158
Quadro 76 - Força de Trabalho da UPC	159
Quadro 77 - Distribuição da Lotação Efetiva	159

Quadro 78 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC	160
Quadro 79 - Custos de pessoal	161
Quadro 80 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade.....	163
Quadro 81 - Composição do Quadro de Estagiários.....	165
Quadro 82 - Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UPC	166
Quadro 83 - Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos	167
Quadro 84 - Idade média da frota por grupo de veículos	167
Quadro 85 - Custos associados à manutenção da frota.....	167
Quadro 86 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	170
Quadro 87 - Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional.....	170
Quadro 88 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros.....	179
Quadro 89 - Descrição dos principais sistemas de informação da UPC	182
Quadro 90 - Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI.....	186
Quadro 91 - Quantitativo da força de trabalho de TI.....	187
Quadro 92 - Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período – Projetos de Execução Interna.....	189
Quadro 93 - Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período – Projetos contratados	194
Quadro 94 - Despesas com Publicidade	202
Quadro 95 - Balanço Financeiro.....	203
Quadro 96 - Balanço Orçamentário.....	206
Quadro 97 - Balanço Patrimonial	211
Quadro 98 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	215
Quadro 99 - Demonstrações das Variações Patrimoniais	217
Quadro 100 - Trabalhos de Auditoria Interna realizados de acordo com o PAINT/2015	219
Quadro 101- Ações da Auditoria interna sem previsão no PAINT/2015	222
Quadro 102 - Declaração de integridade das informações sobre o PPA no SIMEC	233
Quadro 103- Declaração do Contador	235
Quadro 104- Identificação da Fundação de Apoio	236
Quadro 105 - Informações dos Projetos e dos Instrumentos contratuais	236
Quadro 106 - Recursos da UPC envolvidos nos projetos.....	269

Lista de figuras

Figura 1 - Organograma da UNIFAL-MG	16
Figura 2- Comparativo dos Estudantes Atendidos em 2014 e 2015 pelos Programas de Auxílio da UNIFAL-MG	88

Lista de anexos e apêndices

Anexo I - Balanço Financeiro.....	203
Anexo II - Balanço Orçamentário	206
Anexo III - Balanço Patrimonial	211
Anexo IV – Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	215
Anexo V – Demonstrações das Variações Patrimoniais.....	217

SUMÁRIO

PARTE A – RELATÓRIO DE GESTÃO	13
1 VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	13
1.1 Finalidade e Competências	13
1.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade	14
1.3 Ambiente de Atuação	15
1.4 Organograma Funcional	16
1.5 Macroprocessos finalísticos	30
1.5.1 Macroprocessos Finalísticos - Graduação	31
1.5.2 Macroprocessos Finalísticos – Pesquisa e Pós-Graduação	40
1.5.3 Macroprocessos Finalísticos – Extensão Universitária	42
2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	44
2.1 Planejamento Organizacional	44
2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício	44
2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico	47
2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	47
2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos	48
2.3 Desempenho Orçamentário	48
2.3.1 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados	48
2.3.2 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	50
2.3.2.1 Ação – 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica	51
2.3.2.2 Ação 20GK - Fomento às ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	54
2.3.2.2.1 PROEXT 2015	56
2.3.2.2.2 Programa Idioma Sem Fronteiras 2015	58
2.3.2.2.3 Materiais permanentes para a PRPPG e complementação do Pró-Equipamentos 2014	58
2.3.2.2.4 Projeto de Pesquisa Informatização do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFAL-MG – FORPDI	58
2.3.2.3 Ação 20RK - Funcionamento das Universidades Federais de Ensino Superior	60
2.3.2.3.1.1 Subação DDFP - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação	62
2.3.2.3.1.2 Subação DDPE – Fomento à Pesquisa Universitária	67
2.3.2.3.1.3 Subação DDAB - Acervo Bibliográfico	70
2.3.2.3.1.4 Subação DDEX – Extensão Universitária e DDAC – Ações Culturais	71
2.3.2.3.1.5 Subação DDAS – Ações de Sustentabilidade	80
2.3.2.4 Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino Superior	81
2.3.2.4.1 Assistência Estudantil	83
2.3.2.4.2 Programa INCLUIR	93
2.3.2.4.3 Subsídios alimentação	93
2.3.2.5 Ação 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	94
2.3.2.6 Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	97
2.3.2.7 Ações não Previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar não Processados – OFSS	98
2.3.2.8 Informações sobre outros resultados da gestão	98
2.3.3 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	99
2.3.4 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento	99
2.3.5 Restos a pagar de exercícios anteriores	100

2.3.5.1	Análise Crítica	100
2.3.6	Execução descentralizada com transferência de recursos.....	101
2.3.7	Informações sobre a realização das receitas	101
2.3.8	Informações sobre a execução das despesas.....	102
2.3.8.1	Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total	102
2.3.8.2	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total	103
2.3.8.3	Análise crítica da realização da despesa	104
2.3.9	Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal	105
2.3.9.1	Concessão de Suprimentos de Fundos	105
2.3.9.2	Utilização de Instrumentos de Fundos	105
2.3.9.3	Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos	105
2.3.9.4	Análise Crítica	106
2.4	Desempenho Operacional.....	106
2.5	Apresentação e análise de indicadores de desempenho	106
2.5.1	Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União.....	110
2.5.1.1	Número de Alunos-Equivalentes de Graduação	110
2.5.1.2	Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação	112
2.5.1.3	Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral.....	112
2.5.1.4	Número de Alunos Graduação.....	114
2.5.1.5	Número de Professores Equivalentes.....	115
2.5.1.6	Número de Funcionários Equivalentes com HU.....	115
2.5.1.7	Número de Funcionários Equivalentes sem HU	115
2.5.1.8	Fórmula de Cálculo dos Indicadores.....	115
2.5.1.9	Indicadores Primários - Decisão TCU nº. 408/2002	117
2.5.1.10	Indicadores da Decisão TCU nº. 408/2002	118
2.6	Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos.....	121
2.6.1	Créditos Recebidos por Descentralização	122
2.6.2	Créditos Concedidos por Descentralização	135
3	GOVERNANÇA.....	140
3.1	Descrição das estruturas de governança	140
3.2	Atuação da unidade de auditoria interna.....	144
3.3	Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos	148
3.4	Gestão de Riscos e Controles Internos	148
4	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	150
4.1	Canais de acesso do cidadão.....	150
4.1.1	Comissão Própria de Avaliação – CPA.....	150
4.1.2	Ouvidoria.....	150
4.1.2.1	Registro de Dados.....	151
4.1.2.2	Atendimento as Demandas e Resultados	151
4.2	Carta de Serviços ao Cidadão	152
4.3	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	152
4.4	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	154
5	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	155
5.1	Desempenho financeiro no exercício.....	155
5.2	Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior	155
5.2.1	Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão.....	156

5.2.2	Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados	156
5.3	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	157
5.4	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	157
5.5	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas	158
6	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	159
6.1	Gestão de Pessoas	159
6.1.1	Estrutura de pessoal da unidade	159
6.1.1.1	Força de Trabalho da UJ	159
6.1.1.2	Distribuição da Lotação Efetiva	159
6.1.1.3	Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC	160
6.1.2	Demonstrativo das despesas com pessoal	161
6.1.3	Gestão de riscos relacionados ao pessoal	162
6.1.4	Contratação de pessoal de apoio e de estagiários	163
6.1.4.1	Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelos planos de cargos da unidade	163
6.1.4.2	Contratação de estagiários	165
6.1.5	Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais	165
6.2	Gestão de Patrimônio e Infraestrutura	166
6.2.1	Gestão da frota de veículos	166
6.2.2	Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições	169
6.2.3	Gestão do patrimônio imobiliário da União	170
6.2.3.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	170
6.2.3.2	Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional	170
6.2.3.3	Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ	171
6.2.4	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas	171
6.2.4.1	Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União	171
6.2.5	Informações sobre imóveis locados de terceiros	179
6.2.6	Informações sobre a infraestrutura física	179
6.3	Gestão da Tecnologia da Informação	180
6.4	Gestão ambiental e sustentabilidade	195
7	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	197
7.1	Tratamento de determinações e recomendações do TCU	197
7.2	Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	197
7.3	Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário	198
7.4	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993	198
7.4.1	Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93	198
7.4.2	Situação do Cumprimento das Obrigações	199
7.5	Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento	200
7.6	Informações sobre ações de publicidade e propaganda	202
8	ANEXOS E APÊNDICES	203
PARTE B – DECLARAÇÕES E PARECERES		219
9	PARECER OU RELATÓRIO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	219

9.1	Trabalhos de Auditoria Interna Realizados de acordo com o PAINT/2015	219
9.2	Análise Consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos do órgão ou entidade, com base nos trabalhos realizados, identificando as áreas que apresentaram falhas relevantes e indicando as ações promovidas para regularização ou mitigação dos riscos delas decorrentes.....	220
9.3	Descrição dos Trabalhos de Auditoria Interna realizados sem a previsão no PAINT/2015, indicando sua motivação e seus resultados.....	222
9.4	Demonstração das informações relevantes sobre a unidade de Auditoria Interna e sua atuação.	224
10	PARECER DO COLEGIADO.....	228
11	RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO	229
12	DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE	230
12.1	Declaração de integridade e completude das informações sobre contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal.....	230
12.2	Declaração de integridade e completude dos registros no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões.....	231
12.3	Declaração de cumprimento das disposições da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas.....	232
12.4	Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle - SIMEC.....	233
12.5	Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.....	234
12.6	Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI.....	235
	PARTE C – INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES.....	236
13	INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO REGIDAS PELA LEI 8.958/1994	236



PARTE A – RELATÓRIO DE GESTÃO

1 VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

1.1 Finalidade e Competências

Fundada em 1914, pelo Prof. Dr. João Leão de Faria, a Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, depois Centro Universitário Federal e, desde 2005, Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG tem sido responsável pela formação de várias gerações de profissionais.

Durante décadas os cursos de Farmácia, Odontologia e Enfermagem foram os únicos ofertados pela Instituição. Mas, pouco a pouco, a antiga Escola foi ganhando destaque, apresentando expressivo crescimento em sua produção científica e tecnológica, e com a criação de novos cursos, no ano de 2001, tornou-se Centro Universitário Federal especializado em saúde. Quatro anos mais tarde foi elevada à condição de Universidade Federal.

Atualmente, a Universidade Federal de Alfenas conta com 33 cursos de graduação nas mais diversas áreas do conhecimento e com 18 programas de pós-graduação *stricto sensu*, 18 mestrados e 04 doutorados. Além das duas unidades educacionais, Sede e Unidade Santa Clara - localizadas em Alfenas - a UNIFAL-MG conta com dois campi avançados - Poços de Caldas - MG e Varginha - MG.

O investimento na construção desses novos espaços constitui não apenas um avanço para a Universidade, como, também, ganho para toda comunidade acadêmica, já que proporciona uma infraestrutura física adequada para atender as demandas dos cursos atuais e sua evolução, com potencial de expansão para implantação de novos cursos.

A UNIFAL-MG possui polos de educação a distância no estado de Minas Gerais nos municípios de Boa Esperança, Campo Belo, Campos Gerais, Conceição do Mato Dentro, Formiga, Ilícinea, e Varginha; e no estado de São Paulo nos municípios de Araras, Bragança Paulista, Campinas, Jales, Santa Isabel e São João da Boa Vista.

No ano letivo de 2015, a Instituição contou com 5.956 discentes matriculados, sendo 5.534 nos cursos de graduação presenciais e 430 em cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

A UNIFAL-MG é, ainda, atuante na Extensão Universitária, com significativa inserção no processo de desenvolvimento de Alfenas e região. Em 2015 foram desenvolvidos 132 projetos, 15 programas, 204 eventos e 42 cursos. Essas atividades credenciam a universidade, junto à sociedade, como espaço privilegiado de produção de conhecimento para o bem social e para superação das desigualdades sociais.

O complexo universitário conta com 839 servidores - docentes e técnico-administrativos em educação. Com relação à qualificação dos docentes na instituição, o quantitativo de docentes que possuem doutorado é de 80,08%.



A edição de 2015 do Ranking Universitário Folha – RUF, divulgada pela Folha de S. Paulo no dia 14/09/2015, destacou a UNIFAL-MG na 68ª posição como melhor universidade brasileira entre 192 instituições avaliadas e no **11º lugar**, entre as melhores instituições de **Minas Gerais**.

Os resultados do **Índice Geral de Cursos (IGC)** avaliados em 2014 e dos **Conceitos Preliminares de Curso (CPC)** divulgados pelo Ministério da Educação (MEC), em dezembro de 2015, também destacaram cinco cursos da UNIFAL-MG com a pontuação máxima (5) no **Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade)**, aplicado em 2014.

De acordo com os indicadores de qualidade da Educação Superior, a UNIFAL-MG obteve nota 4 no IGC, e os 18 cursos avaliados alcançaram conceitos de 3 a 5, com destaque para os cursos de **Ciências Sociais (Bacharelado); Geografia (Licenciatura); História (Licenciatura); Letras (Licenciatura) e Pedagogia (Licenciatura)**.

A Instituição também foi elencada entre as **230 melhores instituições de Ensino Superior da América Latina em um ranking divulgado pela Espanha, o qual** mede a atividade científica de 21 mil universidades de todo o mundo, baseado em análises virtuais.

O levantamento da *Webometrics Ranking of World Universities* apontou a **UNIFAL-MG na 226ª posição no ranking da América Latina** e na 92ª posição do Brasil.

Resultados como estes, comprovam a relevância do trabalho de professores, pesquisadores, estudantes, gestores, técnico-administrativos e de todos os outros colaboradores que ao longo de mais de 100 anos de história se esforçam para consolidar a missão da UNIFAL-MG de produzir, sistematizar e socializar o saber científico, tecnológico e filosófico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, à reflexão crítica, à solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática, e na defesa da qualidade de vida.

1.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

Os dois principais documentos que regem sobre a atuação da unidade são o Estatuto da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG e o Regimento Geral da UNIFAL-MG.

O Estatuto que trata sobre a Natureza Jurídica da Instituição, seus princípios e objetivos, a organização institucional e outros dispositivos. Esse documento encontra-se disponível no site da UNIFAL-MG na parte referente às informações da Secretaria Geral e poderá ser acessado por meio do link: <http://www.UNIFAL-MG.edu.br/secretariageral/?q=estatuto>.

O Regimento Geral da UNIFAL-MG que trata detalhadamente das normas gerais e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da unidade. Além do Regimento Geral, existem ainda os regimentos internos das Unidades Acadêmicas, Pró-Reitorias e outros departamentos. O Regimento Geral da UNIFAL-MG também encontra-se disponível na parte referente às informações da Secretaria Geral (<http://www.UNIFAL-MG.edu.br/secretariageral/?q=regimentogeral>).



1.3 Ambiente de Atuação

A UNIFAL-MG não possui um estudo formalizado sobre o ambiente de atuação em que está inserida, contudo para elaboração do Planejamento Estratégico que se consolida na forma do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI são analisados os aspectos que compõem a Análise do seu ambiente de atuação, inclusive com a participação de toda a comunidade acadêmica. O mercado da Educação, principalmente para uma Instituição Federal de Ensino Superior Federal (com o ensino gratuito), possui grande demanda em função do número de jovens que ainda estão fora das Universidades. A quantidade de vagas disponíveis não atende à demanda existente. Na cidade de Alfenas, com aproximadamente 70 mil habitantes, existe outra Universidade (privada) e na Região do Sul de Minas existem pelo menos duas outras Instituições Federais de Ensino Superior.

Em relação aos cursos ofertados, atualmente são 33 cursos superiores de graduação e 18 programas de Pós-Graduação *stricto sensu*. Em Alfenas são oferecidos os cursos das áreas de saúde, humanas, biológicas e ciências exatas; em Poços de Caldas os cursos de Engenharia Química, Engenharia Ambiental e Engenharia de Minas e, em Varginha os cursos da área de Ciências Sociais Aplicadas: Administração Pública, Ciências Atuárias e Ciências Econômicas.

Analisando o Ambiente Externo identificamos como oportunidades os seguintes pontos: Programas de expansão do Ensino Superior pelo Governo Federal; Metas do Plano Nacional de Educação – PNE; Presença em três cidades importantes do Sul de Minas; Parcerias com instituições públicas; Parcerias com instituições privadas; Programas para ações de intercâmbio acadêmico e Programas de mobilidade acadêmica. Em relação às ameaças destacam-se: Situação econômica do País; Manutenção dos discentes que tiveram acesso por meio das cotas; Problemas relacionados à retenção e a evasão; Recursos para consolidação dos cursos EAD; Demandas sociais para ações de Ensino, Pesquisa e Extensão; Políticas para inclusão e permanência estudantil; Políticas governamentais para formação contínua de servidores; Uso de redes sociais para comunicação e Questões de segurança pública.

Do ponto de vista dos mecanismos de gestão, destacam-se a ampliação dos Sistemas Informatizados, permitindo que os alunos tenham acesso a sua “vida” acadêmica por meio da Internet. Atualmente os riscos estão relacionados ao contingenciamento possível dos Recursos Orçamentários para Custeio e Capital da UNIFAL-MG, neste contexto exige-se dos gestores cada vez mais uma melhor gestão dos gastos/investimentos.



1.4 Organograma Funcional

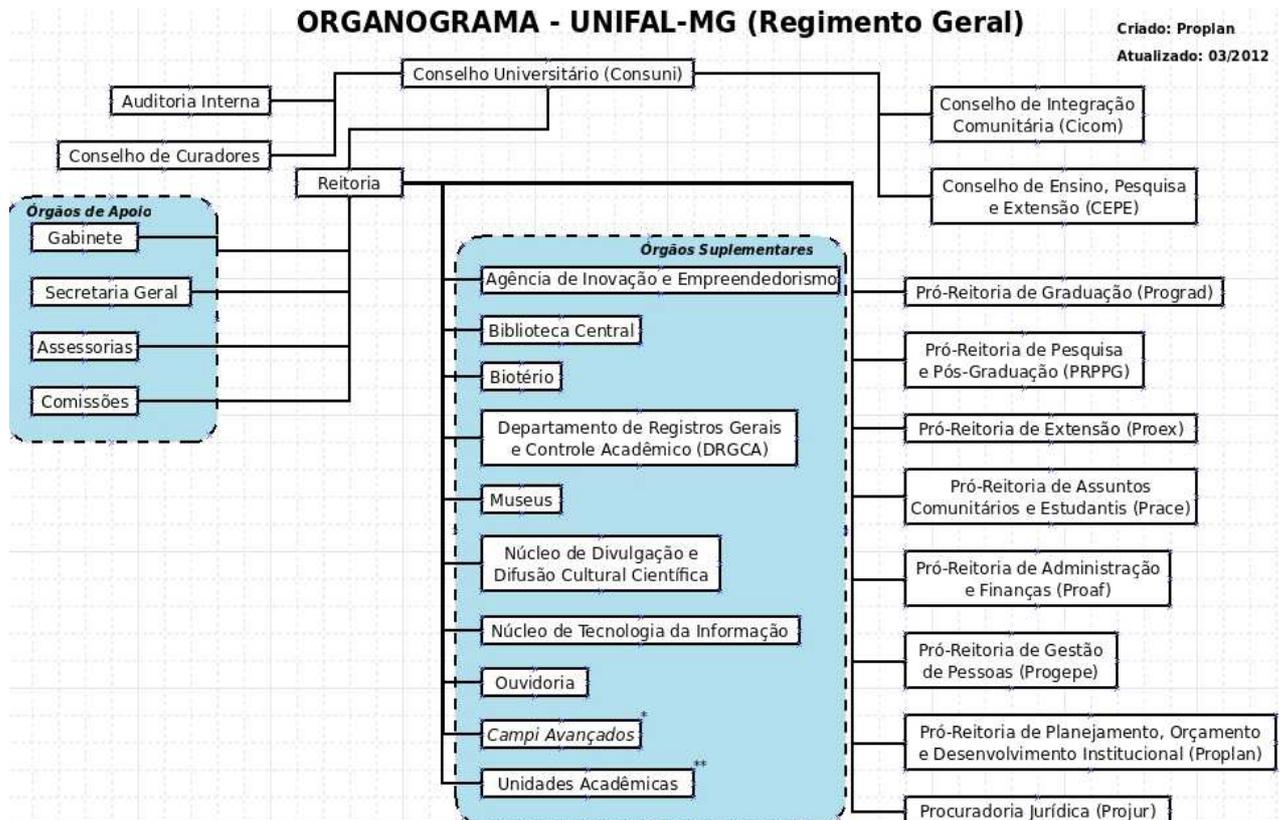


Figura 1 - Organograma da UNIFAL-MG

A estrutura organizacional da UNIFAL-MG compõe-se de: Conselho Universitário (Consuni); Conselho de Curadores; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE); Conselho de Integração Comunitária (Cicom); Reitoria, seus órgãos de apoio e suplementares.

Conselho Universitário (Consuni)

O Conselho Universitário (Consuni), órgão máximo de natureza normativa, deliberativa e consultiva da UNIFAL-MG, é constituído:

- pelo Reitor, seu presidente;
- por docentes representantes de cada Unidade Acadêmica, na proporção de 01 (um) representante para cada grupo de até 15 (quinze) docentes do quadro permanente;
- por representantes dos servidores técnico-administrativos em educação;
- por representantes do corpo discente;
- por 2 (dois) representantes do Conselho de Integração Comunitária (Cicom).



Ao Consuni compete:

- deliberar sobre as diretrizes para o desenvolvimento da política de ensino, pesquisa, extensão, administração, cultura, cidadania e prestação de serviços à comunidade;
- deliberar sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI;
- organizar lista para efeito de nomeação do Reitor e do Vice-Reitor, de acordo com a legislação vigente;
- deliberar, anualmente, sobre a proposta orçamentária;
- deliberar sobre a proposta de matriz de alocação de recursos orçamentários a serem distribuídos, anualmente, às Unidades Acadêmicas;
- julgar, anualmente, a prestação de contas da UNIFAL-MG, mediante parecer emitido pelo Conselho de Curadores;
- deliberar sobre o credenciamento de fundações de apoio da UNIFAL-MG;
- julgar, anualmente, a prestação de contas de Fundação de Apoio credenciada pela UNIFAL-MG;
- deliberar sobre o Regimento Geral e sobre os regimentos internos das Unidades Acadêmicas, Administrativas e Órgãos Colegiados da UNIFAL-MG, bem como sobre suas propostas de alteração;
- deliberar sobre a permanência, a criação ou a extinção, na sede ou fora dela, das Unidades Acadêmicas e de suas subunidades, de cursos de educação superior, de unidades especiais, centros de pesquisa e serviços de produção mantidos pela Instituição;
- deliberar sobre a proposta de matriz de alocação de recursos humanos a serem distribuídos às Unidades Acadêmicas;
- deliberar sobre a realização de concursos públicos para provimento de vagas autorizadas, bem como homologar os resultados;
- deliberar sobre normas internas de admissão, contratação, progressão, afastamento, licenças, demissão ou alteração de regime de trabalho de docentes e de servidores técnico-administrativos em educação, em consonância com as diretrizes da Instituição, observada a legislação vigente;
- deliberar sobre a destinação das funções comissionadas, mediante proposta da Reitoria;
- julgar, em grau de recurso, as decisões da Reitoria e do CEPE;
- autorizar a aquisição, a alienação, a doação, a cessão e a permuta de bens imóveis;
- deliberar sobre a concessão de dignidades acadêmicas;
- praticar outros atos que, embora não previstos neste artigo, aconselhem sua interferência, dada a natureza da causa em questão.



Conselho de Curadores

O Conselho de Curadores, órgão de fiscalização para assuntos econômico-financeiros e de execução orçamentária e patrimonial, é constituído por:

- 01 (um) representante docente do quadro permanente de cada Unidade Acadêmica, eleito por seus pares, exceto o Vice-Reitor, os ordenadores de despesas, os auditores internos e os integrantes do rol de responsáveis;
- 01 (um) representante do Ministério da Educação, indicado pelo Ministro, mediante solicitação do Reitor;
- 01 (um) representante da sociedade civil, indicado pelo Conselho de Integração Comunitária, exceto seus representantes no Consuni;
- representantes dos servidores técnico-administrativos em educação, exceto os integrantes do rol de responsáveis;
- representantes do corpo discente.

Ao Conselho de Curadores compete:

- exercer a fiscalização econômico-financeira da UNIFAL-MG;
- emitir parecer conclusivo sobre a prestação de contas da UNIFAL-MG, encaminhando-a aos órgãos competentes;
- emitir parecer sobre proposta de alienação e transferência de bens imóveis da UNIFAL-MG.

Do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva da UNIFAL-MG em matéria acadêmica, das áreas de ensino, de pesquisa e de extensão, é constituído pelos seguintes membros:

- Reitor, na função de presidente;
- Pró-Reitores de Graduação, de Extensão e de Pesquisa e Pós-Graduação;
- um representante docente do quadro permanente de cada Unidade Acadêmica, eleito por seus pares, exceto o que estiver exercendo a função de Vice-Reitor;
- representantes dos servidores técnico-administrativos em educação;
- representantes do corpo discente, sendo no mínimo, um da Graduação e um da Pós-Graduação.

Ao CEPE compete:

- deliberar sobre as diretrizes gerais do ensino, da pesquisa e da extensão na UNIFAL-MG;
- opinar sobre a criação ou extinção de cursos de educação superior e sobre a definição de suas modalidades;
- deliberar sobre modificações em Cursos de Graduação e de Pós-Graduação e



relativas a suas modalidades;

- supervisionar a execução da política de pessoal docente;
- expedir normas complementares às do Regimento Geral sobre currículos, ementas, aproveitamento de estudos, estágios, além de outras no âmbito de sua competência;
- manifestar-se, no que for de sua competência específica, sobre os Regimentos Internos da UNIFAL-MG;
- constituir comissões, no âmbito de suas atribuições, com o objetivo de assessorar o CEPE em matérias extraordinárias;
- submeter ao Consuni propostas de criação de câmaras acadêmicas e de colegiados de cursos;
- julgar, em grau de recurso, as decisões das Pró-Reitorias Acadêmicas;
- deliberar sobre assuntos que lhe forem submetidos em matéria de ensino, pesquisa e extensão, não incluídos na competência de outros órgãos.

Do Conselho de Integração Comunitária

- O Conselho de Integração Comunitária (Cicom), órgão de caráter consultivo, tem como objetivo apoiar a Universidade por meio da análise crítica de suas metas, projetos e ações, bem como dos resultados e objetivos alcançados, contribuindo, assim, para aumentar a integração da Universidade com a sociedade.
- O Cicom será composto pelos seguintes membros:
- Reitor, na função de presidente;
- Pró-Reitores;
- um representante do Poder Legislativo de cada município onde se localizar a sede e de cada Campus Avançado da UNIFAL-MG;
- um representante do Poder Executivo de cada município onde se localizar a sede e de cada Campus Avançado da UNIFAL-MG;
- um representante do Ministério Público Federal;
- um representante docente, indicado pelo Consuni;
- dois representantes discentes, sendo um da Graduação e um da Pós-graduação, indicados pelos respectivos órgãos máximos de representação estudantil;
- um representante do Pessoal Técnico-Administrativo, indicado pelo Consuni;
- um representante da Associação Comercial e Industrial de cada município onde se localizar a sede e de cada Campus Avançado da UNIFAL-MG;
- um representante da rede oficial de ensino de cada município onde se localizar a sede e de cada Campus Avançado da UNIFAL-MG;
- um representante de entidade não governamental, sem fins lucrativos, ligada ao desenvolvimento social e de cada município onde se localizar a sede e de cada Campus Avançado da UNIFAL-MG, devidamente cadastrado e indicado pelo



Conselho Municipal.

Ao Cicom compete:

- auxiliar a UNIFAL-MG na proposição de políticas institucionais;
- sugerir aos conselhos deliberativos superiores a elaboração de normas institucionais referentes às relações entre a UNIFAL-MG e a sociedade e ao seu próprio funcionamento;
- estimular, apoiar e sugerir estudos e pesquisas sobre assuntos e temas relevantes para o desenvolvimento do Estado, da Região e do País;
- propor ações que promovam a melhoria da qualidade das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão da UNIFAL-MG;
- indicar, dentre os seus membros, as representações comunitárias no Consuni;
- tomar conhecimento do planejamento anual global da Instituição, apresentado pelo Reitor;
- examinar as demandas existentes na sociedade, propondo novos empreendimentos, parcerias e atividades a serem desenvolvidas com diversos setores do poder público e da sociedade civil.

Da Reitoria, seus Órgãos de Apoio e Suplementares

A Reitoria é órgão de administração geral, cabendo-lhe planejar, supervisionar, controlar, acompanhar e avaliar as atividades da UNIFAL-MG por meio das medidas regulamentares cabíveis.

A Reitoria é integrada por:

- Reitor;
- Vice-Reitor;
- Pró-Reitoria de Graduação (Prograd);
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG);
- Pró-Reitoria de Extensão (Proex);
- Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Prace);
- Pró-Reitoria de Administração e Finanças (Proaf);
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe);
- Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan);
- Procuradoria Jurídica (Projur).

São órgãos de apoio da Reitoria:

- Gabinete;
- Secretaria Geral;
- Assessorias;



- Comissões.

São órgãos suplementares da Reitoria:

- Biblioteca Central;
- Biotério;
- Departamento de Registros Gerais e Controle Acadêmico (DRGCA)
- Museus;
- Núcleo de Divulgação e Difusão Cultural Científica;
- Núcleo de Tecnologia de Informação;
- Ouvidoria;
- Campi Avançados;
- Unidades Acadêmicas;
- Agência de Inovação e Empreendedorismo. (Incluído pela Resolução do Conselho Universitário nº 026/2012, de 29-02-2012, publicada em 1º-03-2012)

Do Reitor e do Vice-Reitor

O Reitor será substituído, em suas ausências ou impedimentos, pelo Vice-Reitor, nos termos do Regimento Geral e das disposições legais vigentes.

O Vice-Reitor poderá ainda exercer outras atribuições delegadas pelo Reitor.

Ao Reitor competem as seguintes atribuições:

- cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento Geral, bem como a legislação pertinente à vida acadêmica e administrativa da Instituição;
- representar a UNIFAL-MG junto às pessoas ou instituições públicas ou privadas;
- diagnosticar, de maneira participativa, os problemas existentes, visando, por meio de seu equacionamento, à melhoria do desempenho da Instituição;
- propor as políticas e diretrizes da Instituição, para efeito de exame e aprovação, ao Consuni;
- elaborar o planejamento anual global da Instituição, estabelecendo as prioridades, para efeito de exame e aprovação pelo Consuni;
- convocar e presidir as reuniões do Consuni, do CEPE e do Cicom;
- acompanhar e avaliar, de maneira permanente, a execução dos programas e projetos da Instituição, em consonância com os programas e ações do Governo Federal;
- criar condições para que os programas e projetos possam ser implementados;
- apresentar proposta orçamentária, anualmente, para efeito de exame e aprovação pelo Consuni;
- celebrar contratos, convênios, ajustes e acordos de interesse da Instituição;
- praticar os atos relativos à administração de pessoal, de material, de patrimônio, de orçamento, de finanças e de administração, da Instituição;



- nomear e dar posse aos servidores da Instituição;
- designar servidores para exercerem cargos em comissão, em função comissionada, em função de direção, de chefia ou de assessoramento;
- constituir comissões permanentes ou temporárias, exceto aquelas constituídas por processo eletivo;
- conferir grau e assinar diplomas, títulos e certificados expedidos pela Instituição;
- propor, aos órgãos competentes, as medidas e as disposições adequadas à implantação progressiva de órgãos e de serviços que se façam necessários;
- apresentar anualmente ao Conselho de Curadores a Prestação de Contas referente à aplicação de verbas orçamentárias dos fundos especiais e outras;
- prover as diversas unidades organizacionais dos recursos indispensáveis, a fim de que elas possam cumprir os seus objetivos, observados os limites orçamentários aprovados para a UNIFAL-MG;
- adotar medidas disciplinares, quando necessário, em estrita observância deste Regimento Geral e da legislação própria;
- adotar, ad referendum do Consuni e do CEPE, as providências de caráter urgente, necessárias à solução de problemas didáticos, científicos, administrativos ou de natureza disciplinar. Os assuntos deliberados ad referendum serão, obrigatoriamente, submetidos ao Consuni e ao CEPE na reunião ordinária subsequente;
- exercer, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da data em que se lhe tenha dado conhecimento do processo, o direito de veto, que poderá ser parcial sobre resolução de qualquer dos órgãos colegiados da Instituição, submetendo-o, dentro dos 15 (quinze) dias seguintes ao Consuni, que poderá rejeitá-lo pelo voto de 2/3 (dois terços) de seus membros;
- delegar competências às unidades organizacionais ou aos seus respectivos titulares;
- resolver os casos omissos deste Regimento Geral ad referendum do Consuni;
- exercer as demais atribuições que sejam inerentes às funções executivas de Reitor.

Da Pró-Reitoria de Graduação

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) é o órgão da administração responsável pela definição, coordenação e supervisão das atividades relacionadas ao ensino de graduação.

A Prograd é constituída por:

- Pró-Reitor;
- Pró-Reitor Adjunto;
- Coordenadores de Curso;
- representante(s) discente(s);
- representante(s) dos servidores técnico-administrativos em educação.



À Prograd compete:

- elaborar o Calendário Acadêmico dos Cursos de Graduação;
- fixar o horário de aulas e provas proposto pelos Colegiados;
- propor o Regulamento Geral para os Cursos de Graduação;
- aprovar Regulamentos específicos para os Cursos de Graduação;
- propor normas para elaboração dos Projetos Pedagógicos;
- manifestar-se sobre as alterações dos Projetos Pedagógicos;
- emitir parecer sobre a criação ou desativação de Cursos de Graduação, de suas modalidades e ênfases;
- gerenciar, no âmbito da Instituição, o Programa de Educação Tutorial (PET), os Programas de Atividades Técnico-Didáticas e o Programa de Monitoria;
- aprovar os programas de ensino das disciplinas propostos pelos respectivos Colegiados de Cursos e promover a sua integração;
- executar todas as demais funções não previstas neste Regimento Geral, mas inerentes à Graduação, de acordo com a legislação vigente.

Da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) é o órgão deliberativo responsável pela proposição, coordenação, supervisão e fiscalização das atividades de Pesquisa e de Pós-Graduação, bem como pela coordenação do Programa de Capacitação Docente, no âmbito da Pós-Graduação (PCD-PG).

A PRPPG será formada por:

- Pró-Reitor;
- Pró-Reitor Adjunto, que será também o Coordenador de Pesquisa;
- Coordenador de Pós-Graduação;
- representante(s) das Câmaras;
- representante(s) discente(s) dos Cursos de Pós-graduação;
- representante(s) do Pessoal Técnico-Administrativo em Educação.

À PRPPG compete:

- promover o desenvolvimento científico, tecnológico e inovador;
- emitir parecer sobre a criação ou desativação de cursos de pós-graduação;
- aprovar o calendário escolar da pós-graduação;
- elaborar o regulamento geral da pós-graduação;
- elaborar normas para o registro e a avaliação dos projetos de pesquisa;
- avaliar projetos de pesquisa;
- promover a integração dos grupos de pesquisa;
- propor convênios de pesquisa com outras instituições;
- coordenar as publicações relativas à pesquisa e à pós-graduação;



- coordenar o Programa de Capacitação Docente no âmbito da Pós-Graduação (PCD-PG);
- executar todas as demais funções não previstas neste Regimento Geral, mas inerentes à pesquisa e à pós-graduação.

Da Pró-Reitoria de Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão (Proex) é o órgão responsável pela definição, fomento, acompanhamento, avaliação, articulação e divulgação das atividades de extensão da Universidade, cabendo-lhe também elaborar diagnósticos da sua área de competência e zelar pela efetividade e pela atualização da política de extensão universitária.

Entende-se por extensão o processo educativo, cultural e científico, articulado com o ensino e a pesquisa, de maneira indissociável, que amplie e fortaleça a ação transformadora da Universidade por meio de uma relação dialógica com a sociedade.

As atividades de extensão serão realizadas sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços nas áreas técnica, científica, artística e cultural.

As atividades de extensão ficarão a cargo das Unidades Acadêmicas e dos órgãos suplementares ou de apoio da Reitoria, por intermédio de seus proponentes, que deverão ser, necessariamente, docentes ou técnico-administrativos em educação, vinculados a essas unidades ou órgãos.

A Proex é um órgão colegiado constituído por:

- Pró-Reitor;
- Pró-Reitor Adjunto;
- coordenadores de extensão das Unidades Acadêmicas;
- representante(s) dos servidores técnico-administrativos em educação;
- representante(s) discente(s).

À Proex compete:

- regulamentar as atividades de extensão;
- coordenar, orientar, acompanhar e analisar a execução das atividades de extensão;
- zelar pela efetividade e atualização da política de extensão universitária;
- promover a articulação entre os cursos de graduação e de pós-graduação para fins de extensão;
- gerenciar a aplicação do orçamento da Universidade destinado à extensão, em rubricas específicas, inclusive os recursos captados externamente para atividades dessa natureza;
- propor às Unidades Acadêmicas medidas necessárias para o estímulo às atividades de Extensão;
- propor ou emitir parecer sobre a criação, a alteração ou a extinção de atividades de extensão, tendo como base suas diretrizes e normas;
- coordenar os programas de fomento, de intercâmbio e de divulgação da extensão;



- proceder à avaliação periódica das atividades de extensão;
- manter registro dos dados necessários ao suporte, acompanhamento e divulgação de programas, de linhas e de projetos de extensão desenvolvidos na Universidade;
- coordenar a elaboração do relatório anual das atividades de extensão;
- executar todas as demais funções não previstas neste Regimento Geral, mas inerentes à extensão, de acordo com a legislação vigente.

Da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Prace) é o órgão responsável pelo planejamento, pela execução e pela avaliação de políticas de apoio à comunidade universitária da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, incluindo políticas e programas de assistência estudantil, com o intuito de promover o bem-estar e os meios de assegurar a permanência na Instituição, baseando-se no princípio da maior equidade.

A Prace é um órgão colegiado, constituído por:

- Pró-Reitor;
- Pró-Reitor Adjunto;
- representantes dos discentes;
- representantes dos docentes;
- representantes do Pessoal Técnico-Administrativo em Educação.

À Prace compete:

- planejar e coordenar a política de valorização e de apoio à comunidade universitária da UNIFAL-MG em questões profissionais - exceto em programas de capacitação inerentes às outras Pró-Reitorias - e em programas artístico-culturais, desportivos e acadêmicos;
- planejar e coordenar os programas de moradia e de restaurantes universitários, além de programas de bolsas destinadas ao apoio e à manutenção estudantil;
- acompanhar o cumprimento das decisões referentes à vida estudantil, no âmbito de suas competências;
- constituir comissões especiais para assuntos específicos da Prace;
- gerir os créditos provisionados e os recursos repassados que se destinem à execução de suas atividades;
- expedir normas e demais atos necessários ao fiel desempenho das suas atribuições;
- executar pesquisas com o intuito de diagnosticar, periodicamente, as condições socioeconômicas da comunidade universitária e suas demandas assistenciais;
- propor ou emitir parecer sobre criação, alteração ou extinção de ações ou de órgãos voltados à comunidade universitária e à assistência estudantil;
- prestar contas, à comunidade universitária, das atividades desenvolvidas;
- encaminhar ao Consuni, ao final de cada ano, os Programas de Políticas Comunitárias



e de Assistência Estudantil a serem executados no ano subsequente;

- executar todas as demais funções não previstas neste Regimento Geral, mas inerentes aos Assuntos Comunitários e à Assistência Estudantil, de acordo com a legislação vigente.

Da Pró-Reitoria de Administração e Finanças

A Pró-Reitoria de Administração e Finanças (Proaf) é o órgão responsável pelas funções específicas nas áreas de administração de recursos materiais, contabilidade e finanças; de protocolo, de arquivo, de patrimônio e demais atividades relacionadas ao funcionamento e ao gerenciamento administrativo da UNIFAL-MG.

À Proaf compete:

- assessorar a Reitoria nos assuntos administrativos;
- executar a proposta orçamentária anual da Universidade, considerando os recursos orçamentários repassados pelo Ministério da Educação, bem como os recursos provenientes de convênios, de contratos, de transferências e outros;
- executar a programação contábil e financeira da Universidade;
- orientar e proporcionar suporte às Unidades Acadêmicas e demais unidades e órgãos da Universidade, na elaboração de pedidos de materiais e de serviços indispensáveis à realização das atividades administrativas, de ensino, de pesquisa e de extensão;
- supervisionar, coordenar, acompanhar e avaliar as atividades desenvolvidas no âmbito da Proaf;
- executar a política de gestão da Universidade no que se refere: à segurança física e patrimonial; aos sistemas de administração de material, ao patrimônio e aos serviços auxiliares; aos sistemas de atendimento à comunidade universitária, no desempenho de suas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão; aos serviços de conservação e manutenção física de bens móveis e imóveis; aos serviços de protocolo e arquivo;
- supervisionar a movimentação e o controle dos bens móveis e propor a alienação dos bens considerados inservíveis;
- apresentar, quando pertinente, informações relacionadas às atividades administrativas da Universidade;
- supervisionar e coordenar os recursos humanos lotados na Proaf, oportunizando treinamento e capacitação para os seus servidores;
- emitir atos administrativos que se façam necessários à realização das atividades, no âmbito de sua competência.

Da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe), órgão integrante da Reitoria, é



responsável pela elaboração, planejamento, coordenação, implementação e acompanhamento da política de gestão de pessoas da Instituição.

À Progepe compete:

- assessorar o Reitor nos assuntos pertinentes à gestão de pessoas;
- formular, propor e responder pela política de gestão de pessoas junto à Reitoria;
- implementar e acompanhar as ações ligadas aos servidores, em consonância com a política de gestão de pessoas estabelecidas pelos Ministérios competentes;
- planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades de recrutamento e seleção de servidores, de capacitação, de qualificação, de desenvolvimento, de cadastro e lotação e de folha de pagamento e benefícios;
- gerenciar os sistemas informativos da área de gestão de pessoas;
- desenvolver ações de valorização e de capacitação permanente de pessoal, visando à prestação de serviços de excelência à comunidade universitária e à população;
- coordenar e implementar as ações relacionadas à assistência e aos benefícios aos servidores;
- coordenar a assistência à saúde da comunidade da UNIFAL-MG;
- supervisionar e coordenar os recursos humanos lotados na Progepe, oportunizando treinamento, qualificação e capacitação para os seus servidores;
- exercer outras atribuições delegadas pelo Reitor, pertinentes à área de gestão de pessoas.

Da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional

A Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan) é o órgão de assessoria da Reitoria responsável pela elaboração das propostas orçamentárias da Instituição, pelas informações institucionais e pelo suporte técnico a todos os órgãos da UNIFAL-MG, na elaboração de planos, projetos, propostas de convênios, bem como pelas iniciativas de modernização administrativa.

À Proplan compete:

- assessorar a Reitoria nos assuntos relacionados ao Planejamento e Desenvolvimento Institucional;
- coordenar a elaboração da proposta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- coordenar a elaboração da proposta do Plano Anual de Metas da Instituição;
- elaborar a proposta orçamentária anual, em conformidade com a legislação vigente;
- elaborar a proposta de matriz de alocação de recursos orçamentários a serem distribuídos às Unidades Acadêmicas;
- acompanhar a execução orçamentária institucional;
- coordenar a elaboração do Relatório de Gestão;



- divulgar dados institucionais de interesse da comunidade;
- supervisionar e coordenar os recursos humanos lotados na Proplan, oportunizando treinamento e capacitação para os seus servidores.
- propor atos normativos em sua esfera de competência.

Da Procuradoria Jurídica

A Procuradoria Jurídica (Projur) é o órgão integrante da Reitoria, tendo como finalidade a defesa dos interesses da União no âmbito da UNIFAL-MG, bem como as atividades de consultoria e assessoramento jurídico à administração.

À Projur compete:

- promover a defesa dos interesses da União no âmbito da UNIFAL-MG;
- exercer atividades de assessoramento, quando solicitadas pelo Reitor, em processos administrativos e de consultoria jurídica, emitindo pareceres, respondendo a consultas e prestando informações sobre aspectos de natureza jurídico-legal;
- apurar a liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza jurídica, inerentes às atividades desenvolvidas pela UNIFAL-MG, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial;
- acompanhar o cumprimento das decisões judiciais;
- examinar contratos, convênios, acordos e ajustes de interesse da administração e, desde que solicitada, quaisquer outros documentos;
- manter entendimentos com entidades públicas ou privadas, relativos aos assuntos de natureza jurídica de interesse da UNIFAL-MG;
- zelar pela observância do Estatuto, do Regimento Geral da UNIFAL-MG e de outras normas da Instituição;
- assessorar o Reitor em assuntos de natureza jurídica relativa a atos a serem praticados, assim como os de outros órgãos internos, por intermédio de pareceres e estudos;
- examinar, prévia e consultivamente, os atos administrativos, em decorrência de imposição legal ou de solicitação da Reitoria;
- manter atualizados os seus arquivos relativos à legislação, à jurisprudência e à doutrina;
- elaborar seu Regimento Interno e submetê-lo à aprovação do Consuni.

Do Campus Avançado

O campus avançado é uma estrutura organizacional de descentralização da administração geral, vinculada diretamente à Reitoria, localizada em município que não o da sede, mas no mesmo Estado da Federação.

Destina-se a representar a Reitoria e a planejar, supervisionar, controlar, gerir despesas, acompanhar e avaliar as atividades da UNIFAL-MG, no município, por ação delegada pela Reitoria ou por meio de medidas regulamentares cabíveis.



A estrutura organizacional mínima do Campus Avançado compõe-se de:

- Diretoria, seus órgãos de apoio e suplementares;
- Conselho de Direção de Campus (Condir);
- Unidades Acadêmicas.

Das Unidades Acadêmicas

A Unidade Acadêmica é o órgão básico da UNIFAL-MG, devendo possuir organização, estrutura e meios necessários para desempenhar, em seu nível, as atividades que lhe sejam pertinentes e exercer as funções essenciais ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

As Unidades Acadêmicas serão constituídas observando-se os seguintes critérios:

- desenvolver, em caráter permanente, atividades de ensino de graduação e de pós-graduação, de extensão e pesquisa;
- ter, em seu quadro docente, pelo menos 2/3 do seu quadro efetivo com regime de dedicação exclusiva, ligados à mesma grande área do conhecimento e com titulação acadêmica de mestre ou de doutor.

À Unidade Acadêmica compete:

- planejar, coordenar, executar e avaliar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, nas respectivas áreas;
- planejar a aplicação dos recursos orçamentários que lhe forem alocados e administrar os bens patrimoniais sob sua responsabilidade;
- coordenar e implementar a política de recursos humanos da unidade, ouvidos os colegiados dos cursos;
- elaborar sua proposta de regimento interno, em consonância com o Estatuto e com o presente Regimento Geral.
-

No exercício de suas competências e no âmbito de seu campo de conhecimento, as Unidades Acadêmicas abrigarão e propiciarão as condições técnicas para o funcionamento dos cursos e dos programas de graduação e de pós-graduação.

A estrutura organizacional mínima da Unidade Acadêmica será composta por:

- Diretor;
- Vice-Diretor;
- Congregação;
- Secretaria.

Da Auditoria Interna

A Auditoria Interna é o órgão de assessoramento da gestão e possui dupla subordinação: hierárquica ao Consuni e técnica, ficando sujeita às orientações e supervisão,



aos órgãos central e setorial do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, atualmente representado pela Controladoria Geral da União - CGU, nos termos da legislação vigente.

A Auditoria Interna tem a seguinte estrutura:

- 01 (um) Auditor Chefe;
- 01 (um) Auditor Adjunto, o qual substitui o Auditor Chefe em todos os seus afastamentos e impedimentos;
- equipe de apoio.

São competências da Auditoria Interna:

- Assessorar, orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial, operacional e de pessoal, objetivando atender aos princípios constitucionais, assim como à economicidade, eficiência, eficácia, efetividade e equidade em todos os órgãos da UNIFAL-MG;
- Acompanhar a implementação das recomendações e determinações de medidas saneadoras apontadas pelos órgãos ou unidades do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União - TCU;
- Estabelecer e monitorar planos, programas de auditoria, critérios, avaliações e métodos de trabalho, objetivando uma maior eficiência e eficácia dos controles internos administrativos, colaborando para a redução das possibilidades de fraudes e erros e eliminação de atividades que não agregam valor para a Instituição;
- Elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT e o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna - RAINIT;
- Examinar e emitir parecer sobre a Prestação de Contas Anual da Instituição e em Tomadas de Contas Especiais, segundo diretrizes emanadas do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União;
- Promover diligências e elaborar relatórios por demanda do Consuni, do Reitor da Instituição, bem como de seus Pró-Reitores;
- Assessorar o Consuni, a Reitoria, as Pró-Reitorias e os demais órgãos nos assuntos de sua competência.

1.5 Macroprocessos finalísticos

Por macroprocessos finalísticos da UNIFAL-MG, entende-se que são as ações realizadas em 2015 em atividades de ensino, pesquisa e extensão que são as atividades fins da Universidade e são realizadas por meio da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) e Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).



1.5.1 Macroprocessos Finalísticos - Graduação

Segundo o Regimento Geral, a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) é o órgão da administração responsável pela definição, coordenação e supervisão das atividades relacionadas ao ensino de graduação.



As atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Graduação estão descritas no quadro abaixo:

Quadro 1- Macroprocessos Finalísticos – Graduação

Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
Cursos de Graduação			
Em 2015, estiveram em funcionamento 33 cursos de graduação e 2 estão em processo de extinção, os quais estão relacionados no quadro a seguir, de acordo com a sua situação legal. (A situação legal encontra-se descrita no Item 2)	A UNIFAL-MG possui um total de 5.968 alunos matriculados nos cursos de graduação (informação referente a 31/12/2015).	Alunos	Pró-Reitorias; Unidades Acadêmicas; Docentes.
Programa de Monitoria			
Aprovado pela Resolução CEPE nº 040/2011	Foram disponibilizadas 1067 vagas nos dois Editais; <ul style="list-style-type: none">• Das 522 vagas oferecidas em 2015-1 (Edital 069/2015), 329 foram preenchidas, das quais 150 foram bolsistas e 179 foram voluntárias.• Das 545 vagas oferecidas em 2015-2 (Edital 035/2015), 268 foram preenchidas, das quais 150 foram bolsistas e 118 foram voluntárias. O valor da bolsa de monitoria é de RS 250,00 .	Alunos	Unidades Acadêmicas; Docentes; Comitê de Monitoria.
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID			
Aprovado pela Resolução CEPE nº 027/2014	Nº total de coordenadores de área: 18 Cursos envolvidos: Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia e Química. Nº de coordenadores de área por curso: Todos os cursos tem 2 coordenadores com exceção de Letras Espanhol e Ciências Sociais que têm 1 coordenador de área. Valor da bolsa de coordenadores de área: RS 1.400,00 Nº de coordenadores da Equipe Institucional: 3 Valor da bolsa de coordenadores da Equipe Institucional: RS 1500,00 Nº de supervisores: 40	Alunos; Docentes, Supervisores; Comunidade e Externa da Educação Básica.	Unidades Acadêmicas; Docentes; Escolas Parceiras.



Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
	Valor da bolsa de supervisores: R\$ 765,00 Nº de acadêmicos bolsistas: 215 Valor da bolsa de acadêmicos bolsistas: R\$ 400,00		
Jovens Talentos para a Ciência / CAPES - MEC			
A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES - lançou o Edital nº26/2014, referente ao Programa Jovens Talentos para a Ciência (PJT-IC)	Valor da bolsa: R\$ 400,00 Os 04 bolsistas que atuam em 2014/2015 foram admitidos pelo Edital 26/2014 - Programa Jovens Talentos para a Ciência. Os 48 bolsistas que atuaram em 2013/2014 foram admitidos pelo Processo Seletivo disponível em: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/ProgramaJovensTalentos_OrientacoesParticipantes_2013.pdf .	Alunos	Unidades Acadêmicas; Coordenadores de Curso.
Programa de Mobilidade Acadêmica - ANDIFES / Santander			
Programa ANDIFES de Mobilidade Acadêmica (PMA) é um convênio promovido pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES de abrangência nacional, voltado para estudantes que cursam a Graduação.	05 alunos foram enviados em mobilidade acadêmica em 2015/1, enquanto 01 foi em 2015/2, totalizando 06 alunos enviados com bolsa. Valor da bolsa do acadêmico: R\$ 600,00	Alunos	Instituições Federais de Ensino Superior.
PET SAÚDE			
O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde é regulamentado pela Portaria Interministerial nº 421, de 03 de março de 2010.	Nº de Coordenadores Institucionais: 01 Valor da Bolsa de Coordenadores Institucionais: R\$ 1.045,89 Nº de Tutores: 01 Valor da Bolsa de Tutores: R\$ 1.045,89 Nº de Preceptores da Rede Básica de Saúde: 04 Valor da Bolsa de Preceptores: R\$ 1.045,89 Nº de Acadêmicos Bolsistas: 28 Valor da Bolsa de Acadêmicos: R\$ 400,00	Alunos; Docentes; Tutores	Unidade Acadêmica; Docente; Rede Básica de Saúde.



Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
PET- Programa de Educação Tutorial (SEsu/MEC)			
A Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG conta com dez grupos PET, distribuídos em diversas áreas do conhecimento, presentes nos três <i>campi</i> da Instituição.	PET Enfermagem 13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00 PET Fisioterapia 13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00 PET Ciência (Poços de Caldas) 13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00 PET Ciências Biológicas 13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00 PET Nutrição 13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00 PET Conexões de Saberes - Tecnologias Sociais, Trabalho e Desenvolvimento Social Regional (Poços de Caldas) 13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00 PET Conexões LETRAS 13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 1.500,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00 PET Odontologia 13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00 PET Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia (Varginha) 13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00 PET Farmácia 13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00	Alunos; Tutores; Comunidade e Externa.	Unidades Acadêmicas; Docentes; Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação - CLAA



Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
Viagens de Graduação			
Regulamentação aprovada pela Resolução CEPE N° 25/2010.	Foram realizadas 100% das visitas técnicas e trabalhos de campos previstos nos planos de ensino solicitados pelos docentes, num total de 206 viagens de graduação em 2015, incluindo pequenos deslocamentos.	Alunos; Docentes.	Unidades Acadêmicas; Docentes; Pró-Reitoria de Administração de Finanças – PROAF e Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional - Proplan.
Programa Permanente de Desenvolvimento Profissional e Formação Pedagógica (PRODOC)			
Aprovado pela Resolução CEPE N° 009/2011.	258 horas distribuídas em 37 atividades realizadas nos três <i>campi</i> , com a participação de 255 docentes: 147 docentes lotados nas UA de Alfenas; 42 docentes lotados na UA de Poços de Caldas; 66 docentes, lotados na UA de Varginha.	Docentes	Unidades Acadêmicas; Docentes; Pró-Reitorias.
Projetos de Criação de Cursos de Graduação			
Aprovados pelo Consuni (2 cursos em 2015)	Campus Avançado de Varginha Medicina, pela Res. CONSUNI 051/2015 Campus Avançado de Poços de Caldas Física – Bacharelado, pela Res. CONSUNI 101/2015.	Alunos; Docentes.	Unidades Acadêmicas; Docentes; Pró-Reitorias.
Em tramitação 5 Cursos	Campus Alfenas Matemática Aplicada, Psicologia, Bacharelado em Tecnologia da Informação. Campus Avançado de Varginha Ciências Contábeis, Relações Internacionais.	Alunos; Docentes.	Unidades Acadêmicas; Docentes; Pró-Reitorias.
Em fase de elaboração 16 cursos	Campus Alfenas Biblioteconomia, Informática – Licenciatura, Física - Bacharelado, Letras – Inglês, Educação Física, Artes. Campus Avançado de Poços de Caldas Licenciaturas Interdisciplinares (Biologia, Matemática, Física e Química); Engenharia Química (diurno); Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica e Engenharia de Petróleo. Campus Avançado de Varginha - Direito	Alunos; Docentes.	Unidades Acadêmicas; Docentes; Pró-Reitorias.



Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
Estágios			
Acompanhamento e organização dos Estágios.	A Prograd atua na inserção dos alunos no campo de estágio, amparado pelas regulamentações específicas de cada curso.	Alunos.	Unidades Acadêmicas; Docentes; Assessoria de Relações Interinstitucionais; Comissões de Estágios; Secretarias de Educação; Secretarias de Saúde; Empresas.
Rotinas Administrativas			
Foi realizada uma série de atividades de rotina administrativa, tendo como principais:	Atendimento a docentes, coordenadores, diretores e estudantes, sobre questões administrativas e pedagógicas; Atualização da nova página da Prograd no site da UNIFAL-MG; Disponibilização dos conteúdos da página da Prograd no site da UNIFAL-MG em língua estrangeira: inglês e espanhol (em andamento); Informatização do Programa de Monitoria (em andamento); Informatização das inscrições dos Editais de vagas ociosas (em andamento); Elaboração do calendário acadêmico de 2017; Emissão dos certificados para os participantes do Programa de Capacitação Docente; Emissão dos certificados para os bolsistas e professores participantes dos programas de Monitoria, PET e PIBID (em andamento); Manutenção do Sistema e-MEC; Participação em reuniões de planejamento institucional; Preenchimento do formulário eletrônico do Cadastro da Instituição e Cursos de Graduação/Inep; Preenchimento do formulário eletrônico do Censo da Educação Superior/Inep; Análise técnico-pedagógica de Projeto Político-Pedagógico dos Cursos de Graduação e de Regulamentações Específicas destes cursos; Atualização e manutenção do sistema acadêmico em conjunto com o Departamento	Alunos, Docentes, Comunidade e Externa.	Unidades Acadêmicas; Docentes; Colegiado da Prograd; Pró-Reitorias.



Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
	<p>de Registros Gerais e Controle Acadêmico (DRGCA) e Núcleo de Tecnologia de Informação (NTI); Elaboração e publicação de editais, resoluções, portarias e deliberações; Abertura e acompanhamento da tramitação de processos; Em fase se elaboração o Programa de Internacionalização dos alunos de Graduação; Elaboração do Programa Institucional de Apoio Acadêmico, para acompanhamento de retenção e evasão; Presidência das reuniões do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação - Prograd; Acompanhamento e organização das reuniões e atividades do Colegiado da Prograd; Demandas da Prograd para o Sistema Acadêmico encaminhadas ao NTI:</p> <ul style="list-style-type: none">• Acertar o período do aluno que exceda o último período de curso;• Informatização dos dados do Colegiado da Prograd e dos Cursos;• Emissão de lista dos alunos que irão expirar o prazo máximo de integralização.• Retorno automático da situação de trancamento no sistema quando termina o prazo de trancamento, para que o aluno possa renovar matrícula.• Lançamento de ocorrências sem precisar excluir as já lançadas.• Lançamento automático da situação “em processo de desligamento” para os alunos que não renovaram matrícula no prazo e gerar lista.• Lançamento e emissão de lista dos possíveis concluintes.• Registro de data de matrícula em disciplina e a data ser visualizada pelo aluno, professor e coordenador.• Na impressão do plano de ensino, constar nome do professor responsável e corresponsável (colaborador).• Lançamento do horário no sistema acadêmico.• Desenvolvimento de programa para envio das responsabilidades de disciplinas para o diretor de unidade associar professor responsável.• Relatório de carga horária docente.		



Quadro 2 - Situação Legal dos Cursos de Graduação

Nº e-MEC	ATO	SITUAÇÃO	CURSO	CÓDIGO	GRAU	CADASTRADO EM
ALFENAS						
201420107	Renovação	Port. MEC 823/2014	Biomedicina	1108076	Bacharelado	30/12/14
201006840	Reconhecimento	Port. MEC 021/2012	Biotecnologia	1109661	Bacharelado	25/2/10
201214400	Renovação	Port. MEC 286/2012	Ciência da Computação	96951	Bacharelado	21/12/12
201349712	Renovação	Protocolado	Ciências Biológicas	1112281	Bacharelado	25/7/13
201213702	Renovação	Port. MEC 286/2012	Ciências Biológicas	20122	Licenciatura	21/12/12
201208684	Reconhecimento	Port. MEC 790/2014	Ciências Biológicas/EAD	122772	Licenciatura	23/10/12
201350721	Renovação	Protocolado	Ciências Sociais	1108032	Bacharelado	25/7/13
201108954	Reconhecimento	Port. MEC 136/2012	Ciências Sociais	1108041	Licenciatura	1/6/11
201420577	Renovação	Port. MEC 823/2014	Enfermagem	14608	Bacharelado	30/12/14
201419496	Renovação	Port. MEC 823/2014	Farmácia	14606	Bacharelado	30/12/14
201215763	Renovação	Port. MEC 286/2012	Física	96949	Licenciatura	21/12/11
201419387	Renovação	Port. MEC 823/2014	Fisioterapia	119916	Bacharelado	30/12/14
201212688	Renovação	Por. MEC 286/2012	Geografia	1108033	Bacharelado	21/12/12
201211251	Renovação	Por. MEC 286/2012	Geografia	1108035	Licenciatura	21/12/12
201116433	Reconhecimento	Port. MEC 304/2012	História	119914	Licenciatura	29/11/11
201306190	Reconhecimento	Protocolado	Letras	1168401	Licenciatura	8/4/13
201350903	Renovação	Protocolado	Matemática	96955	Licenciatura	25/7/13
201301963	Autorização	Port. MEC 654/2013	Medicina	1205273	Bacharelado	21/1/13
201420927	Renovação	Port. MEC 823/2014	Nutrição	20121	Bacharelado	30/12/14
201419963	Renovação	Port. MEC 823/2014	Odontologia	14607	Bacharelado	30/12/14
201350833	Renovação	Protocolado	Pedagogia	96953	Licenciatura	27/3/14



Nº e-MEC	ATO	SITUAÇÃO	CURSO	CÓDIGO	GRAU	CADASTRADO EM
2014133389	Reconhecimento	Protocolado	Pedagogia	1170205	Licenciatura	5/9/14
201212291	Renovação	Port. MEC 286/2012	Química	64794	Bacharelado	21/12/12
201215225	Renovação	Port. MEC 286/2012	Química	105674	Licenciatura	21/12/12
201202978	Reconhecimento	Protocolado	Química/EAD	122774	Licenciatura	20/3/12
EM EXTINÇÃO						
201117096	Reconhecimento	Port. MEC 605/2013	Letras	119928	Bacharelado	9/12/11
201116424	Reconhecimento	Protocolado	Letras	119932	Licenciatura	9/11/11
POÇOS DE CALDAS						
201350766	Renovação	Protocolado	BI Ciência e Tecnologia	120515	Bacharelado	25/7/13
201210693	Reconhecimento	Port. MEC 547/2014	Eng. Ambiental	1161400	Bacharelado	7/12/12
201306748	Reconhecimento	Port. MEC 044/2015	Eng. de Minas	1161117	Bacharelado	23/4/13
201210630	Reconhecimento	Port. MEC 648/2013	Eng. Química	1161118	Bacharelado	6/12/12
VARGINHA						
201210725	Reconhecimento	Port. MEC 408/2013	Administração Pública	1160421	Bacharelado	10/12/12
201351932	Renovação	Protocolado	BI Ciência e Economia	120513	Bacharelado	25/7/13
201210726	Reconhecimento	Port. MEC 365/2014	Ciências Atuariais	1161116	Bacharelado	10/12/12
201210609	Reconhecimento	Port. MEC 308/2014	Ciências Econômicas	1161235	Bacharelado	6/12/12



1.5.2 Macroprocessos Finalísticos – Pesquisa e Pós-Graduação

Quadro 3 - Macroprocessos Finalísticos – Pesquisa e Pós-Graduação

Macroprocessos	Descrição	Produtos e serviços	Principais clientes	Subunidades Responsáveis
Promover o desenvolvimento científico, tecnológico e inovador	Recursos institucionais e individuais submetidos e aprovados em órgãos de fomento para desenvolvimento de projetos de pesquisa; implantação de infraestrutura (obras e equipamentos); além de bolsas de iniciação científica, de pós-graduação e de produtividade em pesquisa	Publicações e Patentes; Pesquisas científicas e tecnológicas; Transferência de tecnologias	Pesquisadores	COPG, COPESQ e SAT
Emitir parecer sobre a criação ou desativação de cursos de pós-graduação	Estudos e elaboração de propostas de APCN/CAPES por comissões apoiadas pela da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNIFAL-MG	Mestrados e Doutorados aprovados; pesquisa e ensino de Pós-graduação	Docentes e discentes pesquisadores	COPG
Aprovar o calendário escolar da pós-graduação	Construção, aprovação e disponibilização do calendário no portal eletrônico da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNIFAL-MG	Calendário de atividades da Pós-graduação	Docentes e discentes dos Programas de Pós-graduação	COPG
Elaborar o regulamento geral da pós-graduação	Revisão do regulamento geral da Pós-graduação a partir da comissão constituída para este fim; além de discussão em reuniões específicas da CPG dos itens relativos às mudanças da comissão	Regimento da Pós-graduação revisado	Docentes e discentes dos Programas de Pós-graduação	COPG
Elaborar normas para o registro e a avaliação dos projetos de pesquisa	Construção, aprovação e disponibilização das normas no endereço eletrônico da COPESQ-PRPPG quando se tratarem de projetos de iniciação científica e da Pós-Graduação quando se tratar de cursos Lato e Stricto Sensu	Normas para registro; projetos de pesquisa - IC, Dissertações e Teses	Docentes e discentes de graduação (Iniciação Científica) e de Programas de Pós-graduação (Lato e Stricto Sensu)	COPG E COPESQ



Macroprocessos	Descrição	Produtos e serviços	Principais clientes	Subunidades Responsáveis
Avaliar projetos de pesquisa	A avaliação dos projetos de iniciação científica é realizada pelo Comitê Interno de Programas de Iniciação Científica e Tecnológica (CIPICTI), de acordo com as normas específicas de iniciação científica da UNIFAL-MG aprovadas pela resolução número 044/2014 de 16 de dezembro de 2014 do CEPE. Quanto aos projetos de mestrado e doutorado, os colegiados dos respectivos programas de pós-graduação elencam avaliadores ad hoc, conforme a área do conhecimento.	Projetos avaliados e aprovados	Docentes e discentes dos Programas de Pós-graduação e de Iniciação Científica; avaliadores ad-hocs	COPG E COPESQ
Promover a integração dos grupos de pesquisa	Análise da produtividade científica e da composição dos grupos e a concordância com as Normas de Criação de Grupos de Pesquisa da UNIFAL-MG. Certificação pela UNIFAL-MG no Diretório do CNPq	Grupos de pesquisa criados, atualizados e certificados	Pesquisadores	COPESQ
Propor convênios de pesquisa com outras instituições	Participação da PRPPG junto a Assessoria de Relações Interinstitucionais no estabelecimento de convênios interinstitucionais; organização de eventos de amplitude internacional	Convênios e eventos	Pesquisadores	COPG, COPESQ e SAT
Coordenar as publicações relativas à pesquisa e à pós-graduação	Dados mantidos regularmente na Plataforma Sucupira da CAPES; uso das Plataformas Scopus, ISI e Scielo para acompanhamento das publicações	Publicações	Docentes e discentes dos Programas de Pós-graduação e de Iniciação Científica	COPG e COPESQ
Coordenar o Programa de Capacitação Docente no âmbito da Pós-Graduação (PCDPG)	Análise de processos de afastamento para participação em eventos científicos internacionais e para realização de doutorado e pós-doutorado; revisão das normas de afastamento	Processos de afastamento; Normas de afastamento revisadas	Professores Pesquisadores	SAT
Executar todas as demais funções não previstas neste Regimento Geral, mas inerentes à pesquisa e à pós-graduação	Reuniões internas da UNIFAL-MG nos vários campi; Reuniões nas agências de fomento visando obter mais recursos financeiros para pesquisa e pós-graduação; Visitas a órgãos governamentais; Regulamentações de cursos pós-graduação lato sensu; Fóruns de pró-reitores de Pesquisa e Pós-graduação e eventos correlatos	Reuniões; regulamentações e recursos obtidos	Pesquisadores	COPG e COPESQ



1.5.3 Macroprocessos Finalísticos – Extensão Universitária

Quadro 4 - Macroprocessos Finalísticos – Extensão Universitária

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Administração/ Secretaria	- Suporte técnico administrativo e operacional necessário ao funcionamento da Pró-Reitoria de Extensão	- Apoio logístico às ações de extensão e à equipes dos Programas e Projetos; - Fornecimento de informação sobre as ações de extensão a órgãos internos e externos; - Controle de recebimento e emissão das correspondências oficiais da PROEX; - Aquisição, armazenamento e distribuição dos materiais de consumo e permanente para as ações de extensão registradas na PROEX; - Acompanhamento da execução orçamentária da PROEX; - Reserva de salas do prédio L; - Agendamento e secretariado das reuniões do colegiado de extensão; - Controle da carga patrimonial e empréstimo de material; - Manutenção de site da PROEX da secretaria; - Lançamento das solicitações de diárias e passagens; - Operacionalização para criação dos setores de prestação de serviços e de publicações, quando ocorrer aprovação do novo regimento da PROEX.	Docentes TAEs Discentes Comunidade Externa	Secretaria de Extensão
Programas e Projetos	- Cadastramento, apoio e supervisão dos Programas e Projetos de Extensão propostos pelas Unidades Acadêmicas e/ou Órgãos suplementares e de apoio da Reitoria	- Registro e certificação dos programas e projetos; - Publicação e divulgação de editais internos de fomento a programas e projetos; - Monitoramento do sistema de registro das ações de extensão (CAEX); - Fornecimento de informações sobre os programas e projetos; - Estímulo à produção científica; tais como: cartilhas, folders, artigos e outros produtos; - Manutenção de site da PROEX desse setor.	Docentes Taes Discentes Comunidade Externa	Coordenadoria de Programas e Projetos.



Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Cursos, eventos e prestação de serviços	- Registro e apoio aos cursos de extensão e aos eventos realizados na UNIFAL-MG bem como as prestações de serviços propostos por docentes ou técnicos administrativos em educação (TAE) da UNIFAL-MG	<ul style="list-style-type: none">- Apoio logístico aos eventos e cursos;- Agendamento auditório Leão de Faria e do auditório na unidade Santa Clara;- Orientação sobre registro de cursos, eventos e prestação de serviços;- Gerenciamento das ações no CAEX;- Certificação dos eventos e cursos;- Monitoramento do sistema de registro das ações de extensão;- Fornecimento de informações sobre os cursos, eventos e prestação de serviços;- Apoio ao setor de cerimonial da UNIFAL-MG;- Manutenção de site da PROEX desse setor;	Docentes Taes Discentes Comunidade Externa	Coordenadoria de Eventos, Cursos e Prestação de Serviços
Cultura	- Estimular, promover, apoiar, preservar e difundir a dimensão cultural da comunidade universitária, além de viabilizar e gerir a realização de eventos culturais e estimular a formação de grupos e a realização de programas de intercâmbio cultural com outras instituições e/ou com a comunidade	<ul style="list-style-type: none">- Divulgação de ações culturais na UNIFAL-MG e na comunidade externa;- Organização de ações culturais tais como o festival de arte e cultura (FAISCA) e outros eventos pontuais e locais, tais como: exposições e shows em ambientes específicos para todos os campi da UNIFAL-MG;- Elaboração de projetos e programas de atividades culturais para os campi UNIFAL-MG;- Suporte logístico as ações culturais;- Colaborar com a execução do Corredor Cultural entre as Universidades Públicas de Minas Gerais;- Manutenção de site da PROEX desse setor.	Docentes Taes Discentes Comunidade Externa	Coordenadoria de Cultura



2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

2.1 Planejamento Organizacional

2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Os objetivos e metas estabelecidas para o exercício foram definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Esse documento é o instrumento de planejamento e gestão que considera a identidade da UNIFAL-MG no que diz respeito a sua filosofia de trabalho, missão a que se propõem, os seus valores e a sua visão de futuro, materializados nos objetivos estratégicos e suas respectivas metas. Vale destacar que o PDI é resultado do trabalho de toda comunidade acadêmica e possibilita a orientação das atividades desenvolvidas na Instituição. O mecanismo para sua construção partiu de um processo de avaliação passado e presente e planejando com foco no futuro, traçando diretrizes para seu desenvolvimento acadêmico, organizacional e físico.

Os objetivos foram estrategicamente divididos em cinco áreas, nas quais foram agrupadas em áreas estratégicas:

I. Ensino:

- a. Objetivo 1: Criar, ampliar e buscar melhorias contínuas nos cursos da UNIFAL-MG, visando a formar cidadãos éticos e profissionais competentes em consonância com as Políticas traçadas pelo Ministério da Educação.
 - Metas: Alcançar patamares superiores nos indicadores dos cursos da UNIFAL-MG; Criar cursos nas áreas estratégicas e prioritárias estabelecidas no PNE para o desenvolvimento educacional, científico e tecnológico do país e consolidar os cursos existentes; Buscar melhorias e ampliações na infraestrutura dos cursos.
- b. Objetivo 2: Fortalecer e implementar novas ações relacionadas às práticas acadêmicas profissionais e ações de mobilidade acadêmica local, nacional e internacional.
 - Metas: Fomentar a cooperação institucional, interinstitucional, nacional e internacional em redes de ensino; Implementar ações relacionadas às políticas de empreendedorismo e inovação; Incentivar e implementar o uso da tecnologia da informação; Promover parcerias com empresas públicas e privadas.



II. Pesquisa:

a. Objetivo 1: Expandir e aprimorar a pesquisa.

- Metas: Fomentar a captação de recursos públicos e privados para ampliação, manutenção e desenvolvimento da pesquisa. Aprimorar a política institucional de pesquisa, respeitando os princípios da liberdade intelectual e da diversidade das áreas do conhecimento; Fomentar a cooperação institucional, interinstitucional, nacional e internacional em redes de pesquisa; Incentivar a participação de docentes em eventos científicos para apresentação de trabalhos; Ampliar as publicações em periódicos de alto fator de impacto; Desenvolver pesquisas que possam atender as demandas sociais e contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional; Implantar um escritório para gerenciamento de projetos de pesquisa.

b. Objetivo 2: Fortalecer e consolidar os grupos de pesquisa e as políticas de incentivo, visando ao aumento qualitativo e quantitativo da produção científica e da propriedade intelectual, estimulando a transferência de tecnologia e conhecimento.

- Metas: Estimular o aumento do número de bolsistas de Produtividade em Pesquisa. Ampliar o acervo bibliográfico físico e virtual e estabelecer convênios de serviços entre bibliotecas; Aumentar quantitativa e qualitativamente a produção científica dos pesquisadores; Estimular a participação de discentes em pesquisa e eventos externos; Buscar e apoiar parcerias e convênios com empresas que visem ao desenvolvimento de pesquisa e à geração de tecnologia e inovação, estimulando e possibilitando o desenvolvimento de produtos, processos tecnológicos e registros de patentes e softwares; Criar programa de apoio à consolidação de grupos de pesquisa; Mapear as atividades dos grupos e propor ações conjuntas entre estes.

III. Extensão:

a. Objetivo 1: Ampliar e divulgar as ações de extensão para o atendimento às demandas internas e externas, integrando comunidade acadêmica e sociedade.

- Metas: Fomentar a interação entre universidade e sociedade; Aprimorar os meios de comunicação para divulgação das ações de extensão; Ampliar as ações culturais; Fomentar a integração da Pró-Reitoria de Extensão com a comunidade acadêmica; Fomentar o empreendedorismo acadêmico e as empresas juniores.



- b. Objetivo 2: Fortalecer as ações de extensão universitária, com melhoria da infraestrutura e ampliação de recursos.
- Metas: Construir o espaço físico destinado à Pró-Reitoria de Extensão; Ampliar o quadro de servidores especializados da Pró-Reitoria de Extensão para atendimento às necessidades concernentes à extensão universitária. Aprimorar as políticas de extensão da universidade. Fomentar a captação de recursos públicos e privados para ampliação, manutenção e desenvolvimento das ações de extensão.

IV. Qualidade de Vida:

- a. Objetivo 1: Promover o bem estar social, zelando pela qualidade de vida da comunidade universitária, por meio de programas voltados para a promoção da saúde física, mental e social com ênfase na horizontalidade das relações interpessoais, estímulo à cultura e ao desenvolvimento humano, incentivando práticas de sustentabilidade ambiental e inclusão social.
- Metas: Sustentar programas voltados para a qualidade de vida da comunidade universitária, privilegiando ações culturais, esportivas, de promoção à saúde, de educação ambiental e sustentabilidade. Adaptar e criar espaços para promoção da qualidade de vida. Ampliar e aprimorar a assistência à saúde nos campi. Desenvolver políticas universitárias voltadas para o aumento da inclusão social, contemplando ampliação das políticas de equidade de acesso ao Ensino Superior. Promover a interação entre os membros da comunidade universitária. Aprimorar os projetos de urbanização dos campi, atentando aos aspectos ambientais.

V. Gestão Universitária:

- a. Objetivo 1: Modernizar e otimizar a gestão universitária.
- Metas: Ampliar programas de capacitação e qualificação na área administrativa para servidores. Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores. Aprimorar a gestão descentralizada em consonância com a política institucional. Aperfeiçoar o sistema de avaliação institucional de maneira a torná-lo mais eficaz para as áreas específicas e utilizá-lo como diagnóstico para definição de ações e políticas. Implantar políticas de dimensionamento e alocação de pessoal, considerando aspectos quantitativos e qualitativos. Aprimorar os meios de comunicação com a comunidade interna, intercampi e externa. Criar e



implantar um programa de segurança para os campi. Desenvolver e implantar políticas para gestão ambiental.

b. Objetivo 2: Otimizar e ampliar a infraestrutura.

- Metas: Mapear as áreas dos campi otimizando estruturalmente e conceitualmente o uso da infraestrutura física. Ampliar a captação de recursos públicos e privados. Aprimorar e ampliar a infraestrutura de redes de computadores. Criar, aprimorar e ampliar a infraestrutura para realização de eventos nos campi. Aprimorar os meios de transporte para acesso aos campi por meio da interlocução com o poder público e empresas privadas de prestação de serviços. Desenvolver estratégias de expansão contínua das áreas físicas dos campi da UNIFAL-MG.

2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

O PDI referente ao período de 2011-2015 está em fase de levantamento de dados para posterior avaliação dos resultados buscando verificar se as ações definidas no planejamento estratégico foram atingidas de forma satisfatória por toda unidade. Cabe salientar que um novo PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) foi desenvolvido referente ao período 2016-2020 e encontra-se aprovado na instância superior da organização (CONSUNI - RESOLUÇÃO N° 100/2015, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2015) norteando os objetivos e metas para os próximos anos.

2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) apresenta a missão pela qual a UNIFAL-MG se propõe, bem como a sua visão e os valores, desdobrando-os nos seus respectivos objetivos estratégicos e suas metas. Por isso, para que a comunidade acadêmica compreenda melhor esse desdobramento, a UNIFAL-MG buscou demonstrar esse relacionamento dentro dos objetivos estratégicos discriminados em metas, indicadores e meios de verificação, conforme explicitado a seguir, a UNIFAL-MG definiu como sua Missão, visão e Valores institucionais como:

- **Missão**

Promover a formação plena do ser humano com base nos princípios da reflexão crítica, da liberdade de expressão, da solidariedade nacional e internacional, comprometendo-se com a justiça, a inclusão social, a democracia, a inovação e a sustentabilidade socioambiental, gerando, sistematizando e difundindo o conhecimento.



- **Visão**

Ter seus campi fortalecidos e ser reconhecida por sua qualidade acadêmica, científica e crítico-cultural, inserindo-se no contexto internacional.

- **Valores**

Excelência

Ética

Inovação

Sustentabilidade

Transparência

Pluralidade

2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

O monitoramento é uma etapa essencial para o acompanhamento das ações estabelecidas e a verificação dos seus resultados alcançados. Atualmente a UNIFAL-MG por meio do relatório de avaliação parcial anual do PDI acompanha as ações desenvolvidas para o atingimento das metas propostas. Vale destacar que as informações são solicitadas as Unidades responsáveis pela sua gestão dos dados referentes ao ano anterior. Atualmente, para o PDI referente ao período de 2011-2015 estão sendo levantados os dados para a conclusão dos resultados. Posteriormente será realizada a divulgação para toda a comunidade. É importante mencionar que a UNIFAL-MG está desenvolvendo um software para monitorar e acompanhar as ações e indicadores relacionados ao planejamento estratégico da organização.

2.3 Desempenho Orçamentário

2.3.1 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados

Com a transformação de Centro Universitário em Universidade em 2005, iniciou-se na UNIFAL-MG o processo de adequação ao novo ordenamento jurídico. Foi instituída comissão de elaboração do Estatuto e Regimento Geral da Universidade. O Estatuto foi aprovado pelo Conselho Superior da Universidade pela Resolução N° 040 de 2007 e recomendado pelo Ministério da Educação através da Portaria N° 302, de 16 de abril de 2008. O Regimento Geral teve ampla participação dos diversos segmentos da comunidade acadêmica e foi aprovado pela Resolução 004/2010 do então Conselho Superior da UNIFAL-MG, no dia 09 de abril de 2010.



O Relatório de Gestão referente ao exercício de 2015 sintetiza os resultados alcançados pela Unidade Jurisdicionada observando-se os seus objetivos citados no item “1.1 Finalidade e Competências” e o Plano de Metas Institucional que é um documento orientador do planejamento e execução orçamentária. É importante salientar que a UNIFAL-MG é uma Instituição autônoma na utilização dos créditos orçamentários e recursos financeiros sob sua responsabilidade, respeitadas as Leis, e orientados pelos normativos internos que trazem atualizadas as responsabilidades Institucionais por meio de suas competências e objetivos.

Para se atingir os objetivos traçados no Regimento Geral e no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, existe um processo de planejamento e gestão orçamentária, que inicia-se no ano anterior ao da execução. Dessa forma, para o orçamento de 2015 houve todo um processo de planejamento desde o início do ano de 2014. Quando da elaboração da proposta orçamentária foi realizado um levantamento do histórico das principais despesas de manutenção, assim como dos investimentos prioritários e necessários à Instituição, limitados pelo orçamento disponibilizado pelo Ministério da Educação. Além da Proposta Orçamentária outro instrumento que contribui no planejamento orçamentário para se atingir os objetivos Institucionais é o Plano de Metas. Este documento é elaborado também no ano anterior ao exercício em questão e mantém um formato que se adéqua ao “Orçamento Programa” que é a estrutura do Orçamento Público Federal e também a estrutura do Relatório de Gestão. Neste contexto é importante destacar que a UNIFAL-MG é um dos órgãos vinculados ao Ministério da Educação que compõe um grupo de Instituições destinadas a atingir objetivos delineados em Programas Orçamentários de Governo. Dessa forma, a UNIFAL-MG não gerencia “Programas de Governo”, mas, sim, Ações Orçamentárias, que possuem metas, indicadores e orçamento específico. Os resultados das Ações Orçamentárias obtidos farão parte dos resultados globais dos “Programas de Governo” que serão divulgados pelo Governo Central.

Os créditos são alocados em Ações Orçamentárias, onde devem ser respeitadas suas finalidades. A UNIFAL-MG, ainda define recursos específicos em Subações internas para Pesquisa, Pós-Graduação, Acervo Bibliográfico e Extensão. Outra política institucional realizada em 2015, mediante modelo de alocação de recursos às Unidades Acadêmicas, foi a definição de responsabilidades sobre a gestão de material de consumo de laboratórios no intuito de otimizar a utilização dos recursos. O quadro a seguir dá uma amplitude geral de quanto foi o orçamento total da UNIFAL-MG em 2015, que será especificado no decorrer do Relatório de Gestão.



2.3.2 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Quadro 5 - Ações da Unidade Jurisdicionada

Ação	LOA (R\$)	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)	Percentual
Ação - 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada	339.164,00	339.164,00	19.772,19	5,83%
Ação 20GK – Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão	901.930,00	1.901.930,00	1.555.378,03	81,78%
Ação 20RK - Funcionamento das Universidades Federais	27.782.986,00	27.952.986,00	23.634.711,75	84,55%
Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino Superior	5.122.328,00	5.122.328,00	5.080.328,26	99,18%
Ação 8282 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais	16.166.839,00	16.166.839,00	12.983.724,80	80,31%
Ação - 20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União	92.432.630,00	98.201.903,00	96.132.104,74	97,89%
Ação - 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	1.837.743,00	1.806.131,00	1.704.276,56	94,36%
Ação - 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	161.309,00	171.309,00	162.945,65	95,12%
Ação - 2011- Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	37.225,00	37.225,00	23.321,71	62,65%
Ação - 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	3.784.554,00	3.824.554,00	3.801.440,28	99,40%
Ação - 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	407.220,00	407.220,00	219.482,16	53,90%
Ação - 00M1 - Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade	43.704,00	53.704,00	46.042,37	85,73%
Ação - 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	15.144.303,00	17.616.740,00	17.227.236,93	97,79%
Ação - 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Cívicos	19.697.028,00	21.938.609,00	21.835.942,27	99,53%
Ação - 00OL - Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais	30.000,00	30.000,00	27.300,00	91,00%
Total – Lei de Orçamento	183.888.963,00	195.570.642,00	184.454.007,70	94,32%



A UNIFAL-MG executou 94,32% do orçamento autorizado para o ano de 2015, a diferença entre o valor autorizado em Lei e o valor empenhado (R\$ 11.116.634,30) ocorreu principalmente pelo contingenciamento orçamentário imposto pelo Governo Federal 50% de todo o recurso de capital e de 10% sobre o custeio, com exceção dos recursos da Ação 4002 – Assistência ao Estudante do Ensino Superior que não sofreu contingenciamento e da Ação 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada que sofreu um contingenciamento diferenciado de 50%. O restante das despesas não executadas referem-se aos benefícios aos servidores, previdência e folha de pagamento que são despesas obrigatórias.

O valor contingenciado em custeio seria utilizado para pagamento de serviços, aquisição de materiais de consumo para atividades acadêmicas, materiais relacionados a programas de extensão e pós-graduação no qual as licitações se encerraram no final do exercício. Ressalta-se ainda que houve no final de 2015 um complemento de R\$ 1.200.000,00 no limite de custeio para o fechamento das despesas com terceirização de mão de obra. Por outro lado, o contingenciamento em capital comprometeu a aquisição de equipamentos para o funcionamento dos cursos de graduação, pós-graduação e parte administrativa que estavam licitados na modalidade de registro de preços e são de extrema importância para o funcionamento dos cursos.

2.3.2.1 Ação – 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica

Quadro 6 - Ação 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica

Identificação da Ação	
Código	20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica Tipo: Atividade
Descrição	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada para a Educação Básica nas modalidades presencial e a distância; desenvolvimento de programas, cursos, pesquisas, estudos, projetos, avaliações, mobilidade nacional e internacional de profissionais do magistério e de estudantes de nível superior, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, visando à melhoria da qualidade do ensino, considerando programas específicos para população indígena, do campo e quilombola; a formação para a docência intercultural; o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana; o atendimento educacional especializado; a educação de jovens e adultos; a educação em direitos humanos; a sustentabilidade socioambiental; as relações étnico-raciais e de gênero; a diversidade sexual; e a política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de



	conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e à distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente						
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. Código: 0597						
Programa	Educação Básica Código: 2030 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outros						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031 – Minas Gerais	339.164,00	339.164,00	19.772,19	18.641,79	18.641,79		1.130,40
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada		
0031 – Minas Gerais		Projeto Apoiado	5	4	2		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031 – Minas Gerais	39.722,29	2.850,48	36.871,81	Pessoa Beneficiada	Quant.	85	

Obs.: A unidade de medida dessa ação foi alterada, passando de “Pessoa Beneficiada” em 2014 para “Projeto Apoiado”, sendo assim, a quantidade realizada com o PAP do ano anterior referiu-se ao número de alunos de 2014, ou seja, as pessoas beneficiadas nessa ação.

Os resultados obtidos com a execução dos cursos de Docência em Educação Infantil e Artes, Infâncias e Linguagens, oferecidos pelo programa Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais Da Educação Básica - COMFOR/ SEB/MEC, em parceria com a UNIFAL-MG, foram bastantes positivos. Alguns itens serão elencados a seguir: Sobre a articulação com o Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica – COMFOR foi muito positiva. Sempre que



solicitávamos alguma orientação éramos atendidos prontamente. O COMFOR é muito importante nessa articulação com o MEC e facilita a troca de informações, bem como a execução do curso propriamente dita, mesmo após o término do curso. Sobre a articulação com o MEC: A avaliação é positiva, sempre que foi necessária, a articulação foi muito efetiva. Muitas vezes foi feita pelo próprio COMFOR, facilitando e diminuindo o tempo de algumas esperas para a resolução de questões sobre o curso.

Um dos pontos positivos foi a oferta de alimentação para as cursistas à hora do almoço, o que foi determinante para o bom andamento do projeto pedagógico dos cursos, pois evitou a evasão das alunas no período da tarde, considerando que os restaurantes mais próximos ficam, pelo menos, há 10km do campus. Sobre a parceria com a Secretaria Municipal de Educação da prefeitura de Poços de Caldas e satisfação com a execução das ações: Ressalta-se que a SME de poços de Caldas sempre deu todo o apoio para a execução os cursos.

A ação de extensão executada pela universidade propiciou uma maior visibilidade às ações extensionistas executadas no campus, fazendo valer uma das missões da universidade, que é a de atender à sociedade em que está inserida. Sobre a infraestrutura do campus de Poços de Caldas: os resultados são positivos, entretanto, talvez por ter sido o primeiro curso desse porte, aconteceram alguns problemas. Faz-se necessário notar que o curso de Docência na Educação Infantil quase não teve problemas em relação a aspectos de infraestrutura, entretanto, o curso de artes, por demandar material mais específico, como caixas de som, datashow e outros materiais, ficou um pouco prejudicado pela falta ocasional de alguns deles, e também pela falta de servidores para auxiliar os professores a usá-los. As aulas aconteciam aos sábados, e que nesse dia da semana não há técnicos de TI ou terceirizados trabalhando para a universidade. Esses casos, porém, já foram levados à atual direção do COMFOR, e providências deverão ser tomadas para que esses problemas não mais aconteçam nos próximos cursos.

Sobre o aspecto pedagógico do curso: o desenvolvimento pedagógico do curso alcançou todos os objetivos propostos inicialmente. Os docentes desenvolveram seus planos de curso com muita tranquilidade e satisfação. As alunas produziram trabalhos que estão guardados para uma futura exposição. Sobre a avaliação do curso pelas cursistas: há de se frisar, neste espaço, que nunca houve uma avaliação negativa em relação a esses itens. Sobre a abrangência do curso: de modo geral o resultado do curso foi altamente positivo. Interessante notar-se que algumas alunas já começaram a lançar mão dos conhecimentos que estavam adquirindo durante o curso, e usar as teorias e práticas em suas salas de aula. Considerando que dentre os objetivos propostos, o maior deles é auxiliar o professor a conhecer e desenvolver habilidades de ensino, visando a qualificá-lo cada vez mais para exercer a docência, esse dado é o melhor resultado que se pode desejar alcançar.

O recurso advindo da LOA foi no valor de R\$ 339.164,00, no entanto houve um corte de 50% no orçamento dessa ação, passando para R\$ 169.582,00. A execução orçamentária para atender aos cursos do Projeto 2015 foi de R\$ 18.641,79. Com esses recursos financeiros foram empenhados para gastos como diárias (para colaboradores ou professores da



Instituição), material de consumo (especialmente para o curso de Artes), passagens e despesas com locomoção (especialmente para os colaboradores oriundos de outras cidades/Estados).

2.3.2.2 Ação 20GK - Fomento às ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Quadro 7 - Ação 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Identificação da Ação	
Código	20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Tipo: Atividade
Descrição	Desenvolvimento de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão na graduação e na pós-graduação; implementação de ações educativas e culturais; realização de cursos de formação e qualificação de recursos humanos; desenvolvimento de projetos de formação e aperfeiçoamento com a participação de profissionais de área de saúde, inclusive supervisores, tutores e preceptores; Incentivo e promoção de ações de integração ensino serviço-comunidade, em cenários de aprendizagem vinculados ao SUS; Apoio à implantação de novas diretrizes curriculares de cursos de graduação no âmbito das IES públicas; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais; e demais atividades inerentes às ações de ensino, pesquisa e extensão. Apoio à melhoria da infraestrutura de ensino, de pesquisa e de extensão; à aquisição de insumos para laboratórios; à melhoria das condições de funcionamento de cursos e bibliotecas; à promoção e participação em eventos científicos; à edição de obras científicas e educacionais; e apoio à permanência de estudantes e pesquisadores em missão de estudo no exterior. Apoio a iniciativas que visem à consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a vivência social e comunitária e a integração entre a Instituição de Ensino Superior e a comunidade. Formação de grupos tutoriais de alunos visando a otimizar seu potencial acadêmico e promover a integração entre a atividade acadêmica com a futura atividade profissional, melhorando as condições de ensino e aprendizagem.
Iniciativa	Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós- Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. Código: 0803
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outros



Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031 – Minas Gerais	901.930,00	1.901.930,00	1.555.378,03	506.211,83	506.211,83		1.049.166,20
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada		
0031 – Minas Gerais		Projeto Apoiado	8	8	8		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
00031 – Minas Gerais	262.849,16	253.102,95	9.746,21	Iniciativa Apoiada	Quant.	9	

Os recursos dessa ação são destinados ao atendimento dos Projetos e Programas enviados pela UNIFAL-MG contemplados com recursos pelo PROEXT e, também, para fomento de outras ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UNIFAL-MG.

No ano de 2015, foram contemplados com recursos dessa ação o programa de Idioma sem Fronteiras que havia recebido um orçamento inicial de R\$ 16.200,00 de custeio e R\$ 31.050,00 para capital, no entanto, devido ao contingenciamento esses valores passaram para R\$ 14.580,00 de custeio e R\$ 15.525,00 para capital.

Também optou-se por alocar a demanda de capital da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação nas subações DDPE – Pesquisa Universitária e DDFP – Fomento à Pós-Graduação, a opção por alocar essa demanda nessa ação se deu por conta de que nessa ação é possível a aquisição de equipamentos importados, que são frequentemente solicitados para o atendimento com fins de pesquisa e pós-graduação.

Além dessas demandas, no decorrer do exercício foi complementado com recursos dessa ação a diferença de valores dos equipamentos adquiridos com a verba do Pró-Equipamentos do final de 2014, pois devido a alta do dólar o valor dos equipamentos no momento da liquidação dos empenhos praticamente dobrou.

Por fim, a UNIFAL-MG por meio do projeto “Informatização do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFAL-MG” obteve uma suplementação de recursos nessa ação no valor de R\$ 1.000.000,00, o objetivo desse projeto é desenvolver uma ferramenta de software para apoiar a elaboração e gestão do plano de desenvolvimento institucional da Universidade Federal de Alfenas.



2.3.2.2.1 PROEXT 2015

O PROEXT – MEC/SESu é um instrumento que abrange programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na inclusão social nas suas mais diversas dimensões, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais, Estaduais e Municipais de Ensino Superior tendo como objetivos:

- Apoiar as Instituições Públicas de Ensino Superior no desenvolvimento de programas e projetos de extensão, que contribuam para a implementação de políticas públicas e o fortalecimento da extensão universitária.
- Potencializar e ampliar os patamares de qualidade da extensão universitária na formação dos alunos, associando a sua natureza pedagógica a missão das instituições de ensino superior públicas.
- Estimular o desenvolvimento social e o espírito crítico dos estudantes, bem como a atuação profissional pautada na cidadania e na função social da educação superior.
- Contribuir para a melhoria da qualidade de educação brasileira por meio do contato direto dos estudantes extensionistas com realidades concretas e da troca de saberes acadêmicos e populares.
- Dotar as Instituições Públicas de Ensino Superior de melhores condições de gestão de suas atividades acadêmicas de extensão para os fins prioritários enunciados nesse programa.

Com relação à execução orçamentária dos recursos obtidos com o PROEX/MEC/SESu, a UNIFAL-MG teve aprovado pelo edital PROEX/MEC/SESu em 2014-2015 três projetos e um programas executados durante o ano de 2015. Os recursos obtidos por estas aprovações são de fundamental importância, pois vem reforçar o orçamento da Proex possibilitando o desenvolvimento de diferentes ações que contemplam os objetivos da extensão universitária.

Em virtude dos obstáculos enfrentados pelo sistema de aquisição de materiais de consumo e equipamentos a execução financeira destas ações torna-se muitas vezes morosa, o que pode prejudicar o andamento das atividades planejadas. Assim, a PROEX juntamente com a PROPLAN e PROAF reuniram esforços para otimizar os processos de execução das despesas de custeio e capital relativas a estas ações. Das quatro ações contempladas pelo edital, três apresentaram índice satisfatório na utilização dos recursos de custeio a elas destinados (acima de 90%), sendo que uma ficou apenas um pouco abaixo desse índice (72,96%).



Quadro 8 - Despesas realizadas pelos Programas/Projetos contemplados pelo edital do PROEXT 2015

Projeto (1) /Programa (2)	Custeio				Capital			
	Programado	Valor após contingenciamento (10%)	Empenhado	Liquidado	Programado	Valor após contingenciamento (50%)	Empenhado	Liquidado
2 CasaCiência: Proposta de criação de um centro de divulgação científica	97.755,85	87.980,27	77.101,72	56.944,77	104.477,50	52.238,75	51.779,87	48.482,73
1 Madrigal na Escola Rural	94.991,10	85.491,99	70.466,20	52.747,07	5.000,00	2.500,00	2.199,99	2.199,99
1 Museu de cada um, patrimônios de todos nós: brincando de construir ideias sobre Museus e Patrimônios no Sul de Minas Gerais	53.838,00	48.454,20	41.413,66	37.885,66	7.245,00	3.622,50	6.678,00	6.678,00
1 Realidade Brasileira: Fórum Sul Mineiro de Movimentos Sociais	38.005,80	34.205,22	34.419,17	31.881,47	5.368,15	2.684,08	3.879,00	3.879,00
TOTAL	284.590,75	256.131,68	223.400,75	179.458,97	122.090,65	61.045,33	64.536,86	61.239,72

Quadro 9 - Relação de concessão de bolsas do PROEXT 2015

Código	Tipo	Título	Número de bolsas anuais	Periodicidade	Valor total concedido por projeto
2322	Programa	CasaCiência: Proposta de criação de um centro de divulgação científica	112	Março a dezembro	R\$ 44.800,00
2182	Projeto	Madrigal na Escola Rural	103	Março a dezembro	R\$ 40.000,00
2278	Projeto	Museu de cada um, patrimônios de todos nós: brincando de construir ideias sobre Museus e Patrimônios no Sul de Minas Gerais	69	Março a dezembro	R\$ 32.280,00
2369	Projeto	Realidade Brasileira: Fórum Sul Mineiro de Movimentos Sociais	30	Março a dezembro	R\$14.400,00
Total					R\$ 131.480,00



2.3.2.2.2 Programa Idioma Sem Fronteiras 2015

O Núcleo de Línguas da UNIFAL-MG - Nucli foi criado para dar suporte ao programa Idiomas sem Fronteiras, por sua vez destinado a preparar os discentes e a comunidade universitária para as atividades relacionadas ao Ciência sem Fronteiras.

As atividades de implantação do Nucli envolveram, ao longo do ano, a montagem de uma sala onde funciona a secretaria do programa. A secretaria, exercida por um estagiário, dá suporte e providencia o material necessário às atividades didáticas e administrativas do Idiomas sem Fronteiras.

Além dos equipamentos e materiais de consumo necessários às atividades do programa, os recursos disponíveis foram utilizados na remuneração a serviços de terceiros e em diárias em passagens para a participação da coordenadora do Nucli, Profa. Dra. Fernanda Aparecida Ribeiro, em eventos do Idioma sem Fronteiras realizados em Brasília.

As ações desenvolvidas em 2015, conseqüentes à montagem da estrutura do Nucli, consistiram no oferecimento de aulas de Língua Inglesa nos campi de Alfenas e Poços de Caldas, totalizando 12 turmas, e na aplicação do exame Test of English as a Foreign Language - TOEFL, exigido para a matrícula nesses cursos. As aulas são ministradas por professoras bolsistas licenciadas em Língua Inglesa e de comprovada proficiência nesse idioma.

2.3.2.2.3 Materiais permanentes para a PRPPG e complementação do Pró-Equipamentos 2014

Para facilitar a organização das informações, o detalhamento das despesas das Subação da Pesquisa Universitária (DDPE) e Fomento à Pós-Graduação (DDFP), que fizeram parte da ação 20GK serão apresentados a seguir nos respectivos capítulos dessas subações que estão englobadas dentro da ação 20RK a seguir.

Dos valores destinados à aquisição dos equipamentos empenhados com os recursos do Pró-Equipamentos 2014, R\$ 550.000,00 referem-se ao valor inicial descentralizado pela Capes, que foram complementados em R\$ 166.853,83 com recursos de capital da PRPPG, mais R\$ 167.557,45 do orçamento de capital da administração. Portanto, devido à alta do dólar, foi necessário fazer um complemento de capital de R\$ 334.411,28 para aquisição desses equipamentos.

2.3.2.2.4 Projeto de Pesquisa Informatização do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFAL-MG – FORPDI

O projeto “Informatização do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFAL-MG” tem como objetivo: Desenvolver uma ferramenta de software para apoiar a elaboração e gestão do plano de desenvolvimento institucional da Universidade Federal de Alfenas.



No que se refere ao projeto em questão, as políticas públicas e os debates acadêmicos, baseados na avaliação na educação superior, têm-se fundamentado em torno, essencialmente, nas diferentes concepções de avaliação das universidades. O Ministério de Educação (MEC) através da implantação do Sistema nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) constatou a necessidade de incluir, como parte integrante do processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior – IES, o seu planejamento estratégico, sintetizado no que se convencionou denominar de Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Neste sentido o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) emerge como instrumento de planejamento e gestão obrigatórios para as instituições de ensino superior (IES), sejam elas públicas ou privadas.

Como enfatizado no artigo 7º da Resolução CNE/CES n.º 10/2002, o PDI representa um compromisso da IES junto ao MEC, sendo que sua concepção é obrigatória para a concretização de atos como credenciamento e reconhecimentos de IES, transferência de manutenção, estatutos e regimentos de IES, autorização de cursos de graduação, manutenção de cursos superiores, normas e critérios para a supervisão do ensino superior do Sistema Federal de Educação Superior. Para tanto, o PDI constitui um documento flexível, podendo ser feito de forma livre pelas IES, desde que seja abrangido os eixos temáticos instituídos por lei, podendo sofrer alterações ao longo de sua vigência, dadas as necessidades a Instituição.

Deste modo, as Instituições Federais de Ensino (IFEs) adotam o PDI, que possui marco legal na Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004 e o Artigo 16 do Decreto 5.773 de 09 de maio de 2006, em que as universidades devem elaborar, para um período de cinco anos, seu planejamento estratégico, apreendendo sua missão, ações, objetivos, metas, prazos e resultados a serem alcançados.

Diante destas demandas, instituições públicas federais, incluindo a Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL, têm se utilizado de mecanismos tradicionais para elaborar o PDI tais como planilhas e documentos de textos eletrônicos. Neste sentido, baseado na necessidade de responsabilização e transparências da gestão referente às IES, enfatizam que as universidades necessitam melhorar seus aspectos de transparência e publicidade de seus atos de administração, disponibilizando seus PDIs ao público.

A UNIFAL diante deste exposto tem elaborado periodicamente o seu Plano de Desenvolvimento Institucional desde o ano de 2007. Até a presente data já foram elaborados dois PDIs que compreenderam no planejamento do desenvolvimento da UNIFAL entre os períodos de 2007 a 2015. Em todas estas ocasiões, a disponibilização de resultados esteve limitada às tecnologias disponíveis na instituição tais como planilhas e documentos de texto eletrônicos. O PDI mais atual da UNIFAL, referente ao período de 2011 a 2015, é composto por 5 objetivos que foram divididos em cinco áreas, sendo estas: ensino, pesquisa, extensão, qualidade de vida e gestão universitária e envolvem aproximadamente 55 servidores no processo de atualização.

De acordo com o Projeto Básico do FORPDI foram destacadas quatro finalidades para a execução do projeto:

- 1) A importância do planejamento para desenvolvimento das instituições públicas, e a consequente necessidade de utilização do plano resultante no dia a dia das instituições, incluindo o da UNIFAL;



- 2) A complexidade envolvida no processo de elaboração e gestão de uma instituição pública tal como a UNIFAL;
- 3) A necessidade imposta por órgãos regulatórios para disponibilização em tempo real e atualizada de informações relativas a utilização do PDI das instituições públicas federais, incluindo a UNIFAL; e
- 4) A ausência de ferramentas de software específicas para elaboração e gestão de PDIs e ainda compatíveis com o modelo de PDI utilizado pela UNIFAL e demais IES.

O valor global estimado para a execução do projeto era de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), que foi concedido por suplementação de créditos por meio do decreto de 27 de julho de 2015, publicado na página 52 do Diário Oficial a União em 28 de julho de 2015. Esse valor foi repassado para que a Fundação de Apoio fizesse a gerência do recursos para a execução do objetivo do projeto.

2.3.2.3 Ação 20RK - Funcionamento das Universidades Federais de Ensino Superior

Quadro 10 - Ação 20RK – Funcionamento das Universidades Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação	
Código	20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior Tipo: Atividade
Descrição	Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Superior, além de definir, elaborar, implantar e desenvolver cursos e programas de formação educacional na modalidade de educação a distância; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais e internacionais; manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação, reforma ou adaptação e aquisição ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico, veículos, equipamentos e redes; capacitação de recursos humanos; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas



Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outros						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031 – Minas Gerais	27.782.986,00	27.952.986,00	23.634.711,75	20.832.882,35	20.825.501,89		2.801.829,40
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
0031 – Minas Gerais			Aluno Matriculado	6.748	6.647		5.964
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031 – Minas Gerais	2.666.649,32	2.390.452,77	276.196,55	Estudante Matriculado	Quant.	5.956	

A Ação 20RK é a principal ação de manutenção da Universidade. Nela são alocados os recursos destinados a: limpeza; vigilância; apoio administrativo; reprografia; Imprensa Oficial e divulgação de atos administrativos em outros meios de comunicação; energia elétrica; água e esgoto; postagens e malote dos correios; combustível; manutenção de equipamentos; frete e manutenção de veículos; telecomunicações; diárias e passagens; infraestrutura de TI; manutenção de imóveis; pagamento de fiscais em concursos e processos seletivos; reformas; materiais elétricos; materiais de consumo dos cursos de graduação e materiais de expediente. Com os recursos desta ação a UNIFAL-MG ainda direciona recursos para pesquisa; pós-graduação; extensão; acervo bibliográfico; bolsa monitoria; dentre outras despesas eventuais que surgem no decorrer do exercício e que são necessárias ao pleno funcionamento das atividades acadêmicas da Universidade. Como indicador esta ação mede o número de estudantes matriculados no exercício de 2015. A previsão de acordo com o Plano de Metas Institucional foi de 6.247 alunos incluindo graduação presencial nos três campi e também alunos de pós-graduação (mestrado e doutorado). Com dados apurados até 31/12/2015, verificou-se que há na UNIFAL-MG, 5.534 (cinco mil, quinhentos e trinta quatro) alunos de graduação e 430 (quatrocentos e trinta) alunos de pós-graduação, perfazendo um total de 5.964 (cinco mil, novecentos e sessenta e quatro) alunos matriculados o que significa 88,38% do que havia sido previsto na Proposta Orçamentária e 95,47% do que havia sido reprogramado no Plano de Metas de 2015. Quanto ao orçamento, foi disponibilizado na Lei Orçamentária mais os créditos adicionais um total de R\$



27.952.986,00, no qual foram empenhados R\$ 22.748.903,86. A diferença entre o valor autorizado em Lei e o valor empenhado num total de R\$ 5.204.082,14 é o resultado de um contingenciamento orçamentário imposto pelo Governo Federal no exercício de 2015 onde foram contingenciados 10% dos recursos de custeio e 50% dos recursos de capital. Esse contingenciamento se deu em função de uma crise fiscal do Governo Federal de âmbito nacional, amplamente divulgada pela imprensa, principalmente no que tange à baixa arrecadação. É importante salientar que em 2015 não houve interrupção de nenhuma atividade acadêmica em função do contingenciamento. Sendo assim, esse contingenciamento de 10% no custeio e de 50% de capital nessa ação fez com que houvesse um trabalho de prioridades entre os materiais e equipamentos a serem adquiridos, além de uma redução na contratação de novos funcionários terceirizados (339037 - Locação de mão de obra). No entanto, entende-se que o quantitativo executado foi satisfatório, representando 88,38% do que havia sido previsto na Proposta Orçamentária e 95,47% do que havia sido reprogramado. Outro fator que deixou a meta física aquém do esperado foi que parte dos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* que havia expectativa de abertura em 2015 não foram consolidados.

Além da manutenção a Universidade direciona recursos para áreas específicas, que são descentralizados internamente por meio de subações para Pós-Graduação (DDFP), Pesquisa (DDPE), Extensão (DDEX), Ações Culturais (DDAC), Ações de Sustentabilidade (DDAS) e Acervo Bibliográfico (DDAB), conforme demonstrado nos próximos tópicos.

2.3.2.3.1.1 Subação DDFP - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

Quadro 11 - Histórico da Subação DDFP

Período	Dados Físicos			Dados Orçamentários		
	Previsão		Execução	Previsão		Execução
	Proposta Orçamentária	Plano de Metas	Executado	Dotação e Créditos	Plano de Metas	Executado
2007	16	-	26	93.460,00	-	93.136,83
2008	38	-	39	155.000,00	-	154.617,88
2009	77	77	54	414.764,00	193.000,00	188.518,61
2010	77	77	66	986.185,00	150.000,00	236.362,00
2011	80	83	132	1.227.437,92	210.000,00	361.210,00
2012	481	384	277	439.151,50	439.151,50	375.399,32
2013	576	435	335	531.486,00	531.486,00	386.383,00
2014	524	492	391	716.034,60	582.447,95	419.626,50
2015*	561	579	430	688.758,06	530.000,62	678.019,19

* Embora tenha sido aplicado um contingenciamento de 10% no custeio e 50% no capital, a PRPPG optou por realizar a maior parte do corte na subação DDPE – Fomento à Pesquisa Universitária, também gerenciada por esta Pró-Reitoria

Recursos da Subação Orçamentária DDFP utilizados para Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação:



Material de Consumo/Elemento de Despesa: 3390.30

Valor aprovado após contingenciamento: R\$ 0,00

Valor executado: 23.986,46

Apesar de não previsto na proposta orçamentária, foi necessário utilizar esse elemento de despesa para adquirir peças de reposição para manutenção de equipamentos multiusuários com a finalidade de executar ação proposta de apoio ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação na Instituição.

Diárias/ Elemento de Despesa: 3390.14

Valor aprovado após contingenciamento: R\$ 4.500,00

Valor executado: R\$ 24.489,39

Passagens/ Elemento de Despesa: 3390.33

Valor aprovado após contingenciamento: R\$ 4.500,00

Valor executado: R\$ 16.509,90

Com o corte orçamentário feito pela CAPES nos recursos do Programa PROAP a PRPPG arcou com parte das despesas com diárias pagas aos membros de bancas de qualificação e defesas de discentes de mestrado e doutorado, também custeou as diárias e passagens de coordenadores de programas de pós-graduação para participação em reuniões de área da CAPES. Esse imprevisto resultou na utilização desse elemento de despesa excedendo o planejado.

Outros Serviços de Terceiros – PF/ Elemento de Despesa: 3390.36

Valor aprovado após contingenciamento: R\$ 0,00

Valor executado: R\$ 31.401,22

Os recursos desse elemento de despesa custearam o pagamento das bolsas de estagiários que auxiliam nas atividades da PRPPG e no desenvolvimento dos softwares – PSP; SGE; PERFIL. O pagamento dessas despesas estava previsto na ação da pesquisa.

Outros Serviços de Terceiros – PJ/ Elemento de Despesa: 3390.36

Valor aprovado após contingenciamento: R\$ 81.000,00

Valor executado: R\$ 68.722,88

Por meio desse elemento de despesa foram pagos os serviços de desembaraços aduaneiros referentes aos equipamentos financiados pela CAPES na Chamada Pró-Equipamentos de 2014. Também foram custeadas manutenções de equipamentos multiusuários financiados nas chamadas externas institucionais Pró-Equipamentos/CAPES e CT-INFRA/FINEP. Como já mencionado anteriormente a questão do contingenciamento feito



pela CAPES nos recursos do programa PROAP, foi necessário remanejar o saldo aqui alocado para outros elementos de despesa, com a finalidade de manter o funcionamento dos programas de pós-graduação.

Indenizações e Restituições/ Elemento de Despesa: 3390.93

Valor aprovado após contingenciamento: R\$0,00

Valor executado: R\$ 5.768,20

Esse elemento de despesa somente foi incluído após o corte orçamentário para custear as despesas com publicações de artigos, traduções e revisões de línguas estrangeiras que seriam realizadas com recursos PROAP/CAPES. Como uma das ações da PRPPG é o incentivo ao aumento da produção científica vinculada à UNIFAL-MG essa despesa foi considerada uma prioridade de atendimento.

Material Permanente/ Elemento de Despesa: 44.90.52

Valor aprovado após contingenciamento: R\$ 137.239,03

Valor executado: R\$ 204.379,55*

* Valor pertencente à ação 20GK.

Como contrapartida institucional, a PRPPG tem complementado compras de equipamentos financiados por agências de fomento nas situações em que no ato da aquisição a oscilação da moeda altera o valor inicial aprovado. Em 2015 foi também complementada a compra dos equipamentos financiados pela CAPES na Chamada Pró-Equipamentos 2014. A complementação foi feita com recursos da PRPPG, no valor de R\$ 166.853,83 e também de capital da Administração no valor de R\$167.557,45. Foi possível ainda financiar a compra de condicionadores de ar para atender a demanda dos laboratórios instalados no prédio E, financiado com recursos da FINEP, na Unidade Educacional Santa Clara, totalizando R\$. 37.525,50.

Relação dos Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* e os seus respectivos conceitos CAPES no ano de 2015

É importante fazer os seguintes destaques com relação aos programas de pós-graduação da instituição:

- (i) A UNIFAL-MG é a detentora do registro no SNPG de 18 Programas de Pós-graduação;
- (ii) O Programa de Pós-graduação em Física, em associação ampla com as Universidades Federais de Lavras (UFLA) e São João Del Rei (UFSJ), tem a UNIFAL-MG como a instituição de ensino superior detentora do seu registro no SNPG;



- (iii) A Instituição também é nucleadora do programa Multicêntrico em Química de Minas Gerais;
- (iv) É uma das Instituições de Ensino associadas ao Programa Multicêntrico de Pós-graduação em Ciências Fisiológicas vinculados à Sociedade Brasileira de Fisiologia (SBFis), detentora de seu registro no SNPG;
- (v) É detentora do registro no SNPG de três Mestrados Profissionais, os quais estão listados na tabela abaixo e emissora dos diplomas dos titulados desses programas que tiveram sua matrícula feita na instituição.

* Foi aprovado em 2015 para início em 2016 o Programa de Mestrado em Ciências da Reabilitação.

Quadro 12 – Relação dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*

Programa	Área de Avaliação	Modalidade	M	D	F
Administração Pública em Rede Nacional	Administração, Ciências Contábeis e Turismo	Profissional	-	-	3
Biociências Aplicadas à Saúde	Medicina II	Acadêmico	4	4	-
Ciências Biológicas	Ciências Biológicas I	Acadêmico	3	-	-
Ciências Farmacêuticas	Farmácia	Acadêmico	4	4	-
Ciência e Engenharia Ambiental	Engenharias I	Acadêmico	3	-	-
Ciência e Engenharia de Materiais	Engenharias II	Acadêmico	3	-	-
Ciências Ambientais	Ciências Ambientais	Acadêmico	3	-	-
Ciências Odontológicas	Odontologia	Acadêmico	3	-	-
Engenharia Química	Engenharias II	Acadêmico	3	-	-
Educação	Educação	Acadêmico	3	-	-
Enfermagem	Enfermagem	Acadêmico	3	-	-
Ensino de Física - Profissional	Astronomia / Física	Profissional	-	-	4
Estatística Aplicada e Biometria	Ciências Agrárias I	Acadêmico	3	-	-
Física - UFLA - UFSJ – UNIFAL-MG	Astronomia / Física	Acadêmico	3	-	-
Gestão Pública e Sociedade	Interdisciplinar	Acadêmico	3	-	-
História Ibérica	História	Profissional	-	-	3
Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	Ciências Biológicas II	Acadêmico	4	4	-
Multicêntrico em Química de Minas Gerais	Química	Acadêmico	4	4	-
Química	Química	Acadêmico	4	4	-

Número de alunos e concluintes nos cursos de Pós-graduação *stricto sensu* 2015



Em 2015 foram contabilizadas 430 matrículas. Esses números refletem um crescimento de 10% em relação ao ano anterior.

Quadro 13 - Número de alunos e concluintes nos cursos de Pós-graduação *stricto sensu*

Programa	Número de alunos 2015	Concluintes 2015
Biociências Aplicadas à Saúde - Mestrado	26	14
Biociências Aplicadas à Saúde - Doutorado	4	0
Ciência e Engenharia Ambiental	26	13
Ciência e Engenharia de Materiais	31	7
Ciências Farmacêuticas - Mestrado	25	11
Ciências Farmacêuticas - Doutorado	23	1
Ciências Odontológicas	11	7
Ciências Ambientais (Antigo PPGETA)	40	20
Enfermagem	24	14
Estatística Aplicada e Biometria	23	6
Física	13	1
Gestão Pública e Sociedade	20	12
Ciências Fisiológicas – Mestrado	2	4
Ciências Fisiológicas – Doutorado	12	3
Química – Mestrado	28	13
Química – Doutorado	26	2
História Ibérica	31	0
Educação	16	0
Administração Pública	20	0
Ensino de Física	8	0
Engenharia Química	12	0
Ciências Biológicas	9	0
Total	430	128

Publicações Científicas

Em 2015 foram publicados pelos docentes da UNIFAL-MG 201 artigos científicos, conforme pesquisa realizada na Plataforma SCOPUS: <http://www.scopus.com/>. Tendo em vista que a UNIFAL-MG possui 498 docentes, dos quais 398 são doutores e 255 estão envolvidos em programas de Pós-Graduação, a média de publicação é baixíssima, sendo 0,40 trabalhos/docente; 0,50 trabalhos/doutores e 0,78 trabalhos docentes/pós-graduação.

Estes resultados ainda permanecem baixos e a PRPPG continua empenhada em elevar esses números. Estão programadas para 2016 ações de apoio ao aumento das publicações, como o financiamento de revisões/traduições e publicações de artigos, bem como apoio à manutenção de laboratórios de pesquisa.



2.3.2.3.1.2 Subação DDPE – Fomento à Pesquisa Universitária

Quadro 14 - Histórico da Subação DDPE

Período	Dados Físicos			Dados Orçamentários		
	Previsão		Execução	Previsão		Execução
	Proposta Orçamentária	Plano de Metas	Executado	Dotação e Créditos	Plano de Metas	Executado
2007	45	-	81	140.000,00	-	139.881,95
2008	45	-	67	180.000,00	-	179.952,11
2009	70	70	171	318.000,00	318.000,00	317.853,98
2010	140	250	220	370.000,00	370.000,00	368.322,00
2011	280	280	240	370.000,00	370.000,00	369.928,00
2012	280	280	278	453.023,57	453.023,57	401.777,81
2013	280	280	168	498.325,00	498.325,00	521.177,00
2014	300	183	164	548.158,60	548.158,60	216.641,21
2015	200	200	201	602.974,46	473.469,07*	242.090,75

Auxílio Financeiro a Estudantes/Elemento de Despesa: 339018.00

Valor aprovado após contingenciamento: R\$ 162.000,00

Valor executado: R\$ 179.200,00

Os Programas de Iniciação Científica proporcionam ao aluno de graduação a inserção no meio científico e tecnológico e o desenvolvimento dos primeiros projetos de pesquisa e a produção científica.

Cabe salientar que os editais com bolsas Institucionais são lançados no segundo semestre de cada ano, e assim o número de bolsas pode sofrer uma variação de acordo com a demanda ou o planejamento orçamentário da PRPPG.

Quadro 15 - Bolsas de Iniciação Científicas e de Pós-graduação- 2015 por agência de fomento

PROGRAMA	QUANTIDADE
PROBIC	40
PIB PÓS	22
PIBICTI/FAPEMIG	100
PIBIC/CNPq	63
PIBITI/CNPq	10
CAPES	122
FAPEMIG/PÓS-GRADUAÇÃO	38
BIC-Jr/FAPEMIG	30
PIBIC-EM/CNPq	28
TOTAL	453



Material de Consumo/Elemento de Despesa: 3390.30

Valor aprovado após contingenciado: R\$12.600,00

Valor executado: R\$ 14.235,25

A PRPPG realizou ação de pesquisa visando a manutenção de equipamentos multiusuários financiados por agências de fomento em editais de chamadas institucionais (Pró-Equipamentos/CAPES e CT-INFRA/FINEP). Foi prevista, no momento do planejamento das ações, a proposta de manutenção dos equipamentos utilizando o elemento de despesa 3390.39. No entanto, houve a necessidade de reposição de peças, que culminou na utilização do elemento de despesa 3390.30, justificando assim o valor excedido. Foi também custeada a revalidação da licença da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA para a compra de reagentes de uso exclusivo no desenvolvimento de pesquisa científica.

Cabe salientar que, diante do fato exposto e do contingenciamento orçamentário ocorrido, houve a solicitação de remanejamento entre os elementos de despesa inicialmente propostos.

Diárias/Elemento de Despesa: 3390.14

Valor aprovado após contingenciamento: R\$ 17.100,00

Valor executado: R\$ 0,00

Passagens/ Elemento de Despesa: 3390.33

Valor aprovado após contingenciamento: R\$ 9.000,00

Valor executado: R\$0,00

Os recursos previstos não foram utilizados, sendo remanejados para a subação (pós-graduação)

Outros Serviços de Terceiros – PF/ Elemento de Despesa: 3390.36

Valor aprovado após contingenciamento: R\$ 40.500,00

Valor executado: R\$ 0,00

Previa-se, com os recursos desse elemento de despesa, custear o pagamento de bolsas de estagiários que auxiliam nas atividades da PRPPG e no desenvolvimento dos softwares – PSP; SGE; PERFIL. No entanto, essas despesas foram custeadas com recursos destinados à pós-graduação.

Outros Serviços de Terceiros – PJ/ Elemento de Despesa: 3390.36

Valor aprovado após contingenciamento: R\$ 139.999,41

Valor executado: R\$ 22.945,00



Com nesse elemento de despesa, foram custeadas manutenções de equipamentos multiusuários financiados nas chamadas externas institucionais Pró-Equipamentos/CAPES e CT-INFRA/FINEP.

Previa-se, com os recursos desse elemento de despesa, custear as despesas aduaneiras de importação de equipamentos da Chamada Pró-Equipamentos CAPES/2015. No entanto, diante do atual cenário econômico e constantes cortes orçamentários, não houve a publicação desse edital. Dessa maneira os recursos reservados para esse fim foram remanejados para outros elementos de despesas.

Premiações Culturais, Artísticas, Científicas, Desportivas e Outras/ Elemento de Despesa.: 3390.31

Valor aprovado após contingenciamento: R\$ 5.760,00

Valor executado: R\$ 3.000,00

Pela quarta vez consecutiva foi promovida, durante o Simpósio Integrado de Extensão e Pesquisa da UNIFAL/MG (SIEP/2015), a premiação dos melhores projetos científicos desenvolvidos por discentes e registrados nos programas de iniciação científica da UNIFAL/MG (PIBIC/CNPq, PIBIT/CNPq, PIBICT/FAPEMIG, PROBIC/UNIFAL e PIVIC). Ao todo foram premiados 15 trabalhos.

Material Permanente/ Elemento de Despesa: 44.9052

Valor aprovado após contingenciamento: R\$ 86.509,93

Valor executado: R\$ 20.910,50*

* Valor pertencente à ação 20GK.

Como forma de apoio aos programas de pós-graduação Gestão Pública e Sociedade (que demanda apoio com recursos de capital para manutenção do mesmo, verba esta não disponibilizada pelo Programa PROAP) e História Ibérica (não contemplado com recursos PROAP por ser um mestrado de nível profissional), a PRPPG utilizou esse elemento de despesa para a aquisição de equipamentos demandados pelos mesmos. O saldo foi remanejado para a subação (pós-graduação).



2.3.2.3.1.3 Subação DDAB - Acervo Bibliográfico

Quadro 16 - Histórico da Subação DDAB

Período	Dados Físicos			Dados Orçamentários		
	Previsão		Execução	Previsão		Execução
	LOA	Plano de Metas	Executado	Dotação e Créditos	Plano de Metas	Executado
2007	3.000	-	1.657	140.000,00	-	139.996,20
2008	4.000	-	3.773	200.000,00	-	199.929,73
2009	3.800	-	2.813	220.000,00	-	219.995,33
2010	3.750	3.670	4.596	300.000,00	300.000,00	299.936,00
2011	3.600	3.600	4.540	300.000,00	300.000,00	299.981,00
2012	5.000	5.000	6.893	367.187,53	367.187,53	361.425,00
2013	5.000	5.000	3.703	403.906,29	403.906,29	305.207,00
2014	5.550	4.161	5.626	444.296,60	444.296,60	354.360,88
2015	2.939	2.939	3.433	267.964,95	267.964,95	376.066,15

Cumprimento das metas físicas: A Biblioteca Central da UNIFAL-MG chega ao final de 2015 ocupando prédio próprio com 2.661m² de área construída, 1.703m² no andar térreo e 958m² no mezanino (área de estudo), capacidade para 300 assentos. A Biblioteca da Unidade Educacional II – Santa Clara, ocupando prédio próprio com 200m², capacidade para 60 assentos, 1 (uma) sala de estudo em grupo e serviço de reprografia. A Biblioteca do Campus de Poços de Caldas ocupa em 2015 prédio próprio com 401.35m² e capacidade para 144 assentos. A Biblioteca do Campus de Varginha ocupa em 2015 prédio próprio com 523,94m² e capacidade para 72 assentos. As Bibliotecas da Universidade Federal de Alfenas possuem um acervo informacional de aproximadamente 73.570 exemplares de livros, perfazendo um total de 21.603 títulos; 44.336 fascículos e 1.753 títulos de periódicos estrangeiros e nacionais.

Ações que apresentaram problemas de execução: A Biblioteca Central encontra-se muito bem instalada, equipada, faltando:

1. A aquisição de mobiliário apropriado para compor a área expositora (leitura de jornais, revistas, novas aquisições de livros, produção científica da UNIFAL-MG e livros de arte) foi executada em partes, com a aquisição de estantes para CD/DVD, faltando sofás, mesa de centro e mesas de canto, prevista a aquisição através de projeto à Coordenadoria de Projetos e Obras;
2. aquisição de 114 (cento e quatorze) estantes da fornecedora Metalpox que serão assim utilizadas: 64 (sessenta e quatro) estantes são previstas para dar continuidade a mais 9 blocos com 7 estantes cada um, mais 1 estante faltante no bloco 17; 50 (cinquenta) estantes são previstas para abrigar a ampliação com o acervo do curso de medicina. Com isto a Biblioteca Central visa manter o padrão já existente e de espaço ocupado, que deverão ser adquiridas através de projeto de padronização;



- instalação de ar condicionado em toda a Biblioteca Central, pois recebemos inúmeros pedidos de usuários relatando do calor no Mezanino (área de estudo), o que viria contribuir também para a conservação do material bibliográfico. As Bibliotecas devem possuir uma temperatura ideal entre 19° a 22° e a umidade relativa do ar de 45 a 55%;
- implantação da Biometria, o que agilizará o acesso dos usuários à Biblioteca e seus serviços.

Ações que superaram de forma significativa as metas estabelecidas: O ano de 2015 foi de intenso fluxo de circulação e empréstimos aos usuários, com o pleno funcionamento de todos os serviços prestados via terminal Web. O software “SophiA Biblioteca Avançado” com suas constantes atualizações possibilitou a otimização de todos os serviços técnicos e prestados aos usuários com qualidade, agilidade e maior precisão. Todo o material bibliográfico adquirido por compra e doação foi catalogado e disponibilizado aos usuários.

Quadro 17 – Relatório do Acervo Bibliográfico UNIFAL-MG em 2015

Acervo Livros em 31/12/2015	Biblioteca Central	BUEII – Santa Clara	BSPC – Poços de Caldas	BSV - Varginha	TOTAL
Títulos	15127	1080	2330	3066	21603
Exemplares	52294	4818	8434	8024	73570
Acervo Periódicos em 31/12/2015	Biblioteca Central	BUEII – Santa Clara	BSPC – Poços de Caldas	BSV - Varginha	TOTAL
Títulos	1156	14	451	132	1753
Fascículos	38512	112	2811	2901	44336
Acervo Livros incorporado em 2015	Biblioteca Central	BUEII – Santa Clara	BSPC – Poços de Caldas	BSV - Varginha	TOTAL
Títulos	865	68	308	754	1995
Exemplares	2063	182	681	1809	4735
Acervo Periódicos incorporado em 2015	Biblioteca Central	BUEII – Santa Clara	BSPC – Poços de Caldas	BSV - Varginha	TOTAL
Títulos	112	7	74	48	241
Fascículos	513	22	195	311	1041

2.3.2.3.1.4 Subação DDEX – Extensão Universitária e DDAC – Ações Culturais

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) é o órgão responsável pela definição, fomento, acompanhamento, avaliação, articulação e divulgação das ações de extensão e cultura da UNIFAL-MG, cabendo-lhe também elaborar diagnósticos da sua área de competência e zelar pela efetividade e pela atualização da política de extensão universitária.

Dentro de suas competências a Proex desenvolveu em 2015 as seguintes atividades:



Programas e Projetos

A partir de uma aprovação prévia estes programas e projetos foram registrados e, portanto, reconhecidos como atividade acadêmica. A partir deste registro passaram a receber infraestrutura de apoio e supervisão da Proex para seu desenvolvimento. Para melhor atendimento às demandas deste macroprocesso foi criada a Coordenadoria de Programas e Projetos, cujas atribuições destacam-se o estímulo e implantação de Programas e Projetos de Extensão de cunho sócio-educativo-cultural, direcionados à melhoria da qualidade de vida da população a que se destinam, conforme determina a política nacional de extensão universitária estabelecida pelo FORPROEX (Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras)

Em 2015 a apresentação das propostas de programas e projetos foi inteiramente realizada por meio eletrônico pelo sistema Caex - Sistema de Controle de Ações de Extensão da Universidade Federal de Alfenas. O Caex é uma ferramenta desenvolvida pelo Núcleo de Tecnologia da Informação da UNIFAL-MG que tem como objetivo o gerenciamento das ações de extensão pela Proex no âmbito da UNIFAL-MG. O sistema está sendo implantado em etapas desde 2013 e a partir de 2014 a inserção das propostas de projetos e programas foi exclusivamente pela plataforma. O sistema permitiu que uma vez inseridas, as propostas de programas e projetos fossem submetidas à apreciação de avaliadores e após aprovadas pelo órgão colegiado da extensão fossem então, efetivadas como ação acadêmica de extensão.

As propostas e ações executadas em 2015 foram significativas no contingente de diversidade e de atuação em várias áreas de conhecimento. A efetivação de muitas destas ações desencadeou a produção de cartilhas, folders, propostas de artigos, e outras publicações. O incremento nesse tipo de produção acadêmica despertou a necessidade de criar na PROEX um setor para orientar a produção e publicação destes produtos que são desencadeados pelas ações de extensão. Nesse sentido em dezembro de 2014, o colegiado de extensão discutiu a possibilidade de se criar uma coordenadoria de produtos e publicações, para fomentar e orientar essa produção científica. Essa proposta está tramitando como regimento da PROEX no CONSUNI.

Cursos, Eventos e Prestações de Serviços

A Pró-Reitoria de Extensão efetivou o registro acadêmico dos cursos de Extensão, dos eventos realizados pela UNIFAL-MG, bem como de prestações de serviços à comunidade externa propostas por docentes e técnicos administrativos em educação. O registro foi efetivado a partir da aprovação das propostas apresentadas pelos setores competentes (Unidades Acadêmicas). Uma vez aprovadas e registradas estas ações receberam, por meio da Pró-Reitoria de Extensão, o apoio institucional para a sua realização.

Para o atendimento às demandas, a estrutura organizacional da Proex foi criada a Coordenadoria de Eventos e Cursos, que realizou registro e apoio institucional aos cursos de extensão promovidos pela UNIFAL-MG durante o ano de 2015. Também atuou de forma a



compatibilizar as atividades relacionadas à realização de eventos institucionais internos e externos, registrados e aprovados em consonância com resoluções, portaria e normas vigentes na UNIFAL-MG, bem como a inscrição e emissão de certificados a participantes. Auxiliou também nas atividades de planejamento, divulgação e execução racionalizando os recursos materiais e humanos necessários a realização dos eventos.

Após a aprovação do regimento da PROEX no CONSUNI, será criada uma Diretoria de Prestação de Serviços que deverá auxiliar os proponentes das ações nos procedimentos necessários à sua aprovação e registro, observando as regulamentações, normas e diretrizes vigentes na UNIFAL-MG. Em 2015, não houve registro de prestação de serviços junto à Proex.

Cultura

A Proex procurou estimular, promover, apoiar, preservar e difundir a dimensão cultural da comunidade universitária, além de viabilizar e gerir a realização de eventos culturais, estimular a formação de grupos e a realização de programas de intercâmbio cultural com outras instituições e/ou comunidade.

A Pró Reitoria de Extensão conta desde 2013 com a atuação um de produtor cultural no seu quadro de funcionários efetivos e de uma Coordenadoria de Cultura e Arte. A atuação da Coordenadoria de Cultura e deste profissional, em 2015, permitiu que fosse fomentada a segunda versão do Festival de Arte e Interações Socioculturais de Alfenas (FAISCA). O FAISCA é um projeto com o intuito de integrar as mais diversas formas de expressão artística em atividades formativas, apresentações, exposições e intervenções culturais. A proposta é fomentar o surgimento de novos artistas e produtores culturais na cidade que contribuirão para a ocupação dos espaços públicos de cultura e lazer de Alfenas e também dos municípios onde a UNIFAL-MG possui campus, como ocorreu em Varginha e Poços de Caldas, em 2015.

No que se refere à música, a Coordenadoria de Cultura manteve projeto o “Quinta Cultural”, com apresentações musicais de grupos ou de artistas solo, de Alfenas e região, bem como de alunos da UNIFAL-MG.

Número de Bolsas de Extensão

A demonstração do número de bolsas de extensão oferecidas pela UNIFAL-MG durante o ano de 2015 foi dividida em cinco categorias:

Bolsa Probext – São bolsas oferecidas, com recursos orçamentários da Proex para acadêmicos dos cursos de graduação da UNIFAL-MG mediante seleção de propostas apresentadas por docentes a um edital interno de bolsas para programas e projetos de extensão. Esta categoria contemplou 60 bolsistas, oferecendo um total anual de 478 bolsas, com valor mensal de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) por um período de oito meses.



Bolsa de Apoio à cultura – Nesta categoria foram especificadas bolsas que são oferecidas com recursos orçamentários da Proex, a alunos de graduação que participaram de projetos culturais. O objetivo deste apoio é o incentivo ao envolvimento dos graduandos em ações na área da cultura. Foi disponibilizado um total anual de 68 bolsas com valor mensal de 400 reais, por um período de oito meses, contemplando 10 bolsistas.

Bolsa Proext/Mec/Sesu – São bolsas oferecidas com recursos obtidos pelos projetos e programas aprovados pelo edital Proex/Mec/Sesu. A periodicidade e o valor destas bolsas variaram conforme o plano de trabalho apresentado pelo coordenador da ação. Foram disponibilizadas 314 bolsas durante o ano de 2015, envolvendo 40 acadêmicos.

Bolsas Facepe – Trata-se de bolsas financiadas com recursos arrecadados pela própria ação de extensão, sob o gerenciamento financeiro da Fundação de Apoio da UNIFAL-MG – Facepe. Estas bolsas foram oriundas de programas, projetos ou prestação de serviços e tiveram valores e periodicidade diferenciados conforme o tipo de ação. Nesta categoria foram pagas 90 bolsas anuais contemplando 11 bolsistas.

Números de ações de extensão desenvolvidas em 2015

Nas informações destes dados consideramos as áreas temáticas de extensão adotadas pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão (FORPROEX). Quais sejam: 1) Comunicação (14 ações); Cultura (55 ações); Direitos humanos (13 ações); Educação (138 ações); Meio ambiente (21 ações); Saúde (140 ações); Tecnologia (16 ações); Trabalho (21 ações). As áreas de esportes e lazer não são consideradas áreas temáticas, mas linhas de extensão.

Quantitativo do público atingido pelas ações de extensão no ano de 2015

Neste quadro nota-se uma abrangência significativa de público contemplado com ações de extensão, aproximadamente duzentas e cinquenta e oito mil (258.000) pessoas. Considerando a relevância da interação entre universidade e sociedade percebe-se que as ações extensão têm mobilizado bem esta interface. Em análise mais depurada detectamos que estes dados não estão completos, uma vez que muitos Coordenadores de projetos, de programas, de cursos e de eventos não enviaram os relatórios de execução no prazo estabelecido. Para 2016 pretende-se sensibilizar os professores coordenadores para entrega na data prevista e montar um sistema de entrega semestral, assim, pretendemos reduzir este problema. As prestações de serviço inicialmente propostas não foram executadas por motivo de dificuldades para conseguir contrato com a fundação de apoio.



Bolsas de Extensão Concedidas em 2015

Quadro 18 - Bolsas do Probext

Código	Tipo	Título	Nº de bolsas anuais	Periodicidade	Valor total concedido por projeto
2331	Programa	“Brincar é coisa séria: a brinquedoteca enquanto um espaço lúdico-educativo”	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2304	Projeto	Aconselhamento Genético aos Portadores de Hemoglobina "S"	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2286	Programa	Atenção a doenças Parasitárias	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2324	Projeto	Atenção à saúde da mulher	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2296	Projeto	Atenção na Prevenção de Doenças Bucais	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2330	Projeto	Atleta sem Dor	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2322	Programa	CasaCiência: Proposta de criação de um centro de divulgação científica	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2317	Programa	Centro de Farmacovigilância da UNIFAL-MG - CEFAL	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2288	Projeto	Centro de monitoramento da esquistossomose no sul de Minas Gerais - CEMDE sul/MG	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2329	Projeto	Cineclube como espaço de extensão, cultura e cidadania	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2299	Programa	Condições crônicas: cuidados inovadores	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2285	Projeto	Conhecer o barbeiro: subsídio para prevenir infestação domiciliar	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2297	Projeto	Contos e Encantos	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2309	Projeto	Crescendo Consciente	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2321	Projeto	Crescendo e brincando com saúde e nutrição	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2298	Projeto	Cuidado de Mãe	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2316	Projeto	Cultura UNIFAL-MG	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2310	Projeto	De olho no rótulo: conhecendo o que se come	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2315	Projeto	De perto ninguém é normal: intervenções breves	7	Maio a dezembro	R\$ 2.800,00
2306	Projeto	Dialongando: dialogando com as ongs no município de Varginha/MG	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2328	Projeto	Doenças sexualmente transmissíveis e hepatites virais	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2289	Projeto	Educação ambiental e em saúde como estratégia dentro do processo de sensibilização para uma participação efetiva dos escolares a serem	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00



Código	Tipo	Título	Nº de bolsas anuais	Periodicidade	Valor total concedido por projeto
		envolvidos no projeto esquistossomose e enteroparasitoses: vigilância			
2293	Projeto	Educação financeira para estudantes do Ensino Médio	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2308	Projeto	Educalimentando: Aprender a comer brincando	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2325	Projeto	EducAmbiental Animal	6	Maio a dezembro	R\$ 2.400,00
2283	Projeto	Eu sou Voluntário	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2295	Projeto	Gestão financeira de pequenos negócios-apoio ao comércio dos bairros do Jardim Sion e Santana-Varginha/MG	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2273	Projeto	Grupo de estudos sobre a juventude de Alfenas	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2326	Projeto	Higiene e Segurança dos Alimentos	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2287	Projeto	Inclusão digital para pessoas com necessidades especiais	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2275	Programa	Incubadora tecnológica de cooperativas populares da Universidade Federal de Alfenas	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2302	Projeto	Iniciando o Espanhol	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2303	Projeto	Inquérito malacológico mediante a busca e identificação de moluscos transmissores da esquistossomose	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2301	Projeto	Inquérito sorológico epidemiológico de estrogiloidíase e teníase/cisticercose em municípios da área de abrangência da superintendência regional de saúde de Alfenas, MG	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2281	Projeto	Integração ensino-serviço-comunidade na atenção à saúde do idoso	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2294	Projeto	Laboratório de Orientação Profissional - uma proposta de integração da universidade com o ensino médio	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2323	Projeto	Literatura: um outro olhar	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2290	Projeto	Madrigal Renascentista	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2313	Projeto	Mãos que aliviam: massoterapia	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2284	Projeto	Minha Mama, Meu Leite	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2278	Projeto	Museu de cada um, patrimônio de todos nós: brincando de construir ideias sobre Museus e Patrimônios no Sul de Minas Gerais	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2312	Programa	Núcleo de Atenção Farmacêutica da Unifal-NAFAU	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00



Código	Tipo	Título	Nº de bolsas anuais	Periodicidade	Valor total concedido por projeto
2320	Projeto	Nutrição e saúde em foco: promovendo reeducação alimentar e qualidade de vida na UNIFAL-MG	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2327	Programa	NUTRIR VIDAS: alimentando a vida com qualidade	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2314	Projeto	Odontologia hospitalar	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2332	Projeto	Orçamento Participativo sem Mistério: desmitificando as finanças Públicas	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2274	Projeto	Orquestra de violões da UNIFAL-MG	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2276	Projeto	Parasitologia nas escolas - prevenir com base no conhecimento	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2279	Projeto	Planejando o museu da UNIFAL-MG: a relação dos discentes com o Patrimônio e a Memória no Centenário da UNIFAL-MG	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2311	Projeto	Primeiros Socorros	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2277	Projeto	Projeto Cuidando da Gente: Atividades lúdicas na minimização das tensões no ambiente hospitalar e o ensino do autocuidado	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2291	Projeto	Projeto mediação: interface saúde e educação	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2319	Projeto	Projeto SANarte/Sarau/Guisado: nutrindo saberes, cultura e direitos... tudo junto e misturado	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2305	Projeto	Saúde	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2318	Projeto	Se é bomba, um dia ela estoura! Orientação, avaliação e acompanhamento dos usuários de substâncias ergogênicas no município de Alfenas (MG)	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2292	Projeto	Sexualidade Consciente	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2282	Projeto	Velhice com qualidade: Interdisciplinaridade Promovendo Saúde e qualidade de vida para idosos Institucionalizados	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2280	Projeto	Vida Ativa	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
2300	Projeto	Viva bem com um estoma	7	Maio a dezembro	R\$ 2.800,00
2307	Projeto	Voluntários com compromisso: ação e reflexão com as ONGs de Varginha-MG	8	Maio a dezembro	R\$ 3.200,00
Total					R\$ 190.400,00



Quadro 19 - Bolsas de Apoio à Cultura

Código	Tipo	Título	Número de bolsas anuais	Periodicidade	Valor total concedido por projeto
2388	Projeto	Camerata Theophillus	7	Junho a dezembro	R\$ 2.800,00
2392	Projeto	Clube de trocas da Universidade Federal de Alfenas	7	Junho a dezembro	R\$ 2.800,00
2359	Projeto	Cultura UNIFAL-MG - campus Varginha	5	Junho a outubro	R\$ 2.000,00
2389	Projeto	Histórias de quando a água chegou	7	Junho a dezembro	R\$ 2.800,00
2394	Projeto	Ritmos e elementos do Maracatu de Baque Virado	7	Junho a dezembro	R\$ 2.800,00
2370	Projeto	UTE - Universidade, teatro e escola	7	Junho a dezembro	R\$ 2.800,00
2336	Projeto	Dançando no campus	7	Junho a dezembro	R\$ 2.800,00
2387	Projeto	Mais Cultura no Campus Poços	7	Junho a dezembro	R\$ 2.800,00
2393	Projeto	Ciência no Palco	7	Junho a dezembro	R\$ 2.800,00
2390	Projeto	Palco Livre	7	Junho a dezembro	R\$ 2.800,00
Total					R\$ 27.200,00

Quadro 20 - Bolsas Facepe

Código	Tipo	Título	Número de bolsas anuais	Periodicidade	Valor total concedido por projeto
2463	Projeto	Curso preparatório para o Enem - 2015	90	Março a Outubro	R\$ 45.828,00

Obs.: Informamos que no ano de 2015, a coordenação técnica e pedagógica do projeto Curso Preparatório para o Enem, implantou o pagamento por hora/aula no valor de R\$18,00 por hora, definidos pela Pró-Reitoria de Extensão da UNIFAL-MG e a partir da disponibilidade orçamentária da arrecadação. Essa medida foi pensada por haver diferenças de número de aulas entre os bolsistas, que em 2014 (que pagou por bolsa) acarretou descompromisso de alguns, repercutindo em faltas dos bolsistas, tanto nas aulas quanto nas reuniões pedagógicas. Pagar por hora/aula foi uma tentativa de dirimir este problema.

Número de Ações de Extensão desenvolvidas em 2015

Quadro 21 - Número de Ações de Extensão Desenvolvidas em 2015

Descrição	Saúde	Educação	Cultura	Esporte e lazer	Meio ambiente	Tecnologia	Comunicação	Direitos Humanos e Justiça	Trabalho	Total
Programas	9	3	0	0	1	0	0	0	2	15
Projetos	64	31	26	0	6	0	1	1	3	132
Cursos	12	19	1	0	2	3	3	1	1	42
Eventos	55	85	28	0	12	13	10	11	15	204
Serviços	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	140	138	55	0	21	16	14	13	21	418

Obs.: Em 2015, houve um aumento de 73% no número de ações desenvolvidas em relação a 2014, quando o número total foi de 240.



Quantitativo do Público Atingido pelas Ações de Extensão no Ano de 2015*

Quadro 22 - Quantitativo do Público Atingido pelas Ações de Extensão em 2015

Descrição	Saúde	Educação	Cultura	Meio ambiente	Tecnologia	Comunicação	Direitos Humanos e Justiça	Trabalho	Total
Programas	56.962	592	0	0	0	0	0	6062	63.616
Projetos	45.547	19.940	17.477	55.252	0	790	310	0	139.316
Cursos	221	181	0	16	32	24	19	0	493
Eventos	3.725	7.270	36.000	267	5.527	245	441	570	21.645
Serviços	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	106.455	27.983	53.477	55.535	5.559	1.059	770	6.632	25.7470

*Estes dados não estão completos, uma vez que muitos Coordenadores de projetos, de programas, de cursos e de eventos não enviaram os relatórios de execução no prazo estabelecido.

Quantitativo do público interno envolvido nas Ações de Extensão no Ano de 2015

Quadro 23 - Público interno envolvido nas Ações de Extensão em 2015

Descrição	Categoria	Saúde	Educação	Cultura	Meio ambiente	Tecnologia	Comunicação	Direitos Humanos e Justiça	Trabalho	Total
Programas	Docente	43	9	0	0	0	0	0	12	64
	Técnico	6	2	0	0	0	0	0	5	13
	Aluno	170	38	0	0	0	0	0	26	234
Projetos	Docente	145	58	16	17	0	7	2	1	246
	Técnico	36	4	13	7	0	0	0	0	60
	Aluno	759	311	169	99	0	21	0	10	1.369
Cursos	Docente	12	20	0	0	3	2	3	0	40
	Técnico	1	2	0	0	0	1	0	0	4
	Aluno	5	30	0	0	0	0	0	0	35
Eventos	Docente	86	154	72	16	29	6	8	8	379
	Técnico	11	12	8	2	0	0	4	0	37
	Aluno	140	148	119	28	25	0	35	20	515
Serviços	Docente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Técnico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Aluno	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		1.414	788	397	169	57	37	52	82	2.996

Obs.: considerou-se público interno as comissões, os coordenadores e subcoordenadores. As prestações de serviços, inicialmente registradas não foram executadas por motivos de dificuldades com contrato com a fundação de apoio.



2.3.2.3.1.5 Subação DDAS – Ações de Sustentabilidade

Todo o orçamento das Ações de Sustentabilidade foram direcionados para o pagamento de bolsas para os alunos envolvidos nos projetos de sustentabilidade conforme o Quadro a Seguir:

Quadro 24- Despesas das Ações de Sustentabilidade

Natureza de Despesa	Descrição	Dotação Inicial	Valor após contingenciamento	Despesas Empenhas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
339018	Auxílio Financeiros a estudantes	107.712,00	96.940,80	72.400,00	72.400,00	72.400,00

Atualmente existem quatro ações de sustentabilidade que estão previstas no Plano de Logística Sustentável:

- 1) Campanha de redução do consumo de papel: Solicitamos junto da PRPPG e da Prograd por meio de memorando que os Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) fossem entregues em CD-ROM ou em impressão frente e verso.
- 2) Campanha de redução do consumo de copos descartáveis: Realizamos a afixação de cartazes em todas as copas e salas de café de uso dos servidores com conteúdo educativo sobre as implicações dos descartáveis para o meio ambiente e o impacto ambiental ocasionado pelo uso de descartáveis pelos servidores.
- 3) Substituição de copos descartáveis por canecas: Foi realizada a licitação e o empenho das canecas e estamos aguardando a entrega.
- 4) Campanhas de divulgação dos locais para a coleta de pilhas, baterias e medicamentos nos campi da UNIFAL-MG junto à comunidade acadêmica, administrativa, terceirizada e visitantes: Quanto à coleta seletiva de pilhas e baterias, os papa-pilhas foram instalados em todas as unidades e campi da UNIFAL-MG junto com cartazes alertando sobre os riscos ocasionados pelo descarte de pilhas e baterias em lixo comum. Além disso, já foi agendada uma reunião com a Assessoria de Comunicação para dar ampla divulgação aos locais de instalação dos papa-pilhas.

Bolsas Sustentabilidade – Estas bolsas foram planejadas juntamente com as premissas do Plano de Logística Sustentável, coordenado pela Comissão de Sustentabilidade da UNIFAL-MG. Foi elaborado edital específico para atender esta temática e tiveram 09 projetos aprovados. Foram contemplados 16 bolsistas, por um período de 3 meses em 2014, totalizando o pagamento de 48 bolsas no valor de R\$400,00 cada. Estes projetos tiveram continuidade em 2015, e as bolsas foram executadas por 12 meses, totalizando 159 bolsas, conforme o quadro a seguir:



Quadro 25 - Bolsas do programa de Sustentabilidade

Código	Tipo	Título	Número de bolsas anuais	Periodicidade de	Valor total concedido por projeto (R\$)
2244	Projeto	A hora e a vez do papel: implantação de coleta seletiva no campus sede da UNIFAL-MG	22	Janeiro a dezembro	8.800,00
2245	Projeto	Centro de Convivência Ecológica na UNIFAL-MG: bioconstrução como forma de lazer, educação ambiental e inclusão da comunidade	23	Janeiro a dezembro	9.200,00
2241	Projeto	Coleta de óleo doméstico: uma AÇÃO que INOVA	12	Janeiro a dezembro	4.800,00
2249	Projeto	Desenvolvimento de um sistema automatizado para a coleta, tratamento e armazenamento de água de chuvas	24	Janeiro a dezembro	9.600,00
2248	Projeto	Educação Agroecológica: Produção e consumo sustentáveis para o Sul de Minas Gerais	12	Janeiro a dezembro	4.800,00
2243	Projeto	Horta comunitária para promoção de educação ambiental e alimentação saudável	24	Janeiro a dezembro	9.600,00
2240	Projeto	Preservação e manejo da vegetação nativa para recuperação de áreas degradadas no município de Poços de Caldas-MG	24	Janeiro a dezembro	9.600,00
2242	Projeto	Proposta de implantação de coleta seletiva no campus Poços de Caldas da UNIFAL-MG	24	Janeiro a dezembro	9.600,00
2247	Projeto	Recuperação da App Unidade Santa Clara	16	Janeiro a dezembro	6.400,00
Total					72.400,00

O maior detalhamento de informações sobre a Gestão Ambiental e sustentabilidade encontra-se no tópico 6.4 deste documento e o sítio eletrônico do Campus Verde - Projeto de Sustentabilidade Ambiental é: <http://www.UNIFAL-MG.edu.br/sustentabilidade/acoes-educacao-ambiental>

2.3.2.4 Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino Superior

Quadro 26 - Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino Superior

Identificação da Ação	
Código	4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior Tipo: Atividade
Descrição	Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas Instituições de Ensino Superior que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, a permanência e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades de cada população tais como: do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e pessoas com deficiência. Fornecimento de alimentação, atendimento médicoodontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, inclusive para estudantes



	estrangeiros, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho do estudante de ensino superior.						
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841						
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outros						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031 – Minas Gerais	5.122.328,00	5.122.328,00	5.080.328,26*	4.560.865,15	4.552.615,15		519.463,11
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta ¹				
			Prevista	Reprogramada(*)	Realizada ¹		
0031 – Minas Gerais		Benefício Concedido	2.593	1.910	243.304		
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031 – Minas Gerais	383.603,28	383.603,28	-	Benefício Concedido	Quant.	12.875	

* A diferença entre o valor empenhado e a dotação final ocorreu em sua maior parte devido ao contingenciamento de 50% aplicado no capital do Programa INCLUIR conforme será descrito no Quadro 35 do tópico 2.3.2.3.4.2.

¹ A meta prevista e reprogramada tinha como unidade de medida o “Aluno assistido”, porém com a alteração da unidade de medida para “Benefício Concedido”, verifica-se a distorção entre o previsto e reprogramado e o realizado. Ressalta-se que o número de alunos beneficiados com o PNAES em 2015 foi 2.010.



2.3.2.4.1 Assistência Estudantil

Cumprimento das metas: os números relativos aos benefícios concedidos e às demais ações da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PRACE), demonstram que as metas foram cumpridas. Não obstante as dificuldades encontradas para a implementação de novas ações, apontamos abaixo algumas das principais realizações dessa Pró-Reitoria no ano de 2015.

É importante ressaltar que a utilização dos recursos da ação 4002 está amparada pelo *Decreto Nº 7.234, de 19 de julho de 2010 que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES* e que as decisões para as ações desenvolvidas, os programas implantados e auxílios oferecidos pela PRACE tem como base a Resolução 019/2014 aprovada em de 06 de fevereiro de 2014 pelo Conselho Superior da UNIFAL-MG (CONSUNI). A Resolução 019/2014 regulamenta os Programas de Assistência Estudantil oferecidos pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PRACE), bem como a adequação da verba PNAES para atender aos estudantes que pleiteiam os auxílios oferecidos. Por meio de análise socioeconômica, os estudantes são classificados ou não dentro do perfil estabelecido pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES.

Problemas ocorridos na execução da Ação 4002: Dificuldades para a execução do Programa de Assistência Estudantil acarretaram necessidades de adequação dos recursos consignados do PNAES para UNIFAL-MG, no ano de 2015. A adequação se fez necessária em virtude do número de alunos já inseridos no Programa de Assistência Estudantil em 2013 e 2014 e a quantidade de alunos solicitantes de auxílio estudantil em 2015. Como consequência todo o processo resultou no não cumprimento da Resolução 019/2014 no que diz respeito ao Auxílio Permanência.

Esta adequação impactou também no valor do auxílio-alimentação, oferecido aos estudantes assistidos no *campus* onde a UNIFAL-MG não tem Restaurante Universitário (RU) em funcionamento, a saber *campus* de Varginha-MG. Conforme prevê a Resolução 019/2014 nos *campi* onde não existe RU em funcionamento, o estudante classificado nos Programas de Assistência Estudantil da UNIFAL-MG deve receber um auxílio pecuniário mensal equivalente ao custo médio da alimentação nos restaurantes em funcionamento da UNIFAL-MG.

O pagamento em pecúnia do auxílio-alimentação equivalente ao custo médio da alimentação nos restaurantes em funcionamento da UNIFAL-MG, com três refeições/aluno, acarretaria o consumo de uma parcela considerável do orçamento da ação 4002, comprometendo o oferecimento dos demais auxílios aos estudantes durante o ano de 2015. Foi necessário, portanto, estabelecer um valor fixo para o Auxílio-Alimentação, que no ano de 2015 foi ajustado em R\$195,00 (cento e noventa e cinco reais)/mês por aluno assistido.



Superação de metas: Em comparação ao ano de 2014, houve um aumento considerável no número de alunos assistidos pelo Programa de Assistência Estudantil da UNIFAL-MG que subiu de 1.613 para 1.806 estudantes atendidos em 2015.

Auxílios oferecidos aos estudantes inseridos nos Programas de Assistência Estudantil da UNIFAL-MG durante o ano de 2015.

Auxílio Permanência – possui natureza social e pedagógica e tem por finalidade conceder ao estudante suporte financeiro para sua permanência no curso de graduação, principalmente para as despesas de moradia e de transporte.

O valor deste auxílio em 2015 foi estipulado a partir do resultado da análise socioeconômica dos estudantes inscritos no Edital 2015/1 – PRACE, considerando o número de estudantes já inseridos no Programa em 2013 e 2014 e a expectativa de ingresso no segundo semestre de 2015.

Conforme a Resolução 19/2014 do CONSUNI estava previsto o atendimento de todos os alunos com perfil socioeconômico de 0 a 12, no entanto, para adequar aos recursos disponíveis, foi possível atender somente os estudantes classificados até o perfil 09 e para isso foi estabelecida uma nova forma de escalonamento dos valores, diferente do estabelecido pela resolução:

- Estudantes classificados nos Perfis de 0 a 3 – contemplados com R\$ 400,00/mês (todos editais da PRACE);
- Estudantes classificados no Perfil 4 – contemplados com R\$ 200,00/mês (todos editais da PRACE);
- Estudantes classificados no Perfil 5 – contemplados com R\$ 152,00/mês (Editais de 2013 e 2014/1);
- Estudantes classificados no Perfil 6 – contemplados com R\$ 110,00/mês (Editais de 2013 e 2014/1);
- Estudantes classificados nos Perfis de 7 a 9 – contemplados com R\$ 80,00/mês (Editais de 2013 e 2014/1);

Nesta modalidade de auxílio foram atendidos **1.258** estudantes em **2015**.

Auxílio-Alimentação – é concedido ao estudante com perfil socioeconômico de 0 a 15, com gratuidade para três refeições diárias nos restaurantes universitários e em pecúnia para os estudantes de *campi* sem restaurante universitário.

Atualmente os *campi* que possuem RU em funcionamento são Alfenas e Poços de Caldas. Segue abaixo quadro com o valor das refeições servidas em cada *campi*:



Quadro 27 - Valor das refeições servidas nos RUs da UNIFAL-MG em 2015

Campus	Meses / 2015	Refeição/Valor (R\$)	
		Café da Manhã	Almoço ou jantar
Alfenas	Janeiro e Fevereiro	1,85	6,00
	Março a Dezembro	2,50	7,50
Poços de	Janeiro a 12 outubro	1,90	6,59
Caldas	13 outubro a 31 dezembro	2,50	8,00

Como o RU do *Campus* Avançado de Varginha está em fase de construção este auxílio foi pago em pecúnia, no valor de R\$ 195,00 / mês, para os estudantes assistidos. O valor do auxílio pago em pecúnia foi definido em acordo entre a PRACE e o Diretório Acadêmico de Varginha e reajustado em 2015.

No ano de 2015 uma média de **1.472** estudantes/mês foi assistida com o Auxílio-Alimentação.

Auxílio a atividades pedagógicas

a) Apoio a Atividade de Campo – consiste em um subsídio diário, no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), para a realização de atividades de campo previstas no programa de ensino de disciplina (ou unidade curricular) e realizadas em município diferente do *campus* no qual o estudante está matriculado.

Foram oferecidas, por este auxílio, um total de **1.522** (um mil quinhentos e vinte e duas) diárias no ano de 2015, atendendo em média **44** estudantes/mês.

Quando o estudante por um motivo ou outro não realiza a atividade ele deve devolver a diária concedida via GRU. Foram devolvidas, em 2015, **48** (quarenta oito) diárias.

b) Apoio a participação em Eventos Científicos e Culturais – consiste em um subsídio diário, no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), para participação em eventos científicos e culturais em município diferente do *campus* no qual o estudante está matriculado, sendo concedido, no máximo, para a participação de até dois eventos anuais para cada estudante.

Em 2015 foram disponibilizadas **512,5** (quinhentos e doze e meia) diárias, sendo atendidos em média **dez** estudantes/mês.

Igualmente ao auxílio atividade de campo, quando o estudante desiste da atividade, as diárias concedidas devem ser devolvidas via GRU. Nesta modalidade foram devolvidas em 2015, **36** (trinta e seis) diárias.

c) Isenção de taxas em eventos científicos e culturais da UNIFAL-MG – consiste na isenção de taxas em eventos internos oferecidos pela UNIFAL-MG, de acordo com a disponibilidade de cada evento, sem custo para a PRACE.

Houve, em 2015, **58** (cinquenta e oito) isenções de taxas em eventos internos.



d) Empréstimo de instrumental de aulas práticas – consiste no empréstimo de instrumental necessário ao desenvolvimento de aulas práticas. Atualmente este auxílio é disponibilizado para os alunos do curso de Odontologia, de acordo com a necessidade do período de formação e da quantidade de instrumentais disponíveis na PRACE. Não abrange necessariamente todo o instrumental do qual o estudante tem necessidade para a realização do curso.

Foram atendidos **41** (quarenta e um) estudantes em 2015.

e) Curso de Idioma – consiste em um subsídio mensal, no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) para estudo de língua estrangeira aos estudantes com perfil de 0 a 03.

Em 2015 foram concedidos **250** (duzentos e cinquenta) benefícios nesta modalidade de auxílio e atendidos em média **20** (vinte) estudantes/mês.

f) Apoio a participação em eventos esportivos representando a UNIFAL-MG – consiste em um subsídio diário, no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) para participação em eventos esportivos, representando a UNIFAL-MG, em município diferente do *campus* no qual o estudante está matriculado.

Este auxílio não foi utilizado em 2015.

g) Apoio a participação em eventos de representação do movimento estudantil oficiais do DCE (Diretório Central dos Estudantes), DAs (Diretórios Acadêmicos) e CAs (Centros Acadêmicos) – consiste em um subsídio diário ao estudante com assistência estudantil para participação em eventos vinculados aos movimentos estudantis realizados em município diferente do *campus* no qual o estudante está matriculado. O auxílio é concedido mediante solicitação oficial.

Em 2015 foram concedidas **204** (duzentas e quatro) diárias no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) e atendidos em média **três** estudantes/mês.

Auxílio Creche – consiste em um subsídio mensal, no valor de R\$ 100,00 (cem reais), por criança com idade inferior a 6 (seis) anos, filho de estudante de graduação, modalidade presencial, classificado em qualquer um dos perfis de 0 (zero) a 15 (quinze) na avaliação socioeconômica.

Foram concedidos, em 2015, **782** (setecentos e oitenta e dois) benefícios nesta modalidade de auxílio e atendidos em média **59** (cinquenta e nove) estudantes/mês.

A seguir o Quadro 28 e a Figura 2 demonstram dados comparativos entre os anos de 2014 e 2015 dos auxílios oferecidos pelo Programa de Assistência Estudantil da UNIFAL-MG.

O Quadro 29 apresenta os dados relativos aos benefícios, beneficiários e despesas realizadas em 2015 no oferecimento dos diferentes auxílios do Programa de Assistência Estudantil da UNIFAL-MG com os recursos da ação 4002.



Quadro 28 - Demonstrativo do número de beneficiários em 2014 e 2015

Auxílios	2014		2015		
	Valor do Auxílio (R\$)	Número de beneficiários	Valor do Auxílio (R\$)	Número de beneficiários	
Permanência	400,00 (perfil de 0 a 3) 200,00 (perfil 4) 152,00 (perfil 5) 110,00 (perfil 6) 80,00 (perfil de 7 ao 9)	1.268	400,00 (perfil de 0 a 3) 200,00 (perfil 4) 152,00 (perfil 5) Editais de 2013 e 2014/1 110,00 (perfil 6) Editais de 2013 e 2014/1 80,00 (perfil de 7 ao 9) Editais de 2013 e 2014/1	1.258	
Moradia (extinto em março/2014)	300,00	94	Extinto em 2014	-	
Alimentação (auxílio pecuniário para estudantes do <i>campus</i> de Varginha)	165,00	314	195,00	352	
Alimentação (Alfenas e Poços de Caldas)	3 refeições (café, almoço e jantar)	1252	3 refeições (café, almoço e jantar)	1658	
Apoio às atividades pedagógicas	Atividade de campo	50,00	1.510 diárias	50,00	1.522 diárias
	Participação em eventos científicos e culturais	50,00	718 diárias	50,00	512,5 diárias
	Isenção de taxas em eventos científicos e culturais da UNIFAL-MG		72 isenções		58 isenções
	Empréstimo de instrumental de aulas práticas	-	26	-	41
	Curso de idioma	150,00	19	150,00	20
	Participação em eventos de representação do movimento estudantil oficiais do DCE (diretório central dos estudantes), DAs (diretórios acadêmicos) e CAs (centros acadêmicos).	50,00	14 diárias	50,00	204 diárias
Auxílio Creche	100,00	66	100,00	66	

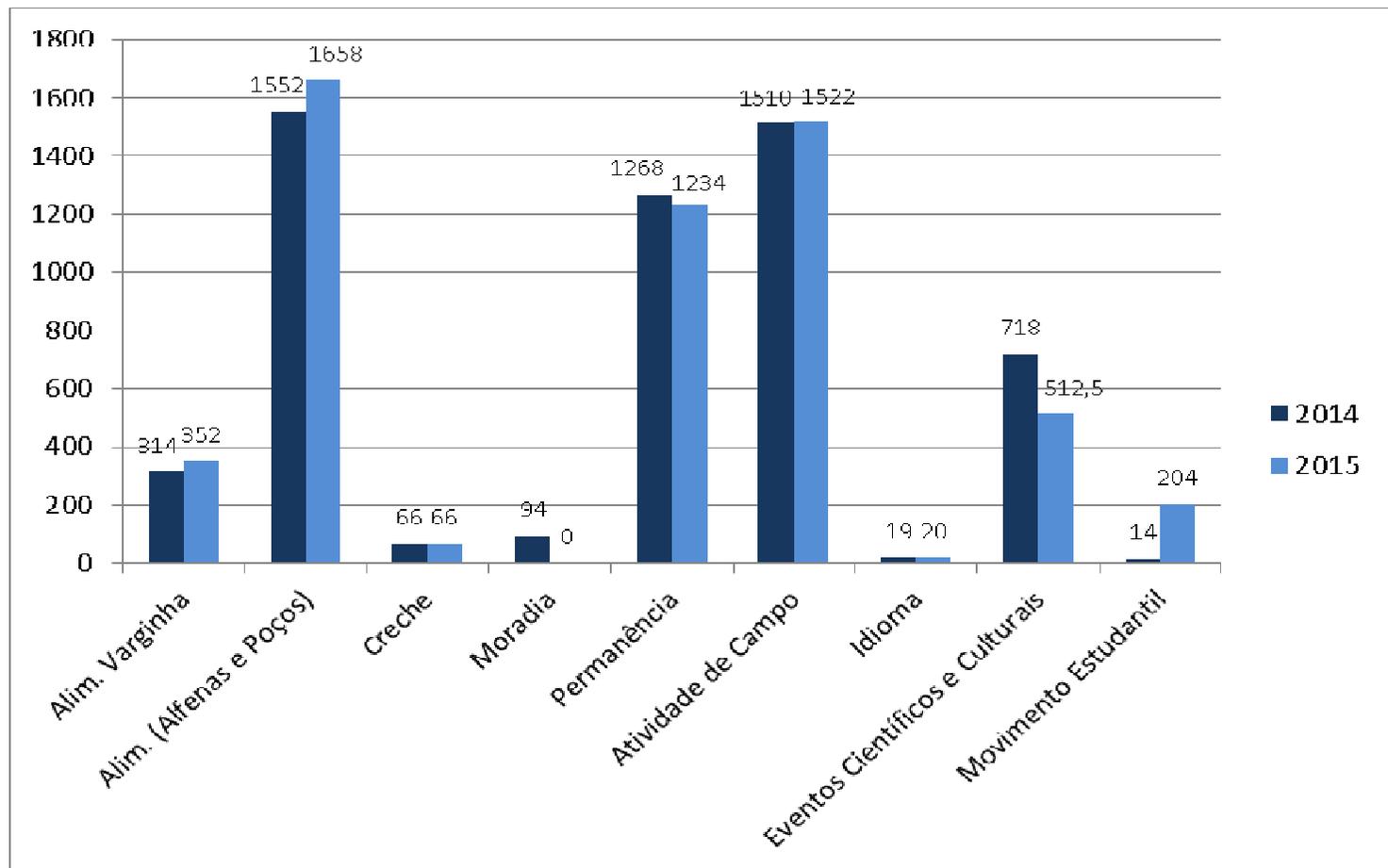


Figura 2- Comparativo entre os Estudantes Atendidos em 2014 e 2015 pelos Programas de Auxílio da UNIFAL-MG



Quadro 29 - Demonstrativo dos benefícios / beneficiários / despesas em 2015

TIPO DE BENEFÍCIO	Alunos aptos ao benefício	Número de benefícios em 2015	Nº de beneficiários em 2015 (acumulado)	Número de beneficiários (média)	Total de Despesas por benefício em 2015
ALIMENTAÇÃO	1.806	226.076	17.655	1.472	R\$ 2.178.724,00
PERMANÊNCIA	1.258	13.957	13.877	1.156	R\$ 2.610.475,00
CRECHE	66	782	708	59	R\$ 78.200,00
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS: atividade de campo	1.806	1.522 diárias no valor de R\$ 50,00	522	44	R\$ 76.113,00
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS: participação em eventos científicos e culturais	1.806	512,5 diárias no valor de R\$ 50,00	124	10	R\$ 25.625,00
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS: isenção de taxas em eventos científicos e culturais da UNIFAL-MG	1.806	-	-	-	Despesa não vinculada ao orçamento da Assistência Estudantil
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS: instrumental de aulas práticas	95	41	410	41	Não houve despesa decorrente deste auxílio
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS: curso de idioma	132	250	236	20	R\$ 37.500,00
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS: participação em eventos esportivos representando a UNIFAL-MG	1.806	0	0	0	R\$ 0,00
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS: participação em eventos de representação do movimento estudantil oficiais do DCE (diretório central dos estudantes), DAs (diretórios acadêmicos) e CAs (centros acadêmicos)	1.806	204 diárias no valor de R\$ 50,00	38	3	R\$ 10.200,00
Apoio à cultura e esporte					R\$ 12.316,92



Faz-se necessário esclarecer que, embora o número total de estudantes assistidos com o Auxílio-Permanência em 2015 tenha diminuído quando comparado com 2014, o número de estudantes atendidos com este auxílio na faixa de perfis de 0 a 4 aumentou, ou seja, perfis mais baixos que são atendidos com os maiores valores. Devido ao número de estudantes já inseridos no Programa, o orçamento disponível em 2015 e o número de estudantes inscritos nos Editais de 2014 e 2015 foi necessário reduzir o atendimento deste auxílio para o perfil 4, sendo que os alunos inscritos nos Editais de 2013 e 2014/1 são atendidos até o perfil 9.

Quadro 30 - Comparativo de atendidos com o Auxílio-Permanência em 2014 e 2015

Estudantes Assistidos com o Auxílio-Permanência			
2014		2015	
Perfil	Quantidade	Perfil	Quantidade
0	5	0	8
1	5	1	4
2	31	2	83
3	109	3	228
4	254	4	326
5	181	5	131
6	199	6	151
7	167	7	109
8	186	8	124
9	131	9	94
Total	1268	Total	1258

O Art. 3º do Decreto 7.234 de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, estabelece que (grifos nossos):

*“O PNAES deverá ser implementado de forma articulada com as atividades de ensino, pesquisa e **extensão**, visando o atendimento de estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação presencial das instituições federais de ensino superior.*

§ 1o As ações de assistência estudantil do PNAES deverão ser desenvolvidas nas seguintes áreas:

I - moradia estudantil;

II - alimentação;

III - transporte;

IV - atenção à saúde;

V - inclusão digital;

VI - cultura;



VII - esporte;

VIII - creche;

IX - apoio pedagógico; e

X - acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação”.

Atendendo aos incisos VI e VII do parágrafo §1º deste artigo houve o apoio à aquisição de materiais esportivos e apoio à cultura como segue nos quadros a seguir:

Quadro 31 - Aquisição de material esportivo

Varginha – Solicitação via Despacho PROPLAN 579/2015			
Produto	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total (em R\$)
Vários itens			589,82
Valor			589,82
Poços de Caldas – Solicitação via Despacho PROPLAN 550/2015			
Produto	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Vários itens			1.122,00
Valor			1.122,00
Sede - Solicitação via Despacho PROPLAN 521/2015			
Produto	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Vários itens			2.905,10
Valor			2.905,10
Valor Total			4.616,92

Quadro 32 - Apoio à cultura

Apoio à cultura - Faísca		
Evento/apoio	Protocolo	Valor (em R\$)
Faísca/locação de estrutura de sonorização e iluminação – <i>Campus Avançado de Varginha</i>	23087.008761/2015-97	2.200,00
Faísca/locação de estrutura de sonorização e iluminação – <i>Campus Avançado de Poços de Caldas</i>	23087.008981/2015-11	5.500,00
Valor Total		7.700,00

Avaliação de Satisfação – Restaurantes Universitários

Para avaliar a satisfação dos usuários do Restaurante Universitário em relação aos serviços prestados e às refeições servidas, a PRACE realizou uma pesquisa *on-line* disponibilizada na página do Restaurante Universitário. Esta avaliação está prevista nos contratos com as empresas concessionárias dos RUs da UNIFAL-MG, visando melhorias no serviço prestado, sendo divulgada a toda comunidade universitária pelos meios eletrônicos disponíveis.



A pesquisa foi realizada pela nutricionista da UNIFAL-MG e os dados de participação compilados são apresentados no Quadro 33. O banco de dados com os resultados detalhados encontra-se disponível para consultas, na Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis.

Quadro 33 – Dados da participação da Avaliação de Satisfação dos usuários dos RUs

<i>Campus</i>	Período da Pesquisa	Nº de usuários durante o ano até o período da pesquisa	Nº de usuários durante a pesquisa	Nº de usuários que responderam a pesquisa	Participação na avaliação em relação aos usuários do ano	Participação na avaliação em relação aos usuários do período	Percentual de usuários participantes satisfeitos
Alfenas – Sede	26/10 a 09/11	2.691	1.422	135	5,0 %	9,5 %	28,9 %
Alfenas – Santa Clara	26/10 a 09/11	544	294	12	2,2 %	4,1 %	33,3 %
Poços de Caldas	26/08 a 08/09	1.216	768	181	14,9 %	23,6 %	71,8 %

Foram realizadas reuniões com as empresas concessionárias para a apresentação dos resultados e solicitação de melhorias. As empresas foram notificadas a realizar as modificações necessárias em relação aos itens avaliados de forma insatisfatória.

A Coordenadoria de Assuntos Comunitários da PRACE está trabalhando na elaboração de uma nova forma de avaliação que atinja um maior número de usuários e possa representar melhor a opinião geral dos usuários, uma vez que nas formas de avaliação internas da PRACE, bem como em relação à adoção das Boas Práticas de Manipulação de Alimentos os resultados são satisfatórios com índices de conformidade acima de 90%.

Avaliação de Satisfação – Lanchonetes Universitárias

Para avaliar a satisfação dos usuários das Lanchonetes Universitárias, em relação aos serviços prestados e aos produtos comercializados, a PRACE realizou uma pesquisa *in loco*, com disponibilização de formulário impresso nas lanchonetes para serem preenchidos voluntariamente pelos usuários. Esta avaliação está prevista nos contratos com as empresas concessionárias das lanchonetes da UNIFAL-MG, visando melhorias no serviço prestado, sendo divulgada a toda comunidade universitária pelos meios eletrônicos disponíveis.

A pesquisa foi realizada sob supervisão da servidora nutricionista e os dados de participação compilados são apresentados no Quadro 34. O banco de dados com os resultados detalhados encontra-se disponível para consultas, na Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis.



Quadro 34 - Resultado da Avaliação de Satisfação 2015

<i>Campus</i>	Período da Pesquisa	Nº de usuários que responderam a pesquisa	Percentual de usuários participantes satisfeitos
Alfenas – Sede	28/09 a 09/10	214	91,2%
Alfenas – Santa Clara	28/09 a 09/10	65	76,8 %
Poços de Caldas	26/08 a 08/09	275	85,9 %
Varginha	28/09 a 09/10	92	88,8 %

Foram realizadas reuniões com as empresas concessionárias para a apresentação dos resultados e solicitação de melhorias. As empresas foram notificadas a realizar as modificações necessárias em relação aos itens avaliados de forma insatisfatória.

2.3.2.4.2 Programa INCLUIR

Em 2015, o público beneficiado pelas ações desenvolvidas sob a responsabilidade do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) foi de aproximadamente 415 (quatrocentos e quinze) pessoas.

O quadro a seguir apresenta a relação dos gastos com despesas de custeio e de capital:

Quadro 35 - Demonstrativo da aplicação dos recursos do Programa Incluir

Natureza de Despesa	Descrição	Valor Inicial (R\$)	Valor Contingenciado (R\$)	Valor Total Empenhado (R\$)
339030	Material de consumo	13.515,00	13.515,00	2.724,30
339036	Pessoa Física - Estagiários			8.070,27
449052	Material permanente	55.878,00	27.939,00	21.016,00
Total		69.393,00	41.454,00	31.911,57

O detalhamento dessas atividades será descrito no tópico específico 4.6 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações no capítulo 4. Relacionamento com a Sociedade.

2.3.2.4.3 Subsídios alimentação

A PRACE também se responsabiliza pela administração dos subsídios oferecidos pela UNIFAL-MG por meio a Ação 20RK – Funcionamento das Universidades Federais de Ensino



Superior, em uma das refeições diárias servidas nos RUs, aos estudantes não inseridos nos Programas de Assistência Estudantil da Instituição.

Os dados numéricos referentes aos subsídios estão apresentados nos Quadros 36 e 37 a seguir.

Quadro 36 - Demonstrativo dos benefícios / beneficiários do subsídio (AÇÃO 20RK) em 2015

Campus	Número de benefícios (refeições) por categoria			Número total de benefícios	Número de beneficiários	Média mensal beneficiários	Despesas (R\$)
	Café	Almoço	Jantar				
Sede	3.511	28.157	5.381	37.049	6919	577	122.388,80
Santa Clara	440	4.012	463	4.915	1200	100	16.424,75
Poços de Caldas	7.793	16.687	11.374	35.854	6856	571	90.043,20
TOTAL	11.744	48.856	17.218	77.818	14975	1248	-
Total das despesas em 2015							228.856,75

Quadro 37 - Valores dos subsídios oferecidos nos RUs da UNIFAL-MG em 2015

Campus	Meses	Refeição/Valor	
		Café da Manhã	Almoço ou jantar
Alfenas	Janeiro e Fevereiro	R\$ 1,85	R\$ 2,50
	16 junho a dezembro	R\$ 2,00	R\$ 3,50
Poços de Caldas	Janeiro a 12 outubro	R\$ 1,90	R\$ 2,50
	13 outubro a 31 dezembro	R\$ 2,00	R\$ 3,50

2.3.2.5 Ação 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Quadro 38 - Ação 8282 – Reestruturação e Expansão de Instituição Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação	
Código	8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior Tipo: Atividade
Descrição	Apoio a planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas Instituições Federais de Ensino Superior, no exercício de sua autonomia, que visem ao aumento do número de vagas, à redução da evasão, à adequação e à modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços, e ao atendimento das necessidades de manutenção, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor. Auxílio financeiro repassado pela Administração Direta, conforme as necessidades de manutenção identificadas pelas instituições. Apoio à ações que visem à mobilidade estudantil, à criação de vagas especialmente em cursos noturnos e ao aumento de concluintes no ensino superior.



Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841						
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outros						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Proces-sados	Não Processados
0031 – Minas Gerais	16.166.839,00	16.166.839,00	12.983.724,80	8.215.007,99	8.125.516,68		4768716,81
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada		
0031 – Minas Gerais		Vaga Disponibilizada	8	23	15		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031 – Minas Gerais	9.163.295,99	9.071.727,95	91.568,04	Projeto Viabilizado	Quantidade	9	

A Ação 8282 é responsável pela adequação da infraestrutura da Universidade para atendimento da atividade fim que é o ensino superior gratuito à sociedade. Quando elaborou-se a Proposta Orçamentária de 2015 estipulou-se uma previsão de 8 projetos a serem viabilizados em virtude da pactuação com o Ministério da Educação. Conforme consta no Plano de Metas Institucional, a meta foi revista, passando para 23 projetos previstos para serem executados em 2015, sendo que 11 já estavam em execução e 12 novos: (3) Áreas de Vivência e arborização nos campi de Varginha, Poços de Caldas e Santa Clara; (3) Prédio de Moradia Estudantil em cada campi (Varginha, Poços de Caldas e Santa Clara); (1) Infraestrutura (Pavimentação, Água e esgoto, e Energia Elétricas) do campus de Varginha; (1)



Aquisição de Equipamentos para todos os campi; (4) 2ª Fase das Obras Iniciadas em 2013 – Áreas Esportivas em todos os campi, inclusive na sede. No entanto, devido ao contingenciamento orçamentário aplicado às Universidades de 50% do capital, no ano de 2015 foram executados os seguintes novos projetos: (1) Equipamentos para todos os campi (principalmente para o curso de medicina em implantação); (5) Projetos de Obras - Sendo 2 ligados à medicina (Prédio BTC - Bases Técnicas Cirúrgicas e o Prédio CEM - Clínica de Especialidades Médicas) e 3 ligados à consolidação (Elétrica e Lógica RU Varginha, Elétrica e Lógica RU Santa Clara, Elétrica e Lógica Prédio N). Sendo assim, devido ao contingenciamento orçamentário, tanto o prédio do BTC como o Prédio CEM tiveram valores parciais empenhados. A aquisição de equipamentos de tecnologia da informação (TI), da medicina e de toda a universidade também ficou comprometida devido ao contingenciamento.

Com os recursos de custeio que sofreram um corte de 10% no orçamento foi possível realizar os pagamentos dos funcionários terceirizados nos três campi (339037 - Terceirização de mão de obra), ressalta-se ainda que foi necessário uma redução na contratação de novos funcionários terceirizados, além de não ter contratado funcionário para substituição de funcionários em férias. Por fim, com os recursos que foram inscritos em Restos a Pagar (RAP) referem à parte das obras que já estavam em andamento: (1) Prédio N (Medicina) – Sede; (1) Prédio do DSG - Unidade Santa Clara; (1) Prédio da Sala de Professores - Poços de Caldas; (1) Prédio do DSG – Varginha; (1) Restaurante Universitário – Varginha; (1) Infraestrutura - Unidade Santa Clara; (1) Infraestrutura – Poços de Caldas; e (1) piscina para o curso de Fisioterapia, e (1) equipamentos empenhados no ano de 2014 para a Sede, Varginha, Unidade Santa Clara e Poços de Caldas, perfazendo um total de 9 projetos viabilizados. Ressalta-se que os projetos não iniciados por falta de orçamento ainda continuam sendo uma prioridade para a universidade, tais como: (3) Áreas de Vivência e arborização nos campi de Varginha, Poços de Caldas e Santa Clara; (3) Prédio de Moradia Estudantil em cada campi (Varginha, Poços de Caldas e Santa Clara); (1) Infraestrutura (Pavimentação, Água e esgoto, e Energia Elétricas) do campus de Varginha; (4) 2ª Fase das Obras Iniciadas em 2013 – Áreas Esportivas em todos os campi, inclusive na sede. Como o limite orçamentário de capital foi reduzido pela metade e maior parte do orçamento de 2015 nessa ação foi destinada a realização de obras e, por isso, utilizou-se o Plano Orçamentário da Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior. Sendo assim, dentro do Plano Orçamentário do programa Mais Médicos só foram empenhados R\$ 35.481,00 que foram os equipamentos identificados como de extrema necessidade pela comissão de compras do curso de Medicina.



2.3.2.6 Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Quadro 39 - Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Identificação da Ação							
Código	Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação Tipo: Atividade						
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.						
Iniciativa							
Objetivo	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção						
Unidade Orçamentária	153028 – Universidade Federal de Alfenas						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outros						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031- Minas Gerais	407.220,00	407.220,00	219.482,16	219.482,16		-	-
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada		
0031- Minas Gerais		Servidor Capacitado	423	415	397		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031- Minas Gerais	9.079,30	9.079,30	-	-	-	-	



As metas apresentadas de capacitação não foram superadas. No Plano de Metas de 2015 foi apresentada uma meta de capacitação de 423 servidores, no entanto, foram capacitados o total de 397 servidores.

O valor programado para o orçamento da capacitação no início do exercício de 2015 era de R\$ 407.220,00. Porém houve um corte neste valor e o valor disponibilizado para as ações de capacitação da UNIFAL-MG foi de R\$ 219.482,16, que foi o valor total executado.

Houve um comprometimento no cumprimento da meta de capacitar 423 servidores. Trabalhamos com algumas restrições, sendo que muitas ações de capacitação que normalmente participariam mais de um servidor, foi aprovada a participação de somente um. E, ainda, houve outras ações que não foi viabilizada a participação de nenhum servidor.

Os servidores foram capacitados em 547 ações de capacitação. Para chegar a este número foram considerados cursos de curta duração, de aperfeiçoamento de atribuições dos servidores, como também, qualificação de servidores TAE's da Instituição. Foram contadas como ações os cursos de graduação e pós-graduação para os quais foram oferecidos no exercício de 2015 reembolsos de mensalidades Programa PROQUALITAE.

2.3.2.7 Ações não Previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar não Processados – OFSS

Não houve no período.

2.3.2.8 Informações sobre outros resultados da gestão

O Plano de Metas Institucional mantém uma estrita relação entre as ações planejadas e o orçamento, por meio das ações orçamentárias é que se materializam os produtos propostos e os resultados alcançados em um determinado exercício. Algumas ações orçamentárias não traduzem em ações estratégicas para a universidade, como por exemplo, as ações de pagamento de pessoal ativo e inativo e contribuições previdenciárias ou pagamento de sentenças judiciais, uma vez que, trata-se de despesas obrigatórias constantes da constituição federal não cabendo qualquer interferência do gestor nessas ações. Com a não obrigatoriedade de descrever os resultados das ações de gestão a partir desde Relatório de Gestão, as ações orçamentárias de benefícios e de gestão deixaram de compor o rol de ações previstas no Plano de Metas que estão descritas no com seus resultados obtidos em 2015:



Quadro 40 - Execução do Plano de Metas

Ação	Produto	Proposta Orçamentária/ PLOA 2015	Plano de Metas	Executado	Plano de Metas/ Executado
20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial Continuada	Pessoa Beneficiada	5	4	2	50,00%
20GK - Fomento às ações de Ens., Pesq. e Ext.	Projeto de Extensão Apoiado	7	6	8	133,33%
20RK – Func. das Universidades Federais	Aluno Matriculado de Graduação - Presencial	6.748	6.247	5.964	95,47%
DDFP - Despesas Direcionadas à Pós-Graduação	Aluno Matriculado de Pós-Graduação	561	579	430	74,27%
DDPE - Despesas Direcionadas à Pesquisa	Pesquisa Publicada	200	200	201	100,50%
DDAB - Despesas Direcionadas à Acervo Bibliográfico	Itens Adquiridos	2.939	2.939	3.433	116,81%
DDEX – Despesas Direcionadas à Extensão	Ações de Extensão	340	324	418	129,01%
4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior	Aluno de Graduação Assistido	2.593	1.910	2.010*	105,23%
8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades	Projeto Viabilizado	8	23	15	65,22%
4572 – Capacitação Servidores	Servidor Capacitado	423	423	397	93,85%

* O produto oficial dessa ação até 2014 era aluno assistido, no entanto, em 2015, passou a ser benefício concedido. Portanto, como no Plano de Metas o produto ainda era aluno assistido, optou-se por apresentar o número de alunos assistidos que foi 2.010 para que houvesse um parâmetro comparativo de avaliação de metas. Já o número de benefícios concedidos foi 243.304 em 2015.

2.3.3 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Com relação aos fatores intervenientes, foi discorrido especificamente nos tópicos de cada ação orçamentária.

2.3.4 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Não houve no período



2.3.5 Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 41 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014				
2013	1.136,70	1.136,70		
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	13.558.469,01	11.793.901,22	484.883,95	1.279.683,84
2013	1.112.216,94	581.404,86	33.621,30	497.190,78

2.3.5.1 Análise Crítica

Quanto aos Restos a Pagar processados, que é a menor parte, houve o pagamento em 2015 com referência ao ano de 2013 no valor de R\$ 1.136,70 (um mil cento e trinta e seis reais e setenta centavos) referente à uma decisão judicial, zerando todos os valores de restos a pagar processados. No que se referem aos Restos a Pagar Não Processados, a parcela referente ao exercício de 2013 no valor total de R\$ 1.112.217,00 (um milhão, cento e doze mil, duzentos e dezessete reais) referia-se em grande parte (R\$ 873.276,48) à obra do Prédio de Serviços Gerais no campus de Poços de Caldas e que ainda é a maior parte do saldo a pagar de 31/12/2015. Os valores de 2014 tratavam-se principalmente das obras do Prédio N na sede, do prédio de Sala de Professores de Poços de Caldas e do Prédio do DSG de Varginha, além de materiais e serviços que não puderam ser liquidados em 2014. Verifica-se que dos Restos a Pagar Não Processados de 2014, 87,00% foram pagos, 3,58% foram cancelados e apenas 9,44% ficaram de saldo a pagar em 31/12/2015.



2.3.6 Execução descentralizada com transferência de recursos

Quadro 42 - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS					
CNPJ:	17.879.859/0001-15					
UG/GESTÃO:	153028/15248					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	21	36	45	31.481,90	32.763,43	9.447.106,71
Termo de Compromisso						
Totais	21	36	45	31.481,90	32.763,43	9.447.106,71

Fonte: Siafi 2015

2.3.7 Informações sobre a realização das receitas

Quadro 43- Quadro resumo da arrecadação das Receitas na UNIFAL-MG

Natureza Receita		Previsão inicial da receita	Reestimativa da receita	Total arrecadado
22150000	Alienação de veículos	12.007,00		0,00
13110000	Aluguéis			0,00
19192700	Multas e juros previstos em contratos		48.659,00	(23,00)
19189900	Outras multas e juros de mora			2,00
19909900	Outras receitas			0,00
19229900	Outras restituições			4.988,29
19220700	Recuperação de despesas de exerc. Anteriores			11.478,86
16001300	Serviços administrativos	810.852,00	1.048.647,00	1.030.844,91
16001600	Serviços educacionais	106.856,00	73.984,00	60.601,03
16005000	Taxas de inscrição em concursos e processos seletivos	357.329,00	115.469,00	75.507,00
Total		1.287.044,00	1.286.759,00	1.183.399,09

Fonte: Tesouro Gerencial 2015.

As Receitas Diretamente Arrecadadas da UNIFAL-MG são advindas por meio da prestação de serviços nas Clínicas Odontológicas, Laboratório Central de Análises Clínicas, Clínica de Fisioterapia, esses serviços entram como serviços administrativos e compõem a maior parcela das arrecadações. Existem também as arrecadações realizadas por meio do pagamento das taxas de inscrições pagas pelos candidatos participantes dos concursos públicos e processos seletivos e, por fim, as taxas de serviços educacionais que são emissão de certificados, pagamentos de multas de biblioteca, emissão de segunda via de diversos tipos de documentos referentes às áreas educacionais.

De acordo com a arrecadação dessas receitas, foi possível empenhar diversos materiais que garantissem a continuidade da prestação dos serviços já mencionados, o pagamento das



bolsas de pós-graduação *stricto sensu*, pagamento de anuidades (Andifes, Fortec, Coimbra, etc.), aquisição de gases especiais, dentre outros, conforme o Quadro 44:

Quadro 44 - Despesas empenhadas com Recursos de Fontes de Receitas Diretamente Arrecadadas

Descrição das despesas empenhadas	Valor (R\$)
Gases especiais, materiais de laboratório para o Laboratório Central, Faculdade de Odontologia e Clínica de Fisioterapia	539.529,81
Pagamento de bolsas para os cursos de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>	302.761,59
Pagamento de anuidades	27.300,00
Pagamento para prestadores de serviços em bancas de concursos públicos e processos seletivos	168.694,22
Pagamento para prestadores de serviços em bancas de concursos públicos e processos seletivos – exercícios anteriores (fonte 650)	16.776,47
TOTAL	1.055.062,09

Conforme pode ser observado, o valor arrecadado foi maior que o valor empenhado, isso aconteceu pelo fato de que as Receitas Diretamente Arrecadadas também sofreram um contingenciamento de 10%, portanto, foram empenhados 89,15% de tudo que foi arrecadado.

2.3.8 Informações sobre a execução das despesas

2.3.8.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Quadro 45 - Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total.

Unidade Orçamentária: UNIFAL-MG	Código UO: 26260		UGO:	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	25.063.858	23.397.264	24.968.287	23.397.264
a) Convite				
b) Tomada de Preços		42.244		42.244
c) Concorrência	215.833	1.428.049	215.833	1.428.049
d) Pregão	21.419.315	19.633.341	21.323.744	19.633.341
e) Concurso		3.000		3.000
f) Consulta				2.290.630
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	3.428.710	2.290.630	3.428.710	
2. Contratações Diretas (h+i)	3.788.606	52.221.912	3.787.306	5.221.912
h) Dispensa	3.018.464	4.426.970	3.018.464	4.426.970
i) Inexigibilidade	770.142	794.942	768.842	794.942
3. Regime de Execução Especial	14.284	42.322	14.284	42.322
j) Suprimento de Fundos	14.284	42.322	14.284	42.322
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	143.112.767	129.595.967	143.111.147	129.595.967
k) Pagamento em Folha	142.470.035	128.770.895	142.468.415	128.770.895
l) Diárias	642.732	825.072	642.732	825.072
5. Outros	4.456.156	4.719.188	4.447.906	4.719.188
6. Total (1+2+3+4+5)	176.435.671	209.976.653	176.328.930	162.976.653



2.3.8.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Quadro 46 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária: UNIFAL-MG			Código UO: 26260				UGO: 153028	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1. Despesas de Pessoal								
11 - Venc. E Vant. Fixas	93.555.413	84.852.074	93.555.413	84.852.074			93.553.793	84.852.074
01 - Aposent. e Reforma	18.460.065	15.893.714	18.460.065	15.893.714			18.460.065	15.893.714
13 - Obrigações Patronais	17.627.105	15.737.814	17.627.105	15.737.814			17.627.105	15.737.814
Demais elementos do grupo	5.552.701	5.234.497	5.552.701	5.223.321		11.176	5.552.701	5.223.321
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elem. despesa								
3. Outras Despesas Correntes								
37 - Locação Mão-de-Obra	15.396.779	13.036.541	14.075.371	12.270.099	1.321.408	766.441	14.075.371	12.270.099
39 - Outros Servs. Terceiros - PJ	7.701.299	6.854.207	5.541.544	5.239.514	2.159.755	1.614.693	5.534.164	5.239.514
18 - Aux. Financ. a Estudantes	4.441.867	4.647.840	4.111.869	4.296.455	329.998	351.385	4.103.619	4.296.455
Demais elementos do grupo	12.151.976	13.357.704	11.416.007	11.964.694	735.969	1.393.009	11.416.007	11.964.694
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
4. Investimentos								
51 - Obras e Instalações	8.487.474	8.902.997	4.458.175	4.140.425	4.029.299	4.762.572	4.762.572	4.140.425
52 - Equip. Mat. Permanente	2.536.062	5.845.712	1.560.053	1.833.635	976.009	4.558.483	4.558.483	1.833.635
39 - Outros Servs. Terceiros - PJ	88.437	136.791	77.369	24.906	11.068	111.885	111.885	24.906
Demais elementos do grupo		1.500.000		1.500.000				1.500.000
5. Inversões Financeiras								
1º elem. despesa								
6. Amortização da Dívida								
1º elem. despesa								

Fonte: Tesouro Gerencial 2015.

OBS: Em 2014 foram consolidados os quadros A.6.1.3.3 e A.6.1.3.6 para manter coerência dos valores comparativos a 2015.



2.3.8.3 Análise crítica da realização da despesa

Alterações significativas ocorridas no exercício: Conforme pode ser observado no Quadro acima entre as despesas do grupo 3 – Outras despesas correntes e o Grupo 4 – Investimentos, a única alteração significativa foi com relação aos empenhos de materiais permanentes e equipamentos, onde houve uma redução no valor empenhado de 56,17%, isso ocorreu devido ao contingenciamento de 50% sobre todo o orçamento de capital.

Contingenciamento no exercício: Conforme mencionado, o contingenciamento de 50% sobre todo o orçamento de capital, fez com que o valor empenhado de materiais permanente e equipamentos reduzisse drasticamente, pois a parcela já programada para a execução de obras, principalmente para o curso de medicina que encontra-se em fase de implantação, tornou-se prioridade, pois em 2016 o prédio N já deveria estar em funcionamento. Da mesma forma, os prédios das Clínicas de Especialidades Médicas – CEM e o das Bases de Técnicas Cirúrgicas – BTC já tiveram parte dos valores empenhados para que não houvesse atraso na execução das obras, por isso a maior parcela do corte ocorrem nos materiais permanentes.

Concentração de contratações realizadas via dispensa e inexigibilidade: Não houve concentração de contratações de despesas realizadas via dispensa e inexigibilidade, houve uma redução de 31,82% nas despesas empenhadas realizadas via dispensa e 3,12% nas inexigibilidades se comparado ao ano de 2014.

As despesas mais relevantes realizadas via dispensa foram com contratos de energia elétrica, água e esgoto, Correios, Imprensa Nacional, importação de materiais, o novo contrato do Restaurante Universitário de Varginha devido à quebra de contrato com a empresa anterior, o projeto Tamanho não é Documento e o Projeto Informatização do Plano Nacional de Desenvolvimento Institucional da UNIFAL-MG – FORPDI.

As despesas mais relevantes realizadas via inexigibilidade de licitação foram com água e esgoto e com a Empresas Brasil de Comunicação.

Eventos negativos ou positivos sobre a execução orçamentária: O contingenciamento aplicado em 10% sobre as despesas de custeio e 50% sobre as despesas de capital fez com que houvesse um corte significativo na aquisição de materiais permanentes. No que se refere ao custeio, apesar da demanda existente pela contratação de mais funcionários terceirizados nos 3 *campi*, não foi possível o atendimento dessas demandas.



2.3.9 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

2.3.9.1 Concessão de Suprimentos de Fundos

Quadro 47 - Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2015	153028	UNIFAL-MG			12	14.284,27	5.000,00
2014	153028	UNIFAL-MG			7	42.321,41	4.500,00

Fonte: Siafi 2015

2.3.9.2 Utilização de Instrumentos de Fundos

Quadro 48 - Classificação dos Gastos com Suprimentos de Fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2015	153028	UNIFAL-MG			12	193,50	14.090,77	14.284,27
2014	153028	UNIFAL-MG			58	4.556,69	37.984,93	42.541,62

Fonte: Siafi2015

2.3.9.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

Quadro 49 - Classificação dos Gastos com Suprimentos de Fundos

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
153028	UNIFAL-MG	3339030	01(combustíveis)	3.156,31
			07(gêneros de alimentação)	10.726,00
		3339030	09(material farmacológico)	208,46
15302	UNIFAL-MG	3339033	08(pedágios)	193,50



2.3.9.4 Análise Crítica

Nota-se que houve um ligeiro aumento de despesas mediante o uso do suprimento de fundos no percentual de 9,6%, tendo havido uma ligeira diminuição no valor de saque. A maioria das despesas com o cartão foram referentes a abastecimento de combustíveis sendo quase 70%. As demais despesas referem-se basicamente a pedágio e gêneros alimentícios utilizados no curso de nutrição da Universidade.

2.4 Desempenho Operacional

O desempenho operacional da universidade está discriminado por ação orçamentária, ressaltando ainda que uma ação pode possuir mais de uma subação orçamentária, sendo assim o desempenho operacional das ações e subações orçamentárias poderão ser consultados no tópico 2.3.2 - Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade. Por fim, ressalta-se que os próprios indicadores de desempenho são os indicadores oficiais das próprias ações e os indicadores estabelecidos para cada subação tem relação direta à finalidade daquela subação.

A UNIFAL-MG utiliza como parâmetro os dados projetados no Plano de Metas anual para verificar o seu desempenho operacional. Esse indicador fica localizado no indicador físico em cada quadro de Ação Orçamentária, onde “Previsto” é o valor informado na Proposta Orçamentária, “Reprogramado” o valor informado no Plano de Metas e “Executado” o valor consolidado.

2.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Por meio do Plano de Metas Institucional foram criados indicadores internos da UNIFAL-MG além daqueles solicitados pelo TCU, conforme demonstrado no Quadro a seguir:



Quadro 50 - Informações sobre indicadores de desempenho operacional

Denominação	Índices			Periodicidade	Fórmula de Cálculo
	Referência (2014)	Previsto (2015)	Observado (2015)		
Indicador da Ação 4572 - N° de servidores capacitados no ano X / N° de servidores capacitados no ano X-1.	0,9651	0,9837	$397/430=0,9232$	1 ano	Verificar a evolução do número de servidores capacitados em relação ao exercício anterior.
Indicador da Subação DB00 - N° de alunos matriculados no ano X / N° de alunos matriculados no ano X-1.	1,08	1,05	$5.964/5.956=1,001$	1 ano	Número de alunos matriculados no ano X / Número de alunos matriculados no ano X-1.
Indicador da Subação DDFP - N° de alunos matriculados na Pós-Graduação no ano X / N° de alunos matriculados na Pós-Graduação no ano X-1.	1,17	1,48	$430/391=1,10$	1 ano	Número de alunos matriculados na Pós-Graduação no ano X / Número de alunos matriculados na Pós-Graduação no ano X-1.
Indicador da Subação DDPE - N° de pesquisas publicadas no ano X / N° de pesquisas publicadas no ano X-1.	0,976	1,219	$201/164=1,22$	1 ano	Número de pesquisas publicadas no ano X / Número de pesquisas publicadas no ano X-1.
Indicador da Subação DDAB - Volume de livros disponibilizados no Ano X / Volume de livros disponibilizado no Ano X-1.	1,088	1,043	$72.176/68.723=1,050$	1 ano	Volume de livros disponibilizados no Ano X / Volume de livros disponibilizado no Ano X-1.
Indicador da Ação 4002 - N° de alunos beneficiados pelo PNAES / N° de alunos de graduação matriculados.	0,2605	0,3057	$2.010/5.964=0,3370$	1 ano	N° de alunos beneficiados pelo PNAES / N° de alunos de graduação matriculados.



Denominação - Indicador da Ação 4572 - Nº de servidores capacitados no ano X / Nº de servidores capacitados no ano X-1.

Índice de Referência (2014): 0,9651

Índice Previsto (2015): 0,9837

Índice Observado (2015): $397/430 = 0,9232$

Periodicidade: 1 ano

Fórmula de Cálculo: Número de servidores capacitados no ano X / Número de servidores capacitados no ano X-1.

Finalidade: Verificar a evolução do número de servidores capacitados em relação ao exercício anterior.

Resultado: O indicador aponta que houve uma proporção menor entre os servidores capacitados em relação ao total dos servidores de 2015 se comparado ao período de 2014.

Denominação - Indicador da Subação DB00 - Nº de alunos matriculados no ano X / Nº de alunos matriculados no ano X-1.

Índice de Referência (2014): 1,08

Índice Previsto (2015): 1,05

Índice Observado (2015): $5.964/5.956 = 1,001$

Periodicidade: 1 ano

Fórmula de Cálculo:

Finalidade: Conhecer a diferença percentual de alunos matriculados em relação ao ano anterior. O indicador faz uma relação absoluta entre o número de alunos por professor. Essa relação não deve ser confundida com a “Relação Aluno-Professor” do Programa REUNI, que considerava também um fator de dedicação à Pós-Graduação.

Resultado: Este indicador aponta que praticamente o número de alunos matriculados foi mantido em 2015.

Denominação - Indicador da Subação DDFP - Nº de alunos matriculados na Pós-Graduação no ano X / Nº de alunos matriculados na Pós-Graduação no ano X-1.

Índice de Referência (2014): 1,17

Índice Previsto (2015): 1,48

Índice Observado (2015): $430/391 = 1,10$

Periodicidade: 1 ano.

Fórmula de Cálculo: Número de alunos matriculados na Pós-Graduação no ano X / Número de alunos matriculados na Pós-Graduação no ano X-1.

Finalidade: Verificar a evolução do número de alunos matriculados em relação ao exercício anterior. Este indicador mostra a progressão no ingresso do número de alunos na Pós-Graduação.

Resultado: Este indicador aponta para um incremento de 10% no número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu* se comparado ao número de matrículas do ano anterior, no entanto, bem menor do que o previsto no Plano de Metas.



Denominação - Indicador da Subação DDPE - N° de pesquisas publicadas no ano X / N° de pesquisas publicadas no ano X-1.

Índice de Referência (2014): 0,976

Índice Previsto (2015): 1,219

Índice Observado (2015): $201/164 = 1,22$

Periodicidade: 1 ano.

Fórmula de Cálculo: Número de pesquisas publicadas no ano X / Número de pesquisas publicadas no ano X-1.

Finalidade: Verificar a evolução do número de pesquisas publicadas em relação ao exercício anterior.

Resultado: Este indicador aponta para um aumento do número de publicações, atingindo a meta que havia sido estabelecido no Plano de Metas 2015.

Denominação - Indicador da Subação DDPE - N° de pesquisas publicadas no ano X/ N° de docentes na UNIFAL-MG.

Índice de Referência (2014): 0,31.

Índice Previsto (2015): 0,36.

Índice Observado (2015): $164/466 = 0,35$.

Periodicidade: 1 ano.

Fórmula de Cálculo: Número de pesquisas publicadas no ano X/ Números de docentes na UNIFAL-MG.

Finalidade: Verificar a proporção do número de pesquisas publicadas em relação ao número de docentes em efetivo exercício na instituição. Este indicador busca conhecer o número de pesquisas publicadas em relação ao número de docentes.

Resultado: Ainda que foi apontado um número menor de publicações para este indicador tivemos um ligeiro aumento na proporção das referidas publicações se comparado ao número de docentes da instituição.

Denominação - Indicador da Subação DDAB - Volume de livros disponibilizados no Ano X / Volume de livros disponibilizado no Ano X-1.

Índice de Referência (2014): 1,088

Índice Previsto (2015): 1,043

Índice Observado (2015): $72.176/68.723 = 1,050$

Periodicidade: 1 ano.

Fórmula de Cálculo: Volume de livros disponibilizados no Ano X / Volume de livros disponibilizado no Ano X-1.

Finalidade: Conhecer o aumento anual do número de volumes disponibilizados.

Resultado: Este indicador indica um aumento na proporção de livros disponibilizados se comparado ao número de livros disponibilizados no ano anterior acima da meta proposta.



Denominação - Indicador da Ação 4002 - Nº de alunos beneficiados pelo PNAES / Nº de alunos de graduação matriculados.

Índice de Referência (2014): 0,2605

Índice Previsto (2015): 0,3057

Índice Observado (2015): $2.010/5.964 = 0,3370$

Periodicidade: 1 ano.

Fórmula de Cálculo: Nº de alunos beneficiados pelo PNAES / Nº de alunos de graduação matriculados.

Finalidade: Conhecer o número total de alunos com benefícios do PNAES em relação ao número total de alunos da UNIFAL-MG. Engloba-se neste indicador o número de alunos assistidos em geral pelo PNAES.

Resultado: Este indicador aponta para um aumento na proporção do número de alunos beneficiados pelo PNAES do total de alunos de graduação. Ressalta-se que a meta prevista no Plano de Metas 2015 foi ultrapassada em mais de 10%.

2.5.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

2.5.1.1 Número de Alunos-Equivalentes de Graduação

$AGE = \sum \text{ todos os cursos } \{ (NDI * DPC)(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((NI - NDI)/4) * DPC \} * [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}]$

Quadro 51 - Tabela Sesu - Áreas, Fator De Retenção E Duração Padrão

Área	Descrição da Área	Fator de Retenção	Duração Padrão
CS1	Medicina	0,0650	6
CS2	Veterinária, Odontologia, Zootecnia	0,0650	5
CET	Ciências Exatas e da Terra	0,1325	4
CB	Ciências Biológicas	0,1250	4
ENG	Engenharias	0,0820	5
TEC	Tecnólogos	0,0820	3
CS3	Nutrição, Farmácia	0,0660	5
CA	Ciências Agrárias	0,0500	5
CE2	Ciências Exatas - Computação	0,1325	4
CE1	Ciências Exatas – Matemática e Estatística	0,1325	4
CSC	Arquitetura/Urbanismo	0,1200	4
A	Artes	0,1150	4
M	Música	0,1150	4
CS4	Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Educação Física	0,0660	5
CSA	Ciências Sociais Aplicadas	0,1200	4
CSB	Direito	0,1200	5



LL	Linguística e Letras	0,1150	4
CH	Ciências Humanas	0,1000	4
CH1	Psicologia	0,1000	5
CH2	Formação de Professor	0,1000	4

Quadro 52 - Número de Alunos-Equivalentes de Graduação

Códigos INEP/e-MEC	Cursos/Modalidade	NI	NDI	1+FRET	DPC	Peso	AGE
1160421	Administração Pública	15	10	1,1200	1,5	1,0	18,68
120513	Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia	282	87	1,1200	3,0	1,0	438,57
120515	Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	267	160	1,0820	3,0	2,0	1199,22
1108076	Biomedicina - Bacharelado	40	29	1,0660	5,0	1,5	252,48
1109661	Biotecnologia – Bacharelado	43	33	1,1325	4,0	2,0	318,98
96951	Ciência da Computação - Bacharelado	43	16	1,1325	4,0	1,5	149,22
1161116	Ciências Atuariais	17	12	1,1200	1,5	1,0	22,04
1112281	Ciências Biológicas – Bacharelado (Ambientais)	44	28	1,1250	4,0	2,0	284,00
20122	Ciências Biológicas – Licenciatura	43	13	1,1250	4,0	2,0	177,00
1161235	Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria	35	30	1,1200	1,5	1,0	52,28
1108032	Ciências Sociais – Bacharelado	23	7	1,1000	4,0	1,0	46,80
1108041	Ciências Sociais – Licenciatura	27	7	1,1000	4,0	1,0	50,80
14608	Enfermagem - Bacharelado	40	22	1,0660	5,0	1,5	209,64
1161400	Engenharia Ambiental	30	25	1,0820	5,0	2,0	283,00
1161117	Engenharia de Minas	52	33	1,0820	5,0	2,0	404,56
1161118	Engenharia Química	77	39	1,0820	5,0	2,0	516,98
14606	Farmácia - Bacharelado	101	89	1,0660	5,0	2,0	978,74
96949	Física – Licenciatura	38	7	1,1325	4,0	2,0	125,42
119916	Fisioterapia - Bacharelado	50	28	1,0660	5,0	1,5	265,11
1108033	Geografia – Bacharelado	44	26	1,1200	4,0	1,0	134,48
1108035	Geografia – Licenciatura	47	30	1,1200	4,0	1,0	151,40
119914	História - Licenciatura	47	20	1,1000	4,0	1,0	115,00
1168401	Letras - Licenciatura	50	4	1,1150	4,0	1,0	63,84
119928	Letras – Bacharelado	0	5	1,1150	4,0	1,0	17,30
119932	Letras – Licenciatura	0	2	1,1150	4,0	1,0	6,92
96955	Matemática – Licenciatura	41	11	1,1325	4,0	1,5	119,75
20121	Nutrição - Bacharelado	46	27	1,0660	5,0	2,0	335,32
14607	Odontologia - Bacharelado	100	115	1,0650	5,0	4,5	2671,31
96953	Pedagogia - Licenciatura	43	31	1,1000	4,0	1,0	148,40
64794	Química – Bacharelado	42	25	1,1325	4,0	2,0	260,50
105674	Química – Licenciatura	42	13	1,1325	4,0	2,0	175,78
		1.769	984				9.993,50



NDI = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso

DPC = Duração padrão do curso, de acordo com a tabela da SESu

NI = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso.

Obs.: De acordo com as orientações para cálculo dos ingressantes, deve ser considerado o ano ou semestre do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso. Além disso, não devem ser contabilizados os alunos ingressantes de cursos novos, que ainda não tiveram turmas regulares de concluintes.

Fator de Retenção calculado de acordo com metodologia da SESu

Peso de curso é uma medida padrão adotadas no modelo e está relacionada a custo para a manutenção do curso.

2.5.1.2 Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação

$$APGTI = 2 * APG$$

Quadro 53 - Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação

PROGRAMA	SIGLA	N.º DE ALUNOS
Biociências Aplicadas à Saúde - Mestrado	PPGB	26
Biociências Aplicadas à Saúde - Doutorado		4
Ciência e Engenharia Ambiental	PPGCEA	26
Ciência e Engenharia de Materiais	PPGCEM	31
Ciências e Farmacêuticas - Mestrado	PPGCF	25
Ciências Farmacêuticas -Doutorado		23
Ciências Odontológicas	PPGCO	11
Ciências Ambientais (Antigo PPGETA)	PPGCA	40
Enfermagem	PPENF	24
Estatística Aplicada e Biometria	PPEAB	23
Física	PPGF	13
Gestão Pública e Sociedade	PPGPS	20
Multicêntrico em Ciências Fisiológicas - Mestrado	PMPGCF	2
Multicêntrico em Ciências Fisiológicas - Doutorado		12
Química - Mestrado	PPGQ	28
Química - Doutorado		26
Educação	PPGE	16
Engenharia Química	PPGEQ	12
Ciências Biológicas	PPGCB	9
Total		371
APGTI		742

2.5.1.3 Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral

$$AGTI = \sum \text{ todos os cursos } \{ (NDI * DPC)(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((NI - NDI)/4) * DPC \}$$



Quadro 54 - Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral

Códigos INEP/e-MEC	Cursos/Modalidade	NI	NDI	1+FRET	DPC	Peso	AGTI
1160421	Administração Pública	15	10	1,200	1,5	1,0	18,68
120513	Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia	282	87	1,200	3,0	1,0	438,57
120515	Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	267	160	1,0820	3,0	2,0	599,61
1108076	Biomedicina - Bacharelado	40	29	1,0660	5,0	1,5	168,32
1109661	Biotecnologia – Bacharelado	43	33	1,1325	4,0	2,0	159,49
96951	Ciência da Computação - Bacharelado	43	16	1,1325	4,0	1,5	99,48
1161116	Ciências Atuariais	17	12	1,200	1,5	1,0	22,04
1112281	Ciências Biológicas – Bacharelado (Ambientais)	44	28	1,1250	4,0	2,0	142,00
20122	Ciências Biológicas – Licenciatura	43	13	1,1250	4,0	2,0	88,50
1161235	Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria	35	30	1,200	1,5	1,0	52,28
1108032	Ciências Sociais – Bacharelado	23	7	1,1000	4,0	1,0	46,80
1108041	Ciências Sociais – Licenciatura	27	7	1,1000	4,0	1,0	50,80
14608	Enfermagem - Bacharelado	40	22	1,0660	5,0	1,5	139,76
1161400	Engenharia Ambiental	30	25	1,0820	5,0	2,0	141,50
11611117	Engenharia de Minas	52	33	1,0820	5,0	2,0	202,28
1161118	Engenharia Química	77	39	1,0820	5,0	2,0	258,49
14606	Farmácia - Bacharelado	101	89	1,0660	5,0	2,0	489,37
96949	Física – Licenciatura	38	7	1,1325	4,0	2,0	62,71
119916	Fisioterapia - Bacharelado	50	28	1,0660	5,0	1,5	176,74
1108033	Geografia – Bacharelado	44	26	1,200	4,0	1,0	134,48
1108035	Geografia – Licenciatura	47	30	1,200	4,0	1,0	151,40
119914	História - Licenciatura	47	20	1,1000	4,0	1,0	115,00
1168401	Letras - Licenciatura	50	4	1,1150	4,0	1,0	63,84
119928	Letras – Bacharelado	0	5	1,1150	4,0	1,0	17,30
119932	Letras – Licenciatura	0	2	1,1150	4,0	1,0	6,92
96955	Matemática – Licenciatura	41	11	1,1325	4,0	1,5	79,83
20121	Nutrição - Bacharelado	46	27	1,0660	5,0	2,0	167,66
14607	Odontologia - Bacharelado	100	115	1,0650	5,0	4,5	593,63
96953	Pedagogia - Licenciatura	43	31	1,1000	4,0	1,0	148,40
64794	Química – Bacharelado	42	25	1,1325	4,0	2,0	130,25
105674	Química – Licenciatura	42	13	1,1325	4,0	2,0	87,89
		1.769	984				5.054,00

NDI = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso

DPC = Duração padrão do curso, de acordo com a tabela da SESu

NI = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso

Fator de Retenção calculado de acordo com metodologia da SESu



2.5.1.4 Número de Alunos Graduação

Quadro 55 - Número de Alunos Graduação

Códigos INEP/e-MEC	Cursos/Modalidade	Alunos matriculados no 1º Semestre	Alunos matriculados no 2º Semestre	Número médio de Alunos matriculados
1160421	Administração Pública	27	30	29
120513	Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia	761	751	756
120515	Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	877	842	860
1108076	Biomedicina - Bacharelado	172	137	155
1109661	Biotecnologia – Bacharelado	180	150	165
96951	Ciência da Computação - Bacharelado	176	147	162
1161116	Ciências Atuariais	30	31	31
1112281	Ciências Biológicas – Bacharelado (Ambientais)	176	146	161
20122	Ciências Biológicas – Licenciatura	120	145	133
1161235	Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria	76	61	69
1108032	Ciências Sociais – Bacharelado	79	67	73
1108041	Ciências Sociais – Licenciatura	83	75	79
14608	Enfermagem - Bacharelado	170	140	155
1161400	Engenharia Ambiental	65	65	65
1161117	Engenharia de Minas	89	98	94
1161118	Engenharia Química	187	210	199
14606	Farmácia - Bacharelado	460	436	448
96949	Física – Licenciatura	108	82	95
119916	Fisioterapia - Bacharelado	235	219	227
1108033	Geografia – Bacharelado	145	121	133
1108035	Geografia – Licenciatura	161	125	143
119914	História - Licenciatura	172	148	160
1168401	Letras - Licenciatura	163	140	152
119928	Letras – Bacharelado	5	1	3
119932	Letras – Licenciatura	8	7	8
96955	Matemática – Licenciatura	110	84	97
20121	Nutrição - Bacharelado	213	183	198
14607	Odontologia - Bacharelado	442	392	417
96953	Pedagogia - Licenciatura	169	151	160
64794	Química – Bacharelado	137	157	147
105674	Química – Licenciatura	117	87	102
		5.913	5.428	5671



2.5.1.5 Número de Professores Equivalentes

Quadro 56 - Número de Professores Equivalentes

Regime Dedicção	Efetivo	Substituto	Total	Peso	Professor Equivalente
20 horas/semana	22	0	22	0,5	11
40 horas/semana	2	49	51	1	2
Dedicção exclusiva	473	0	473	1	473
Total	497	49	546		486

2.5.1.6 Número de Funcionários Equivalentes com HU

Não se aplica

2.5.1.7 Número de Funcionários Equivalentes sem HU

Quadro 57 - Número de Funcionários Equivalentes

Regime de Trabalho	Quadro Permanente	Contratados	Peso	Total
20 horas/semana	7		0,500	3,500
24 horas/semana	2		0,600	1,200
25 horas/semana	1		0,625	0,625
30 horas/semana	7		0,750	5,250
40 horas/semana	325		1,000	325,000
44 horas/semana		428	1,100	470,800
			Total:	806,38

2.5.1.8 Fórmula de Cálculo dos Indicadores

1. A	Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente =	$\frac{\text{Custo Corrente com HU}}{A_G \text{TI} + A_{PG} \text{TI} + A_R \text{TI}}$
1. B	Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente =	$\frac{\text{Custo Corrente sem HU}}{A_G \text{TI} + A_{PG} \text{TI} + A_R \text{TI}}$
2.	Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente =	$\frac{A_G \text{TI} + A_{PG} \text{TI} + A_R \text{TI}}{\text{N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}}$
3. A	Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU =	$\frac{A_G \text{TI} + A_{PG} \text{TI} + A_R \text{TI}}{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes com HU}}$
3. B	Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU =	$\frac{A_G \text{TI} + A_{PG} \text{TI} + A_R \text{TI}}{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes sem HU}}$



- | | | |
|------|--|---|
| 4. A | Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente = | $\frac{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes com HU}}{\text{N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}}$ |
| 4. B | Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente = | $\frac{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes sem HU}}{\text{N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}}$ |

5. $\text{Grau de Participação Estudantil (GPE)} = \frac{A_G \cdot TI}{A_G}$

6. $\text{Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)} = \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}}$

7. $\text{Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação} = \frac{\square \text{ conceito de todos os programas de pós-grad.}}{\text{Número de programas de pós-grad.}}$

8. $\text{Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)} = \frac{(5D+3M+2E+G)}{(D+M+E+G)}$

9. $\text{Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de diplomados (N}_{DI})}{\text{N}^\circ \text{ total de alunos ingressantes}}$



2.5.1.9 Indicadores Primários - Decisão TCU nº. 408/2002

Quadro 58 - Indicadores Primários - Decisão TCU Nº. 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2011	2012	2013	2014	2015
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	83.096.453,25	91.452.962,28	117.858.784,48	140.164.486,00	148.014.456,42
Número de professores equivalentes	397,50	427,50	464,00	486,50	486,00
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	541,85	642,55	691,57	770,98	806,38
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	4.730,50	4.978,50	5.646,00	5.620,00	5.671,00
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	132	277	335	344*	371
Alunos de residência médica (AR)	0	0	0	0	0
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	3.477	3.581	3.844,45	4.310,82	5054,00
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	7.335,90	7.541,14	7.632,99	8104,86	9993,50
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	264	554	670	688**	742
Nº de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	0	0	0	0	0

De * a ** representam correções nos indicadores devido à uma correção no AGTI do ano de 2014.



2.5.1.10 Indicadores da Decisão TCU nº. 408/2002

Quadro 59 - Indicadores da Decisão TCU Nº. 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002	EXERCÍCIOS				
	2011	2012	2013	2014	2015
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	-	-	-	-	-
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	10.933,89	11.297,26	14.194,74	15.940,72**	13.787,38
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	9,41	9,67	9,77	10,83***	11,93
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	-	-	-	-	-
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	6,90	6,44	6,53	6,48****	6,27
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	-	-	-	-	-
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,36	1,50	1,50	1,67	1,66
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,74	0,72	0,68	0,77	0,89
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,0271	0,0527	0,0560	0,0577*****	0,0614
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,50	3,38*	3,40	3,44	3,48
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,25	4,31	4,39	4,35	4,15
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	56,05%	51,21%	49,49%	51,25%	55,62%

* Em 2012 o valor desse indicador foi lançado como 3,46, e após revisão verificou-se que era 3,38.

De ** a ***** representam correções nos indicadores devido à uma correção no AGTI do ano de 2014.

I. Custo Corrente / Aluno Equivalente

Houve em 2015 uma queda de 13,51% neste indicador em relação ao ano de 2014. A queda ocorrida nesse indicador pode ser justificada principalmente pelo fato do custo corrente ter aumentado em proporções bem menores que em anos anteriores, isso foi reflexo do contingenciamento ocorrido ao longo de 2015, que impactou diretamente na redução do custo corrente. Além disso, houve um substancial aumento no número de alunos-equivalentes de graduação (17,24%), que é a principal componente do aluno-equivalente, portanto o custo corrente por aluno equivalente acabou reduzindo em 2015.

II. Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente

Houve em 2015 um aumento de 10,2% neste indicador com relação a 2014. Os principais fatores que contribuíram para que esse indicador ficasse maior em relação ao ano passado foi o aumento de 7,8% no número de alunos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, além



disso, o outro componente com maior peso, o Aluno de Graduação Tempo Integral registrou um aumento de 17,2%.

III. Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente

Reflete a relação entre o indicador “Aluno Tempo Integral” e o “Número de Funcionário Equivalente” que leva em consideração os servidores Técnico-Administrativos e funcionários terceirizados. A queda observada neste indicador reflete o aumento de matrículas e a estagnação nas nomeações de novos servidores ou contratação de terceirizados. Com isso, houve um aumento de 15,90% no indicador Aluno Tempo Integral acompanhada de um tímido crescimento de 4,6% no indicador Funcionário Equivalente. Vale lembrar que este crescimento se deu devido a nomeação de somente nove (9) servidores e a contratação de vinte e quatro (24) terceirizados que, devido a carga horária semanal de 44 horas, tiveram um peso maior na confecção do indicador.

IV. Funcionário Equivalente/Professor Equivalente

Em 2015, este indicador se encontra estagnado devido ao aumento de nomeações de docentes com carga horária de 20 horas acompanhadas de um ligeiro aumento de nomeações e contratações de docentes com carga horária de 40 horas ou dedicação exclusiva. O próprio indicador Professor Equivalente apresentou um incremento de 5,3%. Por outro lado, como já mencionado o indicador Funcionário Equivalente apresentou um incremento de 4,6% e com isso temos a referida estagnação do indicador.

V. Grau de Participação Estudantil

Em 2015, houve um relevante crescimento neste indicador de 15,6% se comparado a 2014. Este aumento pode ser justificado devido ao crescimento na captação de novas matrículas, resultando em um aumento de 17,2% do Aluno de Graduação Tempo Integral - AGTI e um crescimento de 23,3% no indicador Aluno Equivalente de Graduação - AGE.

VI. Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação

Este indicador segue a tendência dos anos anteriores apresentando um forte crescimento, que para este ano foi de 6,4%. A explicação para o crescimento vem do aumento das taxas de Aluno Tempo Integral frente ao total de matrículas nos programas de pós-graduação da UNIFAL-MG. O número de matrículas apresentou um crescimento de 7,8%



VII. Conceito CAPES

Em 2015 este indicador praticamente manteve-se estável passando de 3,44 para 3,48 com relação a 2014, registrando uma variação positiva de 1,2%.

Este indicador possui característica específica de baixa variação, e sua variação ocorreu devido ao início de dois mestrados com conceito 3(Ciências Biológicas e Engenharia Química) e o mestrado e doutorado com conceito 4 (Multicêntrico em Química).

VIII. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

$$\text{Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)} = (5D + 3M + 2E + G) / D + M + E + G$$

Quadro 60 - Índice de Qualificação do Corpo Docente

QUALIFICAÇÃO	PESO
Docentes doutores (D)	5
Docentes mestres (M)	3
Docentes com especialização (E)	2
Docentes graduados (G)	1

Este indicador sofreu uma redução de 4,6% devido às novas contratações de docentes substitutos com grau máximo de mestre, isso fez com que houvesse uma redução na proporção de doutores sobre o total de docentes, diminuindo o valor desse indicador.

IX. Taxa de Sucesso na Graduação

Este indicador traz um percentual que indica o número de alunos diplomados em relação ao número de alunos que ingressaram no início do ciclo. Historicamente na UNIFAL-MG essa taxa era mantida acima de 90%, principalmente por ter como base cursos da área de saúde onde a retenção é menor. Contudo, com a transformação em Universidade iniciaram-se cursos de diversas áreas do ensino como exatas, humanas, sociais aplicadas, dentre outras, que provavelmente ocasionarão algumas distorções na trajetória deste indicador.

No ano de 2015 este indicador foi de 55,62% registrando um aumento de 8,5% com relação ao ano de 2014.



2.6 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

Quadro 61 - Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Concedidos						
Nota de Crédito	UG Concedente	UG Recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
2015NC000001	153028	153056	12364203220RK0031			959,08
2015NC000002	153028	153061	12364203220RK0031			959,08
2015NC000003	153028	158123	12364203220RK0031			959,08
2015NC000004	153028	154046	12364203220RK0031			209,78
2015NC000005	153028	153115	12364203220RK0031			209,78
2015NC000006	153028	154811	12364203220RK0031			94,40
2015NC000007	153028	154811	12364203220RK0031			(94,40)
2015NC000008	153028	158137	12364203220RK0031			94,40
2015NC000009	153028	154046	12364203220RK0031			944,00
2015NC000010	153028	154503	12364203220RK0031			1.006,94
2015NC000011	153028	153062	12364203220RK0031			1.006,94
2015NC000012	153028	153062	12364203220RK0031			1.006,94
2015NC000013	153028	153062	12364203220RK0031			1.006,94
2015NC000014	153028	153062	12364203220RK0031			1.006,94
2015NC000015	153028	154043	12364203220RK0031			1.006,94
2015NC000016	153028	153062	12364203220RK0031			(1.006,94)
2015NC000017	153028	153062	12364203220RK0031			1.006,94
2015NC000018	153028	154051	12364203220RK0031			1.006,94
2015NC000019	153028	153061	12364203220RK0031			1.006,94
2015NC000020	153028	158137	12364203220RK0031			1.006,94
2015NC000021	153028	254423	12364203220RK0031			2.013,88
2015NC000022	153028	254423	12364203220RK0031			2.013,88
2015NC000023	153028	254423	12364203220RK0031			(2.013,88)
2015NC000024	153028	158304	12364203220GK0031			14.350,00
2015NC000025	153028	154069	12364203220RK0031			272,74
2015NC000026	153028	153061	12364203220RK0031			713,32
2015NC000027	153028	153115	12364203220RK0031			734,30
Recebidos						
Nota de Crédito	UG Concedente	UG Recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
2015NC000034	152734	153028	12364203200P10001			335.722,13
2015NC000199	152734	153028	12364203200P10001			505.487,99
2015NC000435	152734	153028	12364203200P10001			139.289,00
2015NC000011	153032	153028	12364203220RK0031			(17.207,66)
2015NC000011	153036	153028	12364203220RK0031			2.765,35
2015NC000130	153046	153028	12364203220RK0032			1.452,73
2015NC000047	154003	153028	12368203020RJ0001			164.537,35



2015NC000275	154003	153028	12368203020RJ0001			134.587,50
2015NC000005	154045	153028	12364203220RK0051			1.318,73
2015NC000006	154045	153028	12364203220RK0051			1.318,73
2015NC000005	200401	153028	14422202060670001			276.051,72
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebida		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
2015NC000005	200401	153028	14422202060670001	9.452,00		

Obs.: As notas de créditos concedidos 2015NC000007, 2015NC000016 e 2015NC000023 são estornos devido à erros de lançamento das notas 2015NC000006, 2015NC000013 e 2015NC000022 respectivamente.

Quadro 62 – Créditos Recebidos e Concedidos por Descentralização

Créditos Recebidos por Descentralização				
Item	Valor Descentralizado	Valor Executado	Valor Devolvido/Estornado	Percentual Executado
1	980.499,12	980.499,12	0,00	100,00%
2	134.587,50	133.253,90	1.333,60	99,01%
3	164.537,35	164.537,35	0,00	100,00%
4	285.503,72	285.271,52	232,20	99,92%
5	24.063,20	6.476,22	17.586,98	26,91%
Total	1.589.190,89	1.570.038,11	19.152,78	98,79%
Créditos Concedidos por Descentralização				
Item	Valor Descentralizado	Valor Executado	Valor Devolvido/Estornado	Percentual Executado
1	17.131,90	12.148,51	4.983,39	70,91%
2	28.700,00	11.380,50	17.319,50	39,65%
Total	45.831,90	23.529,01	22.302,89	48,86%

2.6.1 Créditos Recebidos por Descentralização

1. Título: Residência Multi Saúde da Família e Residência Enfermagem Obstétrica

Objeto: Formar profissionais de saúde especialistas, qualificados nas áreas de concentração, em Saúde da Família e Enfermagem Obstétrica dentro dos princípios éticos e humanistas, com visão crítica e reflexiva, capazes de atuar com competência nos diferentes campos estratégicos da rede do Sistema Único de Saúde-SUS, por meio do processo ensino-serviço-trabalho e interdisciplinaridade.

Origem dos Recursos: Coord-Geral de Sup. A Gestão Orçamento/SPO/MEC (UG: 152734) - Termo de Cooperação 3733

Vigência: Janeiro 2015 a Dezembro de 2015



Valor das Descentralizações:

2015NC000034 – R\$ 335.722,13

2015NC000199 – R\$ 505.487,99

2015NC000435 – R\$ 139.289,00

Total: R\$ 980.499,12

Valor Utilizado: R\$ 980.499,12

Devolução de Recursos:

Não houve devolução

Percentual Executado: 100,00%

Programa: 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Ação: 00P1 - Apoio à Residência em Saúde

Descrição da Ação: Desenvolvimento dos programas de Residência Médica, de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde vinculados às Instituições Federais de Ensino Superior, por meio de concessão de bolsas aos residentes, com objetivo de proporcionar, por meio de treinamento em serviço, melhor qualificação dos egressos de cursos da área da saúde em programas de formação nas respectivas especialidades. Todos os programas devem ser autorizados, reconhecidos e ter renovado seu reconhecimento, bem como avaliados pelas respectivas Comissões Nacionais de Residência Médica (CNRM) e Multiprofissional em Saúde (CNRMS), e os residentes selecionados por meio de edital público, conforme a legislação vigente.

Finalidade: Proporcionar aos profissionais da saúde, por meio de treinamento em serviços de saúde, melhor qualificação nas várias especialidades e em área de atuação específica de uma categoria as práticas nas unidades de saúde da rede municipal, bem como na Casa de Caridade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Santa Casa de Alfenas). As aulas teóricas foram ministradas em salas de aula e no Laboratório de Epidemiologia e gestão em Saúde da Escola de Enfermagem da UNIFAL-MG. O Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica em 2015 tem sido voltado para a atenção primária à saúde e na maternidade da Santa Casa de Alfenas, no Hospital Sofia Feldman (Belo Horizonte) e no Hospital Regional do Sul de Minas (Varginha). Algumas disciplinas teóricas são realizadas junto a turma da residência em saúde da família e as disciplinas específicas desse programa são ministradas por docentes da área de concentração em enfermagem obstétrica. Nesses Programas, apenas os profissionais residentes recebem apoio financeiro por meio de bolsa mensal pelo Ministério da Educação. A profissional residente cirurgiã dentista Andressa Araújo Swerts solicitou desligamento do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, sendo aprovado na reunião da COREMU realizada no dia 26 de fevereiro de 2015. No ano de 2015, foram descentralizados mensalmente desde o mês de janeiro até dezembro, os créditos orçamentários para pagamento dos residentes, segundo a Tabela 2 - Execução Orçamentária. Os Programas têm sido desenvolvidos sem intercorrências e os bolsistas cumpriram as exigências das normas acadêmicas e as metas do referido curso durante o ano de 2015.

Neste programa, apenas os profissionais residentes recebem apoio financeiro por meio de bolsa mensal pelo Ministério da Educação. No ano de 2015, foram descentralizados mensalmente desde o mês de janeiro os créditos orçamentários para pagamento dos residentes. No total em 2015 foram descentralizados R\$ 980.499,12 utilizados integralmente para pagamento aos alunos. O programa tem sido desenvolvido sem intercorrências e os bolsistas cumpriram as exigências das normas acadêmicas e as metas do referido curso durante o ano de 2015.



2. Programa de Apoio à Pós-Graduação - PROAP

Objeto: Constitui objeto do presente instrumento a cooperação entre os partícipes para a execução do Programa de Apoio à Pós-Graduação – PROAP, segundo as normas contidas em seu regulamento vigente, no âmbito da Ação 0487- Concessão de Bolsas de Estudo no País, integrante do Programa de Governo 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.

O PROAP é um programa da CAPES que tem como objetivo financiar as atividades dos cursos de pós-graduação, proporcionando melhores condições para a formação de recursos humanos. O mesmo é regulamentado por meio da Portaria CAPES nº 156, de 28 de novembro de 2014. Conforme suas normas, o órgão responsável nas Instituições por gerir o Programa é a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Os recursos alocados aos programas de pós-graduação são definidos pela CAPES, de acordo com o artigo 4º, Capítulo IV do regulamento do PROAP, a saber:

Art. 4º. O valor de referência para o repasse de recursos financeiros relativos aos PPGs será fixado anualmente em função da disponibilidade orçamentária da CAPES e dos critérios abaixo:

I – critérios principais:

- a) Área do conhecimento;*
- b) Nível de formação (mestrado e doutorado); e*
- c) Nota dos cursos na avaliação mais recente realizada pela CAPES.*

II – critérios subsidiários:

- a) Grau de utilização das cotas de bolsas concedidas do Programa de Demanda Social (DS);*
- b) Grau de utilização das cotas de bolsas concedidas do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD/CAPES); e*
- c) Grau de utilização dos recursos do PROAP em exercícios anteriores*

§1º Será concedido um adicional de recursos à PRPPG ou órgão equivalente, proporcional ao montante de recursos correspondentes aos PPGs de cada instituição, que integrará o Plano de Trabalho do respectivo instrumento de repasse.

§2º Os recursos financeiros do PROAP correspondentes ao PNPD/CAPES deverão ser utilizados exclusivamente para o desenvolvimento das atividades de pesquisa definidas pelos respectivos bolsistas em estágio pós doutoral, conforme previsto no Plano de trabalho institucional aprovado pela CAPES.

Programa: 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Ação: 0487 - Concessão de Bolsas de Estudos no Ensino Superior

Origem dos Recursos: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Descentralização: Termo de Cooperação 2743- R\$ 134.587,50 – 2015NC000275

Vigência: Agosto/2015 a Agosto/2016*

Valor Utilizado: R\$ 133.253,90

Devolução de Recursos: R\$ 1.333,60 – 2015NC000031, 2015NC000032 e 2015NC000033.

Percentual Utilizado: 99,01%

Resultados: De acordo com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação os recursos foram alocados nos Programas de Pós-Graduação da UNIFAL-MG da seguinte maneira:



Quadro 63 - Relação dos valores concedidos do PROAP por programa

Nome PPG	Valor Aprovado	Custeio PNPD	Valor Concedido
Ciências Farmacêuticas	R\$ 58.000,00		R\$ 14.500,00
Química	R\$ 68.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 17.000,00
Ciências Ambientais	R\$ 32.500,00	R\$ 4.000,00	R\$ 8.125,00
Enfermagem	R\$ 25.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 6.250,00
Biociências aplicadas à saúde	R\$ 30.000,00		R\$ 7.500,00
Ciência e Engenharia de Materiais	R\$ 24.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 6.000,00
Ciências Odontológicas	R\$ 22.000,00		R\$ 5.500,00
Ciência e Engenharia Ambiental	R\$ 20.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 5.000,00
Gestão Pública e Sociedade	R\$ 19.000,00		R\$ 4.750,00
Estatística Aplicada e Biometria	R\$ 20.000,00		R\$ 5.000,00
Pró-Reitoria	R\$ 31.850,00		R\$ 7.962,50
Total	R\$ 350.350,00	R\$ 47.000,00	R\$ 87.587,50

Esses recursos devem ser utilizados de acordo com o regulamento do PROAP e conforme o plano de trabalho encaminhado pelos programas e aprovado pela CAPES.

Abaixo, apresentamos planilha dos recursos divididos entre os elementos de despesa:

Quadro 64 - Divisão dos recursos por elemento de despesa

Nat. Despesa	Descrição	Valor Descentralizado	Empenhado	Liquidado
339014	Diárias Pessoal Civil	15.962,50	29.289,52	29.289,52
339030	Material de Consumo	69.500,00	62.979,26	62.979,26
339033	Passagens e Despesa com Locomoção	7.750,00	-	-
339036	Outros Serviços 3º PF	6.250,00	9.652,60	9.652,60
339039	Outros Serviços 3º PJ	6.250,00	18.048,78	18.048,78
339093	Indenizações e Restituições	28.875,00	14.617,34	13.283,74
TOTAL		134.587,50	134.587,50	133.253,90

Execução das Metas

Os responsáveis por gerenciar os recursos em cada programa de pós-graduação são os coordenadores, que recebem informações e instruções sobre os trâmites da CAPES e da UNIFAL-MG.

Atividades que são custeadas:

- Manutenção de equipamentos;
- Manutenção e funcionamento de laboratório de ensino e pesquisa;
- Participação em cursos e treinamentos em técnicas de laboratório e utilização de equipamentos;
- Produção, revisão, tradução, editoração, confecção e publicação de conteúdos científico-acadêmicos e de divulgação das atividades desenvolvidas no âmbito dos PPGs;



- Participação de professores, pesquisadores e alunos em atividades e eventos científico-acadêmicos no país e no exterior;
- Participação de convidados externos em atividades científico-acadêmicas no país;
- Participação de professores, pesquisadores e alunos em atividades de intercâmbio e parcerias entre PPGs e instituições formalmente associados;
- Aquisição e manutenção de tecnologias em informática e da informação caracterizadas como custeio, conforme disposto no artigo 6º.

No ano de 2015 houve contingenciamento de 70% dos recursos inicialmente previstos por parte da CAPES. Foram executados 99,01% dos recursos recebidos.

Fatores intervenientes

Devido ao contingenciamentos de 70% dos recursos e o atraso na liberação evidenciamos que diversas demandas não foram atendidas no âmbito dos programas de pós-graduação, contudo a PRPPG contribuiu para que todas as defesas de teses fossem realizadas.

3. Ações relacionadas ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB)

Objeto: Oferta de Cursos de Graduação e Pós-Graduação a Distância UAB.

Descrição: A presente proposta visa a oferta de cursos de graduação em Química, Ciências Biológicas e Pedagogia e também de Especialização em Teorias e Práticas em Educação e Gestão Pública Municipal, contemplando a oferta de 942 (novecentos e quarenta e dois) alunos em 13 (treze) polos nos estados de Minas Gerais e São Paulo.

Programa: 2030 – Educação Básica

Ação: 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica

Origem dos Recursos: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Descentralização: Implementação e Oferta dos 1º e 2º semestres de cursos no âmbito do sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB – Termo de Cooperação 2563 – R\$ 164.537,35 – 2015NC000047.

Vigência: Abril/2015 a Abril/2016

Valor Utilizado: R\$ 164.537,35

Devolução de Recursos: Não houve

Obs.: Antes do repasse da 2015NC000047, foi feito um repasse R\$ 134.537,35 de por meio da 2015NC000044, após a identificação do erro no valor essa nota foi estornada pela 2015NC000046.

Resultados: O financiamento da CAPES por meio do Sistema UAB para os cursos EaD da UNIFAL-MG, estão sintetizados para os cursos, semestres e parâmetros de financiamento:



Financiamento dos cursos EAD

O financiamento da CAPES por meio do Sistema UAB para os cursos EaD da UNIFAL-MG foi solicitado com base nos modelos já definidos cujos parâmetros foram preestabelecidos pelo Fórum de Coordenadores UAB. Dessa forma, foi elaborado um plano de trabalho conforme descrito no Quadro65:

Quadro 65 - Plano de trabalho inicialmente encaminhado para CAPES

Curso	Núcleo UAB	Pedagogia-Química	Pedagogia	Biologia	Teorias e Práticas	Gestão Pública	
Ano Oferta		2012	2013	2013	2014	2014	
Períodos		7-8	5-6	5-6	3-4	3-4	
Descrição	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	TOTAIS
Aluguel de Veículo	2.250,00	21.080,00	6.120,00	6.630,00	6.800,00	1.530,00	44.410,00
Combustível	1.849,80	22.122,00	2.880,00	2.847,00	4.152,00	489,60	34.340,40
Diárias	17.346,00	92.571,00	17.523,00	19.116,00	21.063,00	3.186,00	170.805,00
Material de Expediente		8.200,00	3.200,00	3.400,00	3.200,00	1.400,00	19.400,00
Postagem		5.300,00	1.500,00	1.650,00	1.500,00	150,00	10.100,00
Reprodução de Material Didático		142.626,00	67.650,00	39.567,00	41.580,00	3.168,00	294.591,00
Reprografia		2.422,50	1.380,00	682,50	1.432,50	660,00	6.577,50
Vídeo Aula		46.000,00	20.000,00	22.000,00	12.000,00	2.000,00	102.000,00
Equipe de Apoio Acadêmico	178.200,00						178.200,00
Obrigações Tributárias e Contributivas	185.488,38						185.488,38
Revisor	159.190,20						159.190,20
Seguro de Viagem	165,00						165,00
						GERAL	1.205.267,48

Foi elaborado o Plano de Trabalho e o Termo de Referência e encaminhado para a CAPES, conforme relacionado na tabela anterior. No entanto, através de um comunicado de 11/02/2015 (em anexo), ficou estabelecido um novo parâmetro único para o financiamento dos Cursos UAB. Conforme informado no item 6, do referido Comunicado, “os valores de custeio para cada IES serão calculados inicialmente a partir de um valor nacional médio de R\$ 861,60, decorrentes dos estudos da DED/CAPES sobre custeio-aluno/ano. Multiplicando



esse valor pelo quantitativo de custeio a ser descentralizado/repassado para cada IES em 2015”.

Desse modo, como tínhamos, em torno de 950 alunos matriculados em 31/12/2014, o novo valor de financiamento disponível para manutenção dos cursos UAB foi de R\$ 822.686,66, conforme apresentado na Tabela 2. Esta tabela está organizada por Natureza de Despesa.

Quadro 66 - Plano de trabalho encaminhado, considerando o novo parâmetro de financiamento

Natureza de Despesa	Descrição	Plano de Trabalho	Dotação Autorizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas
339014	Diárias - pessoal civil	31.860,00	31.860,00	3.596,08	3.596,08
339030	Material de consumo	27.700,00	7.100,00	-	-
339033	Passagens e despesas com locomoção	159.000,00	30.000,00	-	-
339036	Outros serviços de terceiros - Pessoa física	31.860,00	31.860,00	6.486,50	6.486,50
339037	Locação de Mão de obra	404.050,76	53.717,35	140.374,77	49.595,72
339039	Outros serviços de terceiro- Pessoa jurídica	168.216,00	10.000,00	14.080,00	-
Total		822.686,66	164.537,35	164.537,35	59.678,30

Problemas e observações sobre o financiamento

Como ocorreu nos anos anteriores, os valores do financiamento demoraram a serem descentralizados para aplicação nos Cursos UAB da UNIFAL-MG. Outro problema enfrentado nesse período foi que, em função da crise econômica durante o ano de 2015, tivemos o contingenciamento do custeio e somente 20% do valor acordado foi liberado para utilização durante esse período.

Alguns contratos anteriores, como gravação de videoaulas e o pagamento dos colaboradores terceirizados do CEAD, puderam ser continuados em função da liberação de restos a pagar de contratos anteriores e da prorrogação do prazo para execução do plano de trabalho de 2014.

Situação atual

A situação atual dos Cursos UAB da UNIFAL-MG está resumida no Quadro 67. Conforme apresentado nessa Tabela, temos duas turmas do curso de Ciências Biológicas (2ª oferta do polo de Boa Esperança e a 1ª oferta no polo de Ilícinea) que tem o último período ofertado



(10º Período) no primeiro semestre de 2016. As outras três ofertas ativas de Ciências Biológicas (3ª oferta do polo de Boa Esperança, 2ª oferta do polo de Formiga e 2ª oferta do polo de Ilícinea), tem encerramento previsto para o segundo semestre de 2017. Da mesma forma, as três ofertas ativas de Licenciatura em Química (2ª. Oferta de Campos Gerais, 1ª oferta de São João da Boa Vista e 1ª oferta do polo de Jales) tem encerramento previsto para o segundo semestre de 2016. O curso de Pedagogia tem 10 ofertas com encerramento previsto para o segundo semestre de 2016 (primeiras ofertas de Araras, Bragança Paulista, Campinas, Campo Belo, Conceição do Mato Dentro, Santa Isabel de São João da Boa Vista). Três ofertas de Pedagogia tem encerramento previsto para o segundo semestre de 2017: as segundas ofertas em Campo Belo e São João da Boa Vista e a primeira oferta de Varginha.

Quadro 67 - Situação Atual do Cursos UAB da UNIFAL-MG

Curso	Polo	Of.	2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		
			1S	2S																	
Biologia	Boa Esperança	1a.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10								
		2a.				P		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10				
		3a.									1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
	Formiga	1a.				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10						
		2a.									1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
	Ilícinea	1a.				P			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10			
2a.										1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
Química	Campos Gerais	1a.		1	2	3	4	5	6	7	8	9									
		2a.				P				1	2	3	4	5	6	7	8	9			
	S.J.Boa Vista	1a.								1	2	3	4	5	6	7	8	9			
	Jales	1a.								1	2	3	4	5	6	7	8	9			
Pedagogia	Araras	1a.							P	1	2	3	4	5	6	7	8	9			
	B. Paulista	1a.							P	1	2	3	4	5	6	7	8	9			
	Campinas	1a.							P	1	2	3	4	5	6	7	8	9			
	Campo Belo	1a.								P	1	2	3	4	5	6	7	8	9		
		2a.											1	2	3	4	5	6	7	8	9
	C. do Mato Dentro	1a.							P	1	2	3	4	5	6	7	8	9			
	Santa Isabel	1a.							P	1	2	3	4	5	6	7	8	9			
	S.J.Boa Vista	1a.								P	1	2	3	4	5	6	7	8	9		
		2a.											1	2	3	4	5	6	7	8	9
Varginha	1a.										1	2	3	4	5	6	7	8	9		

Em consulta ao Sistema SISUAB da CAPES, que mantém o cadastro dos cursos, polos e alunos matriculados nas diversas IES do Sistema UAB, obtemos os quantitativos apresentados nos Quadros 66, 67 e 68, para os cursos ofertados na UNIFAL-MG. Cabe observar que esses números podem estar defasados em função das atualizações ainda não realizadas pelos Coordenadores de Curso com o término do período letivo de 2015.



Quadro 68 - Alunos matriculados no curso de Química UAB

Polo	Estado	Alunos Matriculados
Campos Gerais	MG	10
Jales	SP	25
São João da Boa Vista	SP	44
	Total	79

Fonte: SISUAB

Quadro 69 - Alunos matriculados no curso de Biologia UAB

Polo	Estado	Alunos Matriculados
Boa Esperança	MG	43
Formiga	MG	36
Ilicínea	MG	46
	Total	125

Fonte: SISUAB

Quadro 70 - Alunos matriculados no curso de Pedagogia UAB

Polo	Estado	Alunos Matriculados
Araras	SP	27
Bragança Paulista	SP	36
Campinas	SP	28
Campo Belo	MG	98
Conceição do Mato Dentro	MG	51
Santa Isabel	SP	27
São João da Boa Vista	SP	95
Varginha	MG	57
	Total	419

Fonte: SISUAB

4. Título: Projeto Tamanho Não é documento

Objeto: Descentralização de crédito para execução do Projeto Tamanho não é Documento

Origem dos recursos: Secretaria Nacional do Consumidor (SENACON) - Ministério da Justiça (UG: 200401)

Vigência: Setembro/2015 a Setembro/2017.

Valor da Descentralização: 2015NC000005 - R\$ 285.503,72

Valor Utilizado: R\$ 285.271,52



Devolução de Recursos: R\$ 232,20

Percentual Executado: 99,92%

Programa: 2020 – Cidadania e Justiça

Ação: 6067 – Defesa dos Direitos Difusos

Descrição: Repasse de recursos financeiros, por meio de convênios, a projetos aprovados pelo Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos, segundo as normas que regem a aprovação dos projetos, que visem à reparação de danos causados ao meio ambiente, ao consumidor, aos bens e direitos de valor artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico, às pessoas com deficiência, às crianças e adolescentes bem como àqueles decorrentes da infração à ordem econômica, por violação de direitos difusos ou ao reforço da garantia dos interesses difusos e coletivos.

Resultados: Foram empenhados uma tela de projeção, no valor de R\$303,90 (trezentos e três reais e noventa centavos); dois computadores portáteis, no valor de R\$5.988,00 (cinco mil, novecentos e oitenta e oito reais); um projetor multimídia, no valor de R\$2.864,50 (dois mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e cinquenta centavos). As despesas feitas até o momento são de natureza de material permanente (449052).

Os recursos de custeio foram repassados para que a Fundação de Apoio fizesse a gestão.

Quanto às metas, registra-se que, em razão da data da descentralização dos recursos pelo Ministério da Justiça estar próxima do período de encerramento de semestre e ano, embora a agilidade com que os trâmites institucionais tenham sido processados, o projeto encontra-se em sua fase preparatória, não havendo metas a serem atingidas no período compreendido. Daí não haver, ainda, beneficiários das ações programadas, nem foi possível apurar a sua representatividade frente às demandas externas e internas.

Em que pese tal fato, é necessário registrar que a fase de preparação, que envolve a aquisição de equipamentos e material de consumo, bem como a complementação da equipe de trabalho com membros externos, vem se desenvolvendo satisfatoriamente, graças ao empenho e a uma estratégia de entrosamento profícuo entre as Pró-Reitorias de Extensão e Planejamento, que vem determinando agilidade aos processos necessários.

5. Título: Descentralização de Crédito para Pagamento de Servidores que participaram de Bancas Examinadoras e Processos Seletivos

5.1. Origem dos Recursos: Universidade Federal de Lavras - UFLA (UG: 153032)

Objeto: Descentralização de crédito para pagamento da equipe de aplicação da prova do PAS/UFLA (1ª e 2ª etapas-editais nº 206 e 207/2015) na UNIFAL –MG.

Valor da Descentralização: R\$ 17.207,66 – 2015NC000011

Devolução: R\$ 17.207,66 – 2015NC000029 – Esse valor foi devolvido integralmente por não ter havido termo de cooperação, sendo assim, o pagamento foi realizado diretamente pela UFLA.



Data: 03/11/2015

5.2. Origem dos Recursos: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM (UG: 153036)

Objeto: Descentralização crédito encargo curso/concurso, professores. Frederico dos Reis Goyatá, Rafael Tobias Moreti Neto, Adriano Pereira Santos e Telmo da Silva Afonso, R\$ 379,32; R\$ 379,32; R\$ 964,90; R\$ 1.041,81 respectivamente (Ofício 339/PROGEPE /05/06/2015).

Valor da Descentralização: R\$ 2.765,35 – 2015NC000011

Devolução: R\$ 379,32 – 2015NC000028 em 21/07/2015

Data: 12/06/2015

5.3. Origem dos Recursos: Universidade Federal do Espírito Santo – UFES (UG: 153046)

Objeto: Processo nº23068.011416/2015-69 - Pagamento de membro externo de concurso. Luis Carlos do Nascimento - Siape: 8394441 (Memo. 032/DCS/CEUNES).

Valor da Descentralização: R\$ 1.452,73 – 2015NC000130

Data: 27/07/2015

5.4. Origem dos Recursos: Universidade Federal do Mato Grosso (UG: 154045)

Objeto: Processo: 23108.72249201/42-8 - Banca examinadora Edital N° 19 /PROAD/SGP/2014 - Profa. Clícia Valim Cortes Gradim, - Siape 0394366.

Valor da Descentralização: R\$ 1.318,73 – 2015NC000005

Data: 06/01/2015

5.5. Origem dos Recursos: Universidade Federal do Mato Grosso (UG: 154045)

Objeto: Processo: 23108.72240201/41-7 - Banca examinadora edital N° 19/ PROAD/SGP/2014 - Profa. Cristiane Alves Pereira Calheiros - Siape 1545490.

Valor da Descentralização: R\$ 1.318,73 – 2015NC000006

Data: 06/01/2015

Resultados: Foram recebidos créditos num total de R\$ 193.283,15 (cento e noventa e três mil, duzentos e oitenta e três reais e quinze centavos) para pagamento de servidores da UNIFAL-MG que participaram de Bancas Examinadoras em outras Instituições de Ensino, dos quais R\$ 47.752,20 (quarenta e sete mil, setecentos e cinquenta e dois reais e vinte centavos) foram estornados devidos a erros no lançamento e R\$0,03 (três centavos) devolvidos por nota de crédito lançado com maior valor. Portanto, os valores descentralizados efetivamente utilizados para pagamento foram de R\$ 145.530,92 (cento e quarenta e cinco mil, quinhentos e trinta reais e noventa e dois centavos).



6. Programa com recurso descentralizado de 2014 e que ainda utilizou saldo de restos a pagar inscritos em 2015

Título: Manutenção e Ampliação do Centro Regional de Referência da UNIFAL-MG - CREFAL

Objeto: O presente projeto consiste na proposta de manutenção e ampliação do Centro Regional de Referência da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG por meio da realização de 7 (sete) cursos de capacitação profissional: Aperfeiçoamento em Crack e outras Drogas para Profissionais atuantes no Programa de Saúde da Família (PSF) e no Núcleo de Assistência à Saúde da Família (NASF); Atualização em Atenção Integral para usuários de Crack e outras Drogas para Profissionais atuantes em hospitais gerais; Atualização sobre Intervenção Breve e Aconselhamento Motivacional em Crack e outras Drogas para Agentes Comunitários de Saúde e Redutores de Danos e outros Agentes Sociais (duas turmas); Atualização em Gerenciamento de Casos e Reinserção Social de usuários de Crack e outras Drogas para Profissionais das Redes SUS e SUAS; Aperfeiçoamento em Crack e outras Drogas para Agentes do Sistema Judiciário, Segurança Pública e Ministério Público e Aperfeiçoamento em Crack e outras Drogas para Profissionais do Poder Judiciário, Ministério Público e Entidades que atuam no atendimento/apoio à adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, com privação de liberdade.

Origem dos recursos: Fundo Nacional Antidrogas (UG: 200246)

Vigência: Janeiro/2013 a Junho/2014.

Valor da Descentralização: 2014NC000009 - R\$ 109.894,27

Valor Utilizado: R\$ 109.894,27

Devolução de Recursos: R\$ 0,00

Percentual Executado: 100%

Programa: 2060 - Coordenação de Políticas de Prevenção, Atenção e Reinserção Social de Usuários de Crack, Álcool e outras Drogas

Ação: 20R9 - Prevenção de Uso e ou Abuso de Substâncias Psicoativas

Descrição: Manutenção do Centro Regional de Referência da UNIFAL-MG promovendo cursos de capacitação de profissionais que atuam no contexto do uso de Crack e outras Drogas no ano de 2013 e 2014 por meio da execução de 7 (sete) cursos na modalidade presencial abrangendo 28 (vinte e oito) municípios do sul de Minas Gerais com a previsão de capacitação de 600 profissionais.

Resultados:

O Termo de Cooperação nº16/2012 que se destina a manutenção do Centro Regional de Referência sobre Drogas denominado nesta Universidade de CREFAL, tinha prazo de término previsto para dezembro de 2015.



Considerando que até o final de 2014 o CREFAL conseguiu cumprir todas as capacitações profissionais descritas no plano de trabalho do referido Termo de Cooperação, no intuito de deixar registrado o trabalho coletivo de professores, pesquisadores e profissionais de saúde e assistência social que contribuíram de forma significativa para o êxito nos cursos de capacitação profissional ministrados pelo CREFAL desde 2011, durante o período de 01/01/2015 a 31/12/2015, propomos a organização de um livro.

Considerando o árduo trabalho na organização e produção de uma obra literária, a dependência do envio dos capítulos pelos autores convidados somado a inexperiência de ser um organizador de um livro – pois já fui autor de capítulo de livro mas o organizador está sendo a primeira vez; solicitamos à Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas - SENAD um aditamento de prazo para o encerramento do Termo de Cooperação.

Após análise dos resultados decorrente do plano de trabalho executado pelo CREFAL, por meio do PARECER N° 182/2015/CGPESSENAD/DACPD/SENAD - PROCESSO N° 08129.009900/2012-20 a SENAD manifestou favorável ao aditamento de prazo.

Na oportunidade salientamos que o recurso para a confecção do respectivo livro já está disponível na Universidade e sob a administração da instituição gestora (Fundação de Apoio à Cultura, Ensino, Pesquisa e Extensão de Alfenas – FACEPE), não havendo necessidade de aporte financeiro adicional e tampouco nova descentralização de crédito.

Considerando que o CREFAL se tornou um centro de Referência no contexto da problemática das drogas para Alfenas e região, para o ano de 2016, na perspectiva de concorrer a novos Editais de capacitação profissional promovido pela SENAD, almejamos dar continuidade as atividades desenvolvidas pelo CREFAL. No entanto, registramos a necessidade de um espaço físico mais adequado a fim de cumprir com maior eficiência os seus objetivos:

- 1) formar profissionais com capacidade analítica, crítica e capaz de ser um agente de transformação de sua prática; pautados nos preceitos e diretrizes propostos pela política pública que institui o Plano Integrado de Enfrentamento ao crack e outras drogas;
- 2) desenvolver conhecimentos, habilidades e competências de ações na área das políticas sobre drogas;
- 3) instrumentalizar os profissionais para a participação crítica no redirecionamento e/ou fortalecimento de políticas públicas de enfrentamento ao crack e outras drogas e também contribuir para efetividade das metas da Política sobre Drogas implantada pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas – SENAD.



2.6.2 Créditos Concedidos por Descentralização

1. Bancas Examinadoras de Concurso Público

Foram realizadas diversas descentralizações no ano de 2015 referente à Banca de Concursos de Professores de outros órgãos federais que participaram de Bancas Examinadoras na Universidade Federal de Alfenas, conforme relação a seguir:

Objeto: Descentralização de crédito por participação em Banca Examinadora do concurso público Edital N° 112/14 profa. Andrea Lúcia da Silva de Paiva (siape 1994787) processo 23087.000226/2014-15.

Nota de Crédito: 2015NC000001

Destino: UG: 153056 – Universidade Federal Fluminense - UFF

Valor: R\$ 959,08

Devolução: R\$ 0,01 (2015NC000280)

Data: 23/01/2015

Objeto: Descentralização de crédito por participação em Banca Examinadora do concurso público Edital N° 117/14 prof. Orlando de Souza Vieira (siape 1289565) processo 23087.000226/2014-15.

Nota de Crédito: 2015NC000002

Destino: UG: 153061 – Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

Valor: R\$ 959,08

Data: 23/01/2015

Objeto: Descentralização de crédito por participação em Banca Examinadora do concurso público Edital N° 118/14 profa. Judith de Paula Araújo (siape 188148) processo 23087.000226/2014-15.

Nota de Crédito: 2015NC000003

Destino: UG: 158123 – IF do Sudeste de Minas Gerais

Valor: R\$ 959,08

Data: 23/01/2015

Obs.: Devolução de créditos por não haver termo de cooperação conforme Inciso III § 1º do Art. 1º do Decreto n° 6.170.

Objeto: Descentralização de crédito por participação em Banca Examinadora do concurso público Edital N° 130/14 prof. Carlos Alberto Pereira (siape 2176250) processo 23087.000827/2015-09.

Nota de Crédito: 2015NC000004

Destino: UG: 154046 – Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP

Valor: R\$ 209,78

Data: 16/03/2015

Objeto: Descentralização de crédito por participação em Banca Examinadora do concurso público Edital N° 130/14 prof. Rodrigo Magalhães de Carvalho (siape 2144615) proc. 23087.000827/2015-09.

Nota de Crédito: 2015NC000005

Destino: UG: 153115 – Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ



Valor: R\$ 209,78

Data: 16/03/2015

Objeto: Descentralização de crédito por participação em Banca Examinadora do concurso público Edital N° 161/14 prof. Douglas Donizeti de Castilho Braz (siape 1926760) processo 23087.000827/2015-09.

Nota de Crédito: 2015NC000006

Destino: UG: 154811 – IF Sul de Minas

Valor: R\$ 94,40

Data: 16/03/2015

Obs.: Essa nota foi estornada pela 2015NC000007 em 18/03/2015 para alteração da UG favorecida.

Objeto: Descentralização de crédito por participação em Banca Examinadora do concurso público Edital N° 161/14 prof. Douglas Donizeti de Castilho Braz (siape 1926760) processo 23087.000827/2015-09.

Nota de Crédito: 2015NC000008

Destino: UG: 158137 – IF do Sul de Minas Gerais

Valor: R\$ 94,40

Data: 18/03/2015

Objeto: Descentralização de crédito por participação em Banca Examinadora do concurso público Edital N° 115/14 prof. José Margarida da Silva (siape 103428) processo 23087.000827/2015-09.

Nota de Crédito: 2015NC000009

Destino: UG: 154046 – Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP

Valor: R\$ 944,00

Data: 09/04/2015

Objeto: Descentralização de crédito por participação em Banca Examinadora do concurso público Edital N° 139/14 prof. Ângelo Marcos Queiro Prates (siape 1716236) proc. 23087.000827/2015-09.

Nota de Crédito: 2015NC000010

Destino: UG: 154503 – Universidade Federal do ABC - UFABC

Valor: R\$ 1.006,94

Data: 09/04/2015

Objeto: Descentralização de crédito por participação em Banca Examinadora do concurso público Edital N° 154/14 profa. Érika Cristina Cren (siape 1685642) proc. 23087.000827/2015-09 e 23087.000032/2015-00.

Nota de Crédito: 2015NC000011

Destino: UG: 153062 – Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Valor: R\$ 1.006,94

Data: 09/04/2015

Objeto: Descentralização de crédito por participação em Banca Examinadora do concurso público Edital N° 155/14 profa. Karina Braga Gomes Borges (siape 2552077) proc. 23087.000827/2015-09.

Nota de Crédito: 2015NC000012

Destino: UG: 153062 – Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG



Valor: R\$ 1.006,94

Data: 09/04/2015

Objeto: Descentralização de crédito por participação em Banca Examinadora do concurso público Edital N° 156/14 prof. João Batista Vieira de Carvalho (siape 6319974) proc. 23087.000827/2015-09.

Nota de Crédito: 2015NC000013

Destino: UG: 153062 – Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Valor: R\$ 1.006,94

Data: 09/04/2015

Obs.: Essa nota foi estornada pela 2015NC000016 em 09/04/2015 para alteração valor.

Objeto: Descentralização de crédito por participação em Banca Examinadora do concurso público Edital N° 157/14 profa. Letícia Malta Costa (siape 1515778) proc. 23087.000827/2015-09.

Nota de Crédito: 2015NC000014

Destino: UG: 153062 – Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Valor: R\$ 1.006,94

Data: 09/04/2015

Objeto: Descentralização de crédito por participação em Banca Examinadora do concurso público Edital N° 155/14 prof. Robson José de Oliveira Júnior (siape 3900048) proc. 23087.000827/2015-09.

Nota de Crédito: 2015NC000015

Destino: UG: 154043 – Universidade Federal de Uberlândia - UFU

Valor: R\$ 1.006,94

Data: 09/04/2015

Objeto: Descentralização de crédito por participação em Banca Examinadora do concurso público Edital N° 156/14 prof. João Batista Vieira de Carvalho (siape 6319974) proc. 23087.000827/2015-09.

Nota de Crédito: 2015NC000017

Destino: UG: 153062 – Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Valor: R\$ 335,65

Data: 09/04/2015

Objeto: Descentralização de crédito por participação em Banca Examinadora do concurso público Edital N° 157/14 prof. Reinaldo Francisco Teófilo (siape 1623886) proc. 23087.000032/2015-00.

Nota de Crédito: 2015NC000018

Destino: UG: 154051 – Universidade Federal de Viçosa - UFV

Valor: R\$ 1.006,94

Data: 09/04/2015

Objeto: Descentralização de crédito por participação em Banca Examinadora do concurso público Edital N° 158/14 profa. Priscila de Faria Pinto (siape 3354046) proc. 23087.000827/2015-09.

Nota de Crédito: 2015NC000019

Destino: UG: 153061 – Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

Valor: R\$ 1.006,94

Data: 09/04/2015



Objeto: Descentralização de crédito por participação em Banca Examinadora do concurso público Edital N° 158/14 profa. Usha Vashit (siape 1851721) proc. 23087.000827/2015-09.

Nota de Crédito: 2015NC000020

Destino: UG: 158137 – IF do Sul de Minas Gerais

Valor: R\$ 1.006,94

Data: 09/04/2015

Objeto: Descentralização de crédito por participação em Banca Examinadora do concurso público Edital N° 158/14 prof. Rodrigo Pedro Pinto Soares (siape 1203002) proc. 23087.000827/2015-09.

Nota de Crédito: 2015NC000021

Destino: UG: 254423 – Centro de Pesquisas René Rachou/MG - CPQRR/MG

Valor: R\$ 2.013,88

Data: 09/04/2015

Obs.: Essa nota foi devolvida pela 2015NC000002 em 12/05/2015 em razão de impedimento de execução.

Objeto: Descentralização de crédito por participação em Banca Examinadora do concurso público Edital N° 023/15 prof. Guilherme de Freitas Barcelos (siape 01883714) proc. 23087.000827/2015-09.

Nota de Crédito: 2015NC000025

Destino: UG: 154069 – Universidade Federal de São João del-Rei

Valor: R\$ 272,74

Data: 23/06/2015

Objeto: Descentralização de crédito por participação em Banca Examinadora do concurso público Edital N° 051/15 prof. Eduardo Henrique Beber (siape 1864637) proc. 23087.000827/2015-09.

Nota de Crédito: 2015NC000026

Destino: UG: 153061 – Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

Valor: R\$ 713,32

Data: 23/06/2015

Objeto: Descentralização de crédito por participação em Banca Examinadora do concurso público Edital N° 130/14 prof. Rodrigo Magalhães de Carvalho (siape 2144615) proc. 23087.000827/2015-09.

Nota de Crédito: 2015NC000027

Destino: UG: 153115 – Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Valor: R\$ 734,30

Data: 13/07/2015

Objeto: Descentralização de crédito por participação em Banca Examinadora do concurso público Edital N° 130/14 prof. Rodrigo Magalhães de Carvalho (siape 2144615) proc. 23087.000827/2015-09.

Nota de Crédito: 2015NC000027

Destino: UG: 153115 – Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Valor: R\$ 734,30

Data: 13/07/2015



Valor Total Descentralizado: R\$ 32.763,43
Total Executado: R\$ 32.403,78
Percentual Executado: 98,90%

2. Descentralização para utilização do Restaurante Universitário do IF Sul de Minas pelos bolsistas do PROEXT - Projeto Realidade Brasileira: Fórum Sul Mineiro de Movimentos Sociais.

Objeto: Descentralização de crédito conforme Termo de Execução Descentralizada entre a UNIFAL-MG e IFSULDEMINAS - proc. 23087.004481/2015-18.

Nota de Crédito: 2015NC000022

Destino: UG: 158304 – IF do Sul de Minas Gerais – campus Machado

Valor: R\$ 14.350,00

Data: 22/05/2015

Obs.: Essa nota foi estornada pela 2015NC000023 em 11/06/2015 para alteração de elemento de despesa.

Objeto: Descentralização de crédito conforme Termo de Execução Descentralizada entre a UNIFAL-MG e IFSULDEMINAS - proc. 23087.004481/2015-18.

Nota de Crédito: 2015NC000024

Destino: UG: 158304 – IF do Sul de Minas Gerais – campus Machado

Valor: R\$ 14.350,00

Data: 11/06/2015

Obs.: Houve devolução a parcial dos recursos concedidos no valor de R\$ 4,30 da 2015NC000011 e R\$ 2.965,20 por meio da 2015NC000012, totalizando a devolução em R\$ 2.969,50.

Valor Total Descentralizado: R\$ 28.700,00
Total Devolvido/Estornado: R\$ 17.319,50
Total Executado: R\$ 11.380,50
Percentual Executado: 39,65%



3 GOVERNANÇA

3.1 Descrição das estruturas de governança

A Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG conta em sua estrutura organizacional com os seguintes órgãos de controle:

a) A Auditoria Interna

A Auditoria Interna, de acordo com o art. 118 de seu Regimento Geral, é o órgão de assessoramento da gestão e possui dupla subordinação: hierárquica ao Consuni e técnica, ficando sujeita às orientações e supervisão, aos órgãos central e setorial do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, atualmente representado pela Controladoria Geral da União – CGU, nos termos da legislação vigente.

O novo Regimento Interno da Auditoria foi aprovado pelo Conselho Universitário, conforme Resolução nº 22/2011, no qual dispõe que as atribuições são as seguintes:

- examinar os atos de gestão com base nos registros contábeis e na documentação comprobatória das operações, com o objetivo de verificar a exatidão, a regularidade das contas e
- comprovar a eficiência, a eficácia e a efetividade na aplicação dos recursos disponíveis;
- verificar o cumprimento das diretrizes, normas e orientações emanadas pelos órgãos internos competentes, bem como dos Planos e Programas no âmbito da Instituição;
- verificar a consistência e a segurança dos instrumentos de controle, guarda e conservação dos bens e valores da Instituição ou daqueles pelos quais ela seja responsável;
- examinar as licitações relativas à aquisição de bens, contratações de prestação de
- serviços, realização de obras e alienações, no âmbito da Instituição;
- analisar e avaliar os procedimentos contábeis utilizados, com o objetivo de opinar sobre a qualidade e fidelidade das informações prestadas;
- analisar e avaliar os controles internos
- adotados com vistas a garantir a eficiência e eficácia dos respectivos controles;
- acompanhar as auditorias realizadas pelos órgãos de controle interno e externo, buscando soluções para as eventuais falhas, impropriedades ou irregularidades detectadas junto às unidades
- setoriais envolvidas para saná-las;
- promover estudos periódicos das normas e orientações internas, com vistas a sua adequação e atualização a situação em vigor;



- elaborar propostas visando o aperfeiçoamento das normas e procedimentos de auditoria e controles adotados com o objetivo de melhor avaliar o desempenho das unidades auditadas;
- prestar assessoramento técnico aos Conselhos Superiores (Conselho Universitário, Conselho de Curadores, Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão e Conselho de Integração Comunitária), e orientar os Órgãos e Unidades Administrativas da Instituição;
- examinar e emitir parecer sobre a prestação de contas anual da Instituição para subsidiar o parecer conclusivo do Conselho de Curadores e a homologação pelo Conselho Universitário;
- realizar auditoragem, obedecendo planos de auditoria previamente elaborados;
- elaborar Relatórios de Auditoria assinalando as eventuais falhas encontradas para fornecer aos dirigentes subsídios necessários à tomada de decisões;
- emitir Notas de Auditoria apontando riscos à regularidade da gestão para serem sanados concomitantemente; e
- apresentar sugestões e colaborar na sistematização, padronização e simplificação de normas e procedimentos operacionais de interesse comum da Instituição.

A Auditoria propõe anualmente o Plano de Atividades de Auditoria Interna – PAINT que é o instrumento de planejamento que contém a programação dos trabalhos da unidade de Auditoria Interna da entidade para um determinado exercício. O PAINT encontra-se fundamentado nas Instruções Normativas nº 07, de 29 de dezembro de 2006, da Controladoria - Geral da União (alterada pela IN nº 09, de 14 de novembro de 2007) e nº 01, de 03 de janeiro de 2007, da Secretaria Federal de Controle, consonante com as demais legislações pertinentes e de acordo com as atribuições definidas no Decreto 3.591, de 06 de setembro de 2000 (com as alterações dos Decretos nos 4304, de 16 de julho de 2002 e 5.481 de 30 de junho de 2005).

Para a elaboração do PAINT, a unidade de Auditoria Interna leva em consideração os seguintes itens: os planos, as metas, os objetivos, os programas e as políticas gerenciados ou executados por meio da entidade a qual esteja vinculada; a legislação aplicável à entidade; os resultados dos últimos trabalhos de auditoria interna e os realizados pelo órgão central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, Controladoria Geral da União – CGU, dos órgãos setoriais do mesmo Sistema e do Tribunal de Contas da União e ainda as diligências pendentes de atendimento a esses órgãos.

A atuação da Auditoria se dá com a análise dos processos após a realização dos atos administrativos, ensejando a emissão de Relatórios de Auditoria, apontando riscos à regularidade da gestão ou declarando a não existência de irregularidades ou impropriedades. Após cada exercício, em cumprimento às normas estabelecidas nas Instruções Normativas – CGU nº 07, de 24 de dezembro de 2006, da Controladoria - Geral da União e nº 01, de 3 de janeiro de 2007, da Secretaria Federal de Controle, a Auditoria Interna apresenta o Relatório



Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN-T, referente ao exercício analisado, sobre as atividades realizadas por ela no âmbito desta Universidade.

b) Assessoria Especial de Procedimentos Disciplinares e Investigativos – AEPDI

Considerando que nos últimos anos houve um aumento expressivo da comunidade acadêmica, em especial do número de servidores na Universidade Federal de Alfenas, e que esse fato amplia casos de conflitos interpessoais, muitos dos quais resultam em procedimentos disciplinares investigativos e punitivos, a Reitoria, reconhecendo a necessidade de melhorar a gestão destes processos, instituiu por meio da Portaria N° 558, de 16 de março de 2015, a Assessoria Especial de Procedimentos Disciplinares e Investigativos que tem a função de auxiliar a Reitoria nos processos que tenham por objeto a apuração de irregularidades ocorridas no âmbito da UNIFAL-MG. A AEPDI conta com servidor do quadro designado pela Portaria N° 572 de 17 de março de 2015, ao qual foi concedida uma Função Gratificada FG-2.

c) Conselho de Curadores:

O Conselho de Curadores é órgão responsável pela fiscalização para assuntos econômicos financeiros e de execução orçamentária e patrimonial. O art. 10 do Regimento Geral estabelece a sua formação e o art. 11 as suas competências.

É constituído por professores efetivos da UNIFAL-MG, por representante do Ministério da Educação, por representante da sociedade civil, indicado pelo Conselho de Integração Comunitária da própria Instituição, por representante dos servidores técnicos administrativos em educação e por representante do corpo discente. Sua principal atribuição é a fiscalização econômico-financeira da UNIFAL-MG.

d) Comissão Própria de Avaliação – CPA

A CPA é a Comissão Própria de Avaliação prevista pela lei federal n° 10.861 de 14 de abril de 2004, composta por representantes de discentes, docentes e técnico-administrativos e representantes da sociedade civil.

Esta comissão tem a responsabilidade de coordenar, conduzir e articular o processo contínuo de auto avaliação da universidade, em todas as suas modalidades de ação, com o objetivo de fornecer informações sobre o desenvolvimento da instituição, bem como acompanhar as ações implementadas para a melhoria de qualidade do ensino e do seu comportamento social.

A avaliação institucional é o processo avaliativo desenvolvido pela própria Universidade com o objetivo de gerar informações e produzir conhecimentos acerca da realidade institucional, objetivando o redimensionamento da mesma a partir de decisões tomadas em função da melhoria da qualidade do ensino.



A Avaliação deve ser uma construção coletiva dos sujeitos que integram a universidade buscando o desenvolvimento de uma cultura avaliativa em prol do aperfeiçoamento, respeitando os objetivos da avaliação formativa:

- Produzir conhecimento;
- Questionar os sentidos das atividades e finalidades da instituição;
- Identificar as causas de problemas e deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional dos docentes e funcionários;
- Fortalecer relações de cooperação entre os atores institucionais;
- Julgar a relevância científica e social das atividades e produtos da instituição;
- Prestar contas à sociedade;
- Efetivar a vinculação da Instituição com a comunidade.

A CPA entende que a estrutura da avaliação institucional deve, de acordo com os princípios:

- Ser contínua e permanente;
- Contar com a participação ampla da comunidade acadêmica (alunos, professores e técnico-administrativos) em todas as etapas da avaliação;
- Considerar o Plano de Desenvolvimento Institucional como diretrizes no processo de avaliação;
- Utilizar, com o maior grau de integração possível, métodos qualitativos e quantitativos de avaliação;
- Ser constituída de métodos de simples entendimento e administração;
- Ser adaptável às necessidades e características da instituição ao longo de sua evolução;
- Utilizar as informações já disponíveis sobre a instituição;
- Criar uma cultura de avaliação em toda a instituição, focalizada na constante melhoria e renovação de suas atividades;
- Fornecer à gestão institucional, ao poder público e à sociedade uma análise crítica e contínua da qualidade dos serviços prestados pela Instituição.

e) Outros instrumentos de controle:

e.1. A UNIFAL-MG, por meio de seu Núcleo de Tecnologia da Informação, tem envidado esforços para desenvolver, nos últimos anos, vários sistemas de controle informatizado, especialmente para os setores de protocolo, de compras, de almoxarifado, de patrimônio, setor de transportes, da ouvidoria, de orçamento, da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, da Pró-Reitoria de Extensão, da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, ressaltando que todos os sistemas se comunicam de forma integrada, o que propicia o grande controle das atividades administrativas. O Sistema de Ordem de Serviço (SOS), implantado em 2015, tem contribuído de forma significativa para o acompanhamento das requisições de serviços feitas para o setor de Serviços Gerais e NTI. Além do Sistema de Protocolos que garante o controle de entrada e saída de processos entre as unidades. No âmbito



acadêmico, também, o Núcleo de Tecnologia da Informação tem desenvolvido vários sistemas como o próprio Sistema Acadêmico e o Sistema de Gestão de Seleção e Ingresso de discentes, contando para isso com o treinamento e capacitação de seus servidores. O desenvolvimento de softwares tem merecido uma grande atenção por parte dos gestores, pela compreensão da necessidade de um maior controle das ações, tendo sido inclusive um dos itens tratados pela Auditoria Interna, quando da elaboração do RAIN.T.

e.2. Outro instrumento de controle que a atual administração tem objetivado é o treinamento e capacitação dos servidores da Universidade. Foi aprovado no ano de 2015 o Plano de Capacitação que resultou na execução, conforme demonstrado no Relatório de Gestão quando da análise da Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação cuja finalidade é promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.

Visando a melhoria da Governança Corporativa, foi realizado curso de capacitação Mapeamento de Processos. Participaram 37 servidores, que ficaram responsáveis por realizar o mapeamento de pelo menos um Processo da Unidade ao qual esteja vinculado. Dessa forma, será possível o avanço no Mapeamento dos Processos ao longo do exercício de 2016.

Conforme demonstrado no item 2.3.2.6. foram capacitados 397 servidores em 547 ações de capacitação. Há de se mencionar que os créditos orçamentários alocados na referida Ação foram utilizados para pagamento de instrutores que ministraram cursos de capacitação, pagamento de inscrições em cursos fora da UNIFAL-MG e pagamento de diárias e passagens para realização de capacitações externas, sendo executados 99,98% da dotação autorizada nesta ação.

3.2 Atuação da unidade de auditoria interna

- a) A unidade de Auditoria Interna da UNIFAL-MG conta apenas com 03 servidores e suas atividades são realizadas de forma centralizada no campus sede na cidade de Alfenas-MG;
- b) No exercício de 2015 foram realizadas pela Auditoria Interna 05 ações específicas das seguintes áreas: 1) Relatório 2015001 – Inconsistência na Conta Contábil 333909302 – restituições / indenizações; 2) Relatório 2015002 – Relacionamento entre a UNIFAL-MG e sua fundação de Apoio; 3) Relatório 2015003 – Gestão e utilização de veículos oficiais, sua racionalização, e a utilização de Suprimento de Fundos através do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF; 4) Relatório 2015004 – Processos licitatórios e os contratos a eles pertinentes, incluindo-se contratações e aquisições de TI, Obras e Serviços de Engenharia e Locação de Mão de Obra (terceirização); e 5) Relatório 2015005 – Gestão de Pessoas.

As ações realizadas foram priorizadas tendo em vista a matriz de risco desenvolvida quando da elaboração do PAIN.T/2015 e as atividades programadas dentro da especificidade de cada área quando da realização das ações.

Das ações previstas apenas uma não foi realizada, o item 05 do PAIN.T – Assistência Estudantil – PRACE, qual seja, 94% do PAIN.T foi cumprido. O não cumprimento do



PAINT/2015 na sua totalidade deve-se em decorrência da complexidade dos trabalhos de auditoria no relacionamento entre a UNIFAL-MG e sua fundação de apoio, a qual demandou ações mais complexas e escopos mais aprofundados e acabou gerando a estapolação do cronograma previsto, assim como as diversas ações não previstas e que foram realizadas por esta Auditoria Interna, como foi o caso do acompanhamento integral do procedimento de levantamento realizado pelo TCU – SECEX MG. Tal fato fez com que optássemos por deixar de realizar a referida ação, levando-se em conta que nos exercícios de 2013 e 2014 a PRACE foi submetida a ações desta Auditoria Interna.

Outro ponto que corroborou para a não conclusão das ações do PAINT/2015 na sua totalidade diz respeito à falta de pessoal que acaba impactando na realização das ações por esta Auditoria Interna.

Cabe ressaltar que além das ações formamente encaminhadas à Auditoria Interna, o setor também assessora a gestão participando, na condição de convidado, de diversas reuniões, assim como esclarecendo dúvidas procedimentais e ligadas às rotinas de cada setor, sempre no afã de otimizar as rotinas internas da Instituição.

c) O PAINT para o exercício de 2015 previa a realização de 15 ações, sendo 06 delas auditorias específicas em áreas delimitadas na Matriz de Risco elaborada pelo setor. Conforme o Quadro a seguir, o PAINT foi devidamente cumprido pela equipe de Auditoria na proporção de 94%, ao passo que uma das ações não foi realizada.

Quadro 71 - Resumo das ações previstas no PAINT/2015

Item PAINT/2015	Objeto	Número Relatório
01	Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna RAINT referente ao exercício de 2014.	RAINT-2014
02	Acompanhamento da formalização do Relatório de Gestão referente ao exercício de 2014, bem como fornecer informações da competência deste Setor.	Relatório de Gestão 2014
03 e 04	Fundações de Apoio – Relacionamento da Instituição com sua Fundação de Apoio no gerenciamento das ações da PRPPG e da PROEXT.	2015002
05	Assistência Estudantil - PRACE	Atividade Não Realizada
06	XLII Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Vinculadas ao MEC – FONAITec/MEC	Dois dos Três servidores lotados na AUDIN participaram do evento
07	Gestão e utilização de veículos oficiais, sua racionalização, e a utilização de Suprimento de Fundos através do Cartão de Pagamento do Governo Federal.	2015003
08	Processos licitatórios e os contratos a eles pertinentes, incluindo-se contratações e aquisições de TI, Obras e Serviços de Engenharia e Locação de Mão de Obra (terceirização).	2015004



09	Matriz de Risco – Elaboração da Matriz de Risco que subsidiará a elaboração do PAINT/2016	Procedimento devidamente realizado envolvendo os gestores estratégicos e táticos da Instituição
10	Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT para o exercício de 2016.	PAINT/2016
11	Gestão de Pessoas – análise das rotinas internas do setor, assim como processos e documentos referentes à contratação, aposentadoria, capacitação, excetuando-se a consistência da folha de pagamento a qual é verificada mensalmente por amostragem através do SIAPE.	2015005
12	XLIII Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Vinculadas ao Mec – FONAI/MEC	Dois dos Três servidores lotados na AUDIN participou do evento
13, 14 e 15	Acompanhamento da execução do Plano Plurianual, do Orçamento e dos demais sistemas oficiais de consulta, assim como da consistência da folha de pagamento.	O presente acompanhamento é feito com frequência durante todo o exercício.

Além das ações previstas no PAINT/2015, foram demandadas outras ações da Auditoria Interna, que acabaram por necessitar de deslocamento de mão de obra, ocasionando atrasos na execução do cronograma, assim como a impossibilidade do cumprimento integral do planejado.

Quadro 72 – Outras ações da Auditoria Interna não previstas no PAINT/2015

Documento Origem	Objeto	Providência
Programa de Auditoria Especial – de Iniciativa da Própria Auditoria Interna.	Inconsistência na Conta Contábil 333909302 – restituições / indenizações.	Relatório de Auditoria nº 2015001.
Ofício nº 33008/2014/CSAE/CORAS/CRG/CGU-PR.	Solicitação informações acerca da utilização do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGU-PAD.	Atendida por meio do Ofício nº 012/2015/Gab/Rei/UNIFAL-MG.
OFÍCIO Nº 6357/2015/CGU-MG/CGU-PR.	Encaminha formulário para atualização do Plano de Providência Permanente – PPP.	Atendida por meio do Ofício nº 098/2015/Gab/Rei/UNIFAL-MG.
Ofício nº 11177/DSEDU I/DS/SFC/CGU-PR.	Encaminha cópia de denúncia para apreciação (superfaturamento na licitação nº 105/2014).	Atendido. (*)
Ofício s/n/2015-Secex/MG (Fiscalis 258/2015).	Acompanhamento dos trabalhos de fiscalização na UNIFAL-MG, acerca de bolsas e auxílio financeiro e sobre a atuação da fundação de apoio.	Atendido.



Ofício-Circular nº 4/2015/SAA/SE/MEC.	Decreto nº 7.203/2010 – vedação ao nepotismo.	Em andamento – Já foi realizado pela PROAF o levantamento de possíveis casos e, assim que for finalizado o levantamento, serão realizadas as devidas notificações e a consequente exoneração dos cargos de chefia ou substituição dos postos terceirizados.
23087.010887/2014-41 – Solicitação da Reitoria de manifestação acerca das rotinas internas contidas no normativo de Dedicção Exclusiva.	Regulamentação da realização de atividades remuneradas por docentes submetidos ao regime de trabalho de 40 horas com dedicação exclusiva.	Nota de auditoria nº 01/2015.
23087.009798/2015-32 – Solicitação de manifestação da Auditoria Interna pela PRPPG.	Utilização de verba PROAP.	Nota de Auditoria nº 02/2015.
Ofício nº 26.030/2015/CSAE/CORAS/CRG/CGU-PR.	Recomenda providências em relação à atualização do Sistema CGU-PAD.	Atendido – Todos os documentos foram devidamente inseridos na base de dados do CGU/PAD.
Ofício 3118/2015-TCU/SECEX-MG.	Teto remuneratório constitucional.	Atendida por meio do Ofício nº 269/2015/Gab/Rei/UNIFAL-MG.

(*) Com relação à denúncia de superfaturamento na aquisição de terreno, representado pela dispensa de licitação nº 105/2014 (Processo nº 23087.005677/2014-31), onde foi solicitado que os resultados fossem acostados a este RAIN, passamos a externar as ações realizadas: Ao receber a demanda oriunda do Ofício nº 11177/DSEDU I/DS/SFC/CGU-PR foi imediatamente aberto o processo de nº 23087.004762/2015-62 e expedida a Solicitação de Auditoria nº 03/2015. De posse de toda a documentação solicitada, foram feitas as análises por parte desta Auditoria Interna. Consta do Processo de Dispensa de Licitação às fls. 07, documento datado de 20/02/2014 onde o senhor Lúcio Sales Cândido oferece o referido terreno à UNIFAL-MG pelo valor de R\$ 1.650.000,00 (um milhão e seiscentos e cinquenta mil reais). De posse de tal oferta e tendo em vista que a Instituição tinha interesse na aquisição do referido imóvel, foi encaminhado, em 27/02/2014, solicitação realizada pela Pró-Reitoria de administração e Finanças - PROAF à Caixa Econômica Federal de avaliação do imóvel em questão (fls. 08). O referido imóvel foi devidamente avaliado pelos peritos da Caixa Econômica Federal (fls. 09/14) em R\$ 1.505.992,00 (um milhão, quinhentos e cinco mil, novecentos e noventa e dois reais). De posse da referida avaliação a PROAF entrou em negociação com o senhor Lúcio e acabou fechando a aquisição pelo valor de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), o que representou uma economia de R\$ 5.992,00 (cinco mil novecentos e noventa e dois reais), tomando por base a avaliação oficial realizada pela CEF. Por fim, cabe ressaltar que a presente aquisição passou também pelo crivo do Ministério da Educação, ao passo que foi encaminhado ao mesmo um Plano de Trabalho propondo a aquisição do referido terreno justificando a proximidade com a sede e como sendo o único terreno disponível à época que viabilizava o crescimento da Instituição, tudo fundamentado com a competente avaliação feita pela Caixa Econômica Federal. O Plano de Trabalho foi analisado e devidamente aprovado pelo MEC que liberou o recurso através do PTRES/Ação – 060721/8282, FONTE 0112915066 para a UGR – 150579 no PI FSS25G40REN e na Natureza de Despesa 449061. Posto isso, verifica-se que a Instituição cercou-se de todos os cuidados para a realização da aquisição, submetendo o imóvel a avaliação formal pela CEF e, após a avaliação, encaminhou plano de trabalho para o MEC para que fosse submetido ao crivo do mesmo para a posterior liberação do recurso financeiro. Assim, à luz do exposto, constatamos que não houve qualquer indício de superfaturamento na presente aquisição, estando todos os procedimentos adotados pela UNIFAL-MG em consonância aos normativos legais.



d) Durante o exercício de 2015 não houve qualquer alteração na estrutura ou no posicionamento da Auditoria Interna. Esta está vinculada hierarquicamente ao Conselho Universitário e conta com três servidores lotados no setor, sendo um Auditor, um Assistente em Administração e uma Revisora de Textos.

3.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

Tendo em vista a criação da Assessoria Especial de Procedimentos Disciplinares e Investigatórios, foi solicitado à mesma a emissão do presente relatório, uma vez que, além de ter acesso pleno ao Sistema CGU/PAD, a servidora ali lotada tem controle de todos os procedimentos instaurados e que estiveram em andamento no exercício de 2015. Assim sendo, foi emitido o relatório pelo Sistema CGU/PAD, conforme solicitado pela Portaria 321/2015, contudo entendemos que deveria ser anexado como informação, além do relatório do CGU/PAD o relatório descritivo e a planilha de controle mantido pela Assessora Especial os quais encontram anexos a esta manifestação.

3.4 Gestão de Riscos e Controles Internos

Quadro 73- Gestão de Riscos e Controles Internos

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	



12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.		X			
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Escala de valores da Avaliação:					
1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.					
2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria .					
3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.					
4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria .					
5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					



4 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

4.1 Canais de acesso do cidadão

4.1.1 Comissão Própria de Avaliação – CPA

O relacionamento da CPA com a sociedade se dá por meio da divulgação dos processos de avaliação em seu sítio na internet, <http://www.UNIFAL-MG.edu.br/cpa/>.

Esses processos são divulgados na sociedade por meio de diferentes instrumentos. Para a comunidade interna há a panfletagem anterior às avaliações, bem como durante a ocorrência dessas. Há ainda a realização de eventos de divulgação dos resultados avaliativos, aferidos no processo, quando convidamos todos os públicos da comunidade acadêmica para participação. Para a comunidade externa, há a aplicação e coleta de formulários de avaliação, principalmente nos espaços disponibilizados para a comunidade, a saber: farmácia, clínicas e laboratórios com atendimento ao público.

4.1.2 Ouvidoria

A Ouvidoria da Universidade Federal de Alfenas, foi criada como órgão suplementar da Reitoria pela Resolução nº 004 (Cap V, Art. 22) de 09 de abril de 2010, do Conselho Superior. O Magnífico Reitor prof. Paulo Márcio de Faria e Silva, por meio da Portaria nº 524 de 28 de abril de 2010, nomeou como Ouvidor o prof. Geraldo Alves da Silva que iniciou os trabalhos para a implantação e funcionamento da Ouvidoria. O Conselho Universitário, sob a presidência do prof. Paulo Márcio de Faria e Silva, decide na 23ª Reunião de 28 de abril de 2011, aprovar o Regimento Interno da Ouvidoria através da Resolução nº 024/2011. Atualmente está localizada no Prédio O - Sala 409-C, próximo à Reitoria.

Dentre os canais de acesso do cidadão oferecidos pela UNIFAL-MG, a Ouvidoria Universitária é aquele responsável por tratar das manifestações encaminhadas pela comunidade interna e externa. O manifestante poderá se identificar ou não (anonimato). Também existe opção do sigilo, quando somente o Ouvidor conhece a identidade do manifestante. O acesso poderá ser de forma presencial, e-mail, telefone, carta e, preferencialmente, pelo sistema eletrônico da Ouvidoria. Serão aceitas manifestações do tipo:

I - SUGESTÃO: proposição de ideia ou formulação de proposta de aprimoramento de políticas e serviços prestados pela Administração Pública federal;

II - ELOGIO: demonstração ou reconhecimento ou satisfação sobre o serviço oferecido ou atendimento recebido;

III - SOLICITAÇÃO: requerimento de adoção de providência por parte da Administração;

IV - RECLAMAÇÃO: demonstração de insatisfação relativa a serviço público;



V - DENÚNCIA: comunicação de prática de ato ilícito cuja solução dependa da atuação de órgão de controle interno ou externo;

VI - CONSULTA: pedido de opinião, conselho ou parecer sobre o serviço público; e

VII - CRÍTICA: apreciação desfavorável dos serviços públicos.

4.1.2.1 Registro de Dados

As manifestações são recebidas e registradas pela Ouvidoria Universitária por meio do SISTEMA ELETRÔNICO. Pelo sistema são registrados os seguintes dados: 1) Tipo de manifestante (estudante, professor, técnico-administrativo e outros); 2) Tipo de manifestação (consulta, crítica, denúncia, elogio, reclamação, solicitação e sugestão); 3) Identificação (sim, não e somente para o Ouvidor); 4) Dados do manifestante (CPF, nome, endereço, cidade, telefone e e-mail); 5) Razões do anonimato, se for o caso; 6) Assunto; 7) Manifestação; 8) Encaminhamentos e 9) Respostas. O sistema é conferido diariamente e assim que chegam as manifestações são analisadas quanto a sua pertinência. Sendo procedentes são encaminhadas aos servidores e/ou dirigentes das unidades administrativas e educacionais da UNIFAL-MG, para que possam responder à Ouvidoria, dentro dos prazos estimulados pelo Regimento Interno. As respostas são inseridas e consultadas online no sistema eletrônico e encaminhadas para o e-mail do manifestante. O sistema também fornece a) relatório geral; b) relatório quantitativo da UNIFAL-MG e c) relatório quantitativo das unidades. As manifestações, os encaminhamentos, as respostas e toda a documentação encontram-se a disposição na Ouvidoria para consulta.

Os registros de dados gerenciais e estatísticos encontram-se descritos no relatório quantitativo, em anexo, seguido por uma sequência de perguntas e respostas referentes ao relatório.

4.1.2.2 Atendimento as Demandas e Resultados

Foram encaminhadas 407 manifestações, sendo 363 (89,2%) atendidas e 44 (10,8%) não atendidas, classificadas em 66 (16%) consultas, 26 (6%) críticas, 83 (20%) denúncias, 15 (4%) elogios, 157 (39%) reclamações, 43 (11%) solicitações e 17 (4%) sugestões. Foram 116 (28%) identificadas, 206 (51%) anônimas e 85 (21%) sigilosas. O número de encaminhamentos de acordo com o tipo de manifestante é o seguinte:

1)CONSULTAS: 10 estudantes, 9 professores, 1 técnico-administrativo e 46 outros;

2)CRÍTICAS: 17 estudantes, 5 professores, 1 técnico-administrativo e 3 outros;

3)DENÚNCIA: 59 estudantes, 7 professores, 1 técnico-administrativo e 16 outros;

4)ELOGIO: 8 estudantes, 2 professores, 2 técnico-administrativos e 3 outros;

5)RECLAMAÇÃO: 110 estudantes, 13 professores, 19 técnico-administrativos e 15 outros;

6)SOLICITAÇÃO: 24 estudantes, 3 professores e 16 outros;

7)SUGESTÃO: 7 estudantes, 5 professores, 2 técnico-administrativos e 3 outros;



Como podemos observar, o tipo de manifestação “reclamação” foi que apresentou o maior número de encaminhamentos (157) o que equivale a 39% das manifestações. Os estudantes foram os usuários que mais encaminharam manifestações (235, 58%) e também aqueles que mais reclamaram (110;%)

O resumo das principais demandas (vide relatório em anexo) foram aquelas relacionadas com:

- 1) PROGRAD/DRGCA – informações sobre cursos, transferência externa, SISU, matrículas, cotas e falta de professores para disciplinas;
- 2) RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO – relativas a qualidade e intoxicação dos alimentos;
- 3) CAMPUS – estacionamento, trânsito, limpeza de banheiros, requisição não atendidas e portões fechados;
- 4) QUADRAS – em evento ocorreu o uso indevido das quadras e a proibição de entrada dos discentes da UNIFAL-MG;
- 5) PROFESSORES – falta de respeito, abuso de autoridade, falta de frequência e o não lançamento de notas e presença dos alunos dentro do prazo;
- 6) NTI – problemas com wi-fi e queda e lentidão da internet;

4.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão foi instituída pelo Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009 e tem por objetivo informar o cidadão dos serviços prestados pelo órgão ou entidade, das formas de acesso a esses serviços e dos respectivos compromissos que a Instituição possui com o público.

Ela pode ser acessada no sítio eletrônico da UNIFAL-MG, pelo link a seguir:
<http://www.UNIFAL-MG.edu.br/institucional/carta-de-servicos-ao-cidadao>

4.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

O mecanismo utilizado para medir a satisfação dos produtos e serviços da UNIFAL-MG é a Avaliação Institucional.

Essa avaliação é regida pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que foi criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e tem por objetivo avaliar o Ensino Superior em todos os aspectos que giram em torno dos eixos: ensino – pesquisa – extensão, fundamentando-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade do ensino superior no Brasil. Busca assegurar a integração das dimensões externas e internas da Avaliação Institucional, mediante um processo construído e assumido coletivamente, com funções de gerar informações para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo.

A metodologia de trabalho se caracteriza pela abordagem quanti-qualitativa. O instrumento avaliativo se compõe por questões semiestruturadas e fechadas, com espaços para respostas dialogadas, organizadas em questionário eletrônico para a comunidade interna e



questionário em papel para a comunidade externa. A análise dos dados se dá por tratamento estatístico, em frequências e percentuais, demonstrada em gráficos e quadros. A análise das respostas dialogadas se dá por tratamento descritivo, correlacionando as categorias que surgem ao longo da avaliação.

As dimensões avaliadas no processo, que visam a aferir a satisfação da comunidade, são:

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
2. A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão;
3. Responsabilidade Social da Instituição;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, desenvolvimento profissional (corpo docente e técnico-administrativo);
6. Organização e gestão da instituição;
7. Infraestrutura física;
8. Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
9. Política de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira da instituição.

As etapas do processo compreendem:

- Elaboração do Plano de Avaliação Institucional: discussão interna entre os membros da CPA para se considerar todos os influentes e a adequação do processo de avaliação.
- Aprovação e divulgação do Plano de Avaliação Institucional: para os gestores e a comunidade interna e externa da Instituição.
- Divulgação prévia do Processo Avaliativo: visualmente, por meio de banners, cartazes, folders; e pessoalmente, por meio de reuniões da CPA com os agentes envolvidos no processo (estudantes, professores, gestores, coordenadores, sociedade civil) e do Diretório Central dos Estudantes, especificamente junto ao corpo discente.
- Estudo do instrumento avaliativo: para melhorias no processo de autoavaliação institucional.
- Desenvolvimento do Processo Avaliativo: com a aplicação do questionário eletrônico para toda a comunidade acadêmica.
- Análise dos resultados e elaboração dos relatórios: elaborados ao final do período avaliativo, apresentando análises, críticas e sugestões que objetivam subsidiar a elaboração de novas propostas de políticas institucionais e a revisão da atuação institucional.
- Divulgação dos resultados: para a comunidade interna e externa da Instituição, por meio de atividades promovidas pela CPA.



4.4 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), no ano de 2015, implementou algumas medidas para garantir o cumprimento das normas relativas à acessibilidade.

- Atendimento Educacional Especializado (AEE) a 34 discentes;
- Atendimento a dois docentes com Necessidades Educativas Especiais (NEE);
- Participação de dois representantes do NAI/UNIFAL-MG na composição da mesa do Conselho Municipal das Pessoas com Deficiência de Alfenas – COMDALF, com atuação em 5 eventos, a saber: Conferência Municipal do Direito da Pessoa com Deficiência – Alfenas (110 participantes); Conferência Estadual do Direito da Pessoa com Deficiência – MG; III S.I.N.A.I.S. (aberto ao público); IV Alfenas inclusiva (180 participantes); I Encontro Surdos e Intérpretes em Alfenas (50 participantes);
- Contratação de quatro estagiários para atuação no NAI/UNIFAL-MG;
- Ministração do Curso Básico de LIBRAS nos três campi, constante do Plano Anual de Capacitação dos Servidores da UNIFAL-MG – Exercício 2015 em apoio com Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (37 participantes);
- Elaboração do material didático para o curso de Libras, disponibilizados no MOODLE e tutoria do curso;
- Palestras no campus Sede aos docentes e discentes da Universidade e comunidade;
- Tradução por dois intérpretes de disciplinas isoladas do Programa de Pós-Graduação da UNIFAL-MG para dois discentes;
- Interpretação de aulas, reuniões e palestras para dois docentes do Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL);
- Traduções feitas por dois intérpretes para os visitantes surdos, sempre que necessário.

Para melhor atendimento dos assistidos pelo NAI/UNIFAL-MG foram adquiridos materiais permanentes, conforme descrito no Quadro 74. Os equipamentos adquiridos serão instalados conforme demanda dos três *campi*. Ao adotar estas medidas acredita-se que a acessibilidade e a inclusão estão sendo implementadas na Universidade assistindo melhor ao público específico ao qual atende.

Quadro 74 - Demonstrativo da aplicação dos recursos do Programa Incluir

Descrição	Quantidade	Valor Total
Digitalizador e leitor automático	02	R\$ 4.200,00
Vídeo ampliador portátil com tela panorâmica LCD	02	R\$ 10.820,00
Scanner portátil em formato Caneta	01	R\$ 632,00
Software ampliador de telas com voz	03	R\$ 5.364,00
TOTAL	-	R\$ 21.016,00



5 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

5.1 Desempenho financeiro no exercício

A UNIFAL-MG tem sempre buscado garantir a compatibilidade entre os ingressos e os dispêndios financeiros, principalmente no que se refere aos cortes de obras previstas na Proposta Orçamentária, impedimento de ampliação de contratação de funcionários terceirizados e outras demandas que tiveram que ser restringidas para adequar a demanda ao orçamento.

Outro problema enfrentado no exercício de 2015, foi a dificuldade encontrada pela UNIFAL-MG em realizar os pagamentos aos fornecedores dentro do prazo, devido aos atrasos e repasses parciais em relação às despesas já empenhadas. Nos últimos meses de 2015 os repasses de financeiros foram realizados uma vez a cada mês e na proporção de aproximadamente 30% do que havia sido empenhado no mês, sendo assim, houve um acúmulo de valor a ser pago para as empresas prestadoras de serviço e fornecedoras de materiais.

Com relação ao contingenciamento orçamentário, a UNIFAL-MG tem realizado trabalhos de levantamento de prioridades a fim de adquirir somente equipamentos fundamentais para o funcionamento da universidade.

Até o presente momento a UNIFAL-MG não desenvolveu nenhum indicador para monitoramento de desempenho financeiro, no entanto com a plataforma do tesouro gerencial será possível a elaboração de indicadores para 2016.

5.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

A gestão da UNIFAL-MG tem buscado garantir a sustentabilidade financeira dentro da comunidade acadêmica de tal forma a garantir o funcionamento da universidade com qualidade mesmo durante os períodos de contingenciamento. Para isso, tem sido feito um trabalho de definição de prioridades entre os gastos das universidade. Uma das medidas de definição de prioridades foi reencaminhar todos os pedidos de equipamentos das universidade aos respectivos solicitantes para que os mesmo pudessem definir as prioridades em três escalas: Prioridade 1 - para equipamentos e mobiliários de extrema necessidade; Prioridade 2 - para os equipamentos e mobiliários importantes, mas que podem aguardar um curto prazo para sua aquisição e, por fim, Prioridade 3 para aqueles equipamentos e mobiliários que podem ser adquiridos em um prazo mais longo. Após um longo processo de readequação do orçamento às necessidades da instituição, foi possível, por meio dessa metodologia, adquirir os equipamentos definidos como Prioridade 1 que estivessem com a devida justificativa de extrema necessidade de aquisição.

Com relação às despesas de custeio, foi aplicado à Matriz de Custeio das Unidades Acadêmicas, à Matriz de Diárias das Unidades Acadêmicas, às Pró-Reitorias que fazem a Gestão de recursos (exceto a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil) um contingenciamento de 10% sobre os recursos de custeio.

Nas despesas de funcionamento (atividade meio) da universidade houve um trabalho de analisar todas as demandas de contratação de funcionários terceirizados, o que reduziu



substancialmente as novas contratações e, além disso, evitou-se a contratação de funcionário para cobrir o período de férias de funcionários, autorizando férias somente nas épocas onde a carga de trabalho no setor fosse menos impactante.

5.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão

Com relação às políticas de captação de recursos, no que se refere ao ensino, a UNIFAL-MG tem buscado compreender os motivos que geram a evasão dos alunos de graduação que acabam impactando no resultado do número de alunos-equivalentes da universidade que é a principal fonte de recursos. Nesse tocante, a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil e Assuntos Comunitários tem buscado assistir aos alunos de tal forma que os alunos mais vulneráveis recebam bolsas com valores maiores que os menos vulneráveis, e que esses mesmos alunos vulneráveis sejam contemplados em outras modalidades de atendimento conforme descrito no tópico 2.3.2.4 – Ação 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior. Além disso, essa Pró-Reitoria elaborou uma ação para 2016 que será de atendimento psicológico aos alunos que necessitarem desse tipo de apoio.

No que se refere à captação de recursos para a pesquisa, a UNIFAL-MG tem sempre buscado captar um volume maior de recursos por meio das chamadas dos editais do PROAP, conforme descrito no tópico 2.6.1 – Créditos Recebidos por Descentralização.

No âmbito da extensão universitária, a UNIFAL-MG tem buscado sempre participar dos Editais do PROEXT, conforme detalhado no tópico 2.3.2.2.1 – PROEXT 2015. A UNIFAL-MG também foi contemplada com o Projeto Tamanho não é Documento, também descrito no tópico 2.6.1 – Créditos Recebidos por Descentralização.

A UNIFAL-MG sempre tem submetido Planos de Trabalho para dar suporte ao Ensino a Distância da UNIFAL-MG.

No que se refere às receitas diretamente arrecadadas, o tópico 2.3.7 - Informação sobre a realização das receitas.

Foi captado por meio de suplementação de recursos R\$ 1.000.000,00 para a execução do FORPDI que visa desenvolver uma ferramenta de software para apoiar a elaboração e gestão do plano de desenvolvimento institucional da Universidade Federal de Alfenas.

Por fim, sempre que possível tem-se empenhado bastante na captação fontes alternativas para ampliar a captação de recursos, seja por meio de editais ou por meio da captação de recursos de receitas diretamente arrecadadas.

5.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

A alocações dos recursos de fontes de receitas diretamente arrecadadas, estão disponibilizadas no Quadro 42 no tópico 2.3.7 – Informação sobre a realização das receitas. Já



a alocação das despesas realizadas com os Créditos Recebidos por Descentralização podem ser consultadas no tópico 2.6.1.

Por fim, as dificuldades relacionadas aos limites de empenho e de movimentação financeira aconteceram devido ao atraso de financeiro que implicou o atraso de pagamento de algumas empresas fornecedoras de materiais e serviços, principalmente as contratadas para a realização de obras. O gerenciamento de limite de empenho foi possível com o trabalho conjunto de todos os gestores.

5.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Em atendimento as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em especial, as NBC T 16.9 destacamos as seguintes:

O método de depreciação adotado é o das quotas constantes que é compatível com a vida útil econômica dos bens móveis para o cálculo dos encargos.

A metodologia adotada mensalmente para cada conta contábil dos bens móveis foi considerada a Tabela de Vida Útil da Macrofunção 02.03.30 - Depreciação, visando geração de dados consistentes e comparáveis dos órgãos da Administração Pública.

As depreciações dos Bens Móveis estão devidamente contabilizadas, desde o exercício de 2009, e refletidas no Balanço Patrimonial da instituição, apresentando saldo acumulado de R\$ 12.317.370,73 até 31/12/15 na conta contábil 123810100 – Depreciação acumulada de bens móveis. O valor das depreciações apuradas no exercício de 2015 totalizou R\$ 3.468.444,91 e impactou o Balanço Patrimonial da instituição na apuração do resultado do período.

No final do exercício de 2014 foi constituída Comissão para Reavaliação dos Bens Móveis na UNIFAL-MG para atender à NBCT T 16.10. Após levantamento quantitativo dos veículos de tração mecânica procedeu-se a reavaliação destes bens resultando em Redução ao valor recuperável de bens móveis em R\$ 323.540,90 na conta contábil 123110503 – veículos de tração mecânica. Estas reavaliações do período também impactou o resultado do período no exercício de 2015.

5.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

O sistema de custos do Governo Federal encontra-se em fase de implantação. Entretanto a Universidade considera um indicador importante para se medir a evolução dos custos da a relação custo/aluno estabelecida por meio dos indicadores do TCU solicitado por meio da Decisão TCU 408/2002. No quadro a seguir é colado essa relação nos últimos cinco anos:



Quadro 75 - Indicadores Decisão TCU 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002	EXERCÍCIOS				
	2011	2012	2013	2014	2015
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	10.933,89	11.297,26	14.194,74	15.940,72	13.787,38

Observa-se pelo quadro acima a evolução de um indicador que mede as despesas correntes da Universidade, ou seja, despesas com pagamento de pessoal e custeio, excetuando-se portanto, as despesas de investimento em relação ao indicador Aluno Equivalente. Essa medida contabiliza o aluno levando em consideração pesos que diferenciam cursos que possuem custos maiores para seu funcionamento.

Em relação aos resultados obtidos houve em 2015 uma queda de 13,51% neste indicador em relação ao ano de 2014. O a queda ocorrida nesse indicador pode ser justificada principalmente pelo fato do custo corrente ter aumentado em proporções bem menores quem em anos anteriores, pois o aumento de 2013 em relação à 2012 foi de 28,87%, em 2014 em relação à 2014 foi de 18,93% e por fim 2015 em relação à 2014 o aumento foi de apenas 5,60%, pois a falta de limite orçamentário no final de 2014 e o contingenciamento ocorrido ao longo de 2015, impactaram diretamente na redução do custo corrente.

Além disso, o número de alunos-equivalentes tanto de graduação quanto de pós-graduação aumentaram, 17,24% e 7,85% respectivamente e, considerando, que o peso maior é do número de alunos de graduação.

Do ponto de vista quantitativo, verifica-se que em 2015, mesmo com o contingenciamento, foi possível dar continuidade ao funcionamento da universidade e, em outras palavras, o custo de se manter um aluno-equivalente na UNIFAL-MG em 2015 foi menor que em 2014.

5.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

Todas as demonstrações contábeis financeira, patrimonial, orçamentária e demonstrações das variações patrimoniais desta UPC foram elaboradas conforme a Lei 4.320/64, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

As demonstrações contábeis referentes ao exercício de 2015 foram inseridas como anexo ao Relatório de Gestão.



6 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1 Gestão de Pessoas

6.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

6.1.1.1 Força de Trabalho da UJ

Quadro 76 - Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	-	-	-	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	-	-	-
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	839	66	14
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	02	-	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	04	-	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	03	-	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	47	53	35
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	02	-	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	11	886	119	49

Fonte: Progepe

6.1.1.2 Distribuição da Lotação Efetiva

Quadro 77 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	-	-
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	-
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	342	497
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	02	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	01	03
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	02	01
2. Servidores com Contratos Temporários	-	47
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	02	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	349	548

Fonte: Progepe



6.1.1.3 Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Quadro 78 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	-	-	-	-
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	33	-	-
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	01	-	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	01	-	-	-
2. Funções Gratificadas	-	-	-	-
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	147	-	-
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	-	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	02	180	-	-

Fonte: Progepe



6.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 79 - Custos de pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015	42.346.757	0	44.830.734	5.745.478	4.463.147	2.356.659	17.361.783	0	63.862	117.168.421
	2014	37.823.281	2.790.625	7.436.144	36.256.117	4.471.337	2.240.193	204.166	35.087	107.744	91.364.694
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2015	52.504	0	4.375	1.458	0	1.186	0	0	0	59.523
	2014	0	48.740	4.062	1.451	0	1.375	0	0	0	55.628
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2015	111.466	0	9.289	3.318	4.476	0	0	0	0	128.549
	2014	0	144.454	12.008	5.749	6.714	0	0	0	0	168.925
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2014	30.200	0	3.298	10.181	4.476	0	0	0	0	48.155
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2015	1.469.226	0	127.266	154.260	167.798	0	399.868	0	0	2.320.433
	2014	1.058.741	0	91.969	142.489	120.932	0	0	4.614	0	1.418.745

Fonte: Tesouro Gerencial, Balancete Contábil e Siape



6.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Não há identificação formal de riscos na gestão de pessoas, porém, há de se relatar que o quantitativo de cargos do Plano de Carreira Técnico Administrativo em Educação está aquém do demandado pela Universidade. Uma das formas de amenizar o impacto negativo dessa defasagem é o mapeamento de processos. Ressalta-se ainda que foi realizado curso de capacitação Mapeamento de Processos em que 37 servidores foram capacitados e ficaram responsáveis por realizar o mapeamento de pelo menos um Processo da Unidade ao qual esteja vinculado. Dessa forma, será possível o avanço no Mapeamento dos Processos ao longo do exercício de 2016.

Embora internamente a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas tenha vários processos com o que denominamos de “POP” (Procedimento Operacional Padrão), que consiste em um *checklist* a ser seguido pelos seus servidores, assim como orientações, formulários, manuais e cartilhas disponibilizados para todos os servidores da UNIFAL-MG na intranet e internet, não se pode afirmar que os processos são mapeados.

Tal entendimento se justifica pelo fato de que, salvo melhor entendimento, não basta conhecer as rotinas internas, uma vez que o “Mapeamento de Processos”, procedimento mais adequado, deve ser realizado com metodologias estudadas e de eficácia comprovadamente testada.

O entendimento prevalecente é que o Mapeamento de Processo é um instrumento gerencial e de comunicação que tem a escopo de ajudar a melhorar os processos existentes ou de implantar uma nova estrutura voltada para processos. Também auxilia a Universidade a enxergar claramente seus pontos fortes, pontos fracos (pontos que precisam ser melhorados tais como: complexidade na operação, reduzir custos, gargalos, falhas de integração, atividades redundantes/retrabalhos, tarefas de baixo valor agregado, excesso de documentação e aprovações, necessidade de automatização/informatização, adequação das condições de trabalho, etc...), além de ser uma excelente forma de melhorar o entendimento sobre os processos e aumentar o desempenho Institucional.

Informamos que o início das ações relativas à implantação do rereferido programa na Instituição foi dado no ano de 2015, pela Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional, desta Universidade.

No entanto, ainda não se tem resultados concretos devido a grande diversidade de processos e atividades desenvolvidas no âmbito da Universidade, os recursos necessários, e, sobretudo, o baixo número de servidores disponíveis para se empenharem nesta demanda.

Em face do exposto, tão logo seja implantado o Mapeamento de Processos na Instituição, inclusive na Progepe, poderá haver a sua devida formalização.



6.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

6.1.4.1 Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelos planos de cargos da unidade

Quadro 80 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG						
UG/Gestão: 153028/15248						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
			Início	Fim		
64/2013	Prestação de serviços diversos nas dependências da Sede e Unidade Educacional Santa Clara da UNIFAL-MG, na cidade de Alfenas-MG.	Adcon Administração e Conservação Ltda.	13/11/2013	12/11/2016	Ensino Fundamental e Ensino Médio	P
65/2013	Prestação de serviços diversos nas dependências da UNIFAL-MG na cidade de Varginha-MG.	Adcon Administração e Conservação Ltda.	13/11/2013	12/11/2016	Ensino Fundamental e Ensino Médio	P
66/2013	Prestação de serviços diversos nas dependências do <i>campus</i> da UNIFAL-MG, na cidade de Poços de Caldas-MG.	Adcon Administração e Conservação Ltda.	13/11/2013	12/11/2016	Ensino Fundamental e Ensino Médio	P
62/2014	Prestação de serviços diversos nas dependências do <i>campus</i> da UNIFAL-MG, na cidade de Alfenas-MG.	Adcon Administração e Conservação Ltda.	10/11/2014	09/11/2016	Ensino Fundamental e Ensino Médio	P
63/2014	Prestação de serviços diversos nas dependências do <i>campus</i> da UNIFAL-MG, na cidade de Varginha-MG.	Adcon Administração e Conservação Ltda.	10/11/2014	09/11/2016	Ensino Fundamental e Ensino Médio	P
64/2014	Prestação de serviços diversos nas dependências do <i>campus</i> da UNIFAL-MG, na cidade de Poços de Caldas-MG.	Adcon Administração e Conservação Ltda.	10/11/2014	09/11/2016	Ensino Fundamental e Ensino Médio	P



65/2014	Prestação de serviços de vigilância desarmada e de supervisão de segurança, sendo 14 (quatorze) postos de serviços de vigilância, 06 (seis) diurno e 08 (oito) noturnos, para Sede e Unidade Santa Clara em Alfenas, cada posto será composto por 02(dois) vigilantes e 01(um) posto de supervisão de segurança, escala 44 horas, para Sede e Unidade Santa Clara em Alfenas, campus Avançado de Varginha e campus Avançado de Poços de Caldas.	Meg Segurança Patrimonial Ltda.	17/11/2014	16/11/2016	Ensino Ensino Médio	P
7/2014	Prestação de serviços de vigilância desarmada nas dependências do <i>campus</i> da UNIFAL-MG, na cidade Varginha-MG.	Meg Segurança Patrimonial Ltda.	13/02/2014	12/02/2016	Ensino Ensino Médio	P
62/2013	Prestação de serviços de vigilância desarmada e de supervisão de segurança nas dependências do <i>campus</i> da UNIFAL-MG, na cidade de Poços de Caldas-MG.	Meg Segurança Patrimonial Ltda.	05/11/2013	04/11/2016	Ensino Ensino Médio	P

DESCRIÇÃO DOS CAMPOS

Unidade Contratante

Nome: Nome atribuído à unidade contratante.

UG/Gestão: Código de identificação da unidade gestora e da gestão utilizada no caso da unidade contratante ser órgão da administração direta.

Informações sobre os Contratos

Ano do contrato: Ano em que foi celebrado o contrato de prestação de serviços pela unidade contratante.

Objeto: Objeto da contratação.

Empresa Contratada (CNPJ): Código no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica da Receita Federal do Brasil da empresa contratada para o fornecimento de mão de obra terceirizada.

Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas: Datas de início e fim do contrato.

Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados: Indicação do grau de escolaridade mínimo exigido para o cargo contratado.

Sit.: Situação do contrato, podendo ser Ativo Normal (A), Ativo Prorrogado (P) ou Encerrado (E).



6.1.4.2 Contratação de estagiários

Quadro 81 - Composição do Quadro de Estagiários

Ano	2013	2014	2015
Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágios em 31/12		
1. Nível superior	-	-	-
1.1 Área Fim	-	-	-
1.2 Área Meio	32	37	34
2. Nível Médio	-	-	-
2.1 Área Fim	-	-	-
2.2 Área Meio	-	1	-
3. Total (1+2)	32	38	34
	Despesa no exercício (em R\$ 1,00)		
	177.411,87	204.424,37	218.111,34

A Universidade contou com um total de 34 estagiários no 2º semestre de 2015, sendo que esse número era de 38 no início do ano, o mesmo número do final do exercício de 2014. Esse quantitativo representa uma redução de 10,52% em relação ao ano anterior. A Universidade acredita que além da oportunidade que o estudante tem de participar da gestão pública e os processos que a envolve, o estagiário também contribui para a Universidade somando forças para a consecução dos objetivos.

Atualmente, na UNIFAL-MG não existe nenhuma norma interna com as regras de contratação, portanto, as contratações são realizadas com o que está previsto na Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes e a Orientação Normativa nº 4 de 04 de julho de 2014 que estabelece as orientações sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. Não há nenhum tipo de exigência sobre a especialização, existe apenas a necessidade do o estudante estar cursando o curso ao qual a vaga está aberta nos casos de nível superior.

6.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Não houve no período.



6.2 Gestão de Patrimônio e Infraestrutura

6.2.1 Gestão da frota de veículos

a) **Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de utilização da frota de veículos**

A administração da frota de veículos oficiais é regida pela Portaria 1.383/2012, que regulamenta as normas de funcionamento da Divisão de Transportes e utilização dos veículos da UNIFAL-MG. Aprovada em 23 de outubro de 2012, a Portaria nº 1.383/2012 revoga a Portaria nº 562 de 16 de outubro de 2002. Além da referida Portaria, a Divisão de Transportes pratica as Normas e Resoluções do CTB – Código de Transito Brasileiro, bem como as determinações apresentadas a esta Divisão pelos demais órgãos de controles.

b) **Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ**

A frota de veículos oficiais, classificada em Transporte de Passageiros; Transporte Coletivo; Transporte de Carga e Misto, tem impacto primordial nas atividades da Administração, bem como na execução das viagens para atividades e desenvolvimento dos Cursos de Graduação.

Administrativamente – execução de viagens da Reitoria e Pró-Reitorias até aeroportos e em reuniões/encontros pertinentes a Gestão das IFES. Graduação – viagens com docentes e discentes para execução de aulas práticas, atividades de pesquisa e visitas técnicas, onde os discentes tem contato direto com instituições relacionadas à sua área de formação e práticas relacionadas a formação na grande área da Ciência da Natureza, Ciência e Tecnologia, Saúde entre outras.

c) **Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminadas por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral**

Quadro 82 - Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UPC

Classificação	Quantidade
Veículos de transporte institucional: transporte de autoridades em serviço	02
Veículos de serviços comuns: transporte de pessoal a serviço - Veículo básico	22
Veículos de serviços comuns: transporte de pessoal a serviço - Transporte coletivo	11
Veículos de serviços comuns: transporte de carga e realização de atividades específicas - Transporte de carga leve	07
Veículos de serviços comuns: transporte de carga e realização de atividades específicas - Transporte de carga pesada	02



d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra

Quadro 83 - Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos

Classificação	Km Rodados
Veículos de transporte institucional: transporte de autoridades em serviço	76.620
Veículos de serviços comuns: transporte de pessoal a serviço - Veículo básico	347.461
Veículos de serviços comuns: transporte de pessoal a serviço - Transporte coletivo	158.513
Veículos de serviços comuns: transporte de carga e realização de atividades específicas - Transporte de carga leve	55.267
Veículos de serviços comuns: transporte de carga e realização de atividades específicas - Transporte de carga pesada	9.385
Total anual (2015)	647.246

e) Idade média da frota por grupo de veículos

Quadro 84 - Idade média da frota por grupo de veículos

Classificação	Idade Média (Ano)
Veículos de transporte institucional: transporte de autoridades em serviço	2010
Veículos de serviços comuns: transporte de pessoal a serviço - Veículo básico	2010
Veículos de serviços comuns: transporte de pessoal a serviço - Transporte coletivo	2007
Veículos de serviços comuns: transporte de carga e realização de atividades específicas - Transporte de carga leve	2008
Veículos de serviços comuns: transporte de carga e realização de atividades específicas - Transporte de carga pesada	2002
Média Geral	2007

f) Custos associados à manutenção da frota (por exemplo: gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros)

Quadro 85 - Custos associados à manutenção da frota

Classificação	Manutenções	Abastecimentos
Veículos de transporte institucional: transporte de autoridades em serviço	R\$ 11.556,93	R\$ 21.264,46
Veículos de serviços comuns: transporte de pessoal a serviço - Veículo básico	R\$ 77.532,56	R\$ 102.196,91
Veículos de serviços comuns: transporte de pessoal a serviço - Transporte coletivo	R\$ 69.846,22	R\$ 96.804,19



Veículos de serviços comuns: transporte de carga e realização de atividades específicas - Transporte de carga leve	R\$ 23.119,43	R\$ 16.750,33
Veículos de serviços comuns: transporte de carga e realização de atividades específicas - Transporte de carga pesada	R\$ 13.100,37	R\$ 5.281,46
Subtotal por item	R\$ 195.155,51	R\$ 242.297,35
Total dos Gastos em 2015	R\$ 437.452,86	

g) Plano de substituição da frota

A Administração junto à Divisão de Transportes efetuou no exercício 2013, o estudo e plano de substituição de veículos da frota com base nos valores de consumação, idade e média do valor em quilômetros rodados. Estima-se a substituição anual em, pelo menos, 10% da frota total. Em 2014, 5 (cinco) veículos foram leiloados através de Processo Licitatório, Modalidade Leilão nº 02/2014. Em 2015 nenhuma aquisição ou substituição foi efetivada devido ao contingenciamento de recursos.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

A escolha pela aquisição dar-se-á pela autonomia e controle total da UJ dos gastos, quantidade e qualidade dos veículos disponíveis para atendimento das demandas da Instituição.

i) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

A UJ dispõe de Sistema Integrado de Transportes – SIT/UNIFAL-MG, que gerencia toda a demanda de viagens e solicitações de transportes em veículos oficiais. Tal sistema, como o próprio nome já diz, integra a Sede e os demais Campi da Universidade Federal de Alfenas, o que otimiza o gerenciamento e planejamento de viagens. Esta integração torna possível um planejamento para aproveitamento de viagens além da transparência nas solicitações, pois a agenda destas solicitações/execuções está disponível na página da UNIFAL-MG para toda a comunidade acadêmica.

Além deste controle, a Divisão de Transportes é responsável pela logística quanto à economicidade das viagens, analisando o valor da viagem quando em veículo oficial, rodoviário e ou aéreo. Estudos quanto ao número de usuários em um mesmo deslocamento, valor de hora aula, custos e reflexos que podem resultar de uma solicitação de viagem, são apresentados em processos para que a Administração



possa, após ciência destes cálculos, deferir ou indicar outro meio de realização da viagem.

Primando sempre pela segurança dos condutores e usuários, a Divisão de Transportes utiliza da tecnologia de cronotacógrafos, que tem por objetivo o controle de horários, quilometragens e velocidade praticada pelos condutores em suas viagens. Para este equipamento, coube a orientação e as exigências conforme CTB (Código de Trânsito Brasileiro).

Na oportunidade, informo que o quesito “Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros” não se aplica à manifestação e pareceres desta Divisão de Transportes, visto que nenhuma solicitação desta natureza foi ou é solicitada por nossa Divisão.

6.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

A UPC não executou esta ação no exercício 2015, porém a política de destinação é a prevista na Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993 e alterações, especialmente os art.17, § 6º e 22, § 5º e Decreto nº 99.658, de 30 de outubro de 1990 e nº 6.087, na realização de licitação na modalidade de LEILÃO, do tipo MAIOR LANCE POR ITEM.

Respeitando as normativas do Governo Federal, antes da publicação do Edital de Leilão a UPC informa no SIAFI – COMUNICA a disponibilidade do item para análise e manifestação dos demais órgãos federais que tenham interesse na doação do bem, conforme legislação vigente.

Respeitado o prazo e não havendo interessados, o processo de licitação tramita conforme a Lei supracitada.

Quanto aos itens, ao final do exercício é emitido o Relatório de Custo Operacional da Frota e analisado juntamente com o Setor de Patrimônio da UPC e Comissão específica, as condições e classificação dos veículos conforme Anexo VIII – Termo de Vistoria da Instrução Normativa nº 03 de 15 de maio de 2008.



6.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

6.2.3.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro 86 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2014
BRASIL	Minas Gerais	9	9
	Alfenas	7	7
	Varginha	1	1
	Poços de Caldas	1	1
Subtotal Brasil		9	9
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1	0	0
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		9	9

Fonte: SPIUnet

6.2.3.2 Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional

Quadro 87 - Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
153028	4031000125000	21	1	31.000,00	23/12/2014	2.633.772,00		6.129,34
153028	4031000135005	21	2	15.290.440,00	28/12/2014	66.021.771,35		55.721,28
153028	4031000175007	21	2	550.057,00	07/12/2015	1.361.684,34		14.348,23
153028	4031000385001	21	1	570.000,00	07/12/2015	9.192.653,02		15.044,55
153028	5035000265004	21	1	1.925.000,00	17/12/2015	14.223.068,92		24.378,08
	5413000345002	21	1	3.006.378,20	07/12/2015	10.194.991,03		23.681,54
153028	4031000115004	21	2	4.743.600,00	23/12/2014	6.172.546,35		
153028	4031000465005	21	1	1.300.000,00	23/07/2014	1.300.000,00		
153028	4031000485006	21	1	200.000,00	23/07/2014	200.000,00		
Total :				111.300.487,01				139.303,02

Fonte: SPIUnet e SIAFI



6.2.3.3 Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

Não houve no período.

6.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Não houve no período

6.2.4.1 Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5413000345002
	Endereço	Avenida Celina Ferreira Ottoni – 4000 – Padre Vitor – Varginha - MG
Identificação do Cessionário	CNPJ	003603050001-04
	Nome ou Razão Social	Caixa Econômica Federal
	Atividade ou Ramo de Atuação	Instituição Financeira
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto de Atendimento Eletrônico
	Prazo da Cessão	60 meses: 16/10/2013 a 15/10/2018
	Caracterização do espaço cedido	Área de 15m ² , localizada no pátio.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 7.454,88
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são obtidos por medidor independente, sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da concessão de uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária.	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5035000265004
	Endereço	Rodovia José Aurélio Vilela- 11999 – Campos das Árvores – Poços de Caldas-MG.
Identificação do Cessionário	CNPJ	19592126000120
	Nome ou Razão Social	Daniele Carvalho Alvisi - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento de alimentação coletiva para todas as etapas de produção e distribuição de café da manhã e refeições de almoço e jantar em bandejão e marmitex e fornecimento de lanches, salgados, sucos e refrigerantes.



Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Suprir as necessidades do Restaurante Universitário e Cantina.
	Prazo da Cessão	12 meses: 17/10/2014 a 16/10/2015
	Caracterização do espaço cedido	Área de 806m ² - Restaurante Universitário e 46m ² Cantina localizados no Prédio D.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 23.327,57
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são obtidos por medidor independente, sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da concessão de uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4031000175007
	Endereço	Praça Dr. Emilio da Silveira-46-Centro – Alfenas - MG
Identificação do Cessionário	CNPJ	256571490001-79
	Nome ou Razão Social	Fundação de Apoio à Cultura, Ensino, Pesquisa e Extensão de Alfenas-FACEPE
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fundação de Apoio
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Destina-se ao desenvolvimento de ações nas áreas administrativas, operacional, de prestação de serviços e de assistência à comunidade acadêmica ou de apoio econômico-financeiro.
	Prazo da Cessão	60 meses: 09/10/2012 a 08/10/2017
	Caracterização do espaço cedido	Salas com área de 130m ² , localizadas no endereço mencionado.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 8.664,92
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são obtidos por medidor independente, sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da concessão de uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária



Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4031000135005
	Endereço	Rua Gabriel Monteiro da Silva-700-Centro – Alfenas – MG.
Identificação do Cessionário	CNPJ	037839350001-80
	Nome ou Razão Social	Fátima do Rosário Marques Gomes ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Comércio lanches, salgados, cafés, sucos e refrigerantes e outros.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Instalação da Cantina.
	Prazo da Cessão	60 meses: 17/11/2011 a 16/11/2016
	Caracterização do espaço cedido	Área 52,63m ² localizada no Prédio O.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 34.721,87
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são obtidos por medidor independente, sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da concessão de uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5035000265004
	Endereço	Rodovia José Aurélio Vilela – 11999 – Campos das Árvores – Poços de Caldas-MG.
Identificação do Cessionário	CNPJ	685339670001-72
	Nome ou Razão Social	Papelaria e Copiadora Copysul Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Comércio varejista de artigos de papelaria e prestação de serviços de impressão e Reprografia.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de impressão e de reprografia.
	Prazo da Cessão	12 meses: 09/9/2015 a 08/09/2016
	Caracterização do espaço cedido	Área de 26,91m ² localizado no Prédio A
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 1.069,84
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas	



		correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são obtidos por medidor independente, sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da concessão de uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4031000135005
	Endereço	Rua Gabriel Monteiro da Silva – 700 – Centro – Alfenas - MG
Identificação do Cessionário	CNPJ	685339670001-72
	Nome ou Razão Social	Papelaria e Copiadora Copysul Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Comércio varejista de artigos de papelaria e prestação de serviços de impressão e Reprografia.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de impressão e de reprografia.
	Prazo da Cessão	12 meses: 09/9/2015 a 08/9/2016
	Caracterização do espaço cedido	Área de 49,3m ² localizado no Prédio E
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 2.598,90
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são obtidos por medidor independente, sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da concessão de uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4031000385001
	Endereço	Estrada Jovino Fernandes Salles, 2.600 – Santa Clara – Alfenas – MG.
Identificação do Cessionário	CNPJ	685339670001-72
	Nome ou Razão Social	Papelaria e Copiadora Copysul Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Comércio varejista de artigos de papelaria e prestação de serviços de impressão e Reprografia.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação



	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de impressão e de reprografia.
	Prazo da Cessão	09/9/2015 a 08/9/2016
	Caracterização do espaço cedido	Área de 49,3m ² localizado no Prédio E
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 1.753,78
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são obtidos por medidor independente, sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da concessão de uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5413000345002
	Endereço	Avenida Celina Ferreira Ottoni – 4000 – Padre Vitor – Varginha – MG.
Identificação do Cessionário	CNPJ	685339670001-72
	Nome ou Razão Social	Papelaria e Copiadora Copysul Ltda
Caracterização da Cessão	Atividade ou Ramo de Atuação	Comércio varejista de artigos de papelaria e prestação de serviços de impressão e Reprografia.
	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de impressão e de reprografia.
	Prazo da Cessão	09/9/2015 a 08/9/2016
	Caracterização do espaço cedido	Área de 46,5m ² localizado no Prédio E
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 2.890,10
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho.	
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são obtidos por medidor independente, sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da concessão de uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária	



Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5413000345002
	Endereço	Avendia Celina Ferreira Ottoni – 4000 – Padre Vitor – Varginha – MG.
Identificação do Cessionário	CNPJ	10730988000106
	Nome ou Razão Social	Fernando Paiva de Paula
	Atividade ou Ramo de Atuação	Comércio lanches, salgados, cafés, sucos e refrigerantes e outros.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Instalação da Cantina.
	Prazo da Cessão	60 meses: 16/1/14 a 15/1/19
	Caracterização do espaço cedido	Área de 75,85m ² localizada no Prédio A
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 7.499,72
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são obtidos por medidor independente, sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da concessão de uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4031000385001
	Endereço	Av. Jovino Fernandes Sales – 2.600 – Bairro Santa Clara – Alfenas – MG.
Identificação do Cessionário	CNPJ	21.074.938/0001-26
	Nome ou Razão Social	Projetos de Intervenção Socioambiental Ltda - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Incubadora de empresas de Base Tecnológica da UNIFAL-MG – NidusTec, Campus Alfenas-MG, vinculada à Agência de Inovação e Empreendedorismo.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cessão de Uso de Espaço Remunerado e Utilização do Sistema compartilhado de Incubação.
	Prazo da Cessão	36meses: 13/4/2015 a 12/4/2018
	Caracterização do espaço cedido	Área de 16,42m ² localizada no Prédio G- Unidade Educacional Santa Clara em Alfenas – MG.



	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 591,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são apurados através de medidor instalado no prédio “G”, e os valores serão divididos proporcionalmente à área ocupada. Sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da Cessão de Uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4031000385001
	Endereço	Av. Jovino Fernandes Sales – 2.600 – Bairro Santa Clara – Alfenas – MG.
Identificação do Cessionário	CNPJ	21.016.270/0001-60
	Nome ou Razão Social	Vitor Marques Borges
	Atividade ou Ramo de Atuação	Incubadora de empresas de Base Tecnológica da UNIFAL-MG – NidusTec, Campus Alfenas-MG, vinculada à Agência de Inovação e Empreendedorismo.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cessão de Uso de Espaço Remunerado e Utilização do Sistema compartilhado de Incubação.
	Prazo da Cessão	36meses: 13/4/2015 a 12/4/2018
	Caracterização do espaço cedido	Área de 16,42m ² localizada no Prédio G- Unidade Educacional Santa Clara em Alfenas – MG.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 788,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por meio de Nota de Empenho.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são apurados através de medidor instalado no prédio “G”, e os valores serão divididos proporcionalmente à área ocupada. Sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da Cessão de Uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária.	



Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4031000135005
	Endereço	Rua Gabriel Monteiro da Silva-700-Centro – Alfenas-MG.
Identificação do Cessionário	CNPJ	00000000/0001-91
	Nome ou Razão Social	Banco do Brasil S/A.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Instituição Financeira
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto de Atendimento Bancário e Caixas Eletrônicos.
	Prazo da Cessão	60 meses de 02/01/2015 a 01/01/2020.
	Caracterização do espaço cedido	Área de 87m ² , localizada no Prédio J.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 45.255,87
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por Nota de Empenho.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são obtidos por medidor independente, sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da concessão de uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	4031000135005
	Endereço	Rua Gabriel Monteiro da Silva – 700 – Centro – Alfenas - MG
Identificação do Cessionário	CNPJ	003603050001-04
	Nome ou Razão Social	Caixa Econômica Federal
	Atividade ou Ramo de Atuação	Instituição Financeira
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto de Atendimento Bancário e Caixas Eletrônicos.
	Prazo da Cessão	60 meses: 30/5/2011 a 29/05/2016
	Caracterização do espaço cedido	Área de 34,18m ² localizada no Prédio J.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 38.243,54
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta Contábil: 416001300 UG-SIAFI:153028
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos diretamente arrecadados-fonte de recursos: 0250 foram utilizados como despesas correntes de Custeio, por Nota de Empenho.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos de energia são obtidos por medidor independente, sendo o pagamento efetuado no mesmo dia da concessão de uso. Os gastos de limpeza, conservação e manutenção são de responsabilidade da Cessionária.	



6.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

Quadro 88 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros da UJ	
		Exercício 2014	Exercício 2013
BRASIL	Minas Gerais	0	1
	Alfenas – MG	0	1
Subtotal Brasil		0	1
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1	0	0
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		0	1
Fonte: PROAF 2016			

Conforme observado no quadro acima, em 2015 não houve nenhum imóvel locado de terceiros.

6.2.6 Informações sobre a infraestrutura física

A Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, durante seu processo de expansão, aumentou sua área física construída em cinco vezes, comparado ao período imediatamente anterior a esta expansão, passando de pouco mais de 18.000 m² para mais de 100.000 m² em apenas 9 anos.

Foram construídos dois novos Campi nas cidades de Poços de Caldas e Varginha e, também, uma nova unidade na cidade de Alfenas – Unidade Educacional Santa Clara. Neste sentido, grande parte da infraestrutura física da UNIFAL-MG é relativamente nova e foi construída adequadamente para atender às necessidades institucionais de ensino, pesquisa e extensão. Por outro lado, face a este contínuo crescimento, existe ainda uma insuficiência de espaços voltados para a produção científica e espaços administrativos.

Existe o planejamento da construção de um edifício de Laboratórios no Campus Avançado de Poços de Caldas, um Auditório no Campus Avançado de Varginha. Na Unidade Educacional Santa Clara em Alfenas há o planejamento da construção de um edifício de Laboratórios, um edifício para o curso de Química e um Auditório. Para a Sede, existe também planejada, a construção de um edifício administrativo que abrigará a Reitoria, as Pró-Reitorias e demais setores ligados à administração da Universidade.



Estão previstos ainda a construção de edifícios voltados para o atendimento à moradias estudantis em todos os Campi da UNIFAL-MG.

6.3 Gestão da Tecnologia da Informação

a) Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor de TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com o Plano Estratégico institucional.

Até a data de 31/12/2015, a UNIFAL-MG ainda não possuía PETI e PDTI. Foi definido pelo Presidente e pelo Secretário do CGTI como prioridade para o primeiro semestre de 2016 a elaboração do PDTI, estando a criação da comissão de elaboração do PDTI na pauta da primeira reunião do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação a ser realizada no ano, marcada para o dia 17/02/2016. Entretanto, o primeiro passo para a elaboração do PDTI foi dado ainda em 2015, com a capacitação do Diretor do NTI em Elaboração de PDTI na Escola Superior de Redes da RNP, de 09/11 a 11/11/2015 na unidade de João Pessoa / PB. Até o presente momento, a priorização de projetos de TI tem ocorrido com base no PDI institucional.

b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais decisões foram tomadas.

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) é um órgão de apoio, vinculado diretamente à Reitoria, apresentando competências normativas, consultivas e deliberativas sobre as políticas gerais que envolvem as tecnologias da informação e comunicação e áreas correlatas, visando maior eficiência, estruturação da governança de tecnologias da informação e alinhamento das ações da área com os objetivos da instituição. Compõem o CGTI: I - 03 (três) representantes da Reitoria, sendo um deles o Reitor ou Vice-Reitor; II - 03 (três) representantes docentes, sendo um de cada campus; III - 03 (três) representantes dos servidores técnico-administrativos em educação, sendo um de cada campus; IV - 03 (três) representantes discentes; V - Diretor do Núcleo de Tecnologia de Informação (NTI).



Sua implantação ocorreu no ano de 2015, tendo ocorrido até o momento uma reunião inaugural, onde foi apresentada toda a estrutura de TI da Universidade ao comitê. A primeira decisão tomada pelo CGTI foi priorização da criação de uma comissão multidisciplinar para elaboração da Política de Segurança da Informação da Universidade. Foi definida a criação desta comissão e que a próxima reunião do CGTI se daria ao final dos trabalhos da referida comissão, que deverá apresentar a minuta da referida política.



c) Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.

Quadro 89 - Descrição dos principais sistemas de informação da UPC

Sistema	Objetivo	Principais Funcionalidades	Resp. da área de negócios	Resp. Técnico	Criticidade
Almoxarifado	Gestão de recebimento, armazenamento, controle, distribuição e conferência de materiais, e objetiva a racionalização, com minimização de custos, do uso de material no âmbito da UNIFAL-MG.	Cadastro central de Materiais, Gestão de entradas de materiais, Gestão de cotas e validades, Cadastro de fornecedores, Gestão de estoque, Gestão de empenhos, Relatórios.	Pró-Reitora de Administração e Finanças	Gustavo Ferreira Afonso	Alta
Assistência Estudantil	Gestão do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, na instituição e das ações de Assistência Estudantil da UNIFAL-MG	Gestão de inscrições de alunos, Análises de solicitação de benefícios, gestão de benefícios, Relatórios.	Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis	Eliara Maria Tavares	Alta
CAEX	Gerenciar as Ações de Extensão organizadas pela Pró-Reitoria de Extensão no âmbito da UNIFAL-MG.	Gestão de inscrições em eventos, submissão de trabalhos, emissão de certificados, Avaliação de trabalhos, Gestão de presenças, Criação, acompanhamento e avaliação de Propostas de Ações de Extensão, Gestão de Ações de extensão.	Pró-Reitora de Extensão	Cléber Moterani Tavares	Alta
Clínica Odontológica	Gestão das Clínicas Odontológicas da Faculdade de Odontologia	Gestão de pacientes, prontuários, atendimentos, atendentes (alunos), procedimentos, relatórios.	Diretor da Faculdade de Odontologia	Gustavo Ferreira Afonso	Alta
COPEVE	Gestão de seleção e ingresso de discentes	Formulários de inscrição, Gestão de Lista de Espera, Questionário sócio econômico, Importação de dados para o Sistema Acadêmico	Presidente da COPEVE	Gustavo Ferreira Afonso	Alta



Sistema	Objetivo	Principais Funcionalidades	Resp. da área de negócios	Resp. Técnico	Criticidade
Espaço Físico	Gestão do espaço físico da instituição	Cadastro de bens imóveis, pavimentos, componentes, classificação, gestão da área, gestão de plantas baixas, relatórios.	Pró-Reitor de Planejamento	José Roberto Pinto Ribeiro	Alta
Gestão de Pessoas	Administração de Recursos Humanos, recrutamento e seleção dos servidores, capacitação e desenvolvimento, cadastro e lotação, pagamento e benefícios.	Cadastro de servidores, ocorrências, álbum de fotos, Gestão de Gratificação de encargo de Curso ou Concurso, Gestão de portarias, Gestão de segurança do trabalho, Adicional noturno, identidade funcional, Gestão do banco de Professor equivalente, Gestão de exames periódicos, Cadastro de unidades, Gestão de terceirizados.	Pró-Reitor de Gestão de Pessoas	Cléber Moterani Tavares	Altíssima
Concursos e processos seletivos	Gerenciar de processos seletivos e concursos públicos	Cadastro de candidatos, inscrições, gestão de editais, emissão e recebimento de boletos, relatórios, gestão de inscritos, publicação e divulgação de notas, relatórios.	Presidente da COPEVE	Cléber Moterani Tavares	Alta
Patrimônio	Gestão dos bens móveis da UNIFAL-MG.	Cadastro e gestão patrimonial, consultas, gestão de responsável, localização, situação, empréstimos, baixas, relatórios.	Pró-Reitora de Administração e Finanças	Gustavo Ferreira Afonso	Alta
Porteiro Web	Gestão da utilização do espaço físico.	Reservas de salas, relatórios.	Pró-Reitora de Graduação	Cléber Moterani Tavares	Alta
Protocolo	Acompanhamento de processos.	Acompanhamento de processos, despachos, entrada/saída de processos, relatórios.	Pró-Reitora de Administração e Finanças	Gustavo Ferreira Afonso	Alta
PSP – Plataforma de Submissão de Propostas	Submissão e avaliação de propostas de projetos de pesquisa de iniciação científica.	Cadastros, Submissão, avaliação de currículo, avaliação de projeto, avaliação de discente, avaliação ad-hoc, recursos, geração de resultados.	Pró-Reitora de Pesquisa e Pós Graduação	Marcelo Penha Fernandes	Alta



Sistema	Objetivo	Principais Funcionalidades	Resp. da área de negócios	Resp. Técnico	Criticidade
Restaurante Universitário	Gestão da utilização do restaurante universitário	Gestão da utilização de subsídios e auxílio alimentação, gestão de reservas, relatórios.	Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis	Marcelo Penha Fernandes	Alta
SINAES- Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior	Gerenciar instrumentos de avaliação utilizados pela CPA - Comissão Própria de Avaliação para promover a autoavaliação institucional.	Cadastro de instrumentos, questionários, tabulação, relatórios.	Presidente da CPA	Cléber Moterani Tavares	Alta
SisOuvidoria	Receber, encaminha e acompanha as manifestações (elogios, dúvidas, consultas, críticas, reclamações e denúncias) das comunidades interna e externa.	Recebimento, encaminhamento e acompanhamento das manifestações, relatórios.	Ouvidor	Eliara Maria Tavares	Alta
Sistema Acadêmico	Gestão acadêmica da instituição. Atende atualmente aos cursos de graduação e pós-graduação (latu e <i>strictu sensu</i>), presenciais e a distância. É utilizado por vários tipos de usuário, como departamento de registro acadêmico, Pró Reitorias de Graduação e Pós-Graduação, Centro de Educação a Distância, Professores, Coordenadores de Curso, Coordenadores de Comissão de Estágio, Coordenadores de Comissão de Atividade Formativa e Discentes.	Cadastro de cursos, discentes, disciplinas, gerenciamento de dinâmicas curriculares, renovação de matrícula online de forma automatizada, aproveitamentos de disciplinas, gerenciamento de estágios e atividades formativas, geração automática de matrículas em disciplinas, controle de registros de diploma, gerenciamento de programas de ensino, cadastro de grade horária, gerenciamento de ocorrências (trancamento, desistência etc) e de licenças, gestão de monitoria, emissão de documentos, entre outros.	Pró-Reitora de Graduação / Pró-Reitora de Pesquisa e Pós Graduação / Diretora do DRGCA	Marcelo Penha Fernandes / José Roberto Pinto Ribeiro	Altíssima
SIT – Sistema Integrado de Transportes	Gestão da frota de veículos institucional.	Controle da frota, reservas de veículos, gestão de requisições de transporte, agenda de veículos, gestão de manutenções, agenda do motorista, agenda pública, gestão de custos de viagens, empréstimos entre campi, relatórios.	Pró-Reitora de Administração e Finanças	Marcelo Penha Fernandes	Alta



Sistema	Objetivo	Principais Funcionalidades	Resp. da área de negócios	Resp. Técnico	Criticidade
SIC – Sistema Integrado de Compras	Gestão de pedidos de compras, licitação, empenho.	Cadastro de pedidos de compras abertos e fechados, pedido de compra para as unidades, cotações, pregões, importação do comprasnet, solicitantes por unidade, fornecedores, relatórios, pré-empenho, autorização de empenho.	Pró-Reitora de Administração e Finanças / Pró-Reitor de Planejamento	Gustavo Ferreira Afonso / Diogo Guilherme Pereira	Alta
SOS – Sistema de Ordens de Serviço	Gestão de Solicitação de Serviços ao NTI (Núcleo de Tecnologia da Informação) e ao DSG (Departamento de Serviços Gerais)	Solicitação de Serviço, categorização, emissão de Ordem de serviço, gestão de materiais gastos, custos de mão de obra, manutenções programadas, gestão de extintores de incêndio, contratos de manutenção, laudos de baixa, relatórios.	Pró-Reitora de Administração e Finanças / Diretor do NTI	Marcelo Penha Fernandes	Alta



d) Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.

O plano de capacitação para o ano de 2015 foi focado nas principais oportunidades de melhoria encontradas na equipe na área de redes, segurança da informação e governança de TI, através da participação em cursos e eventos.

Quadro 90 - Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI

Servidor	Curso	Início	Fim	Local
Marcelo Penha Fernandes	IX Workshop de Tecnologia da Informação e Comunicação das IFES	03/08/2015	05/08/2015	Belo Horizonte / MG
Vítor Renato Alves de Brito	Análise Forense	10/08/2015	14/08/2015	Brasília / DF
Paulo César de Andrade	NetSight Boot Camp	18/08/2015	21/08/2015	São Paulo / SP
Leandro Prado de Andrade	Gerência de Redes de Computadores	24/08/2015	28/08/2015	João Pessoa / PB
Claudemir de Assis	IPv6 Básico	31/08/2015	03/09/2015	Santa Rita do Sapucaí / MG
Vítor Renato Alves de Brito	VI Seminário de Proteção à Privacidade e aos Dados Pessoais e 4º Fórum Brasileiro de CSIRTs	15/09/2015	18/09/2015	São Paulo - SP
Marcelo Penha Fernandes	Elaboração de PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação	09/11/2015	11/11/2015	João Pessoa / PB
Paulo César de Andrade	Workshop de Tecnologia de Redes de Computadores	26/11/2015	27/11/2015	Belo Horizonte / MG
Vítor Renato Alves de Brito	Workshop de Tecnologia de Redes de Computadores	26/11/2015	27/11/2015	Belo Horizonte / MG



e) Descrição do quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI em outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.

Quadro 91 - Quantitativo da força de trabalho de TI

Descrição	Sede	Campus P. de Caldas	Campus Varginha	Total
Servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade	13	4	2	19
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade	1	0	0	1
Servidores/empregados efetivos da carreira de TI em outros órgãos/entidades	5	0	0	5
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades	0	0	0	0
Terceirizados	3	0	0	3
Estagiários	18	0	0	18



f) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços de TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.

No momento, a UNIFAL-MG não segue completamente nenhum padrão de mercado como COBIT ou ITIL, apesar de ter o gerenciamento de alguns processos, conforme descrição a seguir.

f1 – Dimensão Tecnológica

- Em relação aos serviços de TI, a Universidade conta com data center próprio, que encontra-se em processo de consolidação e expansão, com projeto em andamento de virtualização do parque de servidores, oferta de serviços em alta disponibilidade, além de melhorias na área de infraestrutura, energia e segurança.
- Em relação aos sistemas institucionais, estes trabalham de maneira integrada, através de um banco de dados único compartilhado por diferentes módulos do Sistema Integrado Institucional.

f1 – Dimensão estrutural e de processos

1. Service Desk: O NTI, órgão responsável pela área de Tecnologia da Informação da UNIFAL-MG, possui uma Central de atendimento em primeiro nível, responsável pelo atendimento primário e triagem de atendimento às questões relacionadas à TI da comunidade acadêmica. Em segundo nível, o setor está dividido em quatro gerências, a saber: Gerência de Suporte ao usuário, Gerência de Redes e Infraestrutura, Gerência de Desenvolvimento de Sistemas e Gerência de segurança da informação. A depender do tipo de solicitação, esta é repassada, preferencialmente à Gerência de Suporte ao usuário, ou às outras Gerências, quando recebem uma classificação de atendimento fora das atribuições e capacidades da Gerência de Suporte ao Usuário.
2. Gerenciamento de Incidentes: O Gerenciamento de Incidentes é atribuição regimental da Gerência de Segurança da Informação do NTI, que atua principalmente na prevenção e correção de incidentes de rede institucional, gestão de backup, proteção a copyrigh, entre outros.



g) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Plano Estratégico de Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

Quadro 92 - Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período – Projetos de Execução Interna

Projeto	Descrição	Período	Situação em 31/12/2015	Alinhamento ao PDI
CAEX – Controle de Ações da Extensão	O CAEX é a plataforma que faz a gestão de todas as ações de extensão da instituição. Sendo um projeto grande e em constante evolução, teve como principais mudanças: - Implementação de componentes de propostas - Alteração de gestão de ações - Atualização do módulo de relatórios - Controle de exibição de certificados	Janeiro a Dezembro de 2015	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores. Aprimorar a gestão descentralizada em consonância com a política institucional.
CEPEX - Certificado de Prática Extensionista	Sistema para emissão de certificados para pessoas envolvidas em Ações de Extensão que não são gerenciadas pelo CAEX.	Agosto de 2014 a Abril de 2015	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores.
Taksilo	Sistema utilizado pela Comissão Própria de Avaliação para realização da autoavaliação institucional. Projeto em constante evolução, contou com as seguintes alterações: - Exportação para progressão docente - Reformulação de relatórios - Integração com Sistemas Integrados	Janeiro a Dezembro de 2015	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores. Aperfeiçoar o sistema de avaliação institucional de maneira a torná-lo mais eficaz para as áreas específicas e utilizá-lo como diagnóstico para definição de ações e políticas.



Projeto	Descrição	Período	Situação em 31/12/2015	Alinhamento ao PDI
Inscrições Graduação	Sistema de inscrições para vagas ociosas de graduação, destinadas a processos como remanejamento interno, transferência externa e obtenção de novo título.	Novembro de 2014 a Fevereiro de 2015	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores. Aprimorar a gestão descentralizada em consonância com a política institucional.
PSP – Plataforma de Submissão de Projetos de Pesquisa	Sistema para submissão, avaliação e divulgação de resultados para seleção de projetos de pesquisa com bolsistas da Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação	Junho de 2014 a Dezembro de 2015	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores. Aprimorar a gestão descentralizada em consonância com a política institucional.
SIC – Sistema Integrado de Compras	Sistema que faz a junção dos pedidos de compras das unidades em um único pedido institucional, gerenciando desde a abertura para o pedido até a entrega ao solicitante. O projeto consiste na refatoração do sistema, onde está sendo feita a integração ao banco de dados institucional, além do gerenciamento dos empenhos e do registro de preços.	Abril de 2014 a Setembro de 2015	Concluído. Em fase final de implantação.	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores. Aprimorar a gestão descentralizada em consonância com a política institucional.
SIGAF – Sistema Integrado de Gestão de Afastamentos	Sistema para controle de todos os afastamentos e viagens institucionais	Início do projeto: Dezembro/2014	Projeto em desenvolvimento. Previsão: Maio / 2016	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores. Aprimorar a gestão descentralizada em consonância com a política institucional.
Sistema de Gestão de Crachás	Gerenciamento de solicitações, emissão e controle dos crachás institucionais. Reformulação do sistema contendo as novas funcionalidades: - Emissão de crachás diretamente pelo sistema - Controle e consulta dos crachás emitidos	Início do projeto: Fevereiro/2015	Em andamento. Previsão de conclusão: Fevereiro/2016	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores.



Projeto	Descrição	Período	Situação em 31/12/2015	Alinhamento ao PDI
Sistema de Gestão de Servidores Terceirizados	Sistema para cadastro e controle de contratos de terceirização e dos colaboradores terceirizados da UNIFAL-MG.	Início do projeto: Outubro/2014 a Junho de 2015	Concluído. Aguardando requisitante para implantação.	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores.
Sistema Integrado de Transportes - SIT	Sistema de gestão da frota institucional. Foram desenvolvidas as novas funcionalidades: <ul style="list-style-type: none">- Gerenciamento de gastos de viagem para fins de gestão de custeio- Novos módulos de relatórios- Criação do módulo de gestão de viagens terceirizadas- Criação de novos perfis de acesso- Emails automatizados de avisos de viagens	Dezembro/2014 a Outubro/2015	Em andamento. Previsão de conclusão: Janeiro/2015	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores. Aprimorar a gestão descentralizada em consonância com a política institucional.
SOS – Sistema de Ordens de Serviço	Sistema integrado de gestão de ordens de serviço ao Departamento de Serviços Gerais e ao Núcleo de Tecnologia da Informação	Junho de 2013 a Outubro de 2015	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores. Aprimorar a gestão descentralizada em consonância com a política institucional.
Sistema Acadêmico	<ul style="list-style-type: none">- Criação de relatórios- Módulo de envio de e-mails- Criação de novos papéis de acesso- Finalização da frequência diária- Análise de prazo de integralização- Auditoria do sistema	Janeiro a Dezembro de 2015	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores.



Projeto	Descrição	Período	Situação em 31/12/2015	Alinhamento ao PDI
Sistema Acadêmico – Módulo Gestão de Monitoria	Sistema de controle das vagas de monitoria da instituição, foi dividido em três fases: 1) Solicitação de vagas de monitoria pelas unidades acadêmicas 2) Inscrições pelos alunos e divulgação de resultados 3) Avaliação dos monitores e emissão de certificados	Agosto / 2014 a Novembro/2015	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores.
Sistema Acadêmico – Emissão de diploma	Emissão de diplomas pelo sistema	Junho a Setembro de 2015	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores.
Sistema de Ouvidoria	Desenvolvimento de uma nova versão do sistema, integrada ao banco de dados institucional, com acompanhamento interno das unidades e do ouvidor do trâmite das solicitações.	Agosto de 2014 a Junho de 2015	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores.
Sistema de Gestão de Pessoas	Gestão das vagas do banco de professor equivalente	Outubro de 2014 a Junho de 2015	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores.
Sistema de Gestão de Pessoas	Módulo Adicional Noturno	Julho a Novembro de 2015	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores.
Sistema de Gestão de Pessoas	Módulo que faz o cálculo do tempo de serviço do servidor para fins de aposentadoria, baseado nas regras existentes.	Janeiro a Abril de 2015	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores.
Sistema de Gestão de Pessoas	Módulo para o gerenciamento de pagamentos relacionados à rubrica Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GECC)	Abril a Julho de 2015	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores.



Projeto	Descrição	Período	Situação em 31/12/2015	Alinhamento ao PDI
Censo do MEC	Criação de ferramentas para importação, atualização e exportação de dados	Janeiro a Abril de 2015	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores.
Comissão Permanente de Pessoal Docente	Ferramenta para gestão da progressão na carreira docente, e avaliação do desempenho docente	Março a Outubro de 2015	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores.
Histórico Escolar – Sistema Acadêmico Legado	Importação de dados, criação de ferramenta para edição, manutenção e emissão de histórico escolar de dados legados.	Setembro a Novembro de 2015	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores.
Sistema de inscrições em concursos públicos	- Refatoração da gestão de concursos - Reformulação da interface de inscrições - Novos campos e relatórios	Janeiro a Dezembro de 2015	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores.
Sistema de Gestão do Laboratório de Patologia	- Refatoração do sistema para os novos padrões do NTI, integração com o banco institucional - Emissão e consulta de laudos via sistemas - Cadastro de pacientes e profissionais - Gestão de prontuários	Fevereiro a Junho de 2015	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores.
Análise de vida acadêmica de discentes	Emissão de relatórios relacionando o questionário sócio econômico preenchido ao ingressar com a vida acadêmica do discente, subsidiando a tomada de decisão relativa às formas de ingresso da Universidade.	Janeiro a Junho de 2015	Concluído	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores. Aprimorar a gestão descentralizada em consonância com a política institucional.



Projeto	Descrição	Período	Situação em 31/12/2015	Alinhamento ao PDI
PRODOC	Sistema de Gestão de Ações do PRODOC - Programa de Desenvolvimento Profissional e Formação Pedagógica Docente	Início: Junho de 2015	Projeto em andamento. Previsão: Junho/2016	Meta: Mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores. Aprimorar a gestão descentralizada em consonância com a política institucional.

Quadro 93 - Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período – Projetos contratados

Nº Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo
			CNPJ	Denominação	
37/2015	Copysul - Fornecimento de solução para prestação de serviços de Impressão Departamental (com acesso via rede local (TCP/IP)) e de Reprografia, compreendendo a cessão de direito de uso de equipamentos, incluindo a prestação pela contratada de serviços de manutenção preventiva e corretiva, fornecimento de peças e suprimentos necessários, incluindo serviços de operacionalização da solução, para atender às necessidades de impressão da UNIFAL-MG, vinculada a seção de espaço físico para os serviços de reprografia para atender a Sede, Unidade Educacional Santa Clara e os Campi Avançados de Poços de Caldas e de Varginha	09/09/2015 a 08/09/2016	68.533.967/0001-72	PAPELARIA E COPIADORA COPYSUL LTDA - EPP	Impressão departamental - Mensal - R\$ 23.435,00 Anual - R\$ 281.220,00



h) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

No ano de 2015, na área de TI, só existiu um contrato de terceirização na UNIFAL-MG, voltado para o serviço de impressão e reprografia. O contrato não previu a possibilidade de rescisão por parte da contratada, além de prever renovação automática por dois meses, em caso de necessidade da contratante.

6.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

a) Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela unidade:

A UNIFAL-MG se mostra muito engajada nas questões de sustentabilidade e preservação ambiental, sempre buscando a economia de recursos públicos por meio da otimização dos processos, da preservação ambiental com a redução do desperdício e da correta destinação dos resíduos, sem deixar de atender às questões sociais, através a extensão universitária.

b) Se a unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P):

A UNIFAL-MG ainda não participa da A3P. Será realizado o diagnóstico ambiental em um prazo estimado de um ano e, tão logo esteja concluído, a UNIFAL-MG poderá firmar o termo de adesão com o MMA em relação a Agenda A3P.

c) Se na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006:

Ocorre parcialmente. A UNIFAL-MG conta com três *campi* e uma unidade educacional. Em todos são desenvolvidas ações visando à separação e à correta destinação dos resíduos. Porém, até o momento, somente o *Campus* Avançado de Poços de Caldas atende integralmente ao disposto no Decreto 5.940/2006. A principal dificuldade é que nas cidades de Alfenas e Varginha, onde estão situadas as outras unidades, não existem cooperativas ou associações de catadores que se credenciam para receber o material reciclável da instituição.

d) Se as contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012 ou norma equivalente:

As contratações da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG observam os parâmetros estabelecidos em normas equivalentes - A Instrução Normativa Nº 01/2010.

e) A Comissão Gestora do PLS foi instituída no dia 03 de julho de 2013 pela portaria nº 1167:

i. Sobre a constituição da comissão gestora do PLS de que trata o art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012.



A Comissão Gestora do PLS foi instituída no dia 03 de julho de 2013 pela portaria nº 1167.

ii. Sobre a formalização e abrangência do PLS na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012.

O PLS foi formalizado em setembro de 2013 e abrange todos os campi da universidade no exercício de 2012 a 2016.

iii. Indicação de onde se encontra publicado o PLS e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012).

O PLS encontra-se publicado na página da Universidade. (Acesso: <http://www.UNIFAL-MG.edu.br/portal/arquivos/pls-UNIFAL-MG.pdf>)

iv. Informações sobre a publicação dos resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012).

Por contar com várias frentes de trabalho, a UNIFAL-MG optou pela criação de um formulário padrão, onde é descrito o andamento das ações propostas pelo PLS. São perceptíveis os avanços da instituição rumo à sustentabilidade, com muitas ações publicadas no site <http://www.UNIFAL-MG.edu.br/sustentabilidade/>, como, por exemplo, a erradicação dos copos descartáveis, diminuição do consumo de papel, a troca das lâmpadas fluorescentes por LEDs em várias áreas de circulação, a manutenção de diversas bolsas vinculadas a projetos de extensão com temas que visam à promoção da sustentabilidade na universidade, entre outros.

No entanto, a UNIFAL-MG ainda não conta com indicadores precisos, pois está compilando os dados obtidos através dos relatórios para reavaliação do PLS.

f) Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema

A UNIFAL-MG tem se mostrado muito atuante quanto à promoção da sustentabilidade, na esfera administrativa, com a criação de comissões e uma destinação crescente de recursos; na esfera acadêmica, com participação ativa dos docentes e alunos em diversos projetos e na extensão com parcerias firmadas com cooperativas, empresas e outros órgãos públicos, visando sempre à sustentabilidade e à preservação ambiental.



7 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Para o exercício de 2015 não houve qualquer recomendação ou determinação advinda do TCU para ser implementada pela Instituição. Cabe ressaltar que foram realizadas pelo referido órgão de controle ações de levantamento de auditoria, representadas pelo Acórdão nº 10581/2015 da 2ª Câmara, contudo não houve qualquer recomendação, determinação ou orientação dirigido a esta Instituição.

Com relação à sistemática de acompanhamento e controle acerca do cumprimento de recomendações, determinações ou orientações dos órgãos de controle, cabe ressaltar que a Auditoria Interna da UNIFAL-MG é a responsável pela interlocução com os órgãos de controle e, conseqüentemente, cuida de acompanhar as ações realizadas pela Instituição no intuito de cumprir o recomendado/determinado.

7.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Para o exercício de 2015 não houve recomendações pendentes do órgão de controle interno para ser implementada. Contudo cabe ressaltar que durante o exercício foram encaminhadas a esta Instituição diversas diligências da área de pessoal, relacionadas a processos de admissão e aposentadoria, os quais foram devidamente atendidos pela área responsável. Cabe ressaltar, ainda, que foram recebidas duas outras demandas advindas da CGU/PR: 1) Ofício nº 11177/DSEDU I/DS/SFC/CGU-PR. - Encaminha cópia de denúncia para apreciação (superfaturamento na licitação nº 105/2014) – Para o presente caso o órgão de controle solicitou que a Auditoria Interna da Instituição averiguasse os fatos constantes da denúncia e que espelhasse os resultados dos trabalhos no Relatório Anual de Auditoria Interna – RAIN.T. O solicitado foi devidamente atendido pela Auditoria Interna da UNIFAL-MG; 2) Ofício-Circular nº 269/2015/SE/CGU-PR, o qual solicitou que o Reitor da UNIFAL-MG orientasse o setor responsável a adotar as medidas necessárias para o atendimento do preceituado no Decreto nº 7.2013/2010 sobre a vedação do nepotismo. O referido Ofício-Circular foi despachado para a Auditoria Interna da Instituição e esta está acompanhando a adoção das medidas cabíveis.

Por fim, cabe ressaltar que com relação à sistemática de acompanhamento e controle acerca do cumprimento de recomendações oriundas do órgão de controle interno a Auditoria Interna da UNIFAL-MG é a responsável pela interlocução com o



referido órgão e, conseqüentemente, cuida de acompanhar as ações realizadas pela Instituição no intuito de cumprir o recomendado.

7.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Para o exercício de 2015 não houve a instauração de nenhuma Tomada de Contas Especiais.

7.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

Esta unidade observou o disposto no artigo 5º da Lei nº 8.666/1993, ao qual estabelece que o pagamento de obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços obedece a ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, mantendo ainda, em todos os casos, sua obrigação contratual de não ultrapassar o prazo de 90 (noventa) dias para realizar os pagamentos devidos, conforme art. 78, XV, da referida lei, porém devido aos repasses financeiros mensais insuficientes ao longo do exercício de 2015, a Universidade encontrou diversas dificuldades em cumprir integralmente o cronograma de pagamentos. Dentre os fatores que afetaram o desempenho financeiro, podemos citar: a) Os recursos financeiros foram enviados de forma insuficientes para honrar todas as despesas liquidadas; b) Partes dos recursos financeiros vieram com destinação para pagamento de determinadas despesas tais como: fornecimento de energia elétrica, água potável e esgoto; c) Com a falta de recursos financeiros a Administração se viu obrigada a priorizar empresas, quando a falta de pagamento ameaçavam serviços essenciais para o funcionamento da Universidade, como: fornecimento de alimentação, firmas contratadas para fornecimento de mão de obra para limpeza, vigilância, dentre outros. A Administração, mesmo entendendo que tal situação ensejou a presença de relevantes razões de interesse público para reprogramar o cronograma de pagamentos, buscou manter e honrar todos os compromissos contratados ao longo do exercício.

7.4.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Informamos que, em relação à obrigatoriedade de entregar a Declaração de Bens e Rendas - DBR, seguimos a Portaria Interministerial MP/CGU nº 298, de 6-9-2007,



sendo que todos os servidores desta Universidade - ocupantes de cargos de direção ou de funções gratificadas ou não – devem autorizar o acesso à Declaração de Ajuste Anual de Imposto de Renda da Pessoa Física e/ou entregaram a Declaração de Bens e Rendias em formulário próprio, motivo pelo qual entende-se que não há necessidade de preenchimento de quadro.

7.4.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

Em relação aos procedimentos adotados pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas sobre a obrigatoriedade de entregar a DBR, informamos, conforme supracitado, que em relação ao exercício de 2014, com exceção de três servidores não ocupantes de cargos e funções obrigados pela Lei nº 8.730/93 que não autorizaram o acesso e nem entregaram a declaração em formulário próprio dentro do prazo, todos os servidores desta Universidade - ocupantes de cargos de direção ou de funções gratificadas ou não - autorizaram o acesso à Declaração de Ajuste Anual de Imposto de Renda da Pessoa Física e/ou entregaram a Declaração de Bens e Rendias em formulário próprio.

- Providências adotadas pela UJ em relação às pessoas que não cumpriram a obrigação de entregar a DBR:

Os referidos três servidores foram devidamente notificados, sendo que 01 autorizou o acesso à Declaração de Ajuste Anual de Imposto de Renda da Pessoa Física: 01 entregou a Declaração de Bens e Rendias em formulário próprio; e 01 não se manifestou dentro do prazo estipulado. Em relação a este último, as providências cabíveis estão sendo tomadas visando regularizar a situação do mesmo junto à instituição.

- Identificação da unidade interna (departamento, gerência, etc.) incumbida de gerenciar a recepção das DBR:

A Seção de Cadastro da PROGEPE ficou como unidade incumbida de gerenciar a recepção das DBRs dos servidores;

- Existência ou não de sistema informatizado para esse gerenciamento:

Não há sistema informatizado para se proceder ao controle e gerenciamento. Tais controles são realizados manualmente pela unidade supracitada.

- Forma de recepção das DBR: se em papel ou se há sistemática de autorização eletrônica da autoridade ou servidor para acesso às informações constantes da base de dados da Receita Federal do Brasil, e como esse acesso se dá:



Conforme já citado, nos termos da Portaria Interministerial MP/CGU nº 298/2007, parte dos servidores autorizaram o acesso à Declaração de Ajuste Anual de Imposto de Renda da Pessoa Física eletronicamente e os demais optaram pela entrega da Declaração de Bens e Rendimentos em formulário próprio, em papel, em envelope lacrado.

- Realização ou não de algum tipo de análise, pela a UJ, das DBR com o intuito de identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida:

Não é realizada nenhuma análise, pela PROGEPE, das DBR.

- Forma de guarda das DBR diante da necessidade de preservação do sigilo fiscal das informações:

As declarações de autorização de acesso ao IR, bem como as DBR, são arquivadas em pastas específicas para este fim, no arquivo interno PROGEPE. Esse sistema de arquivamento, de certa forma, facilita o acesso quando, por exemplo, há solicitação de auditoria. O acesso aos referidos documentos é privativo aos servidores que trabalham na PROGEPE, e somente em casos de necessidade de serviço.

7.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

A Reitoria da UNIFAL-MG encaminhou planilha com detalhamento ao Ministério da Educação, em 10/3/2014, por meio do Ofício: Of.UNIFAL-MG/REI/Gab/Nº 049/2014, em resposta aos Ofícios-Circular AECI/GM-MEC/ nºs 001 E 002/2014 – 09/1/2014 e 05/2/2014, respectivamente, que trata do reequilíbrio econômico-financeiro em contratos firmados com empresas beneficiadas pelo Plano Brasil Maior, em face da desoneração da folha de pagamento.

A comissão constituída pela Portaria nº 1991, de 21 de agosto de 2014, em atendimento aos Ofícios-Circular AECI/GM-MEC/ nºs 001 E 002/2014, realizou os trabalhos e considerou os aspectos relacionados à definição da metodologia, elaboração das planilhas com a desoneração visando dar cumprimento ao item 6.6.1 do Acórdão nº 1212/2014-TCU – Plenário e de acordo com as orientações formais previstas no Roteiro das Orientações expedidas pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação-SLTI do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão SLTI, disponibilizada no endereço eletrônico: www.comprasgovernamentais.gov.br, assim como participou na elaboração dos ofícios enviados pela Reitoria da UNIFAL-MG, para consulta formal às empresas com contratos de execução de obras, vigentes ou já encerrados, cujos contratos foram analisados e entendeu-se que enquadravam na desoneração. Realizou a análise das planilhas elaboradas pelo Engenheiro responsável na UNIFAL-MG, bem



como a comparação com as que foram apresentadas pelas empresas, em resposta aos ofícios enviados pelo Gabinete da Reitoria, em 02 e 03 de setembro de 2014. Destaca-se a execução das ações como a elaboração de fluxograma específico para a UNIFAL-MG, para nortear os trabalhos da comissão, análise do enquadramento segundo o código CNAE. Para dar prosseguimento na análise da metodologia adotada para os cálculos nas planilhas de custos das empresas construtoras com base nas orientações da desoneração da folha de pagamento das empresas beneficiadas pelo Plano Brasil Maior, sendo que houve levantamento sistemático de cada contrato, por meio da planilha individualizada, definição da fórmula a ser aplicada (metodologia), análise, unicamente da planilha inicial do contrato, ou seja, a apresentada quando da participação das empresas nas licitações, bem como a memória de cálculo; procedimentos estes que visaram a instrução do processo com a metodologia adotada pela UNIFAL-MG.

Em 13/04/2015, a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – SLTI do Ministério do Planejamento e Gestão-MPOG, pela emissora: 200999 dlsg/siasg/df, via comunica/mensagem SIASG, nº 082578 informou: A suspensão dos itens 9.2 e 9.3 do acórdão 2859/2013-TCU desoneração: Aos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional integrantes do SISG, que foi conhecido o pedido de reexame com efeito suspensivo em relação aos itens 9.2 e 9.3 do acórdão nº 2.859/2013 - plenário, nos termos do despacho do relator, ministro Raimundo Carreiro (processo TC 013.515/2013-6). segue abaixo a transcrição, in verbis, dos itens 9.2 e 9.3 do acórdão nº 2.859/2013 - plenário, ora recorrido.

9.2. Determinar ao departamento de coordenação e governança das empresas estatais, à secretaria de logística e tecnologia da informação do ministério do planejamento, orçamento e gestão, ao conselho nacional.

9.2.1 nos termos do art. 65, § 5º, da lei 8.666/1993, orientem os órgãos e entidades que lhes estão vinculados a adotarem as medidas necessárias à revisão dos contratos de prestação de serviços ainda vigentes, firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento, propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012, mediante alteração das planilhas de custo, atentando para os efeitos retroativos às datas de início da desoneração, menciona das na legislação;

9.2.2 orientem os referidos órgãos e entidades a obterem administrativamente o ressarcimento dos valores pagos a maior (elisão do dano) em relação aos contratos de prestação de serviços já encerrados, que foram firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento, propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012, mediante alteração das planilhas de custo;

9.2.3 no prazo de 60 (sessenta) dias a contar da ciência da notificação, informem a este tribunal sobre as medidas adotadas por seus respectivos órgãos e entidades vinculados para cumprimento das determinações acima, incluindo detalhamento específico sobre a quantidade de contratos revisados e a economia (redução de valor contratual) obtida Por cada unidade ;



9.3. Determinar à diretoria-geral do senado federal, à diretoria-geral da câmara dos deputados e à secretaria-geral de administração do tribunal de contas da união que adotem, no âmbito de seus contratos, a medidas indicadas nos subitens 9.2.1 e 92.2, acima, e que, no prazo de 60(sessenta) dias, a contar da ciência da notificação, informem a este tribunal sobre as providências adotadas, incluindo detalhamento específico sobre a quantidade de contratos revisados e a economia (redução de valor contratual) obtida; A Secretaria de Logística e Tecnologia-SLTI expedirá orientações aos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional integrantes do SISG, após o exame final da matéria pelo Tribunal de Contas da União.

7.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Quadro 94 - Despesas com Publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão – Ação 20RK – Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior – Subação DB28 (Comunicação e Propaganda).	20.762,00	923,28
Legal	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão – Ação 20RK – Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior – Subação DB04 (Diário Oficial) – Subação DB08 (Empresa Brasil de Comunicação).	494.115,76	461.843,44
Mercadológica			
Utilidade pública			

Em 2015 na UNIFAL-MG houve despesas com Publicidade Institucional que engloba: editoração, impressão gráfica e publicação do livro do centenário da UNIFAL-MG: “História de uma instituição Centenária Universidade Federal de Alfenas 1914-2014”, além de despesas com divulgação da universidade por meio da confecção de materiais gráficos, faixas e banners, perfazendo um total de R\$ 20.762,00 (vinte mil, setecentos e sessenta e dois reais).

No que se refere a Publicidade Legal trata-se de despesas no valor de R\$ 494.115,76 (quatrocentos e noventa e quatro mil, cento e quinze reais e setenta e seis centavos) referente à publicidade de atos administrativos como Concursos Públicos, Editais de Licitações, Nomeações, Contratos, dentre outros.



8 ANEXOS E APÊNDICES

Anexo I - Balanço Financeiro

Quadro 95 - Balanço Financeiro

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL					
TÍTULO		BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS			
SUBTÍTULO		153028 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS			
ORGÃO SUPERIOR		26260 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS			
EXERCÍCIO		2015			
PERÍODO		DEZ (Aberto)			
EMIÇÃO		26/02/2016			
VALORES EM UNIDADES DE REAL					
INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Receitas Orçamentárias	1.183.399,09	-	Despesas Orçamentárias	185.999.177,67	-
Ordinárias	16.551,15	-	Ordinárias	41.499.980,33	-
Vinculadas	1.183.452,10	-	Vinculadas	144.499.197,34	-
Educação		-	Educação	117.183.657,11	-
Seguridade Social (Exceto RGPS)		-	Seguridade Social (Exceto RGPS)		-
Operação de Crédito		-	Operação de Crédito	25.802.931,99	-
Alienação de Bens e Direitos		-	Alienação de Bens e Direitos		-
Transferências Constitucionais e Legais		-	Transferências Constitucionais e Legais		-
Previdência Social (RGPS)		-	Previdência Social (RGPS)		-
Doações		-	Doações		-



Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.183.452,10	-	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.328.298,70	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos		-	Outros Recursos Vinculados a Fundos	184.309,54	-
Demais Recursos		-	Demais Recursos		-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-16.604,16	-			-
Transferências Financeiras Recebidas	188.174.470,05	-	Transferências Financeiras Concedidas	678.007,25	-
Resultantes da Execução Orçamentária	175.459.372,89	-	Resultantes da Execução Orçamentária	24.868,14	-
Cota Recebida		-	Cota Concedida		-
Repasso Recebido	175.459.372,89	-	Repasso Concedido	24.868,14	-
Sub-repasso Recebido		-	Sub-repasso Concedido		-
Recursos Arrecadados - Recebidos		-	Recursos Arrecadados - Concedidos		-
Valores Diferidos - Baixa		-	Valores Diferidos - Baixa		-
Valores Diferidos - Inscrição		-	Valores Diferidos - Inscrição		-
Correspondência de Débitos		-	Correspondências de Créditos		-
Cota Devolvida		-	Cota Devolvida		-
Repasso Devolvido		-	Repasso Devolvido		-
Sub-repasso Devolvido		-	Sub-repasso Devolvido		-
Independentes da Execução Orçamentária	12.715.097,16	-	Independentes da Execução Orçamentária	653.139,11	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	12.260.781,35	-	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	635.405,25	-
Demais Transferências Recebidas		-	Demais Transferências Concedidas	917,71	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	454.315,81	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	16.816,15	-
Movimentações para Incorporação de Saldos		-	Movimentações para Incorporação de Saldos		-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	9.736.871,20	-	Despesas Extraorçamentárias	12.440.934,48	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	106.741,37	-	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.136,70	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	9.563.505,70	-	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	12.375.306,08	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	64.491,70	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	64.491,70	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	2.132,43	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de		-	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão		-



Pagamento			de Pagamento		
Restituições a Pagar			- Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores		-
Passivos Transferidos			- Pagamento de Passivos Recebidos		-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior			- Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior		-
Arrecadação de Outra Unidade			- Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		-
Variação Cambial			- Variação Cambial		-
Valores para Compensação			- Valores Compensados		-
Valores em Trânsito			- Valores em Trânsito		-
DARF - SISCOMEX			- Ajuste Acumulado de Conversão		-
Ajuste Acumulado de Conversão			- Demais Pagamentos		-
Demais Recebimentos	2.132,43				
Saldo do Exercício Anterior	950.513,10		- Saldo para o Exercício Seguinte	927.134,04	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	950.513,10		- Caixa e Equivalentes de Caixa	927.134,04	-
TOTAL	200.045.253,44		- TOTAL	200.045.253,44	-



Anexo II - Balanço Orçamentário

Quadro 96 - Balanço Orçamentário

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL				
TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS			
SUBTÍTULO	153028 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS			
ORGÃO	26260 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS			
SUPERIOR				
EXERCÍCIO	2015			
PERÍODO	DEZ (Aberto)			
EMIÇÃO	26/02/2016			
VALORES EM UNIDADES DE REAL				
RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.275.037,00	1.275.037,00	1.183.399,09	-91.637,91
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-	-
Receitas Imobiliárias	-	-	-	-
Receitas de Valores Mobiliários	-	-	-	-
Receita de Concessões e Permissões	-	-	-	-
Compensações Financeiras	-	-	-	-
Receita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públicos	-	-	-	-



Receita da Cessão de Direitos	-	-	-	-
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receita da Produção Vegetal	-	-	-	-
Receita da Produção Animal e Derivados	-	-	-	-
Outras Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receitas Industriais	-	-	-	-
Receita da Indústria Extrativa Mineral	-	-	-	-
Receita da Indústria de Transformação	-	-	-	-
Receita da Indústria de Construção	-	-	-	-
Outras Receitas Industriais	-	-	-	-
Receitas de Serviços	1.275.037,00	1.275.037,00	1.166.952,94	-108.084,06
Transferências Correntes	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferências de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	16.446,15	16.446,15
Multas e Juros de Mora	-	-	-21,00	-21,00
Indenizações e Restituições	-	-	16.467,15	16.467,15
Receita da Dívida Ativa	-	-	-	-
Receitas Dec. Aportes Periódicos Amortização Déficit do RPPS	-	-	-	-
Rec. Decor. de Aportes Periódicos para Compensações ao RGPS	-	-	-	-
Receitas Correntes Diversas	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	12.007,00	12.007,00	-	-12.007,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	12.007,00	12.007,00	-	-12.007,00
Alienação de Bens Móveis	12.007,00	12.007,00	-	-12.007,00
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-



Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferência de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Outras Instituições Públicas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Dívida Ativa Prov. da Amortização Empréstimos e Financiam.	-	-	-	-
Receita Dívida Ativa Alienação Estoques de Café	-	-	-	-
Receita de Títulos Resgatados do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Receitas de Capital Diversas	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.287.044,00	1.287.044,00	1.183.399,09	-103.644,91
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.287.044,00	1.287.044,00	1.183.399,09	-103.644,91
DÉFICIT			184.815.778,58	184.815.778,58
TOTAL	1.287.044,00	1.287.044,00	185.999.177,67	184.712.133,67
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	170.000,00	170.000,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	170.000,00	170.000,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-
DESPESA				



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	168.145.765,00	180.827.444,00	174.887.205,38	170.340.075,47	170.322.825,41	5.940.238,62
Pessoal e Encargos Sociais	127.273.961,00	137.757.252,00	135.195.283,94	135.195.283,94	135.193.664,34	2.561.968,06
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	40.871.804,00	43.070.192,00	39.691.921,44	35.144.791,53	35.129.161,07	3.378.270,56
DESPESAS DE CAPITAL	15.743.198,00	14.743.198,00	11.111.972,29	6.095.596,50	6.006.105,19	3.631.225,71
Investimentos	15.743.198,00	14.743.198,00	11.111.972,29	6.095.596,50	6.006.105,19	3.631.225,71
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	183.888.963,00	195.570.642,00	185.999.177,67	176.435.671,97	176.328.930,60	9.571.464,33
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	183.888.963,00	195.570.642,00	185.999.177,67	176.435.671,97	176.328.930,60	9.571.464,33
TOTAL	183.888.963,00	195.570.642,00	185.999.177,67	176.435.671,97	176.328.930,60	9.571.464,33
ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	39.018,89	4.125.529,04	2.915.726,21	2.912.118,16	318.006,27	934.423,50
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	39.018,89	4.125.529,04	2.915.726,21	2.912.118,16	318.006,27	934.423,50
DESPESAS DE CAPITAL	1.073.198,05	9.432.939,97	9.609.860,16	9.463.187,92	200.498,98	842.451,12
Investimentos	1.073.198,05	9.432.939,97	9.609.860,16	9.463.187,92	200.498,98	842.451,12
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.112.216,94	13.558.469,01	12.525.586,37	12.375.306,08	518.505,25	1.776.874,62



ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS					
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.136,70	-	1.136,70	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.136,70	-	1.136,70	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	1.136,70	-	1.136,70	-	-



Anexo III - Balanço Patrimonial

Quadro 97 - Balanço Patrimonial

MINISTÉRIO DA FAZENDA							
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL							
TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS						
SUBTÍTULO	153028 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS						
ORGÃO	26260 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS						
SUPERIOR							
EXERCÍCIO	2015						
PERÍODO	DEZ (Aberto)						
EMIÇÃO	26/02/2016						
VALORES EM UNIDADES DE REAL							
ATIVO			PASSIVO				
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014		
ATIVO CIRCULANTE	1.732.540,93	6.603.163,81	PASSIVO CIRCULANTE	262.333,93	2.936.878,16		
Caixa e Equivalentes de Caixa	927.134,04	950.513,10	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	-	-		
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-		
Créditos Tributários a Receber	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	245.693,97	1.136,70		
Clientes	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-		
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-		
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	Provisões de Curto Prazo	-	528.000,00		
Dívida Ativa Tributária	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	16.639,96	2.407.741,46		
Dívida Ativa Não Tributária	-	-					
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Curto Prazo	-	-					
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	-	4.615.598,48					
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-					
Estoques	805.406,89	1.037.052,23					
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-					
ATIVO NÃO CIRCULANTE	197.432.986,90	180.786.980,88	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-		



Ativo Realizável a Longo Prazo	4.000,00	4.000,00	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	4.000,00	4.000,00	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões de Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Resultado Diferido	-	-
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	262.333,93	2.936.878,16
Participações Avaliadas pelo Método de Custo	-	-			
(-) Red. ao Valor Recuperável de Participações Permanentes	-	-			
Propriedades para Investimento	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Propriedades para Investimento	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	Reservas de Capital	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	Reservas de Lucros	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPSS	-	-	Demais Reservas	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultados Acumulados	198.903.193,90	184.453.266,53
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultado do Exercício	14.400.546,18	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	184.453.266,53	184.453.266,53
Imobilizado	197.060.339,48	180.609.483,58	Ajustes de Exercícios Anteriores	49.381,19	-
Bens Móveis	46.603.202,82	42.474.834,19	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Móveis	59.244.114,45	51.323.760,01	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	198.903.193,90	184.453.266,53
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-12.317.370,73	-8.848.925,82			



(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-323.540,90	-		
Bens Imóveis	150.457.136,66	138.134.649,39		
Bens Imóveis	150.468.788,37	138.177.685,11		
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-11.651,71	-43.035,72		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-		
Intangível	368.647,42	173.497,30		
Softwares	359.955,42	166.907,30		
Softwares	359.955,42	166.907,30		
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-		
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	8.692,00	6.590,00		
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	8.692,00	6.590,00		
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-		
Direitos de Uso de Imóveis	-	-		
Direitos de Uso de Imóveis	-	-		
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-		
Diferido	-	-		
Diferido	-	-		
(-) Amortização Acumulada	-	-		



TOTAL DO ATIVO		199.165.527,83	187.390.144,69	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		199.165.527,83	187.390.144,69
ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO		2015	2014	ESPECIFICAÇÃO		2015	2014
ATIVO FINANCEIRO		927.134,04	17.458.189,54	PASSIVO FINANCEIRO		11.452.433,96	31.748.154,26
ATIVO PERMANENTE		198.238.393,79	169.931.955,15	PASSIVO PERMANENTE		-	-14.141.638,05
SALDO PATRIMONIAL			-	SALDO PATRIMONIAL		187.713.093,87	169.783.628,48
Quadro de Compensações							
ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014		ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos				ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos			
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	4.963.067,24	5.074.598,69		SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	37.413.392,00	39.238.620,66	
Execução dos Atos Potenciais Ativos	4.963.067,24	5.074.598,69		Execução dos Atos Potenciais Passivos	37.413.392,00	39.238.620,66	
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	67.355,81	67.355,81		Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-	
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	4.895.711,43	5.007.242,88		Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	355.969,50	353.000,00	
Direitos Contratuais a Executar	-	-		Obrigações Contratuais a Executar	37.057.422,50	38.885.620,66	
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-		Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-	
TOTAL	4.963.067,24	5.074.598,69		TOTAL	37.413.392,00	39.238.620,66	
DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL							
DESTINAÇÃO DE RECURSOS				SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO			
Recursos Ordinários				-544.891,00			
Recursos Vinculados				-9.980.408,92			
Educação				-10.192.835,22			
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas				311.708,75			
Outros Recursos Vinculados a Fundos				-99.282,45			
TOTAL				-10.525.299,92			



Anexo IV – Demonstração dos Fluxos de Caixa

Quadro 98 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL			
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS		
SUBTÍTULO	153028 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS		
ORGÃO SUPERIOR	26260 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS		
EXERCÍCIO	2015		
PERÍODO	DEZ (Aberto)		
EMIÇÃO	26/02/2016		
VALORES EM UNIDADES DE REAL			
	2015	2014	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	15.443.812,05	-	
INGRESSOS	189.424.493,27	-	
Receitas Derivadas e Originárias	1.183.399,09	-	
Receita Tributária	-	-	
Receita de Contribuições	-	-	
Receita Patrimonial	-	-	
Receita Agropecuária	-	-	
Receita Industrial	-	-	
Receita de Serviços	1.166.952,94	-	
Remuneração das Disponibilidades	-	-	
Outras Receitas Derivadas e Originárias	16.446,15	-	
Transferências Correntes Recebidas	-	-	
Intergovernamentais	-	-	
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-	
Dos Municípios	-	-	
Intragovernamentais	-	-	
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-	
Outros Ingressos das Operações	188.241.094,18	-	
Ingressos Extraorçamentários	64.491,70	-	
Restituições a Pagar	-	-	
Passivos Transferidos	-	-	
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	-	
Transferências Financeiras Recebidas	188.174.470,05	-	
Arrecadação de Outra Unidade	-	-	
Variação Cambial	-	-	
Valores para Compensação	-	-	
Valores em Trânsito	-	-	
DARF - SISCOMEX	-	-	
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-	
Demais Recebimentos	2.132,43	-	
DESEMBOLSOS	173.980.681,22	-	
Pessoal e Demais Despesas	154.867.872,58	-	
Legislativo	-	-	
Judiciário	-	-	
Essencial à Justiça	-	-	
Administração	-	-	
Defesa Nacional	-	-	
Segurança Pública	-	-	
Relações Exteriores	-	-	
Assistência Social	-	-	
Previdência Social	-21.835.942,27	-	
Saúde	-3.067,72	-	
Trabalho	-	-	
Educação	132.945.580,50	-	
Cultura	-	-	



Direitos da Cidadania	-83.282,09	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-18.370.309,69	-
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-18.343.009,69	-
Outras Transferências Concedidas	-27.300,00	-
Outros Desembolsos das Operações	-742.498,95	-
Dispêndios Extraorçamentários	-64.491,70	-
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-
Pagamento de Passivos Recebidos	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	-678.007,25	-
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	-
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores Compensados	-	-
Valores em Trânsito	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Pagamentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-15.467.191,11	-
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-15.467.191,11	-
Aquisição de Ativo Não Circulante	-15.274.142,99	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-193.048,12	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-23.379,06	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	950.513,10	-
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	927.134,04	-



Anexo V – Demonstrações das Variações Patrimoniais

Quadro 99 - Demonstrações das Variações Patrimoniais

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL			
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS		
SUBTÍTULO	153028 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS		
ORGÃO	26260 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS		
SUPERIOR			
EXERCÍCIO	2015		
PERÍODO	DEZ (Aberto)		
EMIÇÃO	26/02/2016		
VALORES EM UNIDADES DE REAL			
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	2015	2014	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	197.256.743,13	-	
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		-	
Impostos	-	-	
Taxas	-	-	
Contribuições de Melhoria	-	-	
Contribuições		-	
Contribuições Sociais	-	-	
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-	
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.167.615,44	-	
Venda de Mercadorias	-	-	
Vendas de Produtos	-	-	
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.167.615,44	-	
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	2,00	-	
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	
Juros e Encargos de Mora	2,00	-	
Variações Monetárias e Cambiais	-	-	
Descontos Financeiros Obtidos	-	-	
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-	
Aportes do Banco Central	-	-	
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-	
Transferências e Delegações Recebidas	190.327.375,87	-	
Transferências Intragovernamentais	188.174.470,05	-	
Transferências Intergovernamentais	-	-	
Transferências das Instituições Privadas	-	-	
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-	
Transferências de Consórcios Públicos	-	-	
Transferências do Exterior	-	-	
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-	
Transferências de Pessoas Físicas	-	-	
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.152.905,82	-	
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	5.217.282,67	-	
Reavaliação de Ativos	2.723.121,13	-	
Ganhos com Alienação	-	-	
Ganhos com Incorporação de Ativos	85.335,55	-	
Ganhos com Desincorporação de Passivos	2.408.825,99	-	
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-	
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	544.467,15	-	
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-	
Resultado Positivo de Participações	-	-	
Operações da Autoridade Monetária	-	-	
VPA de Dívida Ativa	-	-	



Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	528.000,00	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	16.467,15	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	182.856.196,95	-
Pessoal e Encargos	118.992.201,47	-
Remuneração a Pessoal	95.539.527,72	-
Encargos Patronais	17.761.651,22	-
Benefícios a Pessoal	5.691.022,53	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	21.868.717,73	-
Aposentadorias e Reformas	18.810.643,50	-
Pensões	3.017.821,09	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	40.253,14	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	30.071.915,24	-
Uso de Material de Consumo	3.994.261,25	-
Serviços	22.590.415,95	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.487.238,04	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	662,50	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	662,50	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	705.307,25	-
Transferências Intragovernamentais	678.007,25	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	27.300,00	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	5.281.792,60	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	323.540,90	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	254.023,40	-
Incorporação de Passivos	88.690,82	-
Desincorporação de Ativos	4.615.537,48	-
Tributárias	217.561,40	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.132,81	-
Contribuições	216.428,59	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	5.718.038,76	-
Premiações	8.300,00	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	5.614.435,85	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	95.302,91	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	14.400.546,18	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2015	2014



PARTE B – DECLARAÇÕES E PARECERES

9 Parecer ou Relatório da Unidade de Auditoria Interna

O Setor de Auditoria Interna da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, cumprindo a atribuição estabelecida no Parágrafo 6º, artigo 15, do Decreto nº 3.591, de 06/09/2000, nos moldes estabelecidos pela PORTARIA-TCU Nº 321, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2015, apresenta o Parecer da Unidade de Auditoria Interna sobre a Prestação de Contas Anual do exercício de 2015, a ser incluído no Relatório de Gestão referente ao mesmo exercício.

O presente parecer contemplará a síntese das avaliações e resultados das ações de auditoria realizadas no exercício de 2015 externando aspectos relevantes da Gestão, tendo em vista o escopo delineado de acordo com a Matriz de Risco elaborada. Também serão emitidas opiniões acerca dos controles internos administrativos de cada uma das áreas examinadas externando as principais fragilidades e enfatizando as rotinas otimizadas que fortaleceram os controles internos do setor. Por fim serão prestadas informações relevantes acerca da estrutura e do funcionamento desta unidade de Auditoria Interna.

9.1 Trabalhos de Auditoria Interna Realizados de acordo com o PAINT/2015

Quadro 100 - Trabalhos de Auditoria Interna realizados de acordo com o PAINT/2015

Item PAINT/2015	Objeto	Número Relatório
01	Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna RAINT referente ao exercício de 2014.	RAIN-2014
02	Acompanhamento da formalização do Relatório de Gestão referente ao exercício de 2014, bem como fornecer informações da competência deste Setor.	Relatório de Gestão 2014
03 e 04	Fundações de Apoio – Relacionamento da Instituição com sua Fundação de Apoio no gerenciamento das ações da PRPPG e da PROEXT.	2015002
05	Assistência Estudantil - PRACE	Atividade Não Realizada
06	XLII Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Vinculadas ao MEC – FONAITec/MEC	Dois dos Três servidores lotados na AUDIN participou do evento
07	Gestão e utilização de veículos oficiais, sua racionalização, e a utilização de Suprimento de Fundos através do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF.	2015003



08	Processos licitatórios e os contratos a eles pertinentes, incluindo-se contratações e aquisições de TI, Obras e Serviços de Engenharia e Locação de Mão de Obra (terceirização).	2015004
09	Matriz de Risco – Elaboração da Matriz de Risco que subsidiará a elaboração do PAINT/2016	Procedimento devidamente realizado envolvendo os gestores estratégicos e táticos da Instituição
10	Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT para o exercício de 2016.	PAINT/2016
11	Gestão de Pessoas – análise das rotinas internas do setor, assim como processos e documentos referentes à contratação, aposentadoria, capacitação, excetuando-se a consistência da folha de pagamento a qual é verificada mensalmente por amostragem através do SIAPE.	2015005
12	XLIII Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Vinculadas ao Mec – FONAI/MEC	Dois dos Três servidores lotados na AUDIN participou do evento
13, 14 e 15	Acompanhamento da execução do Plano Plurianual, do Orçamento e dos demais sistemas oficiais de consulta, assim como da consistência da folha de pagamento.	O presente acompanhamento é feito com frequência durante todo o exercício.

9.2 Análise Consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos do órgão ou entidade, com base nos trabalhos realizados, identificando as áreas que apresentaram falhas relevantes e indicando as ações promovidas para regularização ou mitigação dos riscos delas decorrentes.

O primeiro trabalho realizado que apresentou falhas relevantes foi no relacionamento entre a UNIFAL-MG e sua Fundação de Apoio. Foram constatadas diversas falhas e fragilidades em diversas áreas da Instituição. Com maior grau de relevância há de se mencionar a celebração contratual, onde o contrato prevê cláusulas genéricas de prestação de contas o que levou à apresentação de contas insuficientes e em desacordo com os normativos. Outro aspecto que corroborou para essa apresentação de contas insuficientes foi a ausência de atuação dos fiscais dos contratos. No decorrer da realização dos trabalhos, os quais extrapolaram o cronograma previsto e somente vieram a findar-se em agosto de 2015, foram realizadas diversas reuniões com o superintendente da Fundação de Apoio, assim como com todas as áreas envolvidas no intuito de discutir as fragilidades que foram sendo detectadas.

Já como consequência dos trabalhos e reuniões feitas com os setores e almejando otimizar as rotinas internas relacionadas à gestão contratual dos instrumentos celebrados com a Fundação de Apoio, foi constituída nova Comissão a qual terá a atribuição de criar critérios para as prestações de contas, por meio de um normativo



específico que encontra-se em elaboração, bem como exigir uma efetiva atuação dos fiscais dos contratos. Ainda com relação aos fiscais de contrato, há de se mencionar que está previsto no Plano Anual de Capacitação dos servidores TAE desta Instituição para o exercício de 2016 a realização de um curso específico sobre gestão e fiscalização de contratos.

Há de se ponderar, também, que já foram realizadas duas reuniões iniciais com as Pró-Reitorias no sentido de se apresentar e discutir as falhas apontadas por esta Auditoria Interna. Foi solicitado, na oportunidade, que fossem traçados planos de ação para serem implementados no 1º semestre de 2016 com relação a ausências de padronização nos procedimentos de relacionamento entre a UNIFAL-MG com sua Fundação de Apoio, assim como elidir e/ou mitigar as fragilidades apontadas.

Outro trabalho que apresentou falhas relevantes foi o realizado nas rotinas internas da Gestão de pessoas, onde foram detectadas algumas incorreções procedimentais com relação ao andamento dos processos de Estágio Probatório, contudo tais incorreções, concomitante à realização dos trabalhos, foram sendo corrigidas pelo setor através da indicação de nova comissão para a análise dos mesmos, o que fez com que não figurasse como apontamento no Relatório de Auditoria nº 2015005. Figurou apenas como fragilidade e foi devidamente apontada no referido Relatório a inexistência de ferramentas de controle no setor capazes de verificar a limitação do teto remuneratório constitucional dos ganhos percebidos pelos servidores e que não são registrados no SIAPE. O que se observa é a ausência de rotinas internas no setor para a verificação de pagamentos feitos a título de retribuição pecuniária por serviços prestados à fundação de apoio ou por atividades prestadas, de forma esporádica, pelos docentes. Também não há ferramentas de cruzamento de dados de pagamentos de bolsas. Tal fato gera a fragilidade de que como tais valores pagos fora do SIAPE possam elevar a remuneração do servidor em determinado mês para além do teto constitucional.

O referido apontamento foi devidamente encaminhado ao setor responsável, que concordou com o mesmo e se prontificou a implementar rotinas internas capazes de elidir a referida fragilidade por meio da adoção de rotinas de cruzamento de dados com as informações de pagamento realizados pela Fundação de Apoio.

Por fim cabe ressaltar a otimização das rotinas internas observadas na Pró-Reitoria de Extensão – PROEXT, o que espelha um amadurecimento dos controles internos do setor. Conforme foi possível constatar desde o segundo semestre de 2014 as rotinas internas do setor foram trabalhadas pela Pró-Reitora responsável e vêm sendo consolidadas de tal sorte a mostrar uma boa maturação dos controles internos. Foram adotadas rotinas que elidiram muitas das fragilidades constatadas anteriormente levando a um maior grau de profissionalismo na atuação do setor e a uma conseqüente diminuição do seu grau de risco.

Outro setor que merece destaque face à profissionalização das suas rotinas internas é o Setor de Compras da Instituição. O investimento realizado com



treinamentos dos servidores tem mostrado efetivo resultado nas rotinas do setor, ao passo que a atuação dos mesmos está cada vez mais profissional externando uma boa gestão de risco dentro de uma estrutura com boa segregação de funções, onde as ações dos servidores estão sujeitas ao controle da responsável pelo setor, pelo responsável pela Divisão de Materiais e Patrimônio, assim como pela Pró-Reitora de Administração e Finanças. Outro fato que corroborou para uma otimização das rotinas internas foi a criação da Seção de Legislações e Editais que mostra-se como mais um filtro dentro do setor no intuito de otimizar as rotinas internas externando uma boa maturação dos controles internos.

Posto isso, o que se observa é que a estrutura de controles internos da UNIFAL-MG vem sendo otimizada e áreas mais frágeis vem sendo tratadas com o assessoramento desta unidade de Auditoria Interna. Embora já venham apresentando melhoras substanciais, ainda há muito que otimizar na identificação de falhas e na busca por uma minimização dos riscos inerentes aos processos de cada setor.

Com relação à resposta às falhas apontadas por esta Unidade de Auditoria Interna, inclusive com relação aos controles internos na busca de mitigar os riscos administrativos, a Instituição mostra-se empenhada e disposta a trabalhar neste sentido. Contudo a falta de pessoal administrativo é uma realidade nos diversos setores da Instituição e acabam por impactar na efetivação do aprimoramento dos controles internos. Essa deficiência na força de trabalho dos setores também afeta a unidade de Auditoria Interna que acaba tendo um escopo reduzido e limitado de análise respeitando a capacidade laborativa do setor.

9.3 Descrição dos Trabalhos de Auditoria Interna realizados sem a previsão no PAINT/2015, indicando sua motivação e seus resultados.

Além das previstas no PAINT/2015, outras ações demandaram ações desta Auditoria Interna e levaram a análises de outros setores gerando ações diretas e análises dos controles administrativos de outras áreas.

Quadro 101- Ações da Auditoria interna sem previsão no PAINT/2015

Documento Origem	Objeto	Providência
Programa de Auditoria Especial – de Iniciativa da Própria Auditoria Interna.	Inconsistência na Conta Contábil 333909302 – restituições / indenizações.	Relatório de Auditoria nº 2015001.
Ofício nº 33008/2014/CSAE/CORAS/CRG/CGU-PR.	Solicitação informações acerca da utilização do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGU-PAD.	Atendida por meio do Ofício nº 012/2015/Gab/Rei/UNIFAL-MG.
OFÍCIO Nº 6357/2015/CGU-MG/CGU-PR.	Encaminha formulário para atualização do Plano de Providência Permanente – PPP.	Atendida por meio do Ofício nº 098/2015 /Gab/Rei/UNIFAL-MG.



Ofício nº 11177/DSEDU I/DS/SFC/CGU-PR.	Encaminha cópia de denúncia para apreciação (superfaturamento na licitação nº 105/2014).	Atendido. (*)
Ofício s/n/2015-Secex/MG (Fiscalis 258/2015).	Acompanhamento dos trabalhos de fiscalização na UNIFAL-MG, acerca de bolsas e auxílio financeiro e sobre a atuação da fundação de apoio.	Atendido.
Ofício-Circular nº 4/2015/SAA/SE/MEC.	Decreto nº 7.203/2010 – vedação ao nepotismo.	Em andamento – Já foi realizado pela PROAF o levantamento de possíveis casos e, assim que for finalizado o levantamento, serão realizadas as devidas notificações e a consequente exoneração dos cargos de chefia ou substituição dos postos terceirizados.
23087.010887/2014-41 – Solicitação da Reitoria de manifestação acerca das rotinas internas contidas no normativo de Dedicção Exclusiva.	Regulamentação da realização de atividades remuneradas por docentes submetidos ao regime de trabalho de 40 horas com dedicação exclusiva.	Nota de auditoria nº 01/2015.
23087.009798/2015-32 – Solicitação de manifestação da Auditoria Interna pela PRPPG.	Utilização de verba PROAP.	Nota de Auditoria nº 02/2015.
Ofício nº 26.030/2015/CSAE/CORAS/CRG/CGU-PR.	Recomenda providências em relação à atualização do Sistema CGU-PAD.	Atendido – Todos os documentos foram devidamente inseridos na base de dados do CGU/PAD.
Ofício 3118/2015-TCU/SECEX-MG.	Teto remuneratório constitucional.	Atendida por meio do Ofício nº 269/2015/Gab/Rei/UNIFAL-MG.

(*) Com relação à denúncia de superfaturamento na aquisição de terreno, representado pela dispensa de licitação nº 105/2014 (Processo nº 23087.005677/2014-31), onde foi solicitado que os resultados fossem acostados a este RAIN, passamos a externar as ações realizadas: Ao receber a demanda oriunda do Ofício nº 11177/DSEDU I/DS/SFC/CGU-PR foi imediatamente aberto o processo de nº 23087.004762/2015-62 e expedida a Solicitação de Auditoria nº 03/2015. De posse de toda a documentação solicitada, foram feitas as análises por parte desta Auditoria Interna. Consta do Processo de Dispensa de Licitação às fls. 07, documento datado de 20/02/2014 onde o senhor Lúcio Sales Cândido oferece o referido terreno à UNIFAL-MG pelo valor de R\$ 1.650.000,00 (um milhão seiscentos e cinquenta mil reais). De posse de tal oferta e tendo em vista que a Instituição tinha interesse na aquisição do referido imóvel, foi encaminhado, em 27/02/2014, solicitação realizada pela Pró-Reitoria de administração e Finanças - PROAF à Caixa Econômica Federal de avaliação do imóvel em questão (fls. 08). O referido imóvel foi devidamente avaliado pelos peritos da Caixa Econômica Federal (fls. 09/14) em R\$ 1.505.992,00 (um milhão, quinhentos e cinco mil, novecentos e noventa e dois reais). De posse da



referida avaliação a PROAF entrou em negociação com o senhor Lúcio e acabou fechando a aquisição pelo valor de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), o que representou uma economia de R\$ 5.992,00 (cinco mil novecentos e noventa e dois reais), tomando por base a avaliação oficial realizada pela CEF. Por fim, cabe ressaltar que a presente aquisição passou também pelo crivo do Ministério da Educação, ao passo que foi encaminhado ao mesmo um Plano de Trabalho propondo a aquisição do referido terreno justificando a proximidade com a sede e como sendo o único terreno disponível à época que viabilizava o crescimento da Instituição, tudo fundamentado com a competente avaliação feita pela Caixa Econômica Federal. O Plano de Trabalho foi analisado e devidamente aprovado pelo MEC que liberou o recurso através do PTRES/Ação – 060721/8282, FONTE 0112915066 para a UGR – 150579 no PI FSS25G40REN e na Natureza de Despesa 449061. Posto isso, verifica-se que a Instituição cercou-se de todas os cuidados para a realização da aquisição, submetendo o imóvel a avaliação formal pela CEF e, após a avaliação, encaminhou plano de trabalho para o MEC para que fosse submetido ao crivo do mesmo para a posterior liberação do recurso financeiro. Assim, à luz do exposto, constatamos que não houve qualquer indício de superfaturamento na presente aquisição, estando todos os procedimentos adotados pela UNIFAL-MG em consonância aos normativos legais.

9.4 Demonstração das informações relevantes sobre a unidade de Auditoria Interna e sua atuação.

Inicialmente cabe ressaltar que a Auditoria Interna da Universidade Federal de Alfenas é órgão de assessoramento da gestão e encontra-se vinculada hierarquicamente ao Conselho Universitário, conforme se verifica dos art. 118/121 do Regimento Geral da Universidade Federal de Alfenas, o qual pode ser consultado através do seguinte link:

http://www.UNIFAL-MG.edu.br/auditoria/files/file/REGIMENTO%20GERAL%20com%20altera%C3%A7%C3%B5es%20aprovadas%20Consuni%20_em%20vigor_.pdf

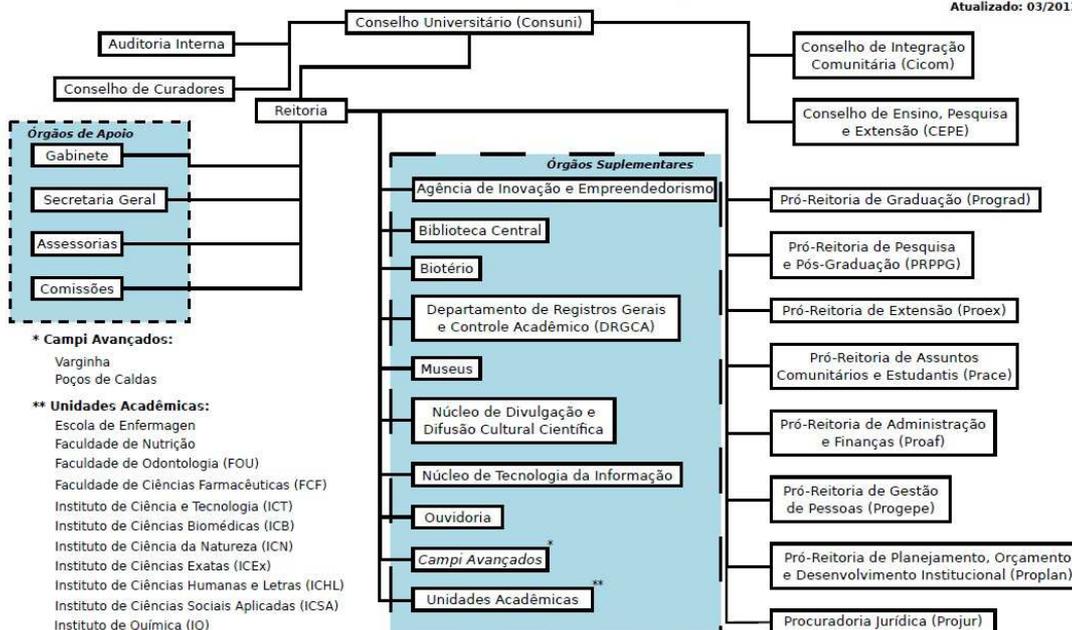
Além do Regimento Geral da UNIFAL-MG as competências da Auditoria Interna estão devidamente delineadas por meio do Regimento Interno do setor de Auditoria Interna disponível através do seguinte link: http://www.UNIFAL-MG.edu.br/secretariageral/sites/default/files/Regimento_Interno_Auditoria_Interna.pdf.

Com relação aos elementos que caracterizam a independência e a objetividade da unidade de Auditoria Interna, sob a ótica da definição acostado ao item 05 da INTOSAI GOV 9140, verifica-se que UNIFAL-MG busca observar, na íntegra, todos os critérios estabelecidos no item 07 da INTOSAI GOV 9140. Vejamos: a função da auditoria interna encontra-se devidamente regulamentada internamente à instituição através dos dois documentos mencionados anteriormente, Regimento Geral da UNIFAL-MG e Regimento Interna do Setor de Auditoria Interna. Conforme também já foi informado anteriormente, a Auditoria Interna encontra-se vinculada hierarquicamente à instância máxima da Instituição que é o Conselho Universitário.



ORGANOGRAMA - UNIFAL-MG (Regimento Geral)

Criado: Proplan
Atualizado: 03/2012



Os trabalhos de auditoria, quando finalizados são encaminhados para a área envolvida, tratados os apontamentos e, após ser transformado em Relatório definitivo, o mesmo é encaminhado, em meio digital, para o Presidente do Conselho Universitário e disponibilizado na página eletrônica da Auditoria Interna localizada no sítio eletrônico da UNIFAL-MG e de livre acesso a toda a comunidade. Há de se mencionar, ainda, que a Auditoria Interna não se envolve nas questões de execução, se limitando a orientações técnicas de caráter geral e a ações específicas devidamente previstas pela equipe de auditoria ou demandadas pela alta gestão ou por áreas específicas da comunidade acadêmica. Além do mais, o setor de Auditoria Interna tem liberdade de atuação, ao passo que está claro no seu regimento interno, além de ser constantemente enfatizado em todas as oportunidades possíveis pela Chefia, que o compromisso da Auditoria Interna é com a Gestão não estando vinculada ou presa a Gestores. Assim sendo a Auditoria Interna da UNIFAL-MG, pelo menos nos últimos 09 anos, goza de independência e não sofre ingerências políticas na sua atuação tendo, inclusive, livre acesso à alta gestão que sempre está disposta a colaborar e a apoiar as ações de Auditoria. Assim sendo, verifica-se que em termos de liberdade de atuação, independência e objetividade a Auditoria Interna tem campo fértil para desenvolver seus trabalhos, restando apenas dificultados em decorrência da carência de mão de obra que não permite um maior aprofundamento das ações tampouco um assessoramento mais eficaz da gestão.



A esse respeito cabe ressaltar que a Auditoria Interna da UNIFAL é composta por três servidores, sendo um Auditor, um Assistente em Administração e uma Revisora de Textos. As Ações de auditoria são coordenadas e realizadas pelo Auditor Chefe, auxiliado pelo Assistente em Administração que é membro da equipe de apoio. A Revisora de Textos, além da revisão dos relatórios deste setor, desempenha todas as atividades de apoio administrativo.

Com relação à escolha da chefia da Auditoria Interna foi observado todos os requisitos legais de indicação que hoje estão previsto pela Portaria nº 915 de 29/04/2014 da Controladoria Geral da União.

A Auditoria interna dentro das suas competências e respeitando a capacidade laborativa da sua equipe desenvolve diversas ações nas diversas áreas da Instituição, sempre pautada nos critérios de risco, relevância e materialidade previamente estabelecidos pela equipe. No decorrer do exercício de 2015 foram realizadas ações que externaram fragilidades e espelharam a maturidade dos controles internos administrativos dos setores auditados, conforme se verifica no item II do presente parecer. se houvesse uma maior capacidade laborativa seria possível abarcar uma área maior da instituição e realizar trabalhos mais efetivos e em maior profundidades nas diversas áreas da Instituição.

Outro ponto que acaba por dificultar as ações do setor é a ausência de um sistema informatizado de controle de apontamentos e recomendações desta Auditoria Interna, assim como das advindas dos órgãos de controle. A sistemática de atuação da Auditoria Interna ainda é feita de forma manual, onde é elaborado um programa de auditoria para cada uma das ações a ser realizada pela equipe e em seguida são emitidas as solicitações iniciais e realizadas as ações preliminares. No decorrer dos trabalhos são utilizadas diversas técnicas de auditoria, todas devidamente delineadas no programa de auditoria. Finda as análises, é elaborado o Relatório Preliminar de Auditoria Interna, o qual é encaminhado para a área auditada com prazo para que esta manifeste-se sobre os apontamentos e recomendações feitas. Outra ferramenta que é constantemente utilizada é a Reunião de Busca Conjunta de Soluções de onde a parte envolvida manifesta-se favorável ou contrária aos apontamentos e Recomendações, apresenta o cumprimento daquelas que já são passíveis de solução, assim como apresentam um cronograma para a implementação das recomendações que não são passíveis de serem implementadas de imediato. Assim, o Relatório Preliminar é convertido em Relatório Definitivo e os apontamentos e recomendações pendentes de implementações entram na matriz de risco deste setor para acompanhamento da implementação no decorrer do exercício. Conforme já foi mencionado anteriormente, assim que finalizados os trabalhos o Relatório Definitivo é encaminhado para o Presidente do Conselho Universitário, para conhecimento, aos envolvidos nas Auditorias para tomarem as medidas cabíveis nos prazos estabelecidos, assim como é publicado na página da Auditoria Interna no sítio Eletrônico da UNIFAL-MG. Cabe ressaltar, ainda, que ao final de cada uma das ações é



encaminhado e-mail para a Regional da Controladoria Geral da União informando acerca do final dos trabalhos.

Por fim, tendo em vista a falta de pessoal para a realização das ações de auditoria, o presente acompanhamento do cumprimento das recomendações da Auditoria Interna é feito ao final do exercício e é espelhado no Relatório Anual de Auditoria Interna, o RAIN-T. Consta também do RAIN-T, assim como dos itens I, II e III do presente Parecer uma análise gerencial acerca da execução do PAINT/2015.

Posto isso, encontra-se condensado no presente Parecer as análises dos controles internos administrativos, assim como da capacidade dos setores auditados de evitarem e corrigirem falhas e irregularidades, assim como de minimizarem riscos relacionados aos processos relevantes. Encontram-se também condensadas informações relevantes acerca desta Auditoria Interna e sua atuação.

Alfenas, 18 de fevereiro de 2016.

JEFERSON ALVES DOS SANTOS
Matrícula SIAPE nº 1555750
Auditor Chefe da UNIFAL-MG



10 Parecer do Colegiado

Processo nº: 23087.002731/2016-58

Assunto: Relatório de Gestão - Exercício 2015

O Conselho Universitário (Consuni), em sua 153ª reunião, realizada no dia 29 de março de 2016, aprovou, por unanimidade, o Relatório de Gestão – Exercício 2015.

Alfenas, 30 de março de 2016.

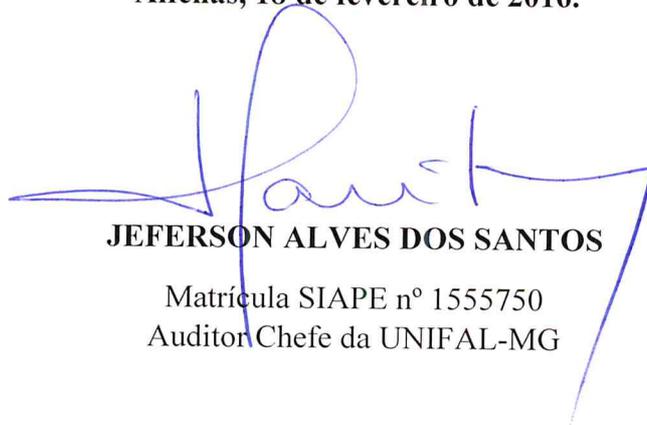

Cláudia Regina de Medeiros Durante
Secretária Geral



11 Relatório de Instância ou Área de Correição

Tendo em vista a criação da Assessoria Especial de Procedimentos Disciplinares e Investigatórios, foi solicitado à mesma a emissão do presente relatório, uma vez que, além de ter acesso pleno ao Sistema CGU/PAD, a servidora ali lotada tem controle de todos os procedimentos instaurados e que estiveram em andamento no exercício de 2015. Assim sendo, foi emitido o relatório pelo Sistema CGU/PAD, conforme solicitado pela Portaria 321/2015, contudo entendemos que deveria ser anexado como informação, além do relatório do CGU/PAD o relatório descritivo e a planilha de controle mantido pela Assessora Especial os quais encontram anexos a esta manifestação.

Alfenas, 18 de fevereiro de 2016.



JEFERSON ALVES DOS SANTOS
Matrícula SIAPE nº 1555750
Auditor Chefe da UNIFAL-MG



12 Declarações de Integridade

12.1 Declaração de integridade e completude das informações sobre contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal

DECLARAÇÃO

Eu, Vera Lúcia de Carvalho Rosa, CPF nº 263.725.506-44, Pró-Reitora de Administração e Finanças, exercido na Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2015 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2015 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Alfenas, 11 de fevereiro de 2016.

Vera Lúcia de Carvalho Rosa

263.725.506-44

Pró-Reitora de Administração e Finanças
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG



12.2 Declaração de integridade e completude dos registros no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal da Universidade Federal de Alfenas estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Declaro, ainda, que dos atos de pensões concedidas e/ou alteradas, 05 (cinco) foram registrados no Sisac fora do prazo legal, porém, sendo o atraso justificado, tendo em vista os motivos de força maior que fogem ao controle desta Pró-Reitoria, tais como impedimento de lançamento no sistema SIAPE, bem como análise de valores por parte do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Alfenas, 19 de fevereiro de 2016.

Julio Cesar Barbosa

061.528.146-00

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG

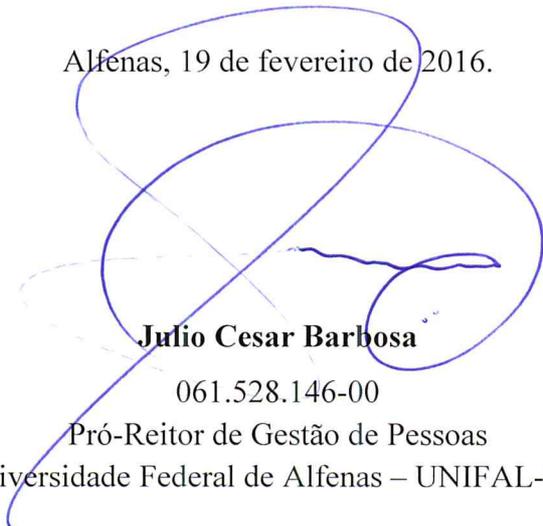


12.3 Declaração de cumprimento das disposições da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG obrigados pela Lei nº 8.730/1993 disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto a esta Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Alfenas, 19 de fevereiro de 2016.



Julio Cesar Barbosa

061.528.146-00

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG



12.4 Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle - SIMEC

Quadro 102 - Declaração de integridade das informações sobre o PPA no SIMEC

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações para monitoramento do PPA exigidas no Módulo SPO – Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle – SIMEC, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIMEC conforme as orientações do Ministério da Educação

08 de março de 2016


Lucas Cezar Mendonça

049.717.496-08

Pró-Reitor Adjunto de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG

Observação: Essa declaração foi adaptada, pois no que se refere à atualização das informações para o monitoramento do PPA, a UNIFAL-MG realiza via SIMEC, conforme orientações do Ministério da Educação - MEC.



12.5 Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial

A Conformidade de Registros de Gestão é realizada diariamente por um profissional competente da área contábil com formação em Técnico de Contabilidade, após a conferência e análise minuciosa dos documentos registrados no SIAFI. A UG executora está atenta à segregação de função no processo de registro da conformidade quanto ao controle interno administrativo separando os servidores distintos, as funções de autorização, aprovação, execução, controle e contabilidade.

A Conformidade Contábil de UG e Órgão são realizados mensalmente pelo contador.

Em 2015 foram registradas restrições contábeis nos meses de janeiro, fevereiro, maio e agosto, tendo como equações 606 (saldo alongado e indevido em contas transitórias no Ativo Circulante) e 674 (saldo alongado e indevido em contas transitórias no Passivo Circulante). Após envidar esforços a fim de solucionar as ocorrências apontadas no Condesaud, no mês de dezembro, foram regularizadas todas as pendências apontadas nos dados contábeis da UG.

Alfenas, 26 de fevereiro de 2016.

Mauro Setsuo Kira

CRC 064.346/0-7

Pró-Reitoria de Administração e Finanças
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG



12.6 Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Quadro 103- Declaração do Contador

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UPC)			Código da UG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS – UNIFAL-MG			153028
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2015, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p> <p style="text-align: center;"></p>			
Local	Alfenas-MG	Data	08/01/2016
Contador Responsável	Mauro Setsuo Kira	CRC nº	064.346/0-7



PARTE C – INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

13 Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994

Quadro 104- Identificação da Fundação de Apoio

Identificação da Fundação de Apoio	
Nome	Fundação de Apoio à Universidade Federal de Alfenas - FACEPE
CNPJ	25.657.149/0001-79
Página na Internet	http://www.facepealfenas.org.br/facepe/

Quadro 105 - Informações dos Projetos e dos Instrumentos contratuais

Informações dos Projetos e dos Instrumentos contratuais									
Projeto		Instrumento Celebrado							
Sequencial	Finalidade	Número (Processo)	Tipo	OBJETO		Vigência		Valor (Em RS)	
						INÍCIO	FIM	BRUTO	REPASSADO
ACT.ESP.0013 -	1 - Ensino	23087.002527/2013-94	Contrato 48/2013 Vigência 16/08/2013 a 27/09/2015 1º Termo Aditivo - Vigente até 17/09/2016	Especialização em Microbiologia Aplicada Ciências da Saúde	Curso <i>lato sensu</i> - Especialização vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas/Departamento de Análises Clínicas e	22/02/2014	17/09/2016	226.005,58	79.835,17



Projeto		Instrumento Celebrado							
Sequencial	Finalidade	Número (Processo)	Tipo	OBJETO	Vigência		Valor (Em R\$)		
					INÍCIO	FIM	BRUTO	REPASSADO	
					Toxicológicas				
ACT.ESP.0014 -	1 - Ensino	23087.000036/2014-90	Contrato 15/2014 Vigência 27/03/2014 a 24/12/2015 1º Termo aditivo Vigência até 12/06/2016. 2º Termo Aditivo Vigência até 31/01/2018.	Especialização em Análises Clínicas I - 2014	Curso <i>lato sensu</i> - Especialização vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas/Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas	27/03/2014	31/01/2018	117.100,00	31.575,00
CBI.CRE.0004 -	2 - Pesquisa e Extensão	23087.000967/2015-79	Contrato 08/2015 Vigência 12/03/2015 a 16/06/2015.	Curso Ilustração Científica	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências da Natureza	12/03/2015	16/06/2015	3.900,00	1.410,50
CBLEVT.0016 -	2 - Pesquisa e Extensão	23087.006564/2015-33	Contrato 27/2015 Vigência 30/07/2015 a 22/01/2016	V Ciclo Palestras Biotecnologia	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências da Natureza	30/07/2015	22/01/2016	6.200,00	3.141,66
CBI.EVT.0017 -	2 - Pesquisa e Extensão		Sem contrato	GIS DAY 2015 - UNIFAL-MG: Geotecnologias no Ensino e na Gestão Universitária	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências da Natureza	09/11/2015	27/11/2015	500,00	-
CBI.PSQ.0011 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 a 31/03/2016	CRA - RDP-00104-10 - "Como o entorno interfere na conservação da biodiversidade de fragmentos florestais naturais ou antrópicos?"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências da Natureza	17/03/2011	16/03/2015	519.768,90	-



Projeto		Instrumento Celebrado							
Sequencial	Finalidade	Número (Processo)	Tipo	OBJETO	Vigência		Valor (Em R\$)		
					INÍCIO	FIM	BRUTO	REPASSADO	
CBI.PSQ.0013 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG n° 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5° Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CRA - APQ-00878-12 - "Cupins Neotropicais: Ecologia, Comportamento, Fisiologia Alimentar e Ultraestrutura Glandular em Diferentes Castas de Isoptera"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências da Natureza	14/02/2013	13/02/2015	39.417,00	-
CBI.PSQ.0015 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG n° 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5° Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CDS - APQ- 00341-13 - "EFEITO DA INIBIÇÃO DA PROTEÍNA SURVIVINA NA LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA DE CÉLULAS T"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências da Natureza	07/03/2014	06/03/2016	19.708,50	-
CBI.PSQ.0016 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG n° 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5° Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CRA - APQ-01651/14 - "Caracterização ecofisiológica e prosecção de biopolímeros antitranspirantes derivados da quitosana para tolerância à seca em milho"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências da Natureza	07/07/2015	06/07/2017	30.670,50	-
CBI.PSQ.0017 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG n° 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5° Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CRA - APQ-02123-14 - "CITOGENOTOXICIDADE E FISILOGIA DA AÇÃO ALELOQUÍMICA DE CUMARINAS"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências da Natureza	30/07/2015	29/07/2017	41.364,75	41.364,75
CBM.EVT.0005 -	2 - Pesquisa e Extensão	23087.008692/2015-11	Contrato 38/2015 Vigência 18/09/2015 a 06/02/2016	IV Jornada da Biologia	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	18/09/2015	06/02/2016	16.800,00	3.400,23



Projeto		Instrumento Celebrado							
Sequencial	Finalidade	Número (Processo)	Tipo	OBJETO	Vigência		Valor (Em R\$)		
					INÍCIO	FIM	BRUTO	REPASSADO	
CBM.PSQ.0018 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CDS - APQ-01483-13 - "DESREGULADORES ENDÓCRINOS E SEUS EFEITOS SOBRE O EIXO HIPOTÁLAMO-HIPÓFISE-GONADAL EM RATOS EXPOSTOS DURANTE O PERÍODO PERINATAL"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	06/03/2014	05/03/2016	39.642,75	-
CBM.PSQ.0011 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CBB - APQ-02035-12 - "Análises Morfológicas, Bioquímicas e Moleculares da Vasodilatação e citotoxicidade das células natural killer uterinas após a inflamação induzida"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	14/02/2013	13/02/2015	15.697,50	-
CBM.PSQ.0012 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CBB - APQ-02149-12 - "Avaliação In Vivo de atividade Anti-Leishmania e eficácia de compostos derivados de benzofenonas"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	14/02/2013	13/02/2015	35.700,00	-
CBM.PSQ.0013 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CDS - APQ-02187-12 - "Participação do sistema endocanabinoide sobre as respostas neuroendócrinas e comportamentais durante a lactação e a repercussão das alterações dessas respostas nos filhotes na fase adulta."	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	14/02/2013	13/02/2015	44.058,00	-



Projeto		Instrumento Celebrado							
Sequencial	Finalidade	Número (Processo)	Tipo	OBJETO	Vigência		Valor (Em R\$)		
					INÍCIO	FIM	BRUTO	REPASSADO	
CBM.PSQ.0014 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CHE - APQ-03547-12 - "Tecnologias Educacionais na escola: Trabalhando a fragmentação no Sul de Minas Multidisciplinarmente"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	10/05/2013	09/05/2016	47.889,83	-
CBM.PSQ.0016 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CBB - APQ-00461-13 - "AJUSTE DE ISOTERMAS DE ADSORÇÃO DE LANGMUIR E FREUNDLICH: ABORDAGEM CLÁSSICA E BAYESIANA"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	17/02/2014	16/02/2016	12.606,30	-
CBM.PSQ.0017 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CBB - APQ-01676-13 - "ESTUDO DA EXPRESSÃO GÊNICA DIFERENCIAL EM DUAS SUBPOPULAÇÕES DE CÉLULAS NATURAL KILLER UTERINAS"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	17/02/2014	16/02/2016	37.458,75	-
CBM.PSQ.0019 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CDS - APQ-01887-13 - "ESTUDO DA MECÂNICA PULMONAR, RESISTIVIDADE DAS VIAS AÉREAS E MEDIADORES INFLAMATÓRIOS EM CAMUNDONGOS OBESOS"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	17/02/2014	16/02/2016	16.327,50	-



Projeto		Instrumento Celebrado							
Sequencial	Finalidade	Número (Processo)	Tipo	OBJETO	Vigência		Valor (Em R\$)		
					INÍCIO	FIM	BRUTO	REPASSADO	
CBM.PSQ.0020 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/FAPEMIG n° 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5° Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CBB - PPM-00119-14 - "efeito do anti-fúngico anfotericina b em fagócitos na paracoccidiodomicose experimental murina // paracoccidiodomicose experimental murina como modelo para o estudo do papel do laser de baixa potencia sobre neutrófilos"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	01/07/2014	30/06/2016	24.000,00	12.000,00
CBM.PSQ.0022 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/FAPEMIG n° 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5° Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CBB - APQ-00981/14 - "Estudo do Sistema angiotensinergico hipocampal, novos pa'péis para velhos atores".	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	06/07/2015	05/07/2017	30.118,10	-
CBM.PSQ.0023 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/FAPEMIG n° 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5° Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CBB - APQ-00507-14 - "Análise de expressão gênica de sap 1 a 10 em isolados clínicos planctônicos de candida albicans mantidos na presença e ausência de concentrações subinibitórias de antifúngicos e subefetivas de antiretrovirais "	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	30/07/2015	29/07/2017	28.875,00	28.875,00
CBM.PSQ.0024 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/FAPEMIG n° 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5° Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CBB - APQ-02134-14 - "Aspectos Celulares e Moleculares da Morfogênese diferencial do cérebro pupal em castas de abelhas Apis Mellifera"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	30/07/2015	29/07/2017	39.078,90	39.078,90



Projeto		Instrumento Celebrado							
Sequencial	Finalidade	Número (Processo)	Tipo	OBJETO		Vigência		Valor (Em R\$)	
						INÍCIO	FIM	BRUTO	REPASSADO
CBM.PSQ.0025 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CBB - APQ-02504-14 - "Análise dos mecanismos de ação e avaliação da atividade Leishmanicida in vivo de compostos cumarínicos".	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	04/08/2015	03/08/2017	36.435,00	36.435,00
CBM.PSQ.0026 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CBB - APQ-02309-14 - "influência do treinamento físico sobre o perfil oxidativo, expressão de citocinas, morfologia e função de miócitos cardíacos nas fases aguda e crônica da doença de chagas experimental"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	04/08/2015	03/08/2017	42.845,25	42.845,25
CBM.PSQ.0027 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CBB - APQ-02261-14 - "Participação De Vias De Síntese Endógena Do Modulador Gasoso Sulfeto De Hidrogênio (H2S) Nas Respostas Homeostáticas Induzidas Por Alterações Da Osmolalidade In Vivo E In Vitro".	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Biomédicas	04/08/2015	03/08/2017	25.200,00	25.200,00
CEX.EVT.0018 -	2 - Pesquisa e Extensão	23087.004038/2014-58	Contrato 30/2014 Vigência 02/07/2014 a 31/03/2015	XXVIII Encontro Regional da Sociedade Brasileira de Química - MG	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	02/07/2014	31/03/2015	162.900,00	11.654,00
CEX.EVT.0023 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	OET 00130-14 - XXVIII Encontro Reg Soc Bras Química C/C	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	09/11/2014	12/12/2014	12.000,00	12.000,00



Projeto		Instrumento Celebrado							
Sequencial	Finalidade	Número (Processo)	Tipo	OBJETO		Vigência		Valor (Em R\$)	
						INÍCIO	FIM	BRUTO	REPASSADO
CEX.EVT.0024 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	OET 00489-15 - III Sem Matem II Workshop Estat C/C 52.362-3	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	26/08/2015	28/02/2016	2.352,00	2.352,00
CEX.PSQ.0031 -	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 01.10.0798.00	Convênio 01.10.0798.00 - FINEP	FINEP 2010 - Ref. 1152-10 - "Consolidação da Infraestrutura Instrumental e Laboratorial dos Novos Campi Regionais da Unifal - MG"	Implantação, Fortalecimento e Expansão da Infraestrutura Instrumental e Laboratorial dos Programas de Pós-Graduação da UNIFAL-MG	30/12/2010	30/12/2016	861.245,00	-
CEX.PSQ.0042 -	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 01.12.0437.00	Convênio 01.12.0437.00 - FINEP	FINEP 2011 - Ref. 0489-11	Implantação, Fortalecimento e Expansão da Infraestrutura Instrumental e Laboratorial dos Programas de Pós-Graduação da UNIFAL-MG	01/02/2012	30/04/2016	943.342,00	-
CEX.PSQ.0046 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CEX - APQ-03314-11 - "Sistema inteligente integrado com tecnologia WEB e Móvel para gestão de emergências"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	08/08/2012	07/05/2016	1.321.976,25	581.708,36



Projeto		Instrumento Celebrado							
Sequencial	Finalidade	Número (Processo)	Tipo	OBJETO		Vigência		Valor (Em R\$)	
						INÍCIO	FIM	BRUTO	REPASSADO
CEX.PSQ.0047 -	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 01.12.0442-00	Convênio 01.12.0442-00 - FINEP	FINEP 2012 - Ref. 0179-12 - Infra-estrutura Unifal	Implantação, Fortalecimento e Expansão da Infraestrutura Instrumental e Laboratorial dos Programas de Pós-Graduação da UNIFAL-MG	12/11/2012	12/11/2016	2.344.064,00	-
CEX.PSQ.0050 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CEX - APQ-02043-12 - "Estudos da Correlação das propriedades estruturais e magnéticas de pós nanoestruturados e filmes finos de óxidos magnéticos diluídos."	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	14/02/2013	13/08/2015	49.744,80	-
CEX.PSQ.0051 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CEX - APQ-00807-12 - "Planejamento, síntese e avaliação de novos candidatos a fármacos multi-alvo para o tratamento da doença de Alzheimer"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	14/02/2013	13/02/2015	48.037,50	-
CEX.PSQ.0052 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CEX - APQ-00748-12 - "Resultados de Existência e Comportamento das Soluções das Equações Integro-Diferenciais Funcionais Abstratas"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	14/02/2013	13/02/2015	7.686,00	-



Projeto		Instrumento Celebrado							
Sequencial	Finalidade	Número (Processo)	Tipo	OBJETO	Vigência		Valor (Em R\$)		
					INÍCIO	FIM	BRUTO	REPASSADO	
CEX.PSQ.0053 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CEX - APQ-01057-12 - "Estudos de Estabilidade, Compatibilidade e Produtos de Degradação de Β:Eta-Galactosidase em Formulações Farmacêuticas"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	14/02/2013	13/02/2015	26.117,00	-
CEX.PSQ.0055 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CHE - APQ-03359-12 - "Práticas Educacionais inovadoras na educação básica mineira: limites e possibilidades apresentadas por professores em docência escolar"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	07/05/2013	16/07/2015	10.920,00	-
CEX.PSQ.0056 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CHE - APQ-03548-12 - "Novas tecnologias no ensino de astronomia na educação básica"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	10/05/2013	09/05/2016	47.920,95	-
CEX.PSQ.0057 -	2 - Pesquisa e Extensão	23087.005440/2013-79	Contrato 40/2013 Vigência 05/08/2013 à 31/10/2016	S.W.U	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	05/08/2013	31/10/2016	550.000,00	-
CEX.PSQ.0058 -	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 01.13.0435.00	Convênio 01.13.0435.00 - FINEP	FINEP 2013 - Ref. 0731-13 - CT INFRA 01/2013	Implantação, Fortalecimento e Expansão da Infraestrutura Instrumental e Laboratorial dos Programas de Pós-Graduação da UNIFAL-MG	23/12/2013	22/12/2016	2.505.760,00	-



Projeto		Instrumento Celebrado							
Sequencial	Finalidade	Número (Processo)	Tipo	OBJETO	Vigência		Valor (Em R\$)		
					INÍCIO	FIM	BRUTO	REPASSADO	
CEX.PSQ.0059 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/FAPEMIG n° 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5° Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CHE - APL-00057-13 - "Aquisição de Livros Técnicos-Científicos para Pós-Graduação da UNIFAL-MG - 2013"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	18/07/2013	17/07/2015	144.579,68	-
CEX.PSQ.0060 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/FAPEMIG n° 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5° Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	TEC - APQ-00968-12 - "Produção de Biossurfactantes e Aromas Naturais de Frutas Catalisada por Lipases de Diferentes Fontes Imobilizadas em Poli-Hidróxibutirato"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	14/02/2013	13/02/2015	30.646,35	-
CEX.PSQ.0061 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/FAPEMIG n° 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5° Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CEX - APQ-00754-13 - "MODELAGEM TERMODINÂMICA DE SISTEMAS AQUOSOS BIFÁSICOS CONTENDO LÍQUIDOS IÔNICOS"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	06/03/2014	05/03/2015	11.922,75	-
CEX.PSQ.0062 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/FAPEMIG n° 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5° Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CRA - APQ-02225-13 - "AJUSTE DE ISOTERMAS DE ADSORÇÃO DE LANGMUIR E FREUNDLICH: ABORDAGEM CLÁSSICA E BAYESIANA"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	17/02/2014	16/02/2016	5.323,50	-



Projeto		Instrumento Celebrado							
Sequencial	Finalidade	Número (Processo)	Tipo	OBJETO	Vigência		Valor (Em R\$)		
					INÍCIO	FIM	BRUTO	REPASSADO	
CEX.PSQ.0063 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG n° 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5° Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CDS - APQ-01209-13 - "DESENVOLVIMENTO DE NOVOS CANDIDATOS A FÁRMACOS ANTI-INFLAMATÓRIOS: ESTUDOS COMPUTACIONAIS POR MODELAGEM MOLECULAR, SÍNTESE QUÍMICA E AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA."	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	07/03/2014	06/03/2016	25.927,65	-
CEX.PSQ.0064 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG n° 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5° Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	TEC - APQ-00976-13 - "VALIDAÇÃO DE MODELO DE REFERÊNCIA PARA O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS ELETRÔNICOS DE EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	17/02/2014	16/02/2016	11.269,27	-
CEX.PSQ.0065 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG n° 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5° Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CDS - APQ-01217-13 - "Busca de metabólitos secundários biativos em espécies vegetais remanescentes da mata atlântica do estado de minas gerais: avaliação, isolamento e caracterização molecular"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	06/03/2014	05/03/2016	16.387,35	-



Projeto		Instrumento Celebrado							
Sequencial	Finalidade	Número (Processo)	Tipo	OBJETO	Vigência		Valor (Em R\$)		
					INÍCIO	FIM	BRUTO	REPASSADO	
CEX.PSQ.0066 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CEX - APQ-00164-13 - "PREPARAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DE ÓXIDOS MULTIFERRÓICOS DO SISTEMA PBTIO3 "	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	06/03/2014	05/03/2016	33.390,00	-
CEX.PSQ.0068 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CEX - APQ-02486-14 - "MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA DO EQUIPAMENTO DE DIFRAÇÃO DE RAIOS X DE POLICRISTAIS DO LABORATÓRIO DE CRISTALOGRAFIA DA UNIFAL-MG: BIÊNIO 2014-2016"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	29/07/2014	28/07/2016	39.322,50	39.322,50
CEX.PSQ.0069 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CHE - APL-00104/14 - "AQUISIÇÃO DE LIVROS TÉCNICO-CIENTÍFICOS PARA PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIFAL-MG - 2014"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	19/08/2014	18/08/2016	144.637,50	144.367,50
CEX.PSQ.0070 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CEX - APQ-03004-14 "MANUTENÇÃO DO EQUIPAMENTO DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	29/07/2014	28/07/2016	38.718,41	38.718,41



Projeto		Instrumento Celebrado							
Sequencial	Finalidade	Número (Processo)	Tipo	OBJETO	Vigência		Valor (Em R\$)		
					INÍCIO	FIM	BRUTO	REPASSADO	
CEX.PSQ.0071 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CEX - PPM-00241-15 - "Fármacos Multialvo planejados a partir da Curcumina: Novos candidatos a Protótipos de Fármacos Antitumorais e contra a doença de Alzheimer"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	01/07/2015	30/06/2017	25.200,00	6.300,00
CEX.PSQ.0072 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CEX - APQ-00273-14 - "Obtenção e Caracterização de novas formas sólidas de farmacos"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	30/07/2015	29/07/2017	47.164,95	47.164,95
CEX.PSQ.0073 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CEX - APQ-01984-14 - " Síntese, caracterização e avaliação da atividade Leishmanicida de complexos ciclometalados de paládio (II) contendo ligantes nitrogenados e,ou, fosfinicos."	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	30/07/2015	29/07/2017	37.695,00	37.695,00
CEX.PSQ.0074 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CSA - APQ-02219-14 - "Cafeicultura Mineira: Análise de risco e viabilidade econômica aplicando modelo de monte claro"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	04/08/2015	03/08/2017	14.729,40	14.729,40



Projeto		Instrumento Celebrado							
Sequencial	Finalidade	Número (Processo)	Tipo	OBJETO		Vigência		Valor (Em R\$)	
						INÍCIO	FIM	BRUTO	REPASSADO
CEX.PSQ.0075 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CEX - APQ-02778-14 - "Desenvolvimento de método para especiação e avaliação do perfil biogeoquímico enxofre"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	04/08/2015	03/08/2017	31.132,50	31.132,50
CIH.ESP.0008 -	1 - Ensino	23087.000739/20 14-18	Contrato 17/2014 Vigência 31/03/2014 a 17/02/2016	Especialização em Literatura, Linguagem e Outros Saberes I-2014	Curso Lato sensu - Especialização vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	31/03/2014	17/02/2016	197.050,00	210,00
CIH.EVT.0021 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	OET 00224-15 - II Jorn Cient Ciências Sociais	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	25/08/2015	28/02/2016	1.134,76	1.134,76
CIH.EVT.0022 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	OET 00070-15 - VII Sem Nacional Museus Unifal	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	11/05/2015	15/11/2015	7.191,45	7.191,45
CIH.EVT.0023 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	OET 00840-15 - Semana Científica Consc Negra	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	17/11/2015	20/05/2016	5.132,40	5.132,40



Projeto		Instrumento Celebrado							
Sequencial	Finalidade	Número (Processo)	Tipo	OBJETO	Vigência		Valor (Em R\$)		
					INÍCIO	FIM	BRUTO	REPASSADO	
CIH.PSQ.0018 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CHE - APQ-00945-12 - "Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID): Caracterização e Análise do Programa e seu Impacto na Formação os Licenciandos em Minas Gerais"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	14/02/2013	13/02/2016	25.985,66	-
CIH.PSQ.0019 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CHE - APQ-03520-12 - "Leitura, escrita e interpretação da história com as crianças das escolas públicas"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	09/05/2013	08/05/2016	35.826,00	-
CIH.PSQ.0020 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CSA - APQ-03451-12 - "As estatísticas escolares e o cotidiano da escola: abordagem sociológica"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	08/05/2013	07/05/2016	7.308,00	-
CIH.PSQ.0021 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CHE - APQ-00302-13 - "O JORNALISMO DE FRANCISCA SENHORINHA NA OITOCENTISTA CIDADE DE CAMPANHA, NO SUL DAS GERAIS"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	17/02/2014	16/02/2016	44.625,00	-



Projeto		Instrumento Celebrado							
Sequencial	Finalidade	Número (Processo)	Tipo	OBJETO	Vigência		Valor (Em R\$)		
					INÍCIO	FIM	BRUTO	REPASSADO	
CIH.PSQ.0022 -	2 - Pesquisa e Extensão	Convênio 5.197/11 Convênio 5.247/15	Convênio 5.197/11 - vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 Convênio 5.247/15 - Vigência 01/03/2015 a 28/02/2020	MPR-00003-14 Mestrado Profissional	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	25/04/2014	24/04/2016	20.160,00	10.080,00
CIH.PSQ.0023 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 a 31/03/2016	CHE - APQ-01372-14 - "IMAGENS E PODER: A ICONOGRAFIA COMO FONTE HISTÓRICA"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	30/07/2015	29/07/2017	8.715,00	8.715,00
CIH.PSQ.0024 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 a 31/03/2016	CHE - APQ-02359-14 - "As contribuições teórico-metodológicas de Florestan Fernandes para as pesquisas com crianças no Brasil e as interfaces com a sociologia da infância"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras	04/08/2015	03/08/2017	26.145,00	26.145,00
CLC.ESP.0012 -	1 - Ensino	23087.003915/2012-10	Contrato 26/2013 Vigência 13/05/2013 a 31/10/2015 1º Termo Aditivo 27/10/2015 a 31/10/2017	Especialização em Dentística	Curso Lato sensu - Especialização vinculado à Faculdade de Odontologia - Clínica e Cirurgia	13/05/2013	31/10/2017	391.800,00	-
CLC.EVT.0007 -	2 - Pesquisa e Extensão	23087.001031/2015-65	Contrato 10/2015 Vigência 06/04/2015 a 28/08/2015 1º Termo Aditivo Vigência 28/07/2015 a 28/09/2015	XLV Semana Cient. Odontológica	Extensão - Evento vinculado à Faculdade de Odontologia - Clínica e Cirurgia	06/04/2015	28/09/2015	28.070,00	29.002,60



Projeto		Instrumento Celebrado							
Sequencial	Finalidade	Número (Processo)	Tipo	OBJETO		Vigência		Valor (Em R\$)	
						INÍCIO	FIM	BRUTO	REPASSADO
CLC.PSQ.0004 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CDS - PPM-00146-13 - "Avaliação da Diferenciação de Células - Tronco Pulpares"	Projeto de Pesquisa vinculado à Faculdade de Odontologia - Clínica e Cirurgia	01/07/2013	30/11/2015	24.000,00	6.000,00
CSA.ESP.0003 -	1 - Ensino	23087.000603/2014-16	Contrato 16/2014 Vigência 27/03/2014 a 04/12/2015 1º Termo Aditivo Vigência 20/11/2014 a 30/12/2016	Especialização em Controladoria e Finanças I-2014	Curso Lato sensu - Especialização vinculado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	27/03/2014	30/12/2016	228.300,00	54.100,69
CSA.PSQ.0004 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CSA - APQ-01397-14 - "A desigualdade socioeconômica em Minas Gerais e no Brasil vista a partir do atlas de desenvolvimento humano no Brasil".	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	04/08/2015	03/08/2016	10.080,00	10.080,00
CSA.PSQ.0005 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CHE - APQ-00177/14 - "O complexo diálogo entre Estado e Setores da Sociedade: Análise das Estratégias Discursivas empregadas na construção de cartilhas Institucionais"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	06/07/2015	05/07/2017	19.200,00	-
CTE.EVT.0007 -	2 - Pesquisa e Extensão	23087.006577/2015-11	Contrato 26/2015 Vigência 30/07/2015 a 14/02/2016	Encontro Nacional de Tratamento de Minérios e Metalurgia Extrativa	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	30/07/2015	14/02/2016	280.300,00	185.890,50



Projeto		Instrumento Celebrado							
Sequencial	Finalidade	Número (Processo)	Tipo	OBJETO		Vigência		Valor (Em R\$)	
						INÍCIO	FIM	BRUTO	REPASSADO
CTE.EVT.0008 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	OET 00108-15 - "XXVI Encontro Nacional de Tratamento de Minérios e Metalurgia Extrativa"	Extensão - Evento vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	18/10/2015	22/04/2016	24.759,00	24.759,00
CTE.PSQ.0008 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	TEC - RDP-00124-10 - "Biorremediação de Drenagem ácida de Minas por reator UASB: Avaliação e Otimização de Parâmetros de Operação"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	17/03/2011	16/03/2015	370.133,67	-
CTE.PSQ.0012 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	TEC - APQ-01119-11 - "Avaliação da resistência à oxidação de ligas TI-ZR-SI-B produzidas por fusão a arco a subsequente tratamento térmico"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	23/02/2012	22/02/2015	35.910,00	-
CTE.PSQ.0014 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	TEC - APQ-02154-11 - "Avaliação da fonte externa de carbono e da relação DQO/Sulfato no desempenho do reator UASB para a biorremediação da drenagem ácida de Minas"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	23/02/2012	22/02/2015	46.124,40	-
CTE.PSQ.0017 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CEX - APQ-01410-12 - "Preparação e caracterização da vidros e vitrocerâmicas fosfatos transparentes contendo óxidos de metais de transição refratários para aplicação ópticas"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	14/02/2013	13/02/2015	21.945,00	-



Projeto		Instrumento Celebrado							
Sequencial	Finalidade	Número (Processo)	Tipo	OBJETO	Vigência		Valor (Em R\$)		
					INÍCIO	FIM	BRUTO	REPASSADO	
CTE.PSQ.0018 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	TEC - APQ-00889-12 - "Tratamento de Drenagem Ácida de Minas Utilizando Água Residual de Laticínios como Substrato"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	14/02/2013	13/02/2015	38.850,00	-
CTE.PSQ.0021 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	TEC - APQ-01898-13 - "ESTUDOS DE MOAGEM DE ALTA ENERGIA E CARACTERIZAÇÃO DE PÓS AL ₂ O ₃ +X (X= Y ₂ O ₃ , Nb ₂ O ₅ E Ta ₂ O ₅) VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE CATALISADORES NANOESTRUTURADOS PARA O REFINO DO PETRÓLEO"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	07/03/2014	06/03/2016	29.925,00	-
CTE.PSQ.0022 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	TEC - APQ-01976-13 - "produção de biocatalisadores enzimáticos ativos e estáveis a partir de células integras de fungos filamentosos para aplicação na modificação de óleos e gorduras"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	17/02/2014	16/08/2016	37.695,00	-
CTE.PSQ.0023 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CEX - APQ-01899-13 - "COMUNICAÇÃO QUÂNTICA EM SISTEMAS DISSIPATIVOS DE VARIÁVEIS CONTÍNUAS"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	06/03/2014	05/03/2016	7.875,00	-



Projeto		Instrumento Celebrado							
Sequencial	Finalidade	Número (Processo)	Tipo	OBJETO	Vigência		Valor (Em R\$)		
					INÍCIO	FIM	BRUTO	REPASSADO	
CTE.PSQ.0024 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CEX - APQ-00541-13 - "PROCESSOS CATALÍTICOS LIMPOS COM COMPLEXOS METÁLICOS IMOBILIZADOS EM MEMBRANAS POLIMÉRICAS NA OXIDAÇÃO BIOMIMÉTICA DE HIDROCARBONETOS, ÁLCOOIS E FÁRMACOS ANTI-INFLAMATÓRIOS"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	06/03/2014	05/03/2016	33.075,00	-
CTE.PSQ.0025 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	TEC - APQ-00198/14 - "Análise e definição da correlação entre critérios de decisão e informações de projeto no processo de decisão do planejamento da inovação"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	07/07/2015	06/07/2017	18.270,00	-
CTE.PSQ.0026 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CRA - APQ-02101-14 - "COMPÓSITOS BASEADOS EM CARVÃO DE PET E LAMA VERMELHA COMO CATALISADORES PARA A REMOÇÃO DE CONTAMINANTES ORGÂNICOS EM ÁGUA"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	30/07/2015	29/07/2017	43.155,00	43.155,00



Projeto		Instrumento Celebrado							
Sequencial	Finalidade	Número (Processo)	Tipo	OBJETO	Vigência		Valor (Em R\$)		
					INÍCIO	FIM	BRUTO	REPASSADO	
CTE.PSQ.0027 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG n° 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5° Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CAG - APQ-02933-14 - "Avaliação de cargas difusas com base no uso do solo da Bacia do Córrego da Ararinha, Poços de Caldas-MG"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	30/07/2015	29/07/2017	33.600,00	33.600,00
CTE.PSQ.0028 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG n° 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5° Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	TEC - APQ-02823-14 - "energias alternativas para o processo de fotocatalise visando à degradação de pesticidas e fármacos"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	04/08/2015	03/08/2017	35.595,00	35.595,00
CTE.PSQ.0029 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG n° 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5° Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	TEC - APQ-02894-14 - "Tratamento anaeróbico de drenagem ácida de minas utilizando reator RAHLF inoculado com sedimento de mina ácida enriquecido"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	30/07/2015	29/07/2017	43.050,00	43.050,00
CTE.PSQ.0030 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG n° 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5° Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CEX - APQ-01439-14 - "Salvaguarda nuclear e aplicação de física de antineutrinos de reatores"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	30/07/2015	29/07/2017	49.560,00	49.560,00
CTE.PSQ.0031 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG n° 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5° Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CEX - APQ-01047-14 - "Espectroscopia de plásmos de superfície aplicada ao diagnóstico de doenças negligenciadas".	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	30/07/2015	29/07/2017	42.892,71	42.892,71



Projeto		Instrumento Celebrado							
Sequencial	Finalidade	Número (Processo)	Tipo	OBJETO		Vigência		Valor (Em R\$)	
						INÍCIO	FIM	BRUTO	REPASSADO
CTE.PSQ.0032 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	TEC - APQ-02131-14 - "Produção da Enzima Frutossiltransferase visando a obtenção de Frutooligossacarídeos"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	30/07/2015	29/07/2017	33.600,00	33.600,00
CTE.PSQ.0033 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	TEC - APQ-01982-14 - "MONITORAMENTO HIDROLÓGICO, MODELAGEM E CALIBRAÇÃO DO MODELO SWMM, PARA A SUB-BACIA DO RIBEIRÃO VAI E VOLTA, POÇOS DE CALDAS/MG"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	30/07/2015	29/07/2017	20.664,00	20.664,00
CTE.PSV.0001 -	2 - Pesquisa e Extensão		Contrato 60/2008 Vigência 07/11/2008 a 06/11/2009 1º TA - vigência 06/11/2010 2º TA - vigência 31/01/2011 3º TA - vigência 31/07/2011 4º TA - vigência 31/07/2012 5º TA - vigência 31/07/2013	Consultoria Técnica Especializada para o projeto P&D - "Prestação de Serviço de consultoria técnica especializada para o projeto de pesquisa e desenvolvimento, apoiando a elaboração de novos projetos, oportunidades tecnológicas e melhorias no processamento de minerais, pela contratada à VALE S.A - Prestação de serviços de desenvolvimento de processo de concentração por flotação de rochas potássicas da região de Poços de Caldas, MG (Contrato com a empresa	Prestação de Serviços vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	22/06/2011	31/12/2015	9.999,36	37.000,00



Projeto		Instrumento Celebrado							
Sequencial	Finalidade	Número (Processo)	Tipo	OBJETO		Vigência		Valor (Em R\$)	
						INÍCIO	FIM	BRUTO	REPASSADO
				MINERAÇÃO CURIMBABA LTDA - FILIAL ESTAÇÃO BAUXITA"					
CTE.PSV.0002 -	2 - Pesquisa e Extensão	23087.009460/2014-08	Contrato 75/2014 Vigência 30/12/2014 a 27/05/2016	Colaboração Universidade-Empresa - Transf. Conh. Téc. Gestão Inov. Prod. Serv. Tecnologias	Prestação de Serviços vinculado ao Instituto de Ciência e Tecnologia	30/12/2014	27/05/2015	60.000,00	-
DAM.PSQ.0003 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 a 31/03/2016	CSA - APQ-03771-14 - "Consolidação do Processo de Inserção Internacional da UNIFAL-MG"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Departamento de Alimentos e Medicamentos	26/06/2015	25/06/2017	53.678,31	53.678,31
DAM.PSQ.0004 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 a 31/03/2016	CDS - APQ-00465/14 - "Sistemas de liberação para administração intralesional e intra-articular de metotrexato para o tratamento de câncer de pele e doenças autoimunes".	Projeto de Pesquisa vinculado ao Departamento de Alimentos e Medicamentos	08/07/2015	07/07/2017	8.499,75	-
DML.PSQ.0002 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 a 31/03/2016	CBB - APQ-01413-12 - "Produção de aspartato protease (SAP) entre linhagens clínicas e ambientais de Candida Albicans e Candida Não-Albicans submetidas a concentrações subinibitórias de antifúngicos e antivirais de uso terapêutico"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Departamento de Microbiologia e Imunologia	14/02/2013	13/02/2015	36.015,00	-



Projeto		Instrumento Celebrado							
Sequencial	Finalidade	Número (Processo)	Tipo	OBJETO		Vigência		Valor (Em R\$)	
						INÍCIO	FIM	BRUTO	REPASSADO
DML.PSQ.0003 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CBB - APQ-00864/14 - "Avaliação da Expressão de pequenos RNAs da bactéria intracelular Brucella Abortus e identificação dos Genes alvo durante a Infecção de macrófagos murinos derivados da Médula Óssea"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Departamento de Microbiologia e Imunologia	07/07/2015	06/07/2017	27.825,00	-
ENF.CRE.0013 -	2 - Pesquisa e Extensão	23087.006967/20 12-30 23087.001620/20 14-62	Contrato 60/2012 Vigência 22/11/2012 à 31/08/2014 Contrato 22/2014 Vigência	CREFAL - Manutenção e Ampliação do Centro Regional de Referência - "Manutenção e Ampliação do Centro Regional de Referência (CRR) para Formação Permanente dos Profissionais que atuam nas redes de Atenção Integral à Saúde e de Assistência Social com Usuários de Crack e outras Drogas - CREFAL - UNIFAL-MG"	Extensão - Prestação de Serviços vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêutica - Farmácia	22/11/2012	31/12/2015	324.666,00	86.911,18
ENF.CRE.0014 -	1 - Ensino	23087.000842/20 14-68	Contrato 10/2014 Vigência 06/03/2014 a 31/12/2014 1º TA - Vigência - 31/03/2016	Curso de Capacitação em Instrumentação Cirúrgica I - 2014	Extensão - Curso de Capacitação vinculado à Escola de Enfermagem	06/03/2014	31/03/2016	47.840,00	1.304,61
ENF.CRE.0015 -	1 - Ensino	23087.000212/20 15-74	Contrato 05/2015 Vigência 13/02/2015 a 28/02/2016	Curso de Capacitação em Instrumentação Cirúrgica I - 2015	Extensão - Curso de Capacitação vinculado à Escola de Enfermagem	13/02/2015	28/02/2016	48.990,00	16.660,07
ENF.CRE.0017 -	1 - Ensino	23087.006085/20 15-17	Contrato 25/2015 Vigência 27/07/2015 a 11/03/2016	Curso de Capacitação em Instrumentação Cirúrgica II - 2015	Extensão - Curso de Capacitação vinculado à Escola de	27/07/2015	11/03/2016	24.100,00	24.448,78



Projeto		Instrumento Celebrado							
Sequencial	Finalidade	Número (Processo)	Tipo	OBJETO		Vigência		Valor (Em R\$)	
						INÍCIO	FIM	BRUTO	REPASSADO
					Enfermagem				
ENF.ESP.0008 -	1 - Ensino	23087.006339/2015-05	Contrato 45/2015 Vigência 09/11/2015 a 29/7/2017	Especialização em Fisiologia do Exercício - Turma I 2015	Curso Lato sensu - Especialização vinculado à Escola de Enfermagem	09/11/2015	29/07/2017	196.800,00	250,00
ENF.ESP.0009 -	1 - Ensino	23087.008762/2015-31	Contrato 01/2016 Vigência 11/01/2016 a 03/05/2018	Especialização em Acupuntura	Curso Lato sensu - Especialização vinculado à Escola de Enfermagem	11/01/2016	03/05/2018	297.080,00	150,00
ENF.EVT.0011-	2 - Pesquisa e Extensão	23087.005869/2015-28	Contrato 20/2015 Vigência 25/06/2015 a 15/11/2015	I Simpósio Mineiro de Pós-Graduação, Saúde Pública e Desenvolvimento Sustentado	Extensão - Evento vinculado à Escola de Enfermagem	25/06/2015	15/11/2015	5.600,00	5.395,00
ENF.EVT.0012 -	2 - Pesquisa e Extensão	23087.006084/2015-72	Contrato 22/2015 Vigência 21/07/2015 a 01/01/2016	V Congresso Sul Mineiro de Fisioterapia e I Encontro de Egressos do Curso de Fisioterapia da Unifal	Extensão - Evento vinculado à Escola de Enfermagem	21/07/2015	01/01/2016	25.000,00	15.343,25
ENF.EVT.0014 -	2 - Pesquisa e Extensão	23087.008694/2015-19	Contrato 39/2015 Vigência 23/09/2015 a 23/12/2015	Desenvolvimento Pessoal e Profissional com PNL e Coaching	Extensão - Evento vinculado à Escola de Enfermagem	23/09/2015	23/12/2015	3.300,00	1.020,00
ENF.PSQ.0005 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 a 31/03/2016	CDS - APQ-02794-11 - "Inclusão digital por meio da reabilitação virtual - Incluir"	Projeto de Pesquisa vinculado à Escola de Enfermagem	23/02/2012	22/02/2015	44.122,21	-



Projeto		Instrumento Celebrado							
Sequencial	Finalidade	Número (Processo)	Tipo	OBJETO		Vigência		Valor (Em R\$)	
						INÍCIO	FIM	BRUTO	REPASSADO
ENF.PSQ.0006 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CDS - APQ-03262-12 - "Projeto Temático caminho, verdade e vida: viva sem drogas!"	Projeto de Pesquisa vinculado à Escola de Enfermagem	25/09/2012	24/09/2015	12.778,50	-
ENF.PSQ.0009 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CDS - APQ-03026-14 - "Crescendo Consciente II: A Prevenção do Uso de Álcool e Outras Drogas na Adolescência"	Projeto de Pesquisa vinculado à Escola de Enfermagem	14/07/2015	13/07/2017	32.293,38	32.293,38
ENF.PSQ.0010 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CEX - APQ-03580-13 - "Análise da Fadiga Muscular em Pacientes Oncológicos Submetidos à Quimioterapia"	Projeto de Pesquisa vinculado à Escola de Enfermagem	02/07/2015	01/07/2017	54.307,10	4.616,65
ENF.PSQ.0011 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CDS - APQ-00202/14 - "Investigação do envolvimento do sistema endocanabinoide na antinocicepção induzida pela estimulação elétrica transcutânea do nervo - TENS"	Projeto de Pesquisa vinculado à Escola de Enfermagem	07/07/2015	06/07/2017	30.088,28	-
ENF.PSQ.0012 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CDS - APQ-01955-14 - "Eficácia de um programa de reabilitação virtual nos níveis de fadiga dos pacientes em tratamento oncológico"	Projeto de Pesquisa vinculado à Escola de Enfermagem	30/07/2015	29/07/2017	49.086,83	49.086,83



Projeto		Instrumento Celebrado							
Sequencial	Finalidade	Número (Processo)	Tipo	OBJETO		Vigência		Valor (Em R\$)	
						INÍCIO	FIM	BRUTO	REPASSADO
ENF.PSQ.0013 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 a 31/03/2016	CDS - APQ-00088-14 - "Avaliação da Capacidade para o trabalho na pessoa idosa"	Projeto de Pesquisa vinculado à Escola de Enfermagem	30/07/2015	29/07/2016	16.143,41	16.143,41
EXT.EVT.0010 -	2 - Pesquisa e Extensão	23087.000843/2014-11	Contrato 09/2014 Vigência 06/03/2014 a 31/03/2015	História, Divulgação e Documentação	Extensão - Evento vinculado à Reitoria	06/03/2014	31/03/2015	182.250,00	105,75
EXT.EVT.0011 -	2 - Pesquisa e Extensão	23087.000843/2014-11	Contrato 09/2014 Vigência 06/03/2014 a 31/03/2015	Congresso Científico Cultural	Extensão - Evento vinculado à Reitoria	06/03/2014	31/03/2015	43.000,00	-
EXT.EVT.0013 -	2 - Pesquisa e Extensão	23087.000843/2014-11	Contrato 09/2014 Vigência 06/03/2014 a 31/03/2015	Sócio Cultural - Centenário Unifal	Extensão - Evento vinculado à Reitoria	06/03/2014	31/03/2015	442.250,00	1.510,95
EXT.EVT.0016 -	2 - Pesquisa e Extensão	23087.008690/2015-22	Contrato 36/2015 Vigência 08/09/2015 a 25/12/2015	FAISCA - Festival de Artes e Interações Socioculturais de Alfenas	Extensão - Evento vinculado à Pró-Reitoria de Extensão	08/09/2015	25/12/2015	2.000,00	2.000,00
EXT.EVT.0017 -	2 - Pesquisa e Extensão	23087.008690/2015-22	Contrato 36/2015 Vigência 08/09/2015 a 25/12/2015	FAISCA / PRONAC 150476 - C/C: 51.961-8	Extensão - Evento vinculado à Pró-Reitoria de Extensão	08/09/2015	25/12/2015	29.000,00	29.000,00
EXT.UAB.0011 -	2 - Pesquisa e Extensão	23087.000336/2015-50	Contrato 06/2015 Vigência 13/02/2015 a 31/12/2015	UNATI 2015	Extensão - Evento vinculado à Pró-Reitoria de Extensão	13/02/2015	31/12/2015	10.500,00	10.448,16
EXT.UAB.0012 -	2 - Pesquisa e Extensão	23087.000146/2015-32	Contrato 03/2015 Vigência 29/01/2015 a 30/03/2016	Curso Preparatório p/ ENEM	Extensão - Evento vinculado à Pró-Reitoria de Extensão	29/01/2015	30/03/2016	102.000,00	101.449,27
FAC.EVT.0001 -	2 - Pesquisa e Extensão		Sem contrato	100 anos Odontologia	Extensão - Evento vinculado à Reitoria	14/08/2015	11/09/2015	831,54	831,54



Projeto		Instrumento Celebrado							
Sequencial	Finalidade	Número (Processo)	Tipo	OBJETO		Vigência		Valor (Em R\$)	
						INÍCIO	FIM	BRUTO	REPASSADO
FAC.PSQ.0001 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	Despesa de Convênio a Executar FAPEMIG	Projetos de Pesquisa vinculado à Pró Reitoria de Pesquisa de Pós-Graduação	01/03/2011	28/02/2015	-	1.385.038,08
FRM.ESP.0012 -	1 - Ensino	23087.005162/2012-79	Contrato 01/2013 Vigência 26/01/2013 a 28/12/2014 1º Termo Aditivo 28/12/2014 a 01/05/2016	Especialização em Atenção Farmacêutica I - 2013	Curso Lato sensu - Especialização vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas/Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas	26/01/2013	01/05/2016	193.000,00	37.683,55
FRM.EVT.0011 -	2 - Pesquisa e Extensão	23087.003773/2015-25	Contrato 15/2015 Vigência 07/05/2015 a 21/11/2015	IV Simpósio Internacional de Atenção Farmacêutica da UNIFAL-MG	Extensão - Evento vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêutica - Farmácia	07/05/2015	21/11/2015	90.100,00	18.082,40
FRM.PSQ.0006 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CDS - APQ-03261-12 - "Prevenção e diagnóstico de hepatite C em manicures"	Projeto de Pesquisa vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas - Farmácia	25/09/2012	24/03/2015	14.418,50	-
FRM.PSQ.0007 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CDS - APQ-01641-12 - "Desenvolvimento de novos candidatos à fármacos para o combate da leishmaniose: Estudos computacionais por	Projeto de Pesquisa vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas - Farmácia	14/02/2013	13/02/2015	20.199,90	-



Projeto		Instrumento Celebrado							
Sequencial	Finalidade	Número (Processo)	Tipo	OBJETO		Vigência		Valor (Em R\$)	
						INÍCIO	FIM	BRUTO	REPASSADO
				modelagem molecular, síntese química e avaliação farmacológica de inibidores de CRK"					
FRM.PSQ.0009 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CDS - APQ-02593-13 - "Manutenção de equipamentos utilizados na análise de fármacos e toxicantes: cromatógrafo gasoso acoplada a espectrometria de massas (cg/ms) e cromatógrafo líquido (clae) "	Projeto de Pesquisa vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas - Farmácia	08/07/2013	07/07/2015	59.688,30	-
FRM.PSQ.0010 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CEX - APQ-01556-13 - "Desenvolvimento de polímeros de impressão molecular restritos à ligação de macromoléculas por meio de revestimento com albumina (ram-mip-bsa) para análise direta de fármacos/toxicantes em fluidos biológicos por cromatografia líquida multidimensional"	Projeto de Pesquisa vinculado ao Instituto de Ciências Exatas	06/03/2014	05/03/2016	45.570,00	-
FRM.PSQ.0011 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CDS - APQ-03624-12 - "Doce cuidado: atenção farmacêutica e nutricional ao paciente diabético submetido a insulino terapia"	Projeto de Pesquisa vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas - Farmácia	31/03/2014	30/06/2016	37.545,90	17.918,85



Projeto		Instrumento Celebrado							
Sequencial	Finalidade	Número (Processo)	Tipo	OBJETO		Vigência		Valor (Em R\$)	
						INÍCIO	FIM	BRUTO	REPASSADO
FRM.PSQ.0012 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CDS - APQ-01747-13 - "Influência do diazepam nos níveis dos bioindicadores de exposição ocupacional ao tolueno"	Projeto de Pesquisa vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas - Farmácia	06/03/2014	05/03/2016	13.650,00	-
FRM.PSQ.0013 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CDS - APQ-03628-12 - "Implantação da atenção farmacêutica e das práticas integrativas e complementares no sistema único de saúde (sus) de alfenas-mg"	Projeto de Pesquisa vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas - Farmácia	31/03/2014	30/09/2015	78.227,10	-
FRM.PSQ.0014 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CDS - PPM-00144-15 - "Desenvolvimento de Polímeros de impressão molecular de acesso restrito e nanotubos de carbono de acesso, e seu emprego na extração direta de toxicantes e fármacos em fluidos biológicos".	Projeto de Pesquisa vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas - Farmácia	01/07/2015	30/06/2017	50.400,00	12.600,00
FRM.PSQ.0015 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CDS - APQ-01819-14 - "Estudo de ocorrência e dissolução intrínseca de polímeros em ingredientes farmacêuticos ativos"	Projeto de Pesquisa vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas - Farmácia	04/08/2015	03/08/2016	49.875,00	49.875,00
FRM.PSV.0009 -	1 - Ensino	23087.006680/2013-91	Contrato 52/2013 Vigência 11/09/2013 a 10/12/2015	Núcleo Controle Qualidade	Prestação de Serviços - vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêuticas	11/09/2013	10/12/2015	505.000,00	504.692,45



Projeto		Instrumento Celebrado							
Sequencial	Finalidade	Número (Processo)	Tipo	OBJETO		Vigência		Valor (Em R\$)	
						INÍCIO	FIM	BRUTO	REPASSADO
FRM.PSV.0007 -	2 - Pesquisa e Extensão	23087.000843/2014-11	Contrato 20/2014 Vigência 03/04/2015 a 31/03/2015	Eu Amo Farmacia Universitária	Extensão - Evento vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêutica - Farmácia	03/04/2015	31/03/2015	2.400,00	-
FRM.PSV.0008 -	2 - Pesquisa e Extensão	Portaria nº 1262/2013 Prefeitura Mun. Alfenas	Contrato 10/2014 Pref. Mun Alfenas Vigência 04/02/2014 a 03/02/2016	Manipulação Medicamentos, Cosméticos e Cosméticos	Extensão - Prestação de Serviços vinculado à Faculdade de Ciências Farmacêutica - Farmácia	01/02/2014	31/12/2015	203.274,60	1.813,62
NIT.PSQ.0005 -	2 - Pesquisa e Extensão	Lei Mineira de Inovação nº 17348/2008	Termo de Cooperação Técnica 19.010/2013	RIT 00009-13 ou TCT 19010-13 - Criação de Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica	Projeto de Pesquisa vinculado à Agência de Inovação e Empreendedorismo.	05/06/2013	04/06/2015	50.568,00	-
NIT.PSQ.0006 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 a 31/03/2016	CSA - ACN-00021-13 - "Proposta de Ações da Agência de Inovação e Empreendedorismo da Universidade Federal de Alfenas-19/UNIFAL-MG-2013/2015"	Projeto de Pesquisa vinculado à Agência de Inovação e Empreendedorismo.	12/09/2013	11/06/2016	151.721,89	-
NIT.PSQ.0009 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 a 31/03/2016	CSA - APQ-01156-14 - "APOIO À ESTRUTURAÇÃO DA INCUBADORA DE EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - NIDUSTEC"	Projeto de Pesquisa vinculado à Agência de Inovação e Empreendedorismo.	11/08/2014	10/02/2016	49.622,58	49.622,58



Projeto		Instrumento Celebrado							
Sequencial	Finalidade	Número (Processo)	Tipo	OBJETO	Vigência		Valor (Em R\$)		
					INÍCIO	FIM	BRUTO	REPASSADO	
NIT.PSQ.0010 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CSA - ACN-00009-14 - "PROPOSTA DE AÇÕES DA AGÊNCIA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - 19/UNIFAL-MG - 2014/2015"	Projeto de Pesquisa vinculado à Agência de Inovação e Empreendedorismo.	19/09/2014	18/03/2017	95.107,60	95.107,60
NIT.PSV.0001-	2 - Pesquisa e Extensão	IN/DIREX/001/2011 RED/DSU/002/2011	Contrato Prestação de Serviços n.º 1252/2012 - vigência 22/11/2012 à 21/11/2014	Programa Sebraetec-UNIFAL-MG: Certificação de Origem - APL Quartzito de São Tomé das Letras	Projeto de Pesquisa vinculado à Agência de Inovação e Empreendedorismo.	22/11/2012	21/11/2015	99.900,00	123.060,00
NUT.PSQ.0004 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	CAG - APQ-00890-13 - "SCLEROTINIA SCLEROTIORUM (MOFO BRANCO): AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA E DAS PROPRIEDADES MUTAGÊNICAS E PRÉ-NEOPLÁSICAS IN VIVO."	Projeto de Pesquisa vinculado à Faculdade de Nutrição	17/02/2014	16/02/2016	40.000,00	-
PPG.TPG.0001 -	2 - Pesquisa e Extensão	Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEP LAG/FAPEMIG nº 7340/2009	Termo de Parceria - 017/2011 Vigência 01/03/2011 a 28/02/2015 5º Termo Aditivo Vigência 01/01/2016 31/03/2016	FAPEMIG Matriz - Termo 017/2011	Projeto de Pesquisa vinculado à Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	01/03/2011	31/12/2015	6.000.000,00	-
Totais								23.447.496,51	4.768.005,46



Quadro 106 - Recursos da UPC envolvidos nos projetos

Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
PROJETO		Recursos da UPC à disposição da Fundação				
Nº	TIPO	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
23087.002527/2013-94	1 - Ensino	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ 848,17	Cássia Carneiro Avelino	R\$ 24.800,00
					Sandra Maria Oliveira Morais Veiga	R\$ 3.200,00
					Amanda Latércia Tranches Dias	R\$ 1.200,00
					Ana Carolina Barbosa Padovan	R\$ 800,00
					Sinezio Inacio Da Silva Junior	R\$ 800,00
					Luiz Carlos do Nascimento	R\$ 3.200,00
					Masaharu Ikegaki	R\$ 800,00
					Eveline Monteiro Cordeiro de Azeredo	R\$ 800,00
					Lucinda Moreira	R\$ 600,00
23087.000036/2014-90	1 - Ensino	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ 259,25	Fernanda Borges de Araújo Paula	R\$ 5.000,00
					Stella Maris da Silveira Duarte	R\$ 5.760,00
					Maria Rita Rodrigues	R\$ 1.920,00
					Selmo de Ávila Lima	R\$ 960,00
23087.000967/2015-79	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ 14,10	Marcelo Polo	R\$ 0,00
					Alessandra Ribeiro Brandão	R\$ 786,40
23087.006564/2015-33	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ 314,16	Thiago Corrêa de Souza	R\$ -



Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
PROJETO		Recursos da UPC à disposição da Fundação				
Nº	TIPO	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Clibson Alves dos Santos	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Flávio Nunes Ramos, Ana Raíssa Cunha Costa, Cristina Magalhães Silva	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Alberto José Olavarrieta Arab Leticia Ramos de Menezes	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Jaqueline Carvalho de Oliveira	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Thiago Corrêa de Souza	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Sandro Barbosa	R\$ -



Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
PROJETO		Recursos da UPC à disposição da Fundação				
Nº	TIPO	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
23087.008692/2015-11	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ 272,02	Marília Gabriella Alves Goulart Pereira	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Alexandre Giusti Paiva	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Valdemar Antonio Paffaro Junior	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Marcos José Marques	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Alexandre Giusti Paiva	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Gabriel Gerber Hornink Saha Emilly da Silva Sacconi Mariana Raniero	R\$ -



Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
PROJETO		Recursos da UPC à disposição da Fundação				
Nº	TIPO	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Luiz Cosme Cotta Malaquias	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Valdemar Antonio Paffaro Junior	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Roseli Soncini	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Eva Burger	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Marília Gabriella Alves Goulart Pereira	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Amanda Latércia Tranches Dias	R\$ -



Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
PROJETO		Recursos da UPC à disposição da Fundação				
Nº	TIPO	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Angel Roberto Barchuck	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Marcos José Marques	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Rômulo Dias Novaes	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Sílvia Graciella Ruginsk Leitão Samuel Amorin Grisote	R\$ -
23087.004038/2014-58	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Sem utilização de Espaço Físico da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Alzira Maria Serpo Lucho	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	sem utilização de Espaço Físico da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Alzira Maria Serpo Lucho	R\$ -



Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
PROJETO		Recursos da UPC à disposição da Fundação				
Nº	TIPO	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Luiz Alberto Beijo	R\$ -
Convênio 01.10.0798.00	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Eva Burger	R\$ -
Convênio 01.12.0437.00	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Eva Burger	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Ricardo Menezes Salgado Maurício Roque Vidal (Bolsista) Everton Josué da Silva (Bolsista)	R\$ 23.800,00
Convênio 01.12.0442-00	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Eva Burger	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Person Pereira Neves	R\$ -



Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
PROJETO		Recursos da UPC à disposição da Fundação				
Nº	TIPO	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Cláudio Viegas Júnior	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	José Paulo Carvalho dos Santos	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Jerusa Simone Garcia	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Keila Bussolani Kill	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Artur Justiniano Roberto Júnior Thiago Henriue dos Reis Alexandre Benedeti Gonçalves	R\$ -
23087.005440/2013-79	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Paulo Márcio de Faria e Silva	R\$ -



Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
PROJETO		Recursos da UPC à disposição da Fundação				
Nº	TIPO	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Convênio 01.13.0435.00	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Eva Burger	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Antônio Carlos Doriguetto	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Adriano Aguiar Mendes	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Nelson Henrique Teixeira Lemes	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Luiz Alberto Beijo	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Danielle Ferreira Dias	R\$ -



Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
PROJETO		Recursos da UPC à disposição da Fundação				
Nº	TIPO	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Eduardo Gomes Salgado	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Marisi Gomes Soares	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Person Pereira Neves	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Antônio Carlos Doriguetto Deiverson Cabarl Trindade	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Antônio Carlos Doriguetto	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Marisi Gomes Soares Amanda Alvarenga de Souza	R\$ -



Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
PROJETO		Recursos da UPC à disposição da Fundação				
Nº	TIPO	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Cláudio Viegas Júnior	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Antônio Carlos Doriguetto	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Eduardo Tonon de Almeida	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Marcelo Lacerda Rezende Michele Martins Lopes Bruna Borges Silva	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Pedro Orival Luccas	R\$ -
23087.000739/2014-18	1 - Ensino	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Aparecida Maria Nunes	R\$ -



Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
PROJETO		Recursos da UPC à disposição da Fundação				
Nº	TIPO	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Leonardo Turchi Pacheco	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Cláudio Umpierre Carlan	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Leonardo Turchi Pacheco	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Helena Maria dos Santos Felício Ricardo Nogueira Terra	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Olavo Pereira Soares	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Marcelo Rodrigues Conceição Luana da Silva Amâncio	R\$ -



Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
PROJETO		Recursos da UPC à disposição da Fundação				
Nº	TIPO	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Aparecida Maria Nunes Daniela Pereira Moreira da Silva	R\$ -
Convênio 5.197/11 Convênio 5.247/15	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Adailson José Rui	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Cláudio Umpierre Carlan Lucas Matthiesen	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Fabiana de Oliveira Andressa Meyrielle Ferreira	R\$ -
23087.003915/2012-10	1 - Ensino	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Marcelo Taveira Barbosa	R\$ -
23087.001031/2015-65	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ 722,82	Marcela Filié Haddad	R\$ -



Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
PROJETO		Recursos da UPC à disposição da Fundação				
Nº	TIPO	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Vívien Thiemy Sakai	R\$ -
23087.000603/2014-16	1 - Ensino	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ 499,11	João Paulo de Brito Nascimento João Estevão Barbosa Neto Ana Carolina Guerra Leandro Rivelli Teixeira Nogueira Leandro Lima Resende Franciane de Oliveira Alvarenga Thiago Caliarí Silva Juliana Guedes Martins Silvio Antônio Bueno Salgado Marçal Serafim Cândido	R\$ 3.900,00 R\$ 3.900,00 R\$ 3.120,00 R\$ 2.640,00 R\$ 2.400,00 R\$ 2.400,00 R\$ 2.640,00 R\$ 2.400,00 R\$ 2.640,00 R\$ 2.400,00
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Lincoln Thadeu Gouvêa Leonardo Henrique de Andrade Bento do Nascimento Pedro Henrique Lopes Faustino	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Gustavo Ximenes Cunha	R\$ -
23087.006577/2015-11	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ 2.040,50	Daniela Gomes Horta	R\$ -



Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
PROJETO		Recursos da UPC à disposição da Fundação				
Nº	TIPO	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Daniela Gomes Horta	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Leonardo Henrique Soares Damasceno	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Erika Coaglia Trindade Ramos	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Leonardo Henrique Soares Damasceno	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Gael Yves Poirier	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Renata Piacentini Rodrigues	R\$ -



Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
PROJETO		Recursos da UPC à disposição da Fundação				
Nº	TIPO	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Alfeu Saraiva Ramos	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Grazielle Santos Silva	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Alencar José de Faria	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Tatiana Cristina de Oliveira Mac Leod	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Maicon Gouvêa de Oliveira Felipe de Oliveira Gonçalves	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Cinthia Soares de Castro	R\$ -



Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
PROJETO		Recursos da UPC à disposição da Fundação				
Nº	TIPO	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Diego de Souza Sardinha	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Gian Paulo Giovanni Freschi	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Gunther Brucha	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Gustavo do Amaral valdivieso	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Marcelo Gonçalves Vivas	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Rafael Firmani Perna	R\$ -



Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
PROJETO		Recursos da UPC à disposição da Fundação				
Nº	TIPO	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Alexandre Silveira	R\$ -
-----	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Maurício Guimarães Bergerman Fernando Zagatti Casquet	R\$ -
23087.009460/2014-08	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ 330,00	Maicon Gouvêa de Oliveira Guilherme André Lanze	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Masaharu Ikegaki Priscila Martins	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Flávia Chiva Carvalho	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Amanda Latércia Tranches Dias	R\$ -



Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
PROJETO		Recursos da UPC à disposição da Fundação				
Nº	TIPO	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Leonardo Augusto de Almeida	R\$ -
23087.006967/2012-30 23087.001620/2014-62	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Denis da Silva Moreira Cristiane da Silva Marciano Grasselli Erika de Cássia Lopes Chaves	R\$ 15.000,00 R\$ 11.500,00 R\$ 11.500,00
23087.000842/2014-68	1 - Ensino	R\$ -	Salas da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG Aulas Práticas realizadas no Hospital Santa Casa de Alfenas	R\$ 32,72	Maria Silvana Totti Costa	R\$ 560,00
23087.000212/2015-74	1 - Ensino	R\$ -	Salas da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG Aulas Práticas realizadas no Hospital Santa Casa de Alfenas	R\$ 333,20	Maria Silvana Totti Costa Maria Betânia Tinti de Andrade	R\$ 4.785,00 R\$ 3.500,00



Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
PROJETO		Recursos da UPC à disposição da Fundação				
Nº	TIPO	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
23087.006085/2015-17	1 - Ensino	R\$ -	Salas da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG Aulas Práticas realizadas no Hospital Santa Casa de Alfenas	R\$ 1.743,10	Maria Silvana Totti Costa Maria Betânia Tinti de Andrade	R\$ 7.000,00 R\$ 3.750,00
23087.006339/2015-05	1 - Ensino	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Giovane Galdino de Souza	R\$ -
23087.008762/2015-31	1 - Ensino	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Josie Resende Torres da Silva	R\$ -
23087.005869/2015-28	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ 431,41	Sueli Leiko Takamatsu Goyatá	R\$ -
23087.006084/2015-72	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ 567,70	Tereza Cristina Carbonari de Faria	R\$ -



Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
PROJETO		Recursos da UPC à disposição da Fundação				
Nº	TIPO	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
23087.008694/2015-19	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ 36,72	Simone Albino da Silva	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Denise Hollanda Iunes	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Denis da Silva Moreira	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Erika de Cássia Lopes Chaves	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Leonardo César Carvalho	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Giovane Galdino de Souza	R\$ -



Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
PROJETO		Recursos da UPC à disposição da Fundação				
Nº	TIPO	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Denise Hollanda Iunes	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Maria Angélica Mendes Raul de Paiva Santos	R\$ -
23087.000843/2014-11	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Sandra Maria Oliveira Morais Veiga	R\$ -
23087.000843/2014-11	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Sandra Maria Oliveira Morais Veiga	R\$ -
23087.000843/2014-11	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Sandra Maria Oliveira Morais Veiga	R\$ -
23087.008690/2015-22	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ 200,00	Ivanei Salgado	R\$ -



Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
PROJETO		Recursos da UPC à disposição da Fundação				
Nº	TIPO	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
23087.008690/2015-22	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Ivanei Salgado	R\$ -
23087.000336/2015-50	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Sem utilização de Espaço Físico da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Eliane Garcia Rezende	R\$ -
23087.000146/2015-32	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Sem utilização de Espaço Físico da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Eliane Garcia Rezende	R\$ -
-----	1 - Ensino	R\$ -		R\$ -	Magali Benjamim de Araújo	R\$ -
-----	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Anfiteatro Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Mânio de Carvalho Tibúrcio	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	FACEPE	R\$ -	Marlus Pinheiro Rolemberg	R\$ -



Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
PROJETO		Recursos da UPC à disposição da Fundação				
Nº	TIPO	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
23087.005162/2012-79	1 - Ensino	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ 371,78	Luciene Alves Moreira Marques	R\$ 11.920,00
					Tati Ishikawa	R\$ 1.080,00
					Ricardo Radighieri Rascado	R\$ 840,00
					Sandra Maria Oliveira Morais Veiga	R\$ 480,00
					Diogo Teixeira Carvalho	R\$ 600,00
					Verônica Ferreira Magalhaes	R\$ 720,00
					Jorge Kleber Chavasco	R\$ 600,00
Matheus Pereira de Araújo	R\$ 280,00					
23087.003773/2015-25	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ 350,44	Luciene Alves Moreira Marques Alexis Rafael de Carvalho	R\$ 741,40
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Luciene Alves Moreira Marques	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Marcia Paranho Veloso	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Vanessa Bergamin Boralli Marques	R\$ -



Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
PROJETO		Recursos da UPC à disposição da Fundação				
Nº	TIPO	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Eduardo Costa de Figueiredo	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Ricardo Radighieri Rascado Nadielle Gonçalves Siqueira Ana Carolina Moreira Dias	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Isarita Martins	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Luciene Alves Moreira Marques Larissa Rocha Arruda de Souza Ananda Pulini Matarazzo	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Eduardo Costa de Figueiredo	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Magali Benjamim de Araújo	R\$ -



Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
PROJETO		Recursos da UPC à disposição da Fundação				
Nº	TIPO	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
23087.006680/2013-91	1 - Ensino	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ 4.135,18	Magali Benjamim de Araújo	R\$ 14.400
23087.000843/2014-11	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Antônio Luengo Garcia	R\$ -
Portaria nº 1262/2013 Prefeitura Mun. Alfenas	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Auditório - Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ 181,36	Antônio Luengo Garcia	R\$ -
Lei Mineira de Inovação nº 17348/2008	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Marcia Paranho Veloso	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Marcia Paranho Veloso, Amanda de Souza Pessôa, Luciana Goulart Carvalho, Marília Salvador Silveira, Jéssica Dias Rodrigues	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Marcia Paranho Veloso, Ellyson Gustavo de Oliveira Vilela	R\$ -



Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
PROJETO		Recursos da UPC à disposição da Fundação				
Nº	TIPO	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Marcia Paranho Veloso, Sheyla Barbosa Baldoni Corrêa, Fernanda Roseno, Luciana Goulart Carvalho	R\$ -
IN/DIREX/001/2011RED/DSU/002/2011	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Marcia Paranho Veloso Ronaldo Luiz Mincato	R\$ 0,00 R\$ 5.000,00
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Luciana Azevedo	R\$ -
Resolução Conjunta AUGE/SEF/SEPLAG/ FAPEMIG nº 7340/2009	2 - Pesquisa e Extensão	R\$ -	Salas e Laboratórios da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG	R\$ -	Marlus Pinheiro Rolemberg	R\$ -